FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Relatório de Atividades 2015–2018



FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

FUNDAÇÃO
CASA DE RUI BARBOSA

Relatório de Atividades
2015–2018

FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

2015

Presidente da República	Dilma Vana Rousseff
Ministro da Cultura	Juca Ferreira
Presidente da FCRB	Lia Calabre de Azevedo Félix
Diretor Executivo	Ricardo Calmon
Assistente da Presidência / Gabinete	Claudia Altschuller / Amanda Britto Siqueira Ribeiro
Diretor do Centro de Pesquisa	Antonio Herculano Lopes
Diretora do Centro de Memória e Informação	Ana Ligia Silva Medeiros
Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração	Suindara Rodrigues Ney
Chefe da Divisão de Difusão Cultural	Mara Lima
Assistente da Presidência (Planejamento e Orçamento)	Maria Alice Villas Boas
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos	Lucia Maria Velloso de Oliveira
Procurador-Chefe	Alessandro Quintanilha Machado
Auditora Interna	Maria dos Anjos Vieira Labres

2016

Presidente da República	Dilma Vana Rousseff / Michel Temer
Ministro da Cultura	Juca Ferreira / Marcelo Calero / Roberto Freire
Presidente da FCRB	Lia Calabre de Azevedo Félix / Marta de Senna
Diretor Executivo	Ricardo Calmon
Assistente da Presidência / Gabinete	Claudia Altschuller / Amanda Britto Siqueira Ribeiro
Diretor do Centro de Pesquisa	Antonio Herculano Lopes
Diretora do Centro de Memória e Informação	Ana Ligia Silva Medeiros
Coordenador(a)-Geral de Planejamento e Administração	Suindara Rodrigues Ney / Ronaldo Leite Pacheco Amaral
Chefe da Divisão de Difusão Cultural	Mara Lima
Assistente da Presidência (Planejamento e Orçamento)	Maria Alice Villas Boas
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos	Lucia Maria Velloso de Oliveira
Procurador-Chefe	Alessandro Quintanilha Machado
Auditora Interna	Maria dos Anjos Vieira Labres

2017

Presidente da República	Michel Temer
Ministro da Cultura	Roberto Freire / João Batista de Andrade / Sérgio Sá Leitão
Presidente da FCRB	Marta Ribeiro Rocha e Silva de Senna
Diretor Executivo	Ricardo Calmon / Antonio Herculano Lopes / Marcelo Viana Estevão de Moraes
Assistente da Presidência / Gabinete	Claudia Altschuller / Amanda Britto Siqueira Ribeiro
Diretor do Centro de Pesquisa	Antonio Herculano Lopes / Joëlle Rouchou / Antonio Herculano Lopes
Diretora do Centro de Memória e Informação	Ana Ligia Silva Medeiros
Coordenador-Geral de Administração	Ronaldo Leite Pacheco Amaral
Chefe da Divisão de Difusão Cultural	Mara Lima
Chefe da Divisão de Planejamento e Orçamento	Maria Alice Villas Boas
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos	Lucia Maria Velloso de Oliveira
Procurador-Chefe	Alessandro Quintanilha Machado
Auditora Interna	Maria dos Anjos Vieira Labres

2018

Presidente da República	Michel Temer
Ministro da Cultura	Sérgio Sá Leitão
Presidente da FCRB	Marta Ribeiro Rocha e Silva de Senna
Diretor Executivo	Marcelo Viana Estevão de Moraes / Lucia Maria Velloso de Oliveira
Assistente da Presidência / Gabinete	Claudia Altschuller / Amanda Britto Siqueira Ribeiro
Diretor do Centro de Pesquisa	Antonio Herculano Lopes
Diretora do Centro de Memória e Informação	Ana Ligia Silva Medeiros
Coordenador-Geral de Administração	Ronaldo Leite Pacheco Amaral
Chefe da Divisão de Difusão Cultural	Mara Lima
Chefe da Divisão de Planejamento e Orçamento	Maria Alice Villas Boas
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos	Lucia Maria Velloso de Oliveira
Procurador-Chefe	Alessandro Quintanilha Machado
Auditora Interna	Maria dos Anjos Vieira Labres

A chave do futuro é, pois, a liberdade, princípio maravilhoso que senhoreia as tendências do nosso espírito, que esclarece os instintos do nosso coração, fecunda o nosso trabalho, depura as nossas paixões, ilustra as nossas crenças, alimenta os nossos esforços, que confraterniza todos os homens pelo amor, pela dedicação, pelo sacrifício, que engrandece as nações, pela atividade, pela paz, pela justiça e pela instrução.

O princípio do futuro é a democracia.

(Rui Barbosa. Trecho do "Discurso ao assumir a presidência do Ateneu Paulistano". Manuscrito no Arquivo da FCRB)

1924
Autorizada, pelo presidente Artur Bernardes, a aquisição do prédio, mobiliário, biblioteca, arquivo e da propriedade intelectual da obra de Rui Barbosa.

1927
Criado o Museu Rui Barbosa e aprovado seu regulamento.

1928
Criado o museu-biblioteca, sob a denominação de Casa de Rui Barbosa, que funcionará no prédio, adquirido pelo Governo, onde residiu o jurista brasileiro, na capital da República.

1929
Aprovado o regulamento da Casa de Rui Barbosa, que deve "conservar não só a biblioteca e o arquivo de Rui Barbosa, adquiridos pelo Estado, mas também, quaisquer objetos que hajam pertencido ao grande estadista da República, ou se relacionem com sua vida e sejam doados".

1930
Inaugurada, em 13 de agosto, pelo presidente Washington Luís, a Casa de Rui Barbosa. Em dezembro, por medida do Governo Provisório, a Casa é vinculada ao recém-criado Ministério da Educação e Saúde Pública.

1934
Reorganizados os serviços da Casa de Rui Barbosa, "considerando a necessidade de imprimir maior eficiência à organização da Casa de Rui Barbosa, que tem por objeto a conservação da biblioteca, do arquivo, a publicação das obras do grande brasileiro e a realização de cursos e conferências".

1937
Definida a Casa de Rui Barbosa como instituição de educação extraescolar e museu-biblioteca do Ministério da Educação e Saúde.

1938
Tombada, em 11 de maio, a Casa de Rui Barbosa pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

1941
Aprovado o regimento interno da Casa de Rui Barbosa e proposta a publicação das *Obras Completas de Rui Barbosa*.

1946
Aprovado, pelo presidente Dutra, o regimento interno da Casa de Rui Barbosa do Ministério da Educação e Saúde, cuja organização é composta pela Turma do Museu e Divulgação e pela Turma de Administração.

1952
Criado o Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa para realizar estudos e trabalhos no domínio do direito e da filologia.

1956
Aprovado, pelo presidente Nereu Ramos, regimento que organiza a Casa de Rui Barbosa em quatro seções: a Seção Técnica, compreendendo o Museu, a Biblioteca e o Arquivo Histórico; o Centro de Pesquisas, a Seção de Administração e a Zeladoria.

1966
A Casa de Rui Barbosa é transformada, pelo presidente Humberto Castelo Branco, em fundação.

1970
Instituída a data de 5 de novembro, dia do nascimento de Rui Barbosa, como o Dia da Cultura e da Ciência para homenagear "figuras exponenciais das letras e das ciências no Brasil e no mundo". Aprovada alteração nos estatutos da Fundação Casa de Rui Barbosa.

1972
Criado o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira.

1978
Inaugurado, a 8 de novembro, o edifício-sede pelo presidente Ernesto Geisel.

1997
Inclusão da Fundação no Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia da Administração Federal Direta, das Autarquias e das Fundações Federais.

2005
Criado por Portaria da FCRB o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura.

2015
Portaria da FCRB institui o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos — PPGMA, no qual se insere o Mestrado Profissional em Memória e Acervos, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Capes.

2017
Criadas, em parceria com organismos das Nações Unidas, a Cátedra Sérgio Vieira de Mello e a Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão.

2018
Criado por Portaria da FCRB o Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura — IRBæc, com o intuito de oferecer cursos de curta duração de extensão universitária voltados prioritariamente para um público de pós-graduação.

SUMÁRIO

1. Fundação Casa de Rui Barbosa | **APRESENTAÇÃO** **10**

2. Fundação Casa de Rui Barbosa | **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL** **14**

3. Fundação Casa de Rui Barbosa | **INTRODUÇÃO** **19**

3.1. Centro de Memória e Informação — CMI **24**

3.1.1. Museu Casa de Rui Barbosa — MCRB 32
3.1.2. Arquivo-Museu de Literatura Brasileira — AMLB 33
3.1.3. Serviço de Arquivo Histórico Institucional — Sahi 33
3.1.4. Serviço de Bibliotecas 34
3.1.5. Serviço de Preservação — SEP 34
3.1.6. Núcleo de Preservação Arquitetônica — NPArq 34

3.2. Centro de Pesquisa — CP **36**

3.2.1 Pesquisa Ruiana 42
3.2.2. Pesquisa em Filologia 42
3.2.3. Pesquisa em Direito 42
3.2.4. Pesquisa em História 43
3.2.5. Pesquisa em Políticas Culturais 43
3.2.6. Serviço de Editoração 44

3.3. Coordenação-Geral de Administração — CGA **45**

3.3.1. Serviço de Administração de Serviços Gerais — Sasg 45
3.3.2. Serviço de Licitações e Contratos — Slic 45
3.3.3. Serviço de Tecnologia de Informação e Comunicação — Stic 45
3.3.4. Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira — Seof 46
3.3.5. Serviço de Administração de Recursos Humanos — SARH 46

3.4. Divisão de Difusão Cultural — DDC **49**

4. Fundação Casa de Rui Barbosa | **PRINCIPAIS AÇÕES E PROJETOS** **50**

4.1. Pesquisas sobre Rui Barbosa, em ciências humanas e ciências sociais aplicadas **51**

4.2. Formação especializada nas áreas de cultura e memória (técnico, graduação e pós-graduação) **53**

4.3. Aquisição e preservação dos acervos arquitetônico, arquivístico, bibliográfico, museológico e paisagístico **57**

4.4. Visitação do público ao Museu, ao conjunto arquitetônico e paisagístico da Fundação Casa de Rui Barbosa **61**

4.5. Acesso e consulta aos acervos arquivísticos e bibliográficos da Fundação Casa de Rui Barbosa **64**

4.6. Difusão e intercâmbio da produção científica e cultural da FCRB e de seus parceiros nacionais e internacionais **78**

4.7. Manutenção, reformas e ampliação das instalações físicas da FCRB e de sua infraestrutura **80**

5. Fundação Casa de Rui Barbosa | **RELAÇÃO COM A SOCIEDADE** **86**

5.1. A FCRB e as mídias sociais **87**

5.2. E-SIC **91**

5.3. Dados abertos **96**

6. Fundação Casa de Rui Barbosa | **PROJETOS ESPECIAIS** **97**

6.1. Adutoras da Cedae **98**

6.2. Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais **100**

6.3. Projeto de Instalação Elétrica do Museu Casa de Rui Barbosa **102**

6.4. Plano de Proteção Contra Incêndio **103**

6.5. Plano de Segurança dos Acervos **105**

6.6. Plano Institucional para o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos — PPGMA **107**

7. Fundação Casa de Rui Barbosa | **DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAS** **115**

7.1. Capacitação **119**

8. Fundação Casa de Rui Barbosa | **FORÇA DE TRABALHO** **122**

9. APÊNDICES **127**

Apêndice A | Pesquisas **128**

Apêndice B | Publicações **136**

Apêndice C | Eventos **143**

Apêndice D | Abreviaturas e Siglas **223**

Apêndice E | Índice **230**

Assuntos 230

Quadros e Gráficos 234

10. ANEXOS **238**

Plano de Dados Abertos **240**

Carta de Serviços **270**

Plano de Ação 2015 **279**

Plano de Ação 2016 **283**

Plano de Ação 2017/2018 **285**

Plano de Ação 2018 **289**

Diretrizes para aquisição de acervos arquivísticos **333**

1.

Fundação Casa de Rui Barbosa

APRESENTAÇÃO

1. Fundação Casa de Rui Barbosa | **APRESENTAÇÃO**

A Fundação Casa de Rui Barbosa — FCRB é uma instituição pública federal, que oferece um espaço reservado ao trabalho intelectual, à consulta de livros e documentos, à preservação da memória nacional. Além de preservar e divulgar acervos de relevância, por constituírem patrimônio cultural importante, a instituição realiza trabalhos de alcance internacional. Tem como objetivos promover a preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística, bem como congregar iniciativas de reflexão e debate acerca da cultura brasileira.

Em 1924, o Governo Federal, por meio do Decreto nº 4.789, de 2 de janeiro, autoriza a aquisição do prédio, mobiliário, biblioteca, arquivo e da propriedade intelectual da obra de Rui Barbosa. Já no Decreto nº 5429, de 9 de janeiro de 1928, é criado "um museu-biblioteca, sob a denominação de Casa de Rui Barbosa, que funcionará no prédio, adquirido pelo Governo, onde residiu o grande brasileiro, na capital da República". Um ano mais tarde, o Decreto nº 5.566, de 5 de novembro, aprovou o regulamento da Casa de Rui Barbosa, no qual está explicitado seu papel como instituição de preservação:

> *conservar não só a biblioteca e o arquivo de Rui Barbosa, adquiridos pelo Estado, mas também, quaisquer objetos que hajam pertencido ao grande estadista da República, ou se relacionem com sua vida e sejam doados*.

A Casa é inaugurada pelo presidente Washington Luís em 13 de agosto de 1930 e no mesmo ano é vinculada ao Ministério da Educação e Saúde Pública.

No ano de 1938, a casa que pertenceu a Rui Barbosa é tombada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — Sphan.

Em 1952, suas funções são ampliadas, com a criação do Centro de Pesquisas. O presidente Humberto Castelo Branco transforma a Casa de Rui Barbosa em fundação, por meio da Lei nº 4.943, de 6 de abril de 1966. Tempos depois, em 1972, é criado o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. No ano de 1978 é inaugurado, em 8 de novembro, o edifício-sede na Fundação Casa de Rui Barbosa, nos fundos do jardim.

Em 1997, a FCRB é incluída no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia da Administração Federal Direta, das Autarquias e das Fundações Federais. A instituição, desde 2005, é membro do Conselho Nacional de Arquivos e do Conselho Internacional de Museus. Também

nesse ano é criado o Programa de Bolsas de Pesquisa da instituição e dez anos mais tarde é implantado o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos. Ademais, em 2018, Portaria da fundação constitui o Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura — IRBæc com o intuito de oferecer cursos de extensão universitária de curta duração voltados, prioritariamente, para um público de pós-graduação, reforçando a vocação institucional não só para a preservação e pesquisa, mas também para o ensino de pós-graduação.

Ainda no campo da formação de pesquisadores, a Fundação mantém uma ação-chave, de forte impacto e caráter estratégico: um amplo programa de bolsas de pesquisa, envolvendo tanto a área técnica (desenvolvimento tecnológico, com bolsas prioritariamente ligadas ao CMI) quanto a acadêmica (para todos os graus de titulação, prioritariamente ligadas ao CP) e uma seção específica para a iniciação científica (CMI e CP), que ao longo desses treze anos já beneficiou centenas de jovens pesquisadores. No período aqui tratado, a grande novidade foi a criação de uma seção chamada de PIC Jovem — iniciação científica voltada para o ensino médio — por meio de um acordo de cooperação com o Colégio Pedro II, assinado em 2017. Num primeiro momento, essa ação está circunscrita ao campo da história.

O patrimônio mantido pela instituição é de grande relevância, sendo o arquivo do patrono identificado como parte dos acervos documentais nominados pelo Comitê Nacional do Brasil do programa Memória do Mundo da Unesco, desde 2011. Na Biblioteca de Rui Barbosa destacam-se livros dos séculos XV, XVI, XVII e XVIII. É uma biblioteca seletiva e rica em clássicos referenciais, como obras de Ovídio, Aristóteles e Erasmo; além de incluir estimadas edições francesas e dos mais renomados quinhentistas portugueses. Entre os tesouros, aparecem a literatura de Dante e Camilo, as edições em vida do padre Antônio Vieira, as publicações oficiais brasileiras e estadunidenses dos séculos XIX e XX, o que evidencia a busca de Rui por fontes originais.

A residência onde Rui Barbosa morou e onde funciona o museu casa está localizada em lote de uma das antigas chácaras de Botafogo que, no século XIX e primeiras décadas do século passado, era o bairro preferido pela aristocracia como área residencial. Em estilo neoclássico, a casa está situada no meio de um vasto jardim, que é classificado como sítio arqueológico.

Atualmente são preservados arquivos de outros políticos e intelectuais, como de Américo Jacobina Lacombe, Eduardo Prado, Ubaldino do Amaral e João Pandiá Calógeras; de escritores brasileiros como Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto, Jorge de Lima e Vinicius de Morais; do poeta simbolista Cruz e Sousa; de Clarice Lispector, Fernando Sabino, Pedro Nava e do cronista Rubem Braga, entre alguns dos grandes autores da

literatura brasileira. Fazem parte do acervo da instituição outras coleções bibliográficas como a de Plínio Doyle e a de literatura de cordel, considerada por muitos especialistas a mais importante da América Latina.

As pesquisas desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa abordam questões de Direito, Filologia e História, além das atinentes à vida e à obra de Rui, e mais recentemente passou a dedicar-se também a estudos e pesquisas sobre políticas públicas de cultura. Os resultados dessas pesquisas chegam ao público através de publicações, exposições e encontros acadêmicos, com ampla participação da comunidade científica nas áreas enfocadas.

Demonstramos neste breve relato que a instituição, inaugurada em 1930, em pleno contexto de fortalecimento de identidade nacional e de promoção do patrimônio como legado cultural, ao longo dos anos vem ampliando suas funções sociais e assumindo maior relevância no cenário da história e da cultura do país. Reunimos no presente *Relatório* as principais ações e atividades desenvolvidas pela equipe de servidores e colaboradores da instituição nos últimos quatro anos em decorrência da necessidade de cumprimento de sua missão institucional: além do desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, da divulgação e do culto da obra e vida de Rui Barbosa, a FCRB pode contribuir para o conhecimento da diversidade cultural e para o fortalecimento da cidadania. Rui Barbosa foi um dos mentores da República, um grande intelectual cujas ideias são ainda atuais, e a instituição tem a responsabilidade de manter o seu legado vivo e assegurar que as gerações futuras tenham acesso ao pedaço da história do país que preservamos e divulgamos com esmero. Os desafios são muitos, principalmente quando existem restrições orçamentárias e reduzido quadro de servidores. Ressaltamos a importância da elaboração do relatório de atividades, que não só complementa o relatório de gestão, mas oferece à sociedade a descrição das ações e atividades que foram priorizadas pelas gestões da instituição.

Boa leitura

2.

Fundação Casa de Rui Barbosa

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2. Fundação Casa de Rui Barbosa | **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A Lei n° 4.943/1966, que transformou a Casa de Rui Barbosa em fundação, dispõe que o presidente da instituição será assistido por um Conselho Consultivo, órgão colegiado, composto por pessoas iminentes no campo da cultura nacional e por representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — Iphan, da Academia Brasileira de Letras — ABL, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — IHGB, e do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil — OAB. Com essa instância inativa desde 2005, a direção da FCRB iniciou, no fim de 2015, consultas internas e externas com as entidades congêneres e parceiras para a elaboração de uma lista de nomes a ser apresentada ao ministro da Cultura, a quem compete a nomeação do Conselho.

Instrumento ainda informal de assessoramento, é o Conselho Diretor, composto por dirigentes e assistentes da FCRB que, ainda que não conste do regimento atual da FCRB, aprovado em 2014, atua fortemente no planejamento e acompanhamento das ações da instituição. Suas decisões e diretrizes são transmitidas pelas diretorias aos demais setores por meio de reuniões de coordenação setoriais.

Em 2017, a FCRB formalizou, por meio da aprovação de seu novo Estatuto, revogando o que vigia desde 2004, nos termos do Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017, o seu modelo de gestão institucional, cujo pilar é o Comitê Interno de Governança, integrado pelo presidente e por seus assistentes diretos, pelos principais dirigentes da instituição, pelo presidente da Associação de Servidores, além do procurador e da auditora interna, que participam na qualidade de convidados, prestando assessoria *ad hoc*.

O papel desse comitê é acompanhar, orientar e avaliar a execução das ações da instituição por meio de reuniões ordinárias regulares. A discussão da agenda e das orientações do Conselho é repassada por meio de reuniões setoriais das equipes dos Centros de Pesquisa — CP e de Memória e Informação — CMI, da Coordenação-Geral de Administração — CGA e da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos — PPGMA.

O novo Estatuto, embora tenha mantido o quantitativo global de cargos e funções de direção (29 no total), promoveu, nos termos do Decreto n º 8.785, de 10 de junho de 2016, a substituição de 12 cargos em comissão do grupo-DAS por 12 Funções Comissionadas do Poder Executivo — FCPE, no contexto de ampla reestruturação organizacional do Executivo federal, cujo apregoado

objetivo foi o de racionalizar a quantidade de cargos, funções comissionadas e funções gratificadas no âmbito da administração pública, em consonância com o disposto na Medida Provisória nº 731, de 2016.

Após a publicação do Estatuto, foi aprovado pelo ministro de Estado da Cultura o novo Regimento Interno da FCRB, por meio da Portaria GM nº 40, de 20 de abril de 2017, que regulamentou a conformação do Comitê Interno de Governança, estruturou a nova Divisão de Planejamento e Orçamento vinculada à Presidência da FCRB, criou o Serviço de Licitações e Contratos vinculado à Coordenação-Geral de Administração, ao tempo em que dispôs sobre as ações dos programas de pós-graduação e de bolsas de pesquisa como instrumentos para a consecução da missão da FCRB.

Para a consecução da sua missão, a FCRB conta com a seguinte estrutura organizacional:

I Órgão colegiado

a) Conselho Consultivo

II Órgãos de assistência direta e imediata

a) Divisão de Difusão Cultural

b) Divisão de Planejamento e Orçamento

III Órgãos seccionais

a) Procuradoria Federal

b) Auditoria Interna

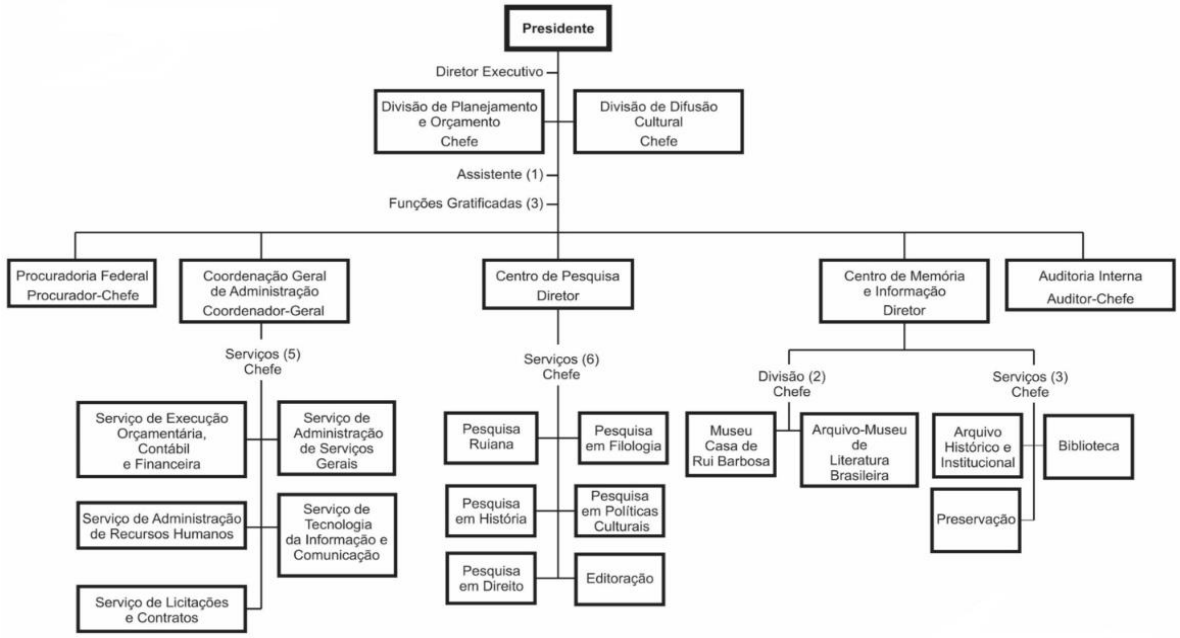
c) Coordenação-Geral de Administração

IV Órgãos específicos singulares

a) Centro de Pesquisa

b) Centro de Memória e Informação

Este é o atual organograma da FCRB



Quadro 1: Distribuição de cargos e funções

Unidade	Nº Cargo | Função	Denominação: Cargo|Função	DAS | FCPE | FG
Presidência	1	Presidente	DAS 101.6
	1	Diretor executivo	DAS 101.5
Divisão	1	Chefe	DAS 101.2
	1	Assistente	DAS 102.2
	1	Chefe	FCPE 101.2
	3		FG-1
Procuradoria Federal	1	Procurador-chefe	FCPE 101.4
Auditoria interna	1	Auditor-chefe	FCPE 101.4
Coordenação-Geral de Administração	1	Coordenador-geral	DAS 101.4
Serviço	2	Chefe	DAS 101.1
	3	Chefe	FCPE 101.1
Centro de Pesquisa	1	Diretor	DAS 101.4
Serviço	2	Chefe	DAS 101.1
	4	Chefe	FCPE 101.1
Centro de Memória e Informação	1	Diretor	DAS 101.4
Divisão	2	Chefe	DAS 101.2
Serviço	1	Chefe	DAS 101.1
	2	Chefe	FCPE 101.1

3.

Fundação Casa de Rui Barbosa

INTRODUÇÃO

3. Fundação Casa de Rui Barbosa | **INTRODUÇÃO**

O ambiente de atuação da Fundação Casa de Rui Barbosa — FCRB, como em qualquer organização, divide-se em oportunidades e ameaças. Como oportunidade, verifica-se a ampliação de seu espaço técnico-político, com o reconhecimento da excelência de sua produção intelectual, consolidando-se como referência no meio acadêmico, científico e governamental na produção de conhecimento sobre a cultura brasileira e na preservação de acervos culturais. Como ameaça, depara-se com o quadro de forte restrição orçamentária, financeira, de pessoal e de estrutura regimental que inibe o desenvolvimento de diversas ações finalísticas com repercussão até mesmo em aspectos do funcionamento geral da instituição.

Nesse contexto, a atuação da Casa, como também é chamada a fundação, pautou-se pela busca da ampliação de seu entrosamento com o sistema MinC e de parcerias com atores acadêmicos, estatais e privados, apoiando-se no reconhecimento de sua atuação e no significativo suporte recebido do ministério supervisor.

A instituição está organizada em cinco áreas estratégicas, e alguns macroprocessos finalísticos norteiam suas ações conforme quadros resumidos a seguir.

Quadro 2: Áreas estratégicas

Áreas Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Presidência	Representação, planejamento, gestão e governança	Lia Calabre de Azevedo Félix	Presidente	11/03/2015 a 31/08/2016
		Marta de Senna		9/9/2016
Centro de Pesquisa	Pesquisas, estudos, orientação de bolsistas, publicações, difusão científica, qualificação	Antonio Herculano Lopes	Diretor	27/07/2015
Centro de Memória e Informação	Museu, arquivo-museu de literatura brasileira, arquivos, bibliotecas, preservação, uso público, acesso, qualificação, pesquisas, estudos, orientação de bolsistas, difusão científica	Ana Ligia Silva Medeiros	Diretora	1º/06/2015
Coordenação PPGMA*	Ensino de pós-graduação, mestrado profissional em memória e acervos	Lucia Maria Velloso de Oliveira	Coordenadora	21/07/2015
Coordenação-Geral de Administração	Administração, logística, suprimentos, finanças, licitações, recursos humanos, TIC	Suindara Rodrigues Nery	Coordenadora-Geral	1º/06/2015 a 18/06/2016
		Ronaldo L. P. Amaral	Coordenador-Geral	26/08/2016

* A Coordenação do PPGMA não consta ainda da estrutura organizacional prevista no Estatuto, uma vez que não houve autorização do antigo Ministério do Planejamento para ampliação do quadro de cargos em comissão por ausência de disponibilidade orçamentária.

Quadro 3: Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Público-Alvo	Subunidades Responsáveis
Pesquisa	Realização e fomento de estudos nas áreas de políticas culturais, história, direito, política, filologia, literatura, artes e sobre a obra ruiana; memória e acervo arquivístico, paisagístico, arquitetônico, museológico e bibliográfico	Estudos Relatórios Publicações Concessão de bolsas Orientação de bolsistas Consultoria	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos Estudantes Formuladores de políticas públicas	CP CMI
Ensino	Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos – PPGMA Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura – IRBæc Cursos avulsos	Formação e qualificação de profissionais Cursos e orientação de alunos	Profissionais da área Estudantes Bolsistas Pesquisadores	Coordenação do PPGMA CP
Preservação	Preservação dos acervos arquivístico, museológico, arquitetônico, paisagístico e bibliográfico do MCRB, das bibliotecas de Rui Barbosa e a São Clemente, dos arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira	Conservação, manutenção preventiva e corretiva Restauração e acondicionamento Recebimento de acervos Tratamento técnico	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos Estudantes	CMI
Relação com a sociedade	Promover o acesso e a visitação ao Museu, ao conjunto arquitetônico e paisagístico e a consulta aos acervos museológicos, bibliográficos e arquivístico da FCRB	Visitação ao Museu e Jardim Consulta ao acervo das bibliotecas e arquivos Serviços de informações, interpretação e educação museológica Visitas guiadas Acesso digital	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos Estudantes Escolas Moradores Turistas	CMI
	Promover ações de difusão da produção científica, acadêmica e cultural da FCRB	Palestras Exposições Mostras Seminários Eventos culturais e artísticos Publicações e comunicação social	Sociedade em geral Pesquisadores Estudantes Instituições científicas, acadêmicas, governamentais e não governamentais	Presidência DDC CP CMI

Como diretriz geral, ao longo dos últimos anos, buscou-se o aprofundamento da integração da FCRB com a sociedade e agências governamentais para o desenvolvimento da cultura e das políticas culturais definidas pelo Governo Federal, seja no campo do seu planejamento estratégico e plurianual, seja na articulação com o Plano Nacional de Cultura. Dessa forma, a Fundação se apresenta como uma instância reflexiva no sistema de governo, produzindo e difundindo conhecimento na área da cultura brasileira, subsidiando a avaliação e a definição de políticas culturais, capacitando e qualificando novos pesquisadores e desenvolvendo importantes redes de diálogo acadêmico no nível nacional e internacional.

Desde 2015, foi apresentada por cada nova direção ao conjunto dos servidores uma agenda de trabalho que apontava quatro grandes eixos de atuação: pela vertente do ensino, a implantação do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos e seu mestrado profissional, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Capes; pela vertente da preservação, a continuidade das obras e projetos de ampliação, restauração e revitalização do conjunto arquitetônico e paisagístico da Casa de Rui Barbosa; pelo lado da democratização da informação, o programa de acesso digital ao acervo da FCRB; e pelo eixo da pesquisa, a produção de conhecimento e a reflexão sobre a cultura brasileira e sobre as políticas públicas de cultura. Ressalta-se que a produção de conhecimento nas áreas de humanas e ciências sociais aplicadas faz parte dos fazeres dos dois centros finalísticos da instituição e do PPGMA.

O modelo de gestão adotado desde 2015 abarca uma metodologia participativa em que, sob a liderança do Comitê de Governança, as principais decisões são tomadas em conjunto no encontro semanal, ouvidas as áreas específicas.
As áreas da instituição funcionam de forma integrada em conformidade com as políticas públicas e com a missão institucional.

Foi também apresentada uma agenda de suporte que identificava a necessidade de: reforço no orçamento da FCRB, que vinha numa trajetória descendente; de aprimoramento na gestão e na infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação, especialmente no projeto de digitalização do acervo; de redirecionamento das atividades de capacitação de pessoal; e de revisão da estrutura organizacional com ampliação de cargos comissionados e efetivos, insuficientes para os desafios da Casa, em especial com a implantação do programa de pós-graduação e a instalação de novo concurso público para fortalecer a capacidade de trabalho institucional.

Os esforços pela ampliação dos recursos orçamentários, financeiros, de cargos e de pessoal esbarraram nas restrições resultantes da política fiscal, mas não impediram a consecução, com apoio do Ministério Supervisor, dos principais objetivos traçados pela Fundação.
A avaliação para o período abarcado por este Relatório é positiva, em que pese a todas as dificuldades encontradas. A FCRB ressalta o esforço empreendido pelas equipes na obtenção desses resultados.

A Fundação Casa de Rui Barbosa adotou como metodologia de planejamento de suas atividades a elaboração de um Plano de Ações para 2015 e posteriormente para até 2018 e projetos estratégicos que davam conta dos seus desafios de curto e médio prazo em consonância com o PPA e com as políticas governamentais.

Todas as unidades da FCRB preparam anualmente relatórios detalhados de suas ações e atividades, bem como a atuação individual de seus pesquisadores e tecnologistas na instituição ou externamente, abrangendo suas produções editoriais.

3.1. Centro de Memória e Informação — CMI

Tem como atribuição a preservação, o tratamento técnico e a divulgação dos bens culturais tutelados pela Fundação, que compreendem, além dos acervos documentais (arquivos pessoais de interesse histórico, arquivos pessoais de escritores brasileiros, arquivo institucional e bibliotecas), o museu casa e o jardim histórico. Para a gestão desses acervos, o CMI conta com os seguintes serviços e divisões: Museu Casa de Rui Barbosa, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Arquivo Histórico e Institucional e Bibliotecas.

São desenvolvidas também atividades especializadas no campo da preservação do patrimônio documental e do patrimônio edificado. O Serviço de Preservação — SEP, por meio de seus laboratórios especializados, dá suporte a projetos de digitalização, microfilmagem e restauração de documentos, além de pesquisas, enquanto o Núcleo de Preservação Arquitetônica — NPArq desenvolve projetos e pesquisas aplicadas para a preservação arquitetônica e para a preservação integrada dos espaços que abrigam coleções.

As áreas do Centro de Memória e Informação também promovem eventos científicos, integram os programas de capacitação da instituição e produzem estudos editados pela Fundação ou por instituições culturais. Sua equipe também esteve presente em diversos eventos das áreas especializadas.

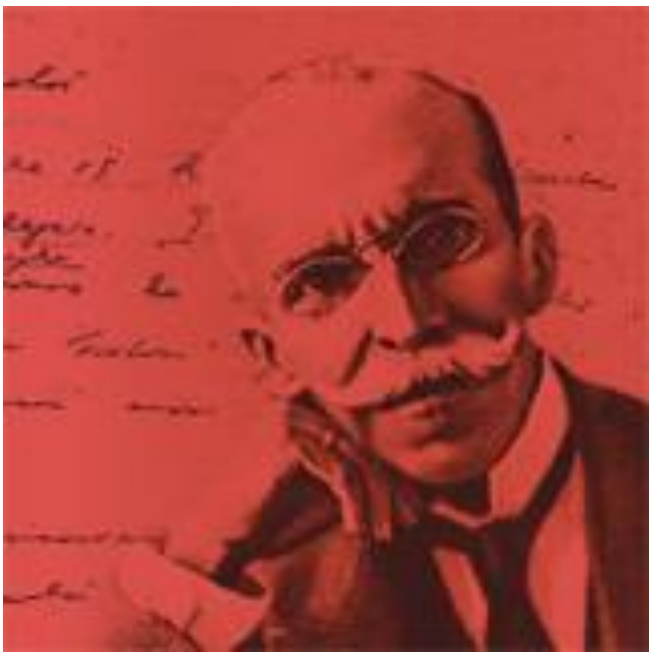
As pesquisas científicas do CMI são desenvolvidas, na sua maior parte, nos seguintes grupos de pesquisa da instituição, certificados pelo CNPq: Conservação Preventiva de Edifícios e Sítios Históricos, Patrimônio Documental Informação e Acesso da FCRB; Perspectivas Conceituais, Memória e Preservação em Museus Casas e Tecnologias e Comunicação em Instituições de Memória. Os líderes dos grupos de pesquisa são também professores do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da FCRB — Mestrado Profissional, integrando pesquisa, pratica profissional e ensino.

Principais Projetos

Em 2015, foram estabelecidas duas novas metas, consideradas prioritárias para o CMI: a democratização do acesso aos acervos, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação — TICs e a conservação e restauração arquitetônica e paisagística do Museu Casa de Rui Barbosa. O Centro investiu também na otimização das atividades de rotina, como o tratamento técnico dos acervos da Biblioteca, do Serviço de Arquivo Histórico Institucional e do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, além da digitalização dos documentos sob a guarda da FCRB; bem como a modernização dos serviços prestados à sociedade. O CMI se dedicou ainda a sistematizar as atividades desenvolvidas com a elaboração de manuais de procedimentos técnicos.

A intensificação da utilização das TICs modificou a concepção de preservação e de acesso aos acervos, devido, principalmente, à digitalização de documentos e à sua divulgação para um grande público. Ao longo do período de 2015 a 2018, muitas ações foram implementadas para atingir esse objetivo. Ainda em 2015, foram estudadas as melhores práticas de digitalização com a criação de grupo de trabalho que elaborou diagnóstico sobre a situação encontrada, apontando as diretrizes para traçar uma política institucional para a área. Também foram analisadas as experiências em repositórios levando-se em conta todo o processo de curadoria digital, incluindo a democratização do acesso aos documentos, bem como a possibilidade de interoperabilidade entre as instituições nacionais e internacionais.

Em 2016 foi criado o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais — Rubi. Uma iniciativa para dar visibilidade, em meio digital, aos **acervos memoriais** e **institucionais** da FCRB. Os **acervos memoriais** são compostos por documentos selecionados pelo Arquivo Histórico, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, pelas Bibliotecas (Infantojuvenil Maria Mazzetti, de Rui Barbosa e São Clemente) e pelo Museu Casa de Rui Barbosa. Já os **acervos institucionais** são formados pela produção intelectual da instituição, disponibilizando diversos tipos de documentos (artigos, capítulos de livros, trabalhos apresentados em eventos, entre outros), produzidos pelos servidores, colaboradores e bolsistas vinculados à FCRB. Esse repositório também é constituído pelos “eventos e *sites* temáticos” promovidos pela Fundação, bem como pelas “edições da Casa”, que têm como finalidade publicar obras que abranjam largo espectro de interesses intelectuais, e, posteriormente, o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos — PPGMA e o Centro de Referência de Políticas Culturais. O Rubi foi desenvolvido em DSpace, *software* livre, utilizado por instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo, que permite o gerenciamento da produção científica em qualquer tipo de material digital [p. 75].



Os repositórios representam um passo importante na disseminação dos objetos digitais para a sociedade. Por meio deles, podem-se ver as imagens dos objetos de memória e, também, acessar a produção da FCRB. Em 2017, o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos — PPGMA formou uma comunidade, passando a incluir os trabalhos do corpo docente e discente do mestrado. A divulgação dos trabalhos é um dos critérios de avaliação da Capes. Outra etapa importante nesse processo foi a criação do periódico eletrônico *Memória e Informação* e o lançamento do *blog* do Centro de Memória e Informação. O periódico, disponível apenas em versão eletrônica, é uma publicação científica interdisciplinar da área de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Humanidades Digitais, Memória Social, Museologia, Preservação Arquitetônica, Preservação e Conservação de documentos. No âmbito do Rubi, foi criada, em 2018, a comunidade relativa ao Centro de Referência de Políticas Culturais da instituição, ligado à Cátedra Unesco.



Em 2018, aconteceu a criação do Laboratório de Humanidades Digitais — LabHD, que inseriu a Fundação Casa de Rui Barbosa no cenário de instituições nacionais e internacionais voltado para as discussões sobre o impacto da tecnologia nas áreas de ciências humanas e sociais. Essas pesquisas possibilitam uma nova visão, considerando não o aspecto de *hardware* ou de *software*, que estão sob a coordenação do Serviço de Tecnologia de Informação e Comunicação — Stic, mas de perceber as possibilidades de inovação e implantação de técnicas metodológicas que possibilitem a amplificação do acesso ao patrimônio sob a guarda da instituição. A criação do LabHD possibilitou a centralização das pesquisas realizadas sobre o tema no CMI, na medida em que ele agora responde pelo Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais, periódico eletrônico *Memória e Informação*, Open Conference Systems — OCS, Seminário Tecnologia e Cultura, Programa de Capacitação, *blog* do Centro de Memória e Informação da FCRB.



O período de 2015 a 2018 foi muito significativo para a preservação do Museu Casa de Rui Barbosa, quando se concentraram etapas executivas de projetos de grande envergadura, que vinham sendo desenvolvidos na instituição, bem como foram desenvolvidas ações para redução dos riscos que afetam a preservação do patrimônio cultural da FCRB.

Entre 2015 e 2016, foram executadas as obras de restauração e revitalização dos jardins da Casa de Rui Barbosa. Houve ainda a criação de *blog* do jardim com o objetivo de atualizar as informações sobre o andamento da restauração.



Foto: Leo Aversa

O paisagismo foi pensado de modo a manter as características principais de um jardim histórico, trazendo de volta espécies reconhecidas como elementos de jardins domésticos, tais como as árvores frutíferas, recuperando a sua visualidade. As videiras e as roseiras trepadeiras trazem consigo a revitalização do parreiral, um dos símbolos do espaço. Essa fase obteve recursos do BNDES e gestão realizada pela Fundação Darcy Ribeiro — Fundar. Ao CMI coube, ainda, o acompanhamento e a fiscalização semanal por meio de uma comissão técnica formada por funcionários da FCRB e do Iphan. O jardim foi reaberto ao público em novembro de 2016. Como consagração dos bons resultados e da finalização da obra de restauração e revitalização do Jardim

Histórico da Casa de Rui Barbosa, a FCRB e a Fundar, com o apoio financeiro da Fundação Roberto Marinho — FRM, lançaram, em agosto de 2017, o livro *O jardim de Rui Barbosa: preservação de um jardim histórico.*



Foto: Ivo Gonzalez

A restauração das fachadas do Museu Casa de Rui Barbosa foi outra obra de grande envergadura realizada nesse período, atendendo à contrapartida acordada com o BNDES, que patrocinou o Projeto de Revitalização e Restauração do Jardim da Casa de Rui Barbosa.
http://www.casaruibarbosa.gov.br/conservacaopreventiva/jardim/



Quanto às ações preventivas, deu-se prosseguimento às ações que visam adequar o CMI aos padrões de segurança para instituições detentoras de acervos. Dentre tais ações, ressalte-se o desenvolvimento de projeto para a revisão das instalações elétricas do museu casa. Essas instalações são consideradas de grande risco para a segurança do prédio e dos acervos.

Foram iniciadas as tratativas com a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro — Cedae para a retirada das adutoras que perpassam o jardim da Casa de Rui Barbosa [p. 98].

O rompimento das adutoras constitui um risco de prioridade extrema, que resultaria em danos significativos ao patrimônio tutelado pela Fundação Casa de Rui Barbosa, aos funcionários e ao público.

Como ações destinadas à modernização dos serviços prestados à sociedade, destaca-se o programa de qualificação da visitação, com visitas mediadas por turismólogos ao Museu Casa de Rui Barbosa, ao qual foi outorgada em 2015 a certificação de excelência e o adesivo “As pessoas nos adoram”, concedido às empresas com as melhores avaliações no Yelp, *site* de recomendações de estabelecimentos, serviços e locais públicos de uma cidade.

O inventário do acervo do Museu, a elaboração do Plano Museológico, a implementação de roteiros temáticos, o inventário florístico do jardim são algumas das ações que traduzem a excelência do trabalho realizado pelo MCRB, apresentado no programa da TV Brasil *Conhecendo museus*.

As atividades Um Domingo na Casa de Rui Barbosa e O Prazer da Descoberta, em parceira com a Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti — BIMM, têm significativa influência no programa de incentivo à leitura, coadunando-se com o plano educacional da própria biblioteca e da FCRB.

Com a coordenação do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional, foi implantado o PenSei Digital, processo eletrônico na FCRB. Essa ação se insere no âmbito do projeto Processo Eletrônico Nacional — PEN, visando à produção e ao trâmite de processos administrativos eletrônicos em atendimento ao Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e à Portaria n° 101, de 14 de setembro de 2017. O programa institucional de gestão de documentos, implantado nos anos 80, foi essencial para dar segurança ao processo de mudança de cultura da administração processual em papel para digital. O projeto serviu como inspiração para outras instituições de distintos manuseios.

As parcerias com outras instituições foram aprofundadas, exemplo do Instituto Moreira Salles, com o lançamento do **Portal da Crônica Brasileira**. Trata-se de um repositório digital unificado de crônicas de escritores brasileiros, cujos acervos encontram-se sob a guarda do AMLB/FCRB e do IMS. O portal promove a divulgação, a pesquisa e a preservação da memória dos referidos acervos e visará, em segunda etapa, à adesão de novos parceiros da esfera pública e/ou privada [p. 77].

O crescimento do acervo se deveu à incorporação de fundos arquivísticos e também bibliográficos [p. 59].

Cabe ressaltar o esforço da equipe do CMI na organização de exposições e mostras de acervo, tendo como objetivo a divulgação do rico patrimônio nacional sob sua guarda. Dentre elas citamos “Leandro Gomes de Barros: o poeta do sertão”; “Rui, sua casa e seus livros: o homem e sua biblioteca”; “Os livros para crianças nos tempos de Rui Barbosa”; “130 anos da abolição da escravidão no Brasil”, bem como a realização de eventos científicos como, entre outros, a IV Semana Carioca de Preservação em parceria com o Curso de Conservação e Restauração da Escola

de Belas Artes da UFRJ, Seminário Nacional de Turismo e Cultura, Seminário Tecnologia e Cultura, Encontro de Arquivos Científicos, em parceria com o Museu de Astronomia [Apêndice C].

O Centro de Memória e Informação participou, ainda, da Missão MinC/União Europeia para arquivos, bibliotecas, cinematecas e museus digitais, visitando as melhores experiências em Portugal e na Inglaterra. Participou de diversos grupos de trabalho, destacando-se a elaboração do *Glossário da Cultura*, do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais — Sniic/MINC, em Brasília, e o de elaboração das normas para digitalização de acervo. É, também, responsável pelo Plano de Dados Abertos — PDA da instituição, bem como responde como autoridade de monitoramento da Lei de Acesso à Informação — LAI.

Os servidores apresentaram trabalhos em congressos e seminários nacionais e internacionais. As pesquisas desenvolvidas pelos bolsistas mostraram-se fundamentais para a qualificação dos trabalhos desenvolvidos. Foram, ainda, publicados diversos artigos em periódicos especializados. Por último, destaca-se a conclusão do projeto executivo do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa [p. 100]. Para tal, foram analisados todos os procedimentos baseados nas melhores práticas de construção de prédios para guarda de acervo. Acompanhou-se, ainda, todo o processo de licenciamento da construção na Prefeitura do Rio de Janeiro.

O CMI enfrenta um grave problema em relação a um quadro limitado de recursos humanos para suprir as necessidades de tratamento do acervo. Essa situação é agravada pela exigência da carreira de ciência e tecnologia, pois os servidores são avaliados também pela produção acadêmica. Além disso, alguns de seus tecnologistas também lecionam no PPGMA.

A seguir, breve descritivo dos setores do Centro de Memória e Informação:

3.1.1. Museu Casa de Rui Barbosa — MCRB

Primeiro museu casa do Brasil gerido pelo poder público, o Museu é o núcleo original da Fundação Casa de Rui Barbosa. A casa, construída em 1850, foi residência do jurista Rui Barbosa e sua família de 1895 até 1923, e em 2018 comemorou oitenta anos como patrimônio cultural brasileiro. Com mais de 2.000m² de área construída, rodeado por um jardim histórico de mais de 6.000m², a propriedade foi adquirida pelo Governo Federal juntamente com a biblioteca e o arquivo de Rui Barbosa em 1924. O mobiliário e outros itens que hoje compõem a coleção foram sendo adquiridos ao longo do tempo por compra

e doação. A casa e o jardim constituem ainda uma ambiência que atrai numeroso público formado por crianças e idosos que usufruem de momentos de lazer em ambiente cultural preservado e seguro.

O MCRB recebe diariamente visitantes nacionais e estrangeiros, realiza diversos projetos que vão desde atividades de integração com a comunidade escolar e o público em geral até aquelas que visam ao estudo e à pesquisa de seu diversificado acervo, próprio de um museu casa.

3.1.2. Arquivo-Museu de Literatura Brasileira — AMLB

Criado na década de 1970, o AMLB abriga 147 arquivos pessoais, uma coleção de documentos avulsos, com aproximadamente 651 titulares e um conjunto de objetos museológicos com aproximadamente 2.000 peças. Além da atividade de organização, a qual inclui arranjo, descrição (elaboração de inventário analítico ou sumário), indexação, disponibilização na base de dados e preservação, são desenvolvidas pesquisas bibliográficas, históricas e crítico-genéticas com base no acervo.

3.1.3. Serviço de Arquivo Histórico Institucional — Sahi

Este serviço tem sua origem associada à criação da Casa de Rui Barbosa. A instituição quando inaugurada já possuía o arquivo de Rui Barbosa, e o Arquivo Histórico foi implantado na estrutura para a sua preservação. Assim, os arquivos pessoais e coleções com reconhecido valor histórico ou relevante para a historiografia brasileira são responsabilidade do Arquivo Histórico e Institucional. Desse conjunto, destacam-se o Arquivo de Rui Barbosa, a coleção Família Barbosa de Oliveira e os arquivos Américo Lourenço Jacobina Lacombe, João Pandiá Calógeras, Eduardo Prado, entre outros.

Além dos arquivos pessoais e familiares, o Sahi também é responsável pela gestão de documentos acompanhando o fluxo documental, desde a produção do documento até a sua preservação ou não.

O Arquivo também abriga as atividades do Serviço de Informações ao Cidadão — SIC e projetos especiais como o *site* Escravidão, Abolição e Pós-Abolição; Banco Iconografia e Exposições.

3.1.4. Serviço de Bibliotecas

O acervo bibliográfico está distribuído em três bibliotecas físicas: Biblioteca de Rui Barbosa, Biblioteca São Clemente e Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti.

A Biblioteca de Rui Barbosa organizou-se ao longo de sua vida e foi adquirida pelo governo brasileiro em 1924. Reunindo em torno de 23 mil títulos, as obras versam sobre os mais variados ramos do conhecimento, destacando-se as obras jurídicas.

O acervo da Biblioteca São Clemente, criada em 1929, é constituído por publicações incorporadas mediante compra, doação ou permuta, tendo recebido também coleções integrais de personalidades ilustres no âmbito da literatura brasileira, destacando-se as seguintes coleções: Clarice Lispector, Cornélio Pena, Dalcídio Jurandir, Evanildo Bechara, Gonzaga Duque, Glória Pondé, Joanita Blank, Judith Grossman, Joaquim Inojosa, Lucio Cardoso, Murilo Araújo, Manuel Bandeira, Osman Lins, Pedro Nava, Rodrigo de Souza Leão, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Ribeiro Couto, Teófilo de Andrade, Thomaz Lopez, Vinícius de Moraes. Dentre elas, destacam-se, como mais importantes as de Andrade Muricy, Hélio Vianna, Ernesto Berger e Plínio Doyle. Esse acervo apresenta o quantitativo de aproximadamente 75.800 livros e 56 mil fascículos de periódicos. Destaca-se também a coleção de folhetos de cordel, constituída por aproximadamente nove mil unidades descritas em base de dados referencial. Dentre essas, 2.200 títulos estão também em formato digital e disponibilizados no Rubi.

3.1.5. Serviço de Preservação — SEP

As ações para preservação dos acervos documentais e bibliográficos são realizadas, desde 1978, pelo Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos e o Laboratório de Microfilmagem. Suas atividades compreendem preservar, conservar e restaurar obras, realizar microfilmagem e digitalização; propor e incentivar a formação de sistemas e treinamento na área da preservação, conservação e restauração em suporte papel; participar de estudos e projetos, e garantir a qualidade operacional por meio do emprego de recursos tecnológicos e métodos adotados nos maiores centros reconhecidos na área de sua atuação.

3.1.6. Núcleo de Preservação Arquitetônica — NPArq

O Núcleo de Preservação Arquitetônica, instalado no Centro de Memória e Informação desde 2006, consolida-se em 2014, com o ingresso de servidores concursados para as suas atividades específicas, que compreendem estabelecer critérios, modalidade e tempo para

ações de preservação do conjunto arquitetônico e paisagístico da FCRB, através de estudos e pesquisas científicas sobre materiais e processos de deterioração, seus tratamentos e conservação preventiva; gerenciar o Plano de Conservação Preventiva, Manutenção e Monitoramento do Museu Casa de Rui Barbosa, inclusive processos de documentação; propor, planejar, elaborar, gerenciar e fiscalizar projetos, obras e serviços de conservação/restauração arquitetônica e paisagística. Apesar de não fazer parte da estrutura formal da FCRB, sua relevância para o desenvolvimento de projetos estratégicos em preservação daquilo que é inquestionável.





3.2. Centro de Pesquisa — CP

Com o objetivo de melhor explorar e fazer conhecer o valioso acervo da Casa de Rui Barbosa, o Centro de Pesquisa foi criado em 1952, contando então com uma seção de filologia e outra de direito, dirigidas por comissões de especialistas do porte de um Antenor Nascentes (filologia) e de um Afonso Arinos de Melo Franco (direito).

Aos poucos, a atividade de pesquisa foi se profissionalizando, com a contratação de pesquisadores permanentes e a demanda de maior titulação universitária, e as áreas de investigação foram se expandindo. Hoje, em grande parte devido ao Centro de Pesquisa, os funcionários da Fundação fazem parte do quadro da carreira de ciência e tecnologia e a Casa de Rui Barbosa exerce, no sistema federal de cultura, o papel de instituição voltada para a reflexão e produção de conhecimento sobre a cultura brasileira.

O Centro de Pesquisa atua na produção, no fomento e na difusão do conhecimento em diversas áreas, como a língua portuguesa e a literatura brasileira, a crítica de arte, o direito e a política, a história, o pensamento social, a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo, além das políticas culturais e da vida e obra de Rui Barbosa. O retorno para a sociedade se dá principalmente por três meios: a publicação, com meios próprios ou externos, dos resultados das pesquisas desenvolvidas; a organização de eventos científicos e culturais em sua grande maioria gratuitos; e a formação e aperfeiçoamento de novos quadros de pesquisadores.

Por seus programas de ensino e de concessão de bolsas de pesquisa, a Casa, como um todo, e o Centro de Pesquisa, em particular, capacitam e qualificam pessoal para a investigação na área cultural e desenvolvem importantes redes de diálogo acadêmico em nível nacional e internacional, numa ação que se volta tanto para a tradição quanto para a inovação. No período de 2015 a 2018, as principais novidades se deram nesse campo formativo. Além do início das atividades em 2016 do mestrado profissional em Memória e Acervos [p. 54 e 107], envolvendo as duas áreas fim da FCRB, o CP passou a contar com duas cátedras em 2017, em parceria com organismos das Nações Unidas: a Cátedra Sérgio Vieira de Mello [p. 56], para questões de refúgio, coordenada pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados — Acnur; e a Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão [p. 56].

Já em 2018 foi criado o Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura — IRBæc, com a intenção de oferecer anualmente uma série de cursos de extensão, de curta duração, voltados prioritariamente para um público de pós-graduação, tendo por base as pesquisas que são

desenvolvidas na FCRB ou temas afins, envolvendo professores internos e externos. Como o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos é voltado mais para uma formação técnica, ainda que com a preocupação de fornecer sólidas bases teórico-metodológicas, o IRBæc cumpre o papel de estimular a reflexão mais abstrata e trazer ao seu público a discussão de ponta no âmbito da cultura. Dadas as características de escala do Centro de Pesquisa da FCRB (atualmente contando com 20 pesquisadores, dos quais 18 doutores) e de sua inserção no ambiente acadêmico nacional e internacional, ele está em posição privilegiada para promover uma rede de pensadores nacionais e internacionais que ofereçam cursos de extensão a jovens acadêmicos e ao público interessado em geral. A administração do instituto fica a cargo de um colegiado composto por pesquisadores internos e externos à FCRB. Sua programação se estrutura em torno de cursos de curta duração (de 8 a 20 horas/aula), no formato de seminário de pesquisa, ministrados por professores convidados e/ou por pesquisadores da Fundação. O IRBæc foi inaugurado por um curso do renomado historiador Roger Chartier (EHESS, França) sobre “Quatro noções fundamentais em história cultural: verdade, representação, texto e tradução” em novembro de 2018.



O coração das atividades do Centro de Pesquisa, como seria de se esperar, são os projetos desenvolvidos pelos 20 pesquisadores permanentes, aos quais se somam os mestres e doutores bolsistas, totalizando mais de 30 estudos em andamento por ano, gerando outros tantos relatórios, além de livros autorais, organização de coleções, artigos em periódicos científicos e capítulos de livros.

Os temas que vêm sendo trabalhados ao longo do período são de grande abrangência, destacando-se, entre muitos outros: o vocabulário do português medieval; a contribuição africana para o português do Brasil; autores consagrados (Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Mário de Andrade e, claro, o próprio Rui Barbosa) e menos explorados (Sousândrade, Corina Coaracy); a história da imprensa e seus impactos sociais e culturais; a vida teatral do Rio de Janeiro nos séculos XIX e XX; a casa senhorial no Brasil e em Portugal; a cultura urbana carioca; o tema da cultura na Constituinte de 1987; depoimentos de artistas e críticos contemporâneos; políticas culturais no Brasil dos anos 2000; movimentos, impasses e novas instituições no pós-junho de 2013; os direitos relacionados à diversidade sexual e à diversidade cultural; mídia e democracia; culturas jurídica e política brasileiras; o Ministério Público e o sistema de justiça no Brasil; e direito e política de imigração e refúgio no Brasil. Entre os projetos especiais, derivados de demandas do Ministério da Cultura, deve-se ressaltar a construção de uma base de dados sobre a Memória das Olimpíadas no Brasil [p. 57].

Tais pesquisas estão na base da intensa programação de eventos científicos e culturais do Centro de Pesquisa que, em média, somam uma centena por ano, muitas delas com abrangência internacional e envolvendo uma ampla rede de parcerias acadêmicas e institucionais, no país e fora. Nas parcerias internacionais desses últimos anos, podem ser destacadas ações com a Brown University e a Princeton University (EUA), a Universidad de la República (Uruguai), a École des Hautes Études en Sciences Sociales e a Université de Paris-Sorbonne (França), o King's College London e a University of Warwick (Inglaterra), a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova de Lisboa (Portugal). Entre as instituições não acadêmicas, o leque vai da Embaixada da França no Brasil à Câmara Municipal de Lisboa e à Sociedade Lusófona de Goa (Índia). Internamente, além de vasta rede mantida com instituições universitárias e de pesquisa, ressalte-se a parceria iniciada em 2017 com a TV Escola (Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto) para a produção de material educacional.

Alguns eventos a serem destacados que demonstram a variedade dos temas abordados:

> 2015 Mário de Andrade e o pensamento sobre arte e política hoje; O circuito transnacional das revistas modernistas; Arte, gênero e moda; Rio, 450 anos de história

> 2016 Congresso Internacional Brasil como Reino Unido; Guerra e neutralidade: reflexões político-jurídicas; Grandjean de Montigny e a Missão Artística Francesa

> 2017 A imprensa da Belle Époque; Seminário Internacional Cultura, Ciência e Democracia. http://www.casaruibarbosa.gov.br/seminariointernacional/



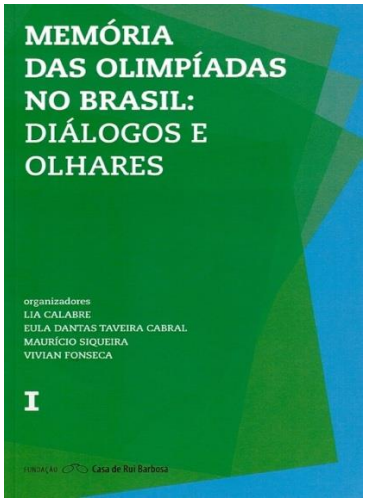
> 2018 Histórias do pós-abolição no mundo atlântico; série de conferências Mutações: a outra margem da política (organizada por Adauto Novaes, com apoio da Casa de Rui Barbosa)

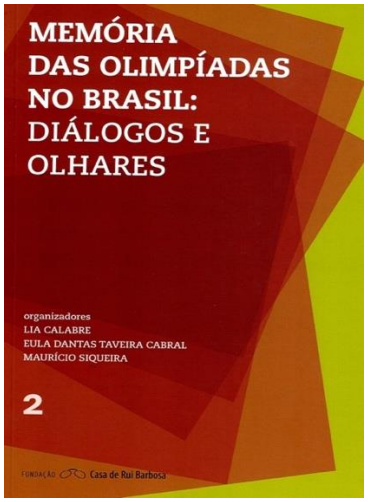
Entre os eventos que se repetem ao longo dos anos, podem ser mencionados o Seminário Internacional Eisenstein (desde 2014), o Curso de Verão sobre Refúgio (desde 2015), o Colóquio Internacional A Casa Senhorial: Anatomia dos Interiores (que já chegou à sua quinta edição) e o Seminário Internacional de Políticas Culturais (que está em sua nona edição).

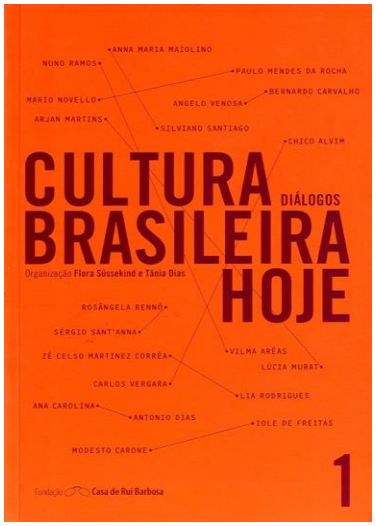
A área de publicações, canal de difusão de conhecimento produzido pelas duas áreas finalísticas da Fundação, foi uma das que mais sofreram com as restrições orçamentárias do período, dado o custo das edições e a limitação de recursos humanos na FCRB.

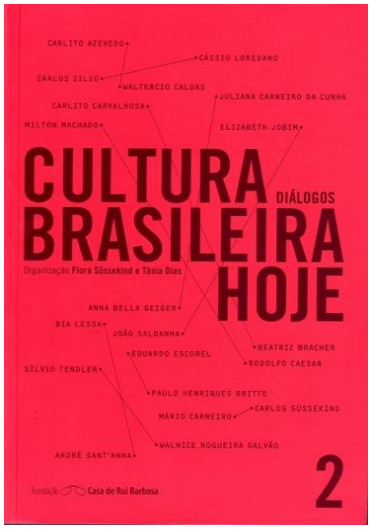
Ainda assim, a Editoração pôde manter suas atividades, por meio de um contrato de coedição com a Editora 7Letras que, a partir de 2016, nos permitiu superar parte dos gargalos institucionais. Outra medida que cortou custos e aumentou exponencialmente o alcance dos livros foram as publicações eletrônicas e sua disponibilização na internet, a partir do mesmo ano.

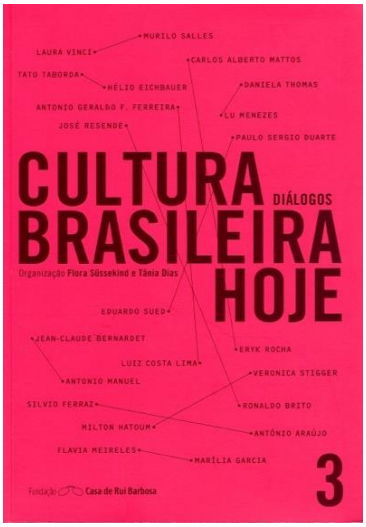
Entre os destaques da produção editorial da Casa de Rui Barbosa no período, além da continuidade do grande projeto de publicação das obras completas do patrono, podemos mencionar *Memórias das Olimpíadas*, de 2017, em dois volumes, e *Cultura brasileira hoje*, de 2018, em três volumes, ambas em versões impressa e eletrônicas (PDF e Epub). *Cultura brasileira hoje*, com cerca de 1.800 páginas, apresenta um amplo panorama da cultura e das artes contemporâneas brasileiras, num esforço editorial ainda em andamento (novos volumes deverão ser publicados) que dificilmente se viabilizaria sem a expertise e a estrutura oferecidas pela FCRB.











Por fim, ao longo dos últimos quatro anos, o Centro de Pesquisa da Casa de Rui Barbosa vem se empenhando para transformar seu já amplo cabedal de relações internacionais, construído baseado em iniciativas e redes promovidas por seus pesquisadores, num processo de inserção internacional mais sistêmico, com benefícios tanto para os grupos que se articulam a partir de suas afinidades de pesquisa, que poderão contar com apoio institucional mais regular, como para a sociedade brasileira, com o ganho de escala na produção e na difusão do conhecimento na área da cultura.

Os desafios maiores para a manutenção e expansão dessa agenda são de recursos humanos e financeiros. No primeiro caso, o CP é formado por um grupo, em grande parte já em condições de se aposentar, tendo nos últimos 15 anos sido autorizado a contratar apenas um novo pesquisador concursado. No caso dos recursos financeiros, a crise fiscal brasileira afetou de maneira especial a dotação orçamentária destinada às atividades do Centro e suas atividades só não paralisaram em função de enorme esforço de mobilização de recursos extraorçamentários.



A seguir, um breve descritivo dos setores do Centro de Pesquisa:

3.2.1. Pesquisa Ruiana

Desde muito cedo em sua existência, a Casa de Rui Barbosa se tornou encarregada por lei de coligir, organizar e publicar o conjunto das produções textuais do patrono. Trata-se de tarefa titânica, como revelou o plano original preparado por Américo Lacombe, que previa um total de 169 tomos, agrupados em 50 volumes, dos quais 144 já saíram a lume até o final de 2018. Além disso, era natural que a instituição se dedicasse a realizar e fomentar estudos sobre a vida e a obra de Rui Barbosa. Em virtude do interesse público que sua figura continua despertando na sociedade brasileira, o setor também se tornou uma espécie de centro de referência, a quem os cidadãos recorrem para obter informações sobre o grande jurista.

3.2.2. Pesquisa em Filologia

Um dos setores originais quando da criação do Centro de Pesquisa, em 1952, a pesquisa filológica se justifica pelo enorme interesse que Rui Barbosa tinha pela língua portuguesa e pela precisão no seu uso, como demonstra, por exemplo, sua famosa polêmica em torno do projeto de Código Civil elaborado por Clóvis Beviláqua. A criação, nos anos 1970, do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira trouxe à Casa um precioso acervo de escritores brasileiros, levando a pesquisa a expandir suas fronteiras para a área literária e, em seguida, por um movimento quase natural, para as questões da crítica artística de forma mais abrangente. Hoje, cinema, teatro, performances, artes visuais, entre outras linguagens, convivem com os estudos linguísticos que deram origem ao setor.

3.2.3. Pesquisa em Direito

Junto com a filologia, constituiu um dos núcleos originais do Centro de Pesquisa, quando de sua criação. Sua importância é bastante óbvia pela centralidade que o direito teve na vida profissional e política de Rui Barbosa e pela sua projeção na atualidade, se considerarmos que as esferas jurídicas continuam a ser as em que o patrono desfruta de maior prestígio. A expansão que em tempos mais recentes se deu no setor para englobar estudos mais propriamente políticos (e consequentemente especialistas na disciplina) reflete a complementariedade das duas áreas expressa na própria atuação pública de Rui Barbosa. Assim, o setor se dedica a estudos jurídicos e políticos, em especial voltados para a teoria constitucional e do Estado e ao direito internacional.

3.2.4. Pesquisa em História

Surgida pela importante hemeroteca existente na FCRB, a pesquisa histórica tomou forma institucional nos anos 1970, a princípio separada do Centro de Pesquisa. Dirigida por Francisco de Assis Barbosa, teve seu foco original concentrado na passagem do Império para a República. Ao longo do tempo e das oscilações das preferências da prática historiográfica, privilegiou perspectivas diversas, como a história econômica e de empresas, a história social e política, para, a partir dos anos 1990, dar maior ênfase à história cultural. Teve papel pioneiro em áreas como a história de bairros e os estudos sobre humor gráfico. Hoje abarca o período que se estende da chegada da Corte portuguesa em 1808 à queda da Primeira República em 1930, estudado a partir de uma multiplicidade de temas e perspectivas.

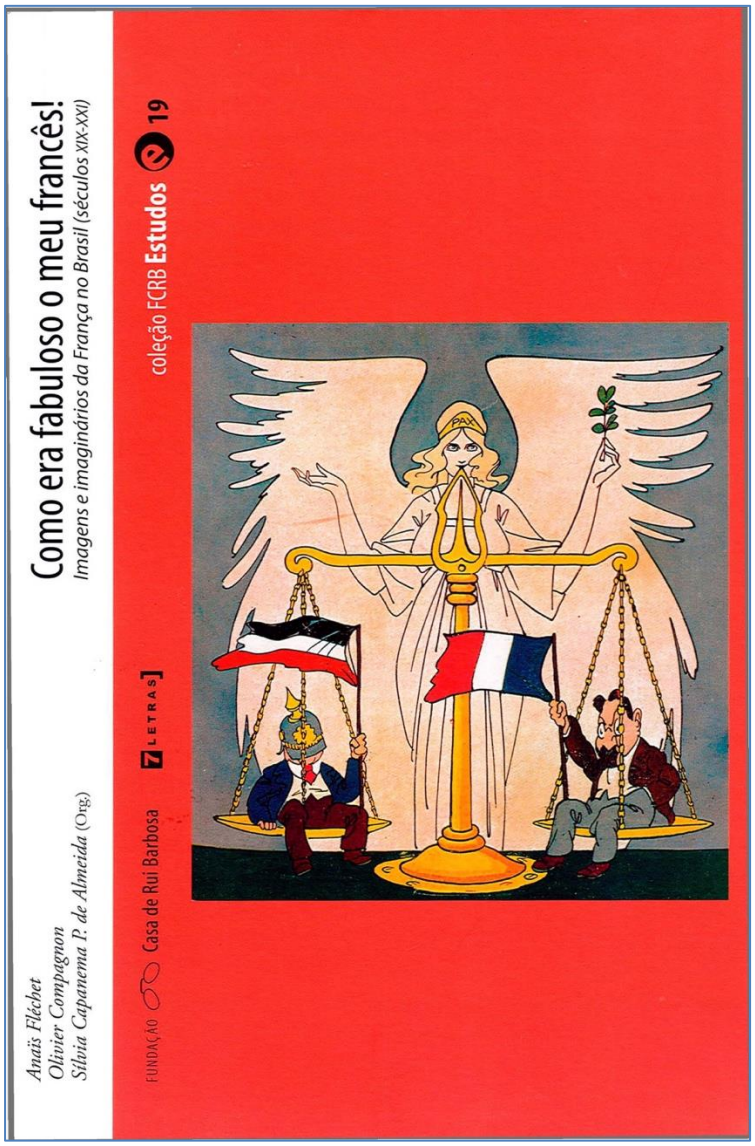
3.2.5. Pesquisa em Políticas Culturais

É o benjamim dos setores do Centro, criado em 2002, com a percepção da necessidade de se criar uma relação mais orgânica da pesquisa realizada na Casa com as demandas de ordem mais prática do Ministério da Cultura. Estruturou-se a partir de dois eixos, um histórico e outro comparativo. Aquele começou a se valer da existência de arquivos praticamente inexplorados sobre os Conselhos de Cultura ativos entre os anos 1960 e 1990; enquanto este ganhou maior estruturação a partir de uma colaboração com a Unesco, que culminou com a criação da Cátedra de Políticas Culturais e Gestão. O Serviço de Pesquisa de Políticas Culturais mantém um seminário internacional anual sobre políticas culturais, reunindo especialistas, pesquisadores, gestores e estudantes em torno de temas fundamentais para a área. O seminário tem por objetivo permitir que especialistas brasileiros e latino-americanos dialoguem com estudantes e profissionais em geral sobre problemáticas das políticas culturais contemporâneas.



3.2.6. Serviço de Editoração

A FCRB chegou a contar com um serviço de editoração com a capacidade de realizar internamente todas as etapas da publicação de um livro, exceto a impressão propriamente, que era contratada ao final do processo de preparação. Com o tempo, a falta de concursos públicos, as dificuldades orçamentárias e a tendência crescente à terceirização de serviços, passou a ter uma equipe enxuta, que praticamente gerencia o processo, ao mesmo tempo em que trata de manter o grau de rigor e controle de qualidade que sempre marcou a produção editorial da Casa. Dada a expansão concomitante das atividades da instituição, a edição de livros hoje se limita à produção interna, enquanto, por outro lado, a Editoração procura aumentar sua eficácia e alcance público pela entrada na área das publicações eletrônicas. Outro instrumento importante no aperfeiçoamento de suas atividades foi a contratação de uma parceria continuada pela qual hoje as publicações da FCRB saem em coedição com a Editora 7Letras.



3.3. Coordenação-Geral de Administração — CGA

É a unidade responsável estatutariamente por propor diretrizes e normas administrativas, gerenciar programas e projetos e executar as atividades de licitações e gestão de contratos, de finanças, de contabilidade, de serviços gerais, de patrimônio, de modernização administrativa, de tecnologia da informação e comunicação, de gestão de documentos de arquivo e de administração e desenvolvimento de pessoas.

Suas atividades tão variadas exigem uma equipe multifuncional capaz de dar conta não apenas da operação diária propriamente dita, mas também do planejamento e execução das ações voltadas à sua missão institucional. Para o desempenho de tantas atividades, um pequeno número de servidores está distribuído em cinco subunidades organizacionais, formatadas de maneira a atender as principais funções administrativas tradicionais na administração pública: Serviço de Administração de Serviços Gerais, Serviço de Licitações e Contratos, Serviço de Tecnologia de Informação e Comunicação, Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira, Serviço de Administração de Recursos Humanos.

3.3.1. Serviço de Administração de Serviços Gerais — Sasg

Atividades diárias como a gestão de materiais (almoxarifado e patrimônio), compras diretas por dispensa ou inexigibilidade de licitação, engenharia e manutenção predial, transporte, correios, reprografia, vigilância, limpeza, entre uma infinidade de pequenos contratos que exigem fiscalização permanente para assegurar o funcionamento da infraestrutura ocupam uma boa parte do tempo do Serviço de Administração de Serviços Gerais.

3.3.2. Serviço de Licitações e Contratos — Slic

Ao Serviço de Licitações e Contratos cabe não apenas a formalização de todo tipo de avença entre a Fundação e terceiros, sejam prestadores de serviços, bolsistas, fornecedores de modo geral, como também os instrumentos característicos de uma instituição de pesquisa e de memória e informação. As licitações de todas as modalidades passam por este Serviço, ao qual cabem também os ajustes financeiros periódicos em contratos.

3.3.3. Serviço de Tecnologia de Informação e Comunicação — Stic

Manter a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação em uma instituição com um acervo tão valioso e em boa parte disponível pelos diferentes portais de conteúdo,

como acontece na Casa Rui, faz com que o Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação tenha um papel ao mesmo tempo operacional e estratégico. Garantir um ativo tecnológico atualizado, seguro e disponível exige estudos prospectivos e propositivos permanentes.

3.3.4. Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira — Seof

Este Serviço, em articulação com a Divisão de Planejamento e Orçamento da Presidência da Casa de Rui Barbosa, garante o melhor uso dos recursos disponíveis e a competente gestão de caixa, de maneira a honrar os compromissos com terceiros. Da mesma maneira, assegurar a conformidade contábil dos registros no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal traz tranquilidade aos responsáveis pela instituição, perante os órgãos de controle.

3.3.5. Serviço de Administração de Recursos Humanos — SARH

Por fim, o Serviço de Administração de Recursos Humanos, além das atividades precípuas de elaboração e controle da Folha de Pagamento, tem outras nobres atribuições, como a de elaborar, implementar e acompanhar o Plano Anual de Capacitação, a de promover e coordenar o processo de avaliação de desempenho dos servidores, assim como administrar e controlar o plano de assistência médica adotado pela Fundação para os servidores e coordenar a execução do programa de estágio institucional.

As atividades empreendidas pela Coordenação-Geral de Administração no quadriênio 2015–2018 estiveram sujeitas a restrições orçamentárias que limitaram a abrangência das suas ações e obrigaram a realização de frequentes escolhas, entre o que era indispensável e o que era urgente.

Quadro 4: Comparativo de recursos orçamentários 2015–2018

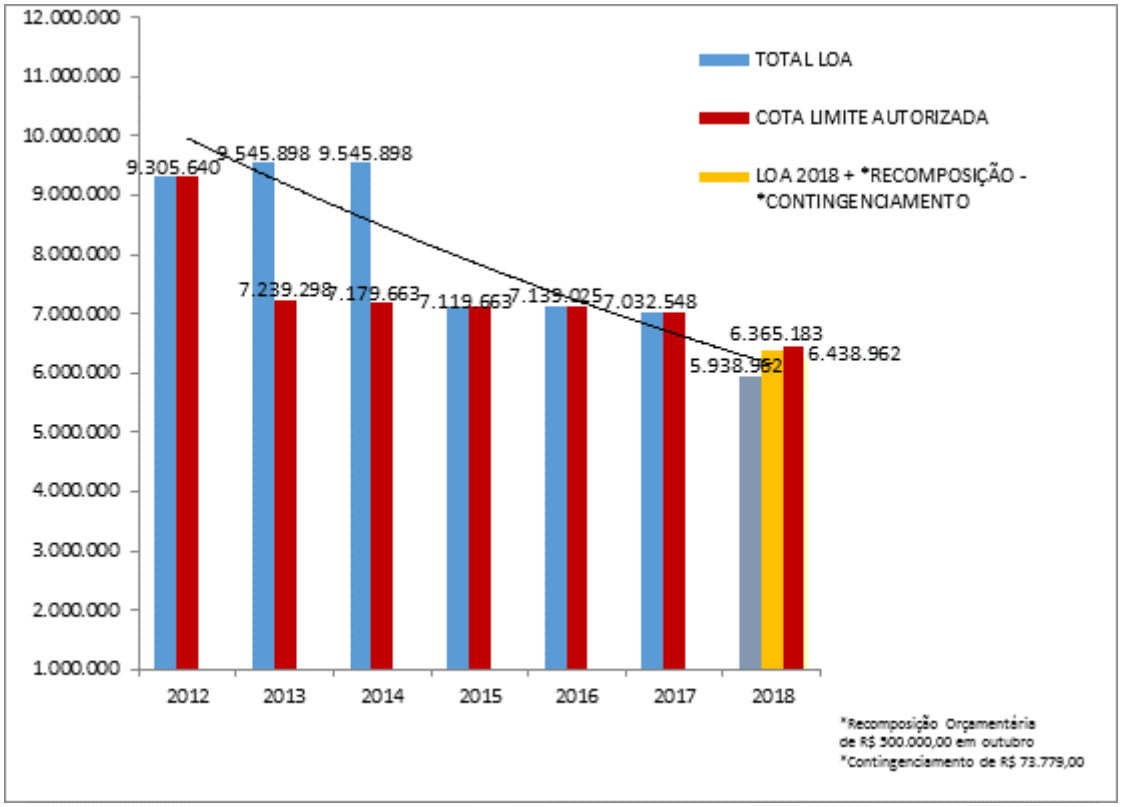
Referência	2015 R$	2016 R$	2017 R$	2018 R$
Área fim	1.683.550	1.683.264	1.648.444	396.698
Área meio	5.436.113	5.455.761	5.384.104	5.968.485
Benefícios	1.278.600	1.284.648	1.343.076	1.239.269
Crédito suplementar de benefícios	0	82.780	10.000	24.707
TOTAL	**8.398.263**	**8.506.453**	**8.385.624**	**7.629.159**
Pessoal e encargos pessoais	30.277.336	34.859.123	39.084.814	40.218.367
Crédito suplementar de pessoal	5.200.000	1.991.739	893.595	772.279
TOTAL GERAL	**43.875.599**	**45.357.315**	**48.364.033**	**48.619.805**
Grupo de Despesa				
Termo de Execução Descentralizada (TED) — FNC-SE-Deint/MinC	1.682.850	2.006.604	102.421	1.629.024
Emenda Parlamentar	0	1.350.000	0	0

Um quadro de forte restrição orçamentária, comparado aos anos anteriores, ainda que naqueles houvesse contingenciamentos, afetou a Fundação. Em 2015, a Lei Orçamentária Anual — LOA teve uma redução de mais de R$ 2,36 milhões em relação a 2014, em que pese à cota orçamentária já estivesse no mesmo nível desde 2013.

Já em 2016 os esforços pela ampliação dos recursos orçamentários, financeiros, de cargos e de pessoal esbarraram, mais uma vez, nas restrições resultantes da política fiscal, mas não impediram a consecução, com apoio do ministério supervisor, dos principais objetivos traçados pela FCRB.

A previsão constante do Projeto de Lei Orçamentária Anual — Ploa para 2018 era de meros R$ 6,6 milhões, claramente insuficientes para manter a instituição funcionando de forma regular. Entretanto, no decurso da tramitação legislativa, o valor foi reduzido ainda mais, para cerca de R$ 5,940 milhões, 15,5% menor do que a LOA de 2017 e 11% menor que o Ploa 2018.

Gráfico 1: Evolução do orçamento x limite orçamentário das áreas finalística e manutenção (exceto benefícios)



O planejamento muitas vezes esteve a reboque das novas demandas que surgiam, ou do orçamento muitas vezes ameaçado por contingenciamento, mas que ao fim de cada exercício era liberado à undécima hora, exigindo grande esforço de uma equipe pequena e nem sempre suficientemente preparada para dar conta de tanto, em tão pouco tempo, mas zelando pelo bom uso do dinheiro público.

A instituição tem uma agenda muito ativa e um corpo funcional insuficiente para atender as expectativas da sociedade em curto espaço de tempo.

A CGA atualmente tem na sua composição 25 servidores, sendo um em cargo comissionado (o coordenador-geral) e 24 em cargos efetivos da carreira de Ciência e Tecnologia, dos quais cinco ocupam função de chefe de Serviço.

Os quatro anos que nos separam de 2015, por outro lado, mostram ter havido uma evolução quando se trata de infraestrutura para a instituição. Um grande esforço foi empreendido para que alguns casos crônicos fossem enfrentados e minimizados os efeitos sobre áreas físicas importantes da casa. Alguns investimentos importantes foram feitos, ainda que com recursos escassos, mas que representaram um ganho significativo para a melhoria das instalações do prédio administrativo e de outras áreas da instituição, inclusive as edificações históricas tombadas pelo Iphan.

Neste relatório algumas das iniciativas mais relevantes da Coordenação-Geral de Administração estão apresentadas no item Principais Ações e Projetos.

3.4. Divisão de Difusão Cultural — DDC

Reativada em 1995, suas ações são voltadas para atrair o púbico à Fundação, seja para conhecer seu espaço físico e seus acervos, seja para participar das atividades culturais relacionadas com a vida e a obra do patrono da instituição ou com as áreas de conhecimento a que se dedicou. A DDC também viabiliza a realização de eventos científicos promovidos pelas distintas áreas da FCRB.

À DDC compete:

- planejar, coordenar e executar a difusão de programas e projetos institucionais e divulgar o intercâmbio de eventos culturais e científicos, em articulação com as demais áreas;
- coordenar a confecção das peças gráficas institucionais e de encaminhar e supervisionar a divulgação dos eventos promovidos pela FCRB por e-mails, nas mídias sociais e fazendo *streaming*;
- consolidar as informações sobre os eventos realizados no auditório e na sala de cursos para o registro documental e a elaboração do Relatório Anual de Atividades;
- administrar o uso dos espaços físicos e equipamentos destinados à realização dos eventos;
- executar e controlar procedimentos administrativos necessários à realização das atividades no âmbito da Divisão.

A DDC administra dois espaços para a realização de seus eventos – o Auditório e a Sala de Cursos Marco Paulo Alvim, e colabora com os diversos setores na organização de seminários, conferências, colóquios, séries, mostras, palestras e cursos. É responsável em assegurar que o público tenha uma boa experiência quando participa de nossos eventos culturais ou científicos.

4.

Fundação Casa de Rui Barbosa

PRINCIPAIS AÇÕES E PROJETOS

2015–2018

As duas áreas finalísticas — o Centro de Memória e Informação e o Centro de Pesquisa —, a Coordenação-Geral de Administração e a Divisão de Difusão Cultural desenvolvem suas atividades em grandes linhas de atuação, que passam a ser descritas nas próximas páginas.

- Pesquisas sobre Rui Barbosa e em ciências humanas e ciências sociais aplicadas;
- Formação especializada nas áreas de cultura e memória (técnico, graduação e pós-graduação);
- Aquisição e preservação dos acervos arquitetônico, arquivístico, bibliográfico, museológico e paisagístico;
- Visitação do público ao Museu, ao conjunto arquitetônico e paisagístico da Fundação Casa de Rui Barbosa;
- Acesso e consulta aos acervos arquivísticos e bibliográficos da Fundação Casa de Rui Barbosa;
- Difusão e intercâmbio da produção científica e cultural da FCRB e de seus parceiros nacionais e internacionais;
- Manutenção, reformas e ampliação das instalações físicas da FCRB e de sua infraestrutura.

4.1. Pesquisas sobre Rui Barbosa, em ciências humanas e ciências sociais aplicadas

Aqui apresentamos os resultados pertinentes à produção de conhecimento acerca da obra e vida de Rui Barbosa, de figuras importantes para a história do país e de obras, estudos e realizações com temáticas relevantes nas áreas da cultura, memória e informação. As ações e os projetos desta rubrica são trabalhos científicos dos pesquisadores e tecnologistas da FCRB — **uma atividade continuada não orçamentária** — e, além disso, têm promovido o estabelecimento de ampla rede de parcerias acadêmicas com instituições brasileiras e estrangeiras, como Unesco, Universidade Federal Fluminense — UFF, Universidade do Estado do Rio de Janeiro — Uerj, Universidade de Lisboa.

O corpo funcional de pesquisadores e tecnologistas apresenta, difunde, divulga e dissemina os resultados de seus estudos em participação e organização de eventos científicos na Fundação ou em outras instituições no Brasil e no exterior; em publicações de livros, de artigos em periódicos, em livros e em anais; integra grupos de pesquisa inscritos no CNPq, Fapesp, e de diversas instituições no país e no estrangeiro; participa de comissões julgadoras, de bancas de qualificação, de mestrado e de doutorado, além de orientar alunos nos diversos níveis de pós-graduação da Casa de Rui Barbosa e de outras instituições. **No Apêndice A** [p. 128] **está a relação das pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores/tecnologistas da Fundação. As publicações dos pesquisadores e tecnologistas produzidas na Casa estão no Apêndice B** [p. 136].

2015 > produções científicas: 46
2016 > estudos e publicações: 84
2017 > estudos e publicações: 111
2018 > estudos e publicações: 62

De relevante abrangência e alcance, os beneficiários diretos desta ação são a sociedade em geral, pesquisadores e estudiosos, estudantes e formuladores de opinião. A estruturação e o aperfeiçoamento da inserção da Fundação Casa de Rui Barbosa em âmbito internacional são relevantes tanto em relação ao intercâmbio de informações e pesquisadores quanto à captação de recursos. De fato, a agenda internacional da instituição passa necessariamente por diversos aspectos que cobrem desde questões contemporâneas do campo das humanidades, passando por temas geopolíticos e chegando às questões sensíveis referentes à indústria da cultura e aos impactos do mundo digital. Há também que se destacar a relevância de uma ação estruturada e permanente de captação de recursos via cooperação técnica com organismos multilaterais e agências de fomento diversas, de forma a mitigar possíveis efeitos decorrentes da profunda restrição fiscal.

Trata-se de uma atuação bastante reconhecida, que pode ser sempre incrementada por meio de provimento de recursos humanos e financeiros, combinados com expansão de espaço físico.

Quadro 5: Quantitativo de pesquisadores e tecnologistas

Unidade	2015	2016	2017	2018
CMI – Tecnologistas	16	15	15	16
CP – Pesquisadores	22	22	20	20

4.2. Formação especializada nas áreas de cultura e memória (técnico, graduação e pós-graduação)

Estudantes e profissionais das áreas das ciências humanas e sociais aplicadas são capacitados pelo enriquecimento da literatura referente às temáticas das pesquisas realizadas com resultados apresentados e divulgados em seminários e publicações. Esta linha de atuação engloba o Programa de Bolsas de Iniciação Científica — PIC, o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura — Pipoca, o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos — PPGMA, o Programa de Estágio para alunos de nível médio, técnico e de graduação, Bolsas de Pesquisa para o Projeto Memória das Olimpíadas, e as pesquisas desenvolvidas no âmbito da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão e da Cátedra Sérgio Vieira de Mello e o Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura — IRBæc. **No Apêndice A** [p. 128] **encontra-se a relação das pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores/tecnologistas da Fundação**.

Ações que vêm se revelando cada vez mais exitosas, os programas de ensino e de bolsas, em especial, possibilitam não só a formação de jovens pesquisadores como robustecem os estudos realizados pelos pesquisadores e tecnologistas da instituição, por meio do insumo de novos pesquisadores e seus diferentes olhares, assim como pela possibilidade de maior intercâmbio entre investigadores do país e do exterior.

Uma das metas a ser cumprida é a publicação dos resultados das pesquisas em anais dos seminários anuais dos programas.

< > Os editais de seleção do **PIC** e do **Pipoca** são lançados anualmente. As bolsas têm duração de três e dois anos respectivamente. Esses programas, voltados para estudantes e profissionais das áreas das ciências humanas e sociais aplicadas, além da capacitação, contribuem para o enriquecimento da literatura referente às temáticas das pesquisas realizadas.

PIC e **Pipoca**
2015 > pesquisas realizadas: 53
2016 > estudos/pesquisas realizados: 29
2017 > estudos/pesquisas realizados: 50
2018 > 41 estudos/pesquisadas realizados: 41

Quadro 6: Quantitativo de bolsistas – PIC / Pipoca

Programa de Bolsas	**2015/2016***		**2016/2017**		**2017/2018**		**2018/2019**	
	Cand.	**Bolsistas**	**Cand.**	**Bolsistas**	**Cand.**	**Bolsistas**	**Cand.**	**Bolsistas**
PIC	105	CMI > 05	95	CMI > 03	102	CMI > 04	28	CMI > 05
		CP > 07		CP > 09		CP > 08		CP > 02
Pipoca	647	CMI > 06	230	CMI > 13	439	CMI > 08	190	CMI > 12
		CP > 14		CP > 05		CP > 09		CP > 07

Cand. = Candidatos // * As inscrições para os editais dos concursos (PIC e Pipoca) nesse período foram feitas, em caráter experimental, por meio eletrônico.

< > O **PPGMA** da Fundação Casa de Rui Barbosa foi reconhecido pela Capes, em 2015. O reconhecimento pelo Ministério da Educação – MEC, após recomendação do Conselho Nacional de Educação, ocorreu no ano seguinte. Já em 2015, foi aberto o primeiro processo seletivo e a primeira turma ingressou em 2016, marcando o início do funcionamento do mestrado profissional em Memória e Acervos. O processo seletivo envolve recepção das inscrições, análise da documentação, homologação das inscrições, elaboração de provas de conteúdo, de entrevista e de línguas, bem como a avaliação das provas e análise de conteúdo. Destinado a gestores, técnicos, funcionários, curadores, produtores de eventos em espaços de memória, pesquisadores e responsáveis por eventos que utilizam acervos documentais, estudantes recém-graduados,

assim como o público em geral que esteja em busca de formação na área de acervos e memória, o PPGMA forma mestres para trabalhar em setores governamentais e não governamentais nessa área; prepara, de modo interdisciplinar, profissionais graduados para a prática avançada e transformadora de processos técnicos, transferindo, mais diretamente, conhecimento para a sociedade; capacita profissionais de diversas áreas do conhecimento para o exercício da pesquisa, gerenciamento, assessoria e consultoria, bem como desenvolvimento de processos, produtos e metodologias ligados ao campo de Memória e Acervos; proporciona aos alunos a experimentação de diferentes práticas relacionadas à Memória e Acervos, associadas ao aprofundamento teórico-conceitual afeto a esse campo. Ao longo do período 2015–2018, as disciplinas obrigatórias e eletivas foram distribuídas nos semestres com cargas horárias variando entre 240 e 300 horas e complementadas com seminários e outros eventos. Foram estabelecidas também importantes parcerias com programas de pós-graduação de várias instituições, como Unirio, UFF, Museu de Astronomia e Ciências Afins — Mast, Fiocruz. **O PPGMA será retomado na página** 107 **deste Relatório**.

O número de inscrições de 2017 para 2018 dobrou, o que demonstra a aceitação do PPGMA pela comunidade de graduados que trabalham no ambiente da cultura.

A institucionalização do PPGMA na estrutura organizacional da fundação oferecerá os mecanismos institucionais necessários para sua ampliação e consolidação como opção de formação de profissionais que buscam o conhecimento e atuam no mercado de trabalho.

Quadro 7: Quantitativo de candidatos e inscritos — PPGMA

Unidades	2016/2017		2017/2018		2018/2019	
CMI e CP	Cand.	Insc.	Cand.	Insc.	Cand.	Insc.
	40	11	47	14	92	11

Cand. = Candidatos // Insc. = Inscritos
Atenderam ao edital candidatos de vários estados brasileiros —
AC, BA, CE, DF, ES, MA, MG, RJ, SE, SP — e da Costa Rica, Portugal e Venezuela.

< > O **Programa de Estágio** destina-se a alunos de nível médio, técnico e de graduação, não apenas nas áreas de cultura e memória, mas de formação geral, propiciando aos estudantes a complementação de ensino e aprendizagem. Avaliado pelas unidades da FCRB, tem apresentado resultados positivos como importante instrumento de iniciação ao trabalho, e de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. Os critérios para contratação são estabelecidos conforme as necessidades da instituição, correlacionando a formação e aptidões com as atividades a serem desenvolvidas.

Programa de Estágio
2015 > estagiários: 19
2016 > estagiários: 18
2017 > estagiários: 20
2018 > estagiários: 24

A FCRB, pela sua consagrada capacidade de produção e transmissão de conhecimento, e mais recentemente com a implantação do Programa de Ensino, participa com outras instituições de ensino e com organizações governamentais e não governamentais ligadas à educação superior, de ações que envolvem pesquisas, intercâmbios de conhecimento e outras atividades com a finalidade de fortalecer a capacitação e a cooperação institucional na área de educação.

< > **A Cátedra Sérgio Vieira de Mello — CSVM** é resultado do convênio firmado, em 2017, entre a FCRB e a Uerj com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados — Acnur. As duas instituições se comprometem a incluir a temática do refúgio em seus programas. A cátedra tem como objetivo promover a educação, pesquisa e extensão acadêmica voltada à população em condição de refúgio. Nos acordos de cooperação, o Acnur estabelece um Termo de Referência com objetivos, responsabilidades e critérios para adesão à iniciativa em três linhas de ação: educação, pesquisa e extensão. Como seu nome indica, a CSVM é uma homenagem ao brasileiro Sérgio Vieira de Mello, morto no Iraque e que dedicou grande parte da sua carreira profissional nas Nações Unidas ao trabalho com refugiados.

< > A **Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão** tem por principal objetivo a formação de um centro de excelência no campo das políticas culturais e da gestão. Contribui para a constituição de uma rede integrada de pesquisa e para a capacitação de quadros para a gestão de políticas de cultura, no espírito de cooperação federativa do Sistema Nacional de Cultura. O projeto tem como atividades permanentes a realização de seminários internacionais, simpósios,

colóquios, oficinas e cursos de qualificação avançada, em parcerias com universidades, além de publicações da área. Em 2017, tivemos a assinatura e implementação da cátedra. Em 2018, foram realizados um seminário internacional e um encontro técnico e científico, além da publicação do livro *Estudos sobre políticas de cultura e gestão cultural sob o olhar do campo da política pública*. Foi, ainda, iniciada a construção de base de dados com informações e estudos sobre o tema.

Cátedra Unesco
2018 > bolsas de doutor: 2 / bolsas de graduação: 5

< > O projeto **Preservação da Memória das Olimpíadas**, realizado em 2016, teve como objetivo guardar a memória da organização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. A FCRB lançou um edital para seleção de bolsistas para atuarem no projeto.

Os bolsistas participaram de todas as atividades do projeto: elaboração de publicações sobre a Memória das Olimpíadas no Brasil; realização de eventos para analisar e debater as temáticas pesquisadas no projeto; exposição sobre as Olimpíadas e o Rio de Janeiro; elaboração e implantação de Portal Repositório de documentos sobre as Olimpíadas.
http://memoriadasolimpiadas.rb.gov.br

Memória das Olimpíadas
2016 > bolsas: 21 (3 doutores, 8 mestres, 8 graduados, 2 de iniciação científica)

4.3. Aquisição e preservação dos acervos arquitetônico, arquivístico, bibliográfico, museológico e paisagístico

As atividades de aquisição, incorporação, preservação, organização e difusão dos acervos sob a custódia da FCRB são relacionadas à missão institucional e à expectativa da sociedade que reconhece a instituição como lugar de preservação e de acesso. É de notório destaque, não só por parte de profissionais da área de preservação como pela sociedade em geral, o trabalho da FCRB no que toca à qualidade de seus serviços nas ações de preservação do patrimônio cultural edificado e documental. A política de aquisição de acervos arquivísticos mereceu a atenção da direção no sentido de regular os procedimentos e estratégias. Foi constituído um grupo de trabalho em 2015 que produziu as diretrizes para a aquisição e acesso aos acervos arquivísticos privados que se encontra no Anexo VII.

É ação permanente da Casa a conservação preventiva do Museu, detectando as fragilidades das mais diversas naturezas para, então, propor e implementar medidas de desaceleração dos processos de degradação. Em 2016, o MCRB esteve fechado para visitação, por alguns meses, por conta da intensificação das obras de revitalização e restauração do seu jardim histórico. Além do acervo arquitetônico as ações de conservação, restauração e reparos abrangem elementos de metal do jardim, mobiliário, acervo museológico, que compõem os ambientes da casa histórica.





Restauração da cadeira *lollipop*

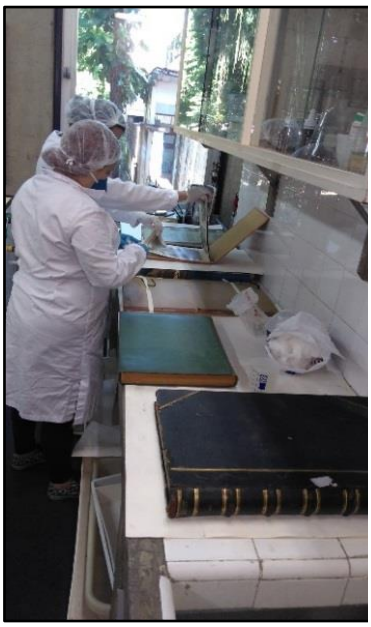
Anualmente são incorporados numerosos títulos/exemplares ao acervo das bibliotecas da Casa, como é o caso da doação, pela encadernadora Marisa Garcia de Souza, da Biblioteca Ernesto Berger, que inclui 1.100 livros sobre ofícios e artes do livro, coleção e ferramentas de encadernação que pertenceu a Ernesto Berger. Acervos recebidos e guardados em variadas mídias — fitas cassetes, fotografias, documentos, entre outros — recebem tratamento especializados de higienização e digitalização.

2015 > aquisição de 1.752/1.592 exemplares/títulos // digitalização de fitas cassetes de 6 acervos do AMLB (Álvaro Moreira, Carlos Drummond de Andrade, Joaquim Inojosa, Plínio Doyle, Rubem Braga e Vinícius de Moraes), de fotografias de peças de três categorias do acervo do AMLB (objetos pecuniários, insígnias e objetos comemorativos)
2016 > aquisição e incorporação de 2.490 livros e 163 fascículos de periódicos // 10.500 itens higienizados // 2.542 obras incorporadas ao acervo bibliográfico e descritas no sistema de bases de dados
2017 > aquisição e incorporação de 1.920 livros e 420 fascículos de periódicos // 2.897 cópias digitais do arquivo de RB
2018 > aquisição e incorporação de 2.183 livros e 49 fascículos de periódicos // preservação do acervo museológico do AMLB

Essa notoriedade faz com que a instituição seja procurada para a guarda de muitos acervos arquivísticos, que, uma vez classificados e catalogados, são disponibilizados para estudos e pesquisas.

2015 > incorporação dos acervos Rubem Braga (complementação), Sebastião Uchoa Leite, Luís Jardim, Augusto Ferreira dos Santos, Reunião dos Amigos do Sabadoyle, Moreira de Souza e Maurício de Almeida Abreu (complementação)
2016 > incorporação dos acervos Odylo Costa, filho; Clóvis Monteiro, Renart Perez, Sylvio Leitão da Cunha; e da coleção Milton Teixeira
2017 > complementação do acervo Rubem Braga e do arquivo Moreira de Souza
2018 > Instituição do Laboratório de Humanidades Digitais // incorporação dos acervos Foed Castro Chamma, Samuel Rawet, Aarão Leal de Carvalho Reis e Victor Giudice

As ações de preservação contam com o Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos e o Laboratório de Microfilmagem, que assumem a missão de preservar, conservar e restaurar obras dos acervos documentais e bibliográficos, microfilmagem e digitalização da Fundação; propor e incentivar a formação de sistemas e treinamento em preservação, conservação e restauração em suporte papel; participar de estudos e projetos buscando garantir a qualidade do nível operacional. Em 2017, por exemplo, em razão de fortes chuvas que ocasionaram inundação em algumas áreas de guarda de acervo, foram tratadas e recuperadas centenas de obras e folhas de documentos. Já em 2018, cabe destacar o tratamento de restauração de livros e encadernações raras.







É grande a variedade e quantidade do conjunto do Arquivo Histórico e Institucional, que demanda, entre outras, ação permanente de preservação; são vários os procedimentos de tratamento técnico de tudo o que é ali guardado, chegando a serem trabalhados por ano milhares de documentos (históricos e institucionais).

Quanto ao acervo bibliográfico, distribuído por três bibliotecas — Biblioteca de Rui Barbosa, Biblioteca São Clemente e Biblioteca Infantojuvenil —, a preocupação crescente tem sido com o esgotamento do espaço físico das instalações de armazenamento, exigindo sempre medidas de reorganização das coleções. Só no ano de 2018 foram incorporados (descritos na base de dados) 2.405 itens nas Bibliotecas São Clemente, na Infantojuvenil Maria Mazzetti e na do Mestrado. Esse total não considera o acervo bibliográfico digital que, atualmente, soma no Rubi 1.125 títulos disponibilizados.

Nos últimos anos, a área de preservação vem desenvolvendo pesquisas aplicadas com apoio de bolsistas, utilizando os acervos da instituição. Com isso é possível ter um maior conhecimento sobre esses acervos e propor ações de preservação mais eficazes para sua salvaguarda.

Aqui as demandas para melhorias são permanentes: recursos financeiros para aquisição de títulos nas áreas de atuação da fundação para manter suas bibliotecas atualizadas; contratação de pessoal para tratamento técnico necessário para os acervos recebidos para posterior disponibilização à sociedade.

4.4. Visitação do público ao Museu, ao conjunto arquitetônico e paisagístico da Fundação Casa de Rui Barbosa

O Museu Casa de Rui Barbosa, situado em um parque de aproximadamente 9.000m2, atrai numeroso público usuário e faz parte da vida da cidade, em especial dos moradores dos bairros do entorno, bem como dos trabalhadores e estudantes da região, que usufruem diariamente de seus jardins como área de lazer e das atividades de arte-educação.

Seus ambientes propiciam o conhecimento e o entendimento da história e como tudo o que os envolve chega ao nosso tempo. Além do interesse de historiadores, de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, de turistas nacionais e estrangeiros, as atividades lúdico-pedagógicas provocam e formam também o interesse na criança e no jovem pela história do país e pelo patrono da instituição. A destacar os projetos educativos, coordenados e realizados pela equipe do Museu e da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti — BIMM: Um Domingo na Casa de Rui Barbosa, O Prazer da Descoberta, Visita Noturna, Museu às Escuras.

> *Um domingo na Casa de Rui Barbosa*: evento temático lúdico-pedagógico, realizado no primeiro domingo de cada mês, voltado ao público de diferentes faixas etárias. Para o público infantil, contação de história e oficinas de arte; para os segmentos juvenil e adulto, visita dramatizada ao museu e ao jardim.





> *O prazer da descoberta*: atividade temática realizada na BIMM, em períodos específicos como férias.

> *Museu às escuras*: iluminando detalhes, teve como mote a inclusão da FCRB na programação cultural durante os Jogos Olímpicos. Em virtude da obra de restauração das fachadas, o Museu, em 2016, esteve fechado ao público, cercado de tapumes e sem luz elétrica, o que criou uma atmosfera curiosa. Assim, os visitantes foram convidados a vivenciar uma experiência diferenciada. Uma pequena lanterna foi entregue a cada um e o grupo seguia o mediador pelo interior do museu com o objetivo de descobrir o universo dos objetos e da arquitetura da Casa de Rui Barbosa.

Em 2015 foi implantado o Plano de Ação desenvolvido no primeiro ano do projeto dos turismólogos, baseado no resultado de diferentes fontes de pesquisa, como a análise da oferta do museu e entorno e a percepção dos visitantes sobre o Museu e a visitação. A partir de então, algumas diretrizes foram estabelecidas. A instituição ofereceu a primeira oficina de hospitalidade para todos os funcionários terceirizados (vigilância, manutenção e jardinagem). Um programa de atendimento a visitantes voltado a diferentes públicos dedica trabalhos específicos para cada segmento, levando em consideração a faixa etária e suas características. Após a finalização do projeto, o atendimento ao público, por meio das Visitas Especiais Mediadas — VEM, continua a ser desenvolvido por servidores e estagiários.

> *Público escolar*: o MCRB recebe anualmente grande número de escolas, públicas e privadas, de todo o Rio de Janeiro e também de outros estados.

> *Grupos especiais*: abrange visitantes nacionais e estrangeiros bastante diversificados, tais como idosos, religiosos, com necessidades especiais, ONGs, projetos sociais financiados pela área pública, entre outros.

> *Visitas técnicas*: em geral, profissionais ou estudantes universitários que demandam uma visita diferenciada por meio da qual buscam compreender o funcionamento da instituição com dados sobre o acervo, manutenção, documentação, além de entrevistas com servidores para informações sobre mercado de trabalho e as possibilidades de atuação.

> *Visitação espontânea*: grande número de público, formado por todos os segmentos etários, residentes na cidade do Rio de Janeiro, turistas nacionais e estrangeiros, visita o jardim e/ou museu diariamente.

Nos anos de 2016 e 2017, o Museu ficou fechado em alguns períodos em razão de obras ali realizadas: recuperação da fachada, melhoria na acessibilidade ao museu por meio de audioguias e videoguias, restauração e revitalização do jardim. Vale ressaltar que em 2018 teve um expressivo aumento de visitação, certamente fruto de uma intensificação na divulgação e investimento na qualificação de seu atendimento e mediação. Grande número de público, na modalidade visitação espontânea formada por todos os segmentos etários, residentes na cidade do Rio de Janeiro, outros Estados e até estrangeiros, visitou o MCRB nesse ano.

Quadro 8: Número de visitantes ao Museu Casa de Rui Barbosa

Segmento	**2015**	**2016**[1]	**2017**[1]	**2018**[2]
Público escolar	1.100	240	1.170	1.436
Grupos especiais	420	30	250	285
Visitas técnicas	870	175	505	340
Visitação espontânea	7.267	2.006	10.000	12.825
Total	**9.657**	**2.451**	**11.925**	**14.886**

[1] O museu esteve fechado ao público para obras, em vários períodos // [2] jan-nov

As atividades educativas e culturais podem ser incrementadas com contratação de mediadores. O MCRB ainda carece de algumas medidas de implantação e/ou adequação de acessibilidade para a pessoa deficiente, e também de sistemas de gerenciamento de bases de dados.

4.5. Acesso e consulta aos acervos arquivísticos e bibliográficos da Fundação Casa de Rui Barbosa

A fundação, em sua missão de preservar e conservar acervos de naturezas diversas, garante a pesquisadores, estudantes e profissionais de museologia, arquivologia, biblioteconomia e afins, bem como a todo cidadão o acesso à informação e aos dados produzidos e/ou sob custódia da instituição.

2015 > consultas presenciais a acervos arquivísticos e bibliográficos: 9.786 // acessos ao banco Iconografia: 7.801 // acessos *online* pelo *site* Rui Barbosa: 14.671
2016 > consultas presenciais a acervos arquivísticos e bibliográficos: 10.283 // consultas remotas: 69.567 // solicitações ao e-SIC: 15
2017 > consultas presenciais a acervos arquivísticos e bibliográficos: 5.940 // consultas remotas: 95.257 // acessos ao PenSei: 4.090 // solicitações ao e-SIC: 34
2018 > consultas presenciais a acervos arquivísticos e bibliográficos: 3.921 // consultas remotas: 88.645 // acessos ao PenSei: 19.214 // solicitações ao e-SIC: 22

O número de consultas está detalhado no Quadro 10

As ações que envolvem a manutenção e a melhoria dos sistemas de acesso à informação e aos acervos asseguram o cumprimento de leis de legislação sobre o acesso, dados disponibilizados, o exercício da cidadania e a promoção da pesquisa: implantação de *softwares,* suporte técnico aos *softwares* para a manutenção das bases de dados.

O aumento da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação modificou a concepção de preservação e de acesso aos acervos, devido, principalmente, à digitalização de documentos e à sua divulgação para um grande público. Nesse sentido, foram estudadas as melhores práticas de digitalização com a criação de grupo de trabalho que produziu documento sobre a situação encontrada e apontando as diretrizes para traçar uma política institucional para a área. Foram também analisadas as experiências em repositórios levando-se em conta todo o processo de curadoria digital, incluindo a democratização do acesso aos documentos, bem como da possibilidade de interoperabilidade entre as instituições nacionais e internacionais.

Seria oportuna a contratação de pessoal especializado para o desenvolvimento das atividades referentes ao acesso aos acervos.

< > O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, além de receber visitas de instituições que querem conhecer o trabalho ali realizado e de interessados que tenham a intenção de doar arquivos pessoais de relevância e pertinentes à atuação da FCRB, todo ano disponibiliza para consultas em vários suportes centenas de arquivos pessoais e sua coleção de documentos.

Quadro 9: Dossiês consultados e visitantes — AMLB

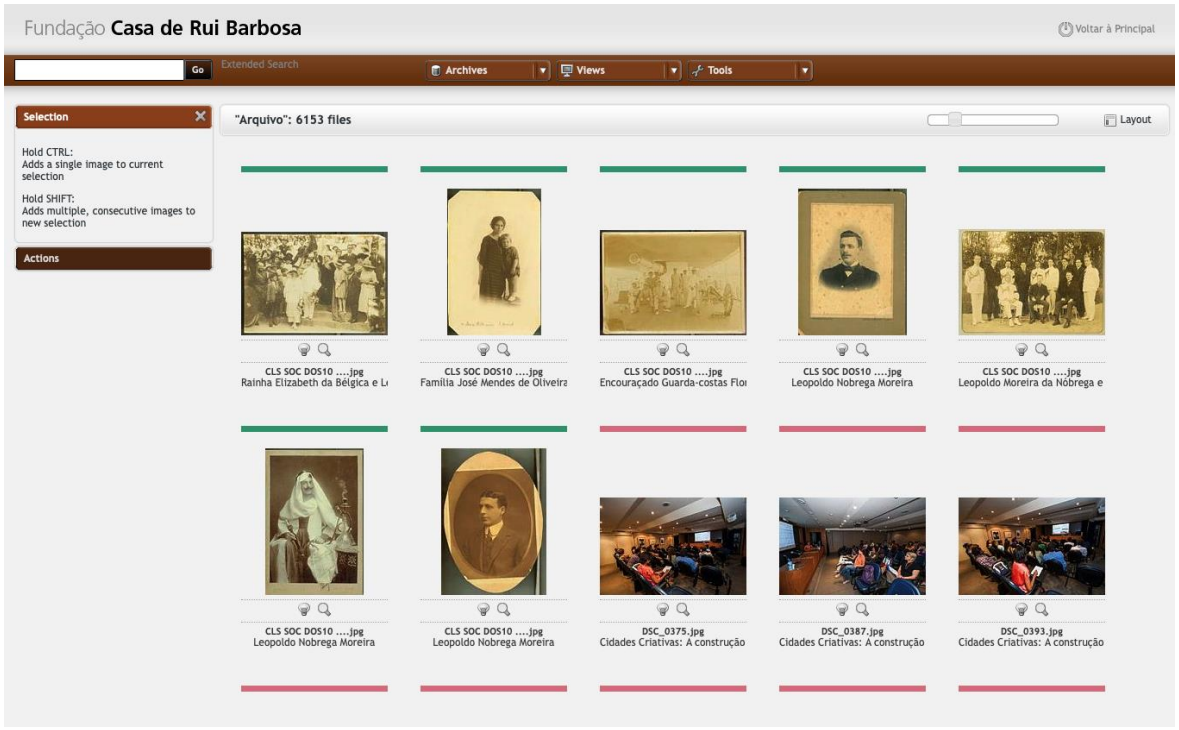
Consultas	2015	2016	2017	2018
Dossiês	2.074	952	1.327	818
Visitantes	226	99	141	91
Visitas institucionais e pessoais[1]	6	6	14	17

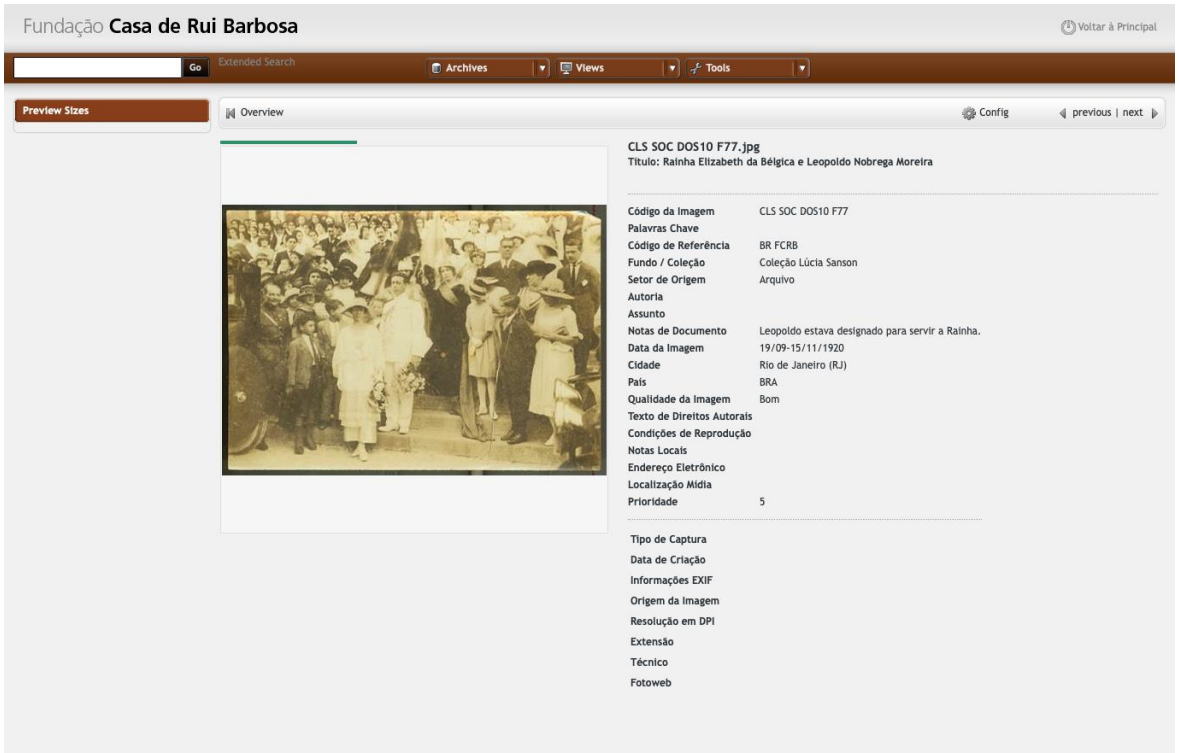
[1] Nesta linha está lançado o número de instituições

< > O Serviço de Arquivo Histórico Institucional atua em duas frentes de trabalho fundamentais. São de sua responsabilidade as atividades de gestão de documentos que acompanham o fluxo desde a criação até o recebimento do documento. Arquivos pessoais e coleções de valor histórico ou relevante para a historiografia brasileira são responsabilidade do Arquivo Histórico e aí destacam-se o Arquivo de Rui Barbosa, reconhecido como memória do Mundo — Brasil, a coleção Família de Oliveira e o arquivo Américo Lourenço Jacobina Lacombe. O

Banco Iconografia, acessado remotamente, atendendo às consultas de pesquisas de imagens, tem 8.903 imagens entre as quais mais de cinco mil estão disponibilizadas e as demais, já digitalizadas estão em revisão. O Acervo Digital disponibiliza *online* os documentos textuais para consultas.

A maioria (87%) de usuários presenciais dos acervos do Sahi é formada por pesquisadores e estudantes de pós-graduação.





Quadro 10: Número de atendimentos e consultas — Sahi

Tipo/objeto de consulta	2015	2015	2017	2017
Iconografia	7.801	5.050	3.082	4.690
Escravidão, abolição e pós-abolição	Não existia o *site*	27.164 páginas visualizadas 10.708 sessões iniciadas	14.309 páginas visualizadas 4.316 sessões iniciadas	6.747 páginas visualizadas 2.002 sessões
Acervos digitalizados e disponibilizados *online*	4.014	5.970	5.662	4.300
E-SIC	19	15	34	22
Presencial (atendimento interno da gestão de documentos + Sala de Consulta)*	5.844	9.588	5.724	5.239

*Os dados quantitativos referem-se ao total de atendimentos ao usuário interno da FCRB, do programa de gestão de documentos, acrescidos dos atendimentos realizados na sala de consulta, tendo como dado base a quantidade de dossiês e pastas disponibilizados ao usuário.

< > O atendimento aos usuários da Biblioteca de Rui Barbosa e da Biblioteca São Clemente é realizado na Sala de Consulta localizado no edifício-sede. Além da orientação à consulta às bases de dados e aos acervos bibliográficos de modo presencial, os atendimentos também são realizados remotamente via telefone ou mensagem eletrônica; recursos de busca e de reserva de obras estão disponíveis no sistema de bases referenciais. A consulta e o empréstimo estão sujeitos a critérios estabelecidos para as coleções (raridade, estado físico, dedicatórias, etc.). A Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, inaugurada em 1979, tem por objetivo estimular a leitura como fonte de lazer e promove atividades como contação de história, encontros com autores e ilustradores e oficinas. A BIMM oferece orientação, consulta local e empréstimo das obras, atendendo à comunidade e interagindo com instituições de ensino mediante a recepção de turmas previamente agendadas.

Em 2015 nas Bibliotecas de Rui Barbosa e São Clemente foram atendidos 380 usuários, 1.354 obras, consultadas e 590 empréstimos, efetuados. Muitas consultas deixaram de ser presenciais, em razão do acesso à versão digital das obras, como ocorreu com parte da Coleção de Folhetos de Cordel.

http://www.casaruibarbosa.gov.br/cordel/apresentacao.html

Por isso, uma redução de consultas presenciais e grande aumento nos acessos à versão digital dos folhetos digitalizados — aqueles em domínio público ou com autorização dos seus autores ou familiares. O sistema de empréstimo entre bibliotecas teve interação com várias instituições. E publicações do acervo estiveram em exposições realizadas pela FCRB. Em 2016, houve um crescimento expressivo de consultas nacionais e estrangeiras, totalizando 65.191 acessos por meio do Rubi, que contém o acervo digital das bibliotecas. Tal constatação se dá em especial com a Coleção Folhetos de Cordel, que apresentou acentuado aumento da procura pela versão digital. No ano de 2017 as duas bibliotecas, no tocante a atendimento presencial, totalizaram 200 usuários, 822 obras consultadas e 1.348 obras emprestadas. Esse tipo de atendimento, até outubro de 2018, registrou 107 usuários, 341 obras consultadas e 214 empréstimos.

Quadro 11: Total de documentos consultados nas bibliotecas

Ano	Obras	Usuários	Empréstimos
2015	1.354	380	590
2016	1.330	312	355
2017	822	200	1.348
2018	341	107	2.014

Quanto à qualidade dos serviços prestados pelas bibliotecas de Rui Barbosa e São Clemente, na área de atendimento ao público, em 2017 foi oportunizado aos usuários manifestarem sua avaliação — verbalmente, via mensagem eletrônica, ligação telefônica ou mesmo em conversas presenciais — em formulário específico para tal procedimento.

Gráfico 2: Avaliação – Instalações – 2017

Regular	Bom	Ótimo	Não respondeu
1	9	58	23

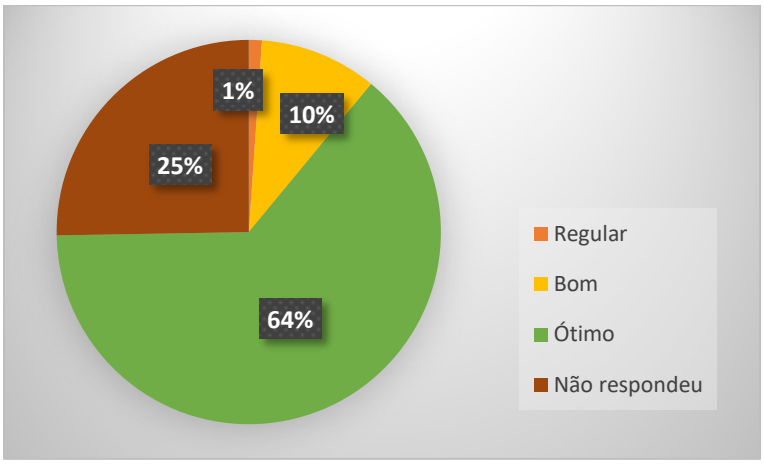


Gráfico 3: Avaliação – Qualidade do atendimento – 2017

Regular	Bom	Ótimo	Não respondeu
0	8	60	23

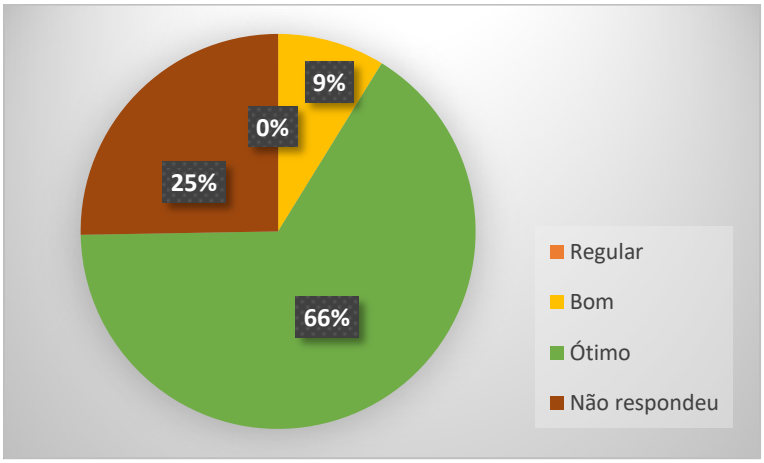


Gráfico 4: Avaliação – Instalações – 2018

Regular	Bom	Ótimo	Não respondeu
0	2	27	18

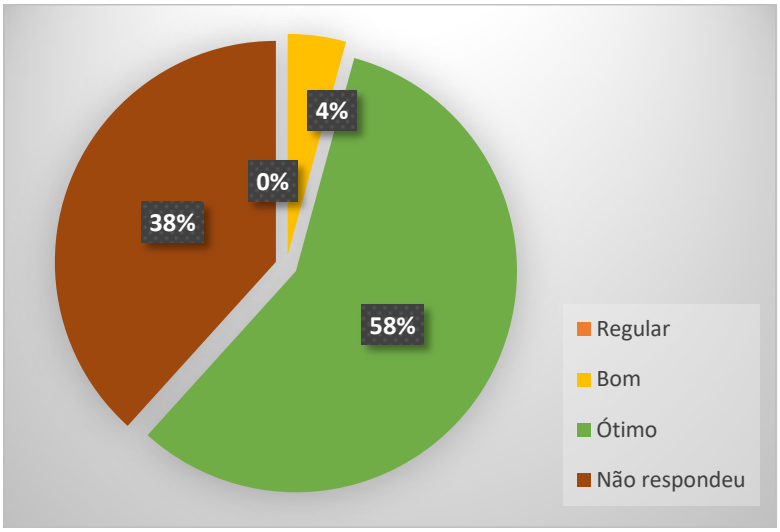
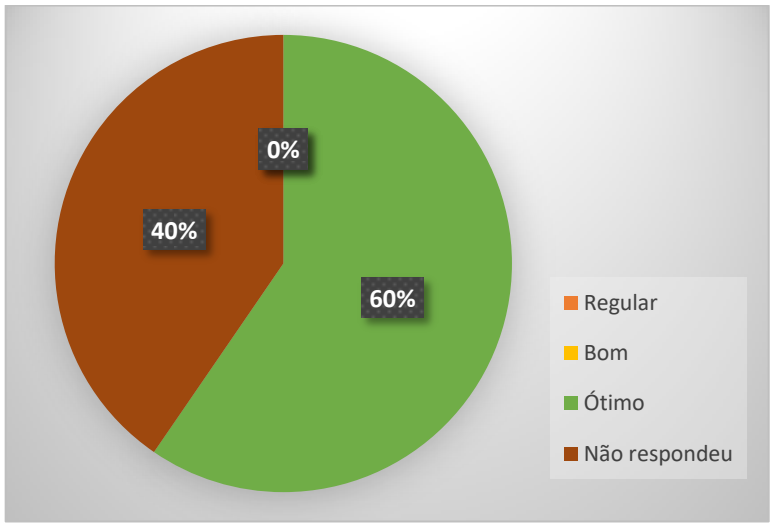


Gráfico 5: Avaliação – Qualidade do atendimento – 2018

Regular	Bom	Ótimo	Não respondeu
0	0	28	19

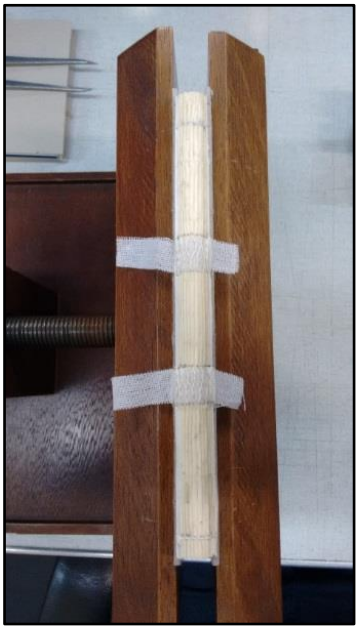


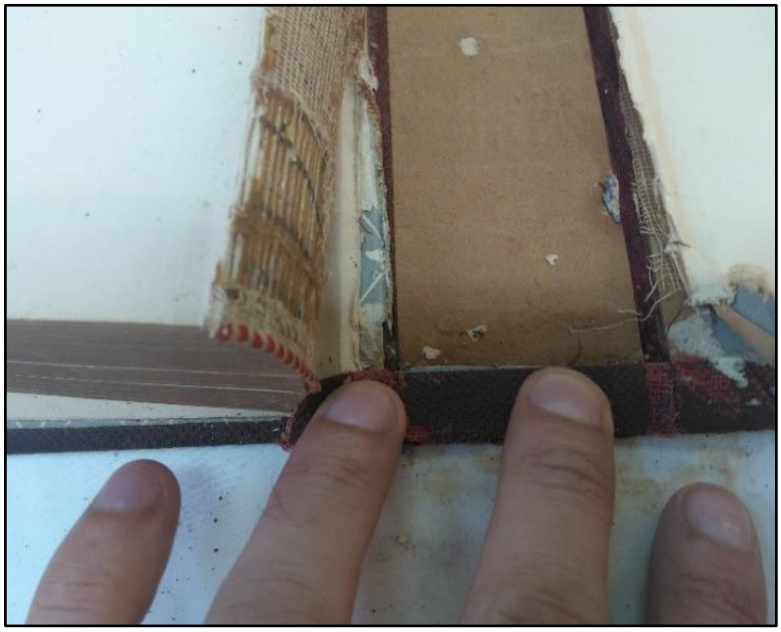
A BIMM oferece ao seu público o empréstimo de obras, já que seu acervo se distingue em constituição e finalidade e, para tal, mantém controle dessa movimentação das obras com inscrição de usuários, principalmente oriundos do entorno da Fundação. No ano de 2015 foram feitas 53 inscrições, sendo a maioria constituída de crianças (79,25%); foram consultadas 7.171 obras e emprestadas 867. No ano seguinte, devido às obras do jardim histórico e fachada do Museu, foi necessário suspender provisoriamente as atividades dessa biblioteca. E por isso foi criada a atividade Troca-Troca de Livros, mantida entre abril e dezembro: disponibilização de livros em grande parte infanto-juvenis, em uma estante localizada no *hall* de entrada do edifício-sede, visando à livre participação do público em geral.

Em 2017, com as obras em andamento até o mês de outubro, na área do Museu, as informações referentes à BIMM resultam da observação empírica do funcionamento da biblioteca e da estatística mantida diariamente, no que diz respeito à circulação de pessoas (crianças e adultos); circulação de acervo (consultas e empréstimos). Ressalta-se, assim, que o quantitativo geral de público (usuários cadastrados ou não, movimentação do acervo e atendimento remoto) corresponde apenas a 29 dias, nos quais a biblioteca voltou ao seu pleno funcionamento, totalizando um público de 829 pessoas, 642 obras consultadas e 131, emprestadas; foram efetuadas 22 novas inscrições.

No ano de 2018, a movimentação de público e acervo, entre crianças e adultos, apresentou, até o mês de novembro um total de 7.941 visitantes; 7.622 consultas e 1.130 empréstimos.

< > O Serviço de Preservação recebeu, em 2015, cinquenta e três visitantes para conhecer suas instalações e as atividades executadas. Ao longo de 2016, estudantes de arquivologia e preservação de várias universidades do Rio de Janeiro fizeram visitas técnicas. No ano seguinte, além de visitas de instituições, duas estudantes da Holanda e da Inglaterra vieram conhecer o laboratório e trocar informações. Em 2018, setenta e nove pessoas de oito instituições foram conhecer o espaço e vivenciar os trabalhos desenvolvidos. Cabe destacar que, além das pesquisas aplicadas que vêm sendo aplicadas com apoio de bolsistas, utilizando os acervos da instituição, são muitas e variadas as atividades de preservação do Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos e do Laboratório de Microfilmagem: digitalização solicitada pelas unidades da FCRB, “primeiros socorros” de obras e documentação, tratamentos de conservação/restauração, higienização (fungos e sujidades); encadernações raras (reforço estrutural, restauração e substituição de elementos faltantes por outros compatíveis levando em conta a conservação e a longevidade das obras).





< > O conceito de base de dados, nos dias atuais, diz respeito mais especificamente a um arquivo de dados armazenados em sistemas informáticos gerenciadores. Nas áreas relacionadas à informação documentária, estamos envolvidos com as bases de dados referenciais. O conteúdo dessas bases é o resultado da análise de documentos arquivísticos ou bibliográficos ou museológicos que foram selecionados para a incorporação aos acervos convencionais, processo que envolve a descrição e a indexação temática, além dos dados administrativos e patrimoniais. Desse modo, ao conjunto de itens resultantes do tratamento de um documento denominamos, nesses sistemas, de "referência", com a finalidade de dar publicidade, acesso e recuperação da informação. Cabe ressaltar que as bases de dados referenciais diferem das bases digitais que são mantidas por sistemas gerenciadores de documentos digitais e suas informações relacionadas em metadados. Assim, disponibilizam o próprio documento em meio digital. Na FCRB, as bases de dados referenciais (Arquivo Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa — AFCRB; Arquivo-Museu de Literatura Brasileira — AMLB; Arquivos Pessoais e Familiares — Apes; Biblioteca de Rui Barbosa; Biblioteca São Clemente; Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti — BIMM; Guia; Mestrado e Museu) são atualmente gerenciadas mediante o *software* Sophia. A aquisição desse *software* foi feita para verificação de problemas, análise das necessidades referentes ao acesso aos registros de acervo arquivístico e acompanhamento da efetiva implementação de funcionalidades.



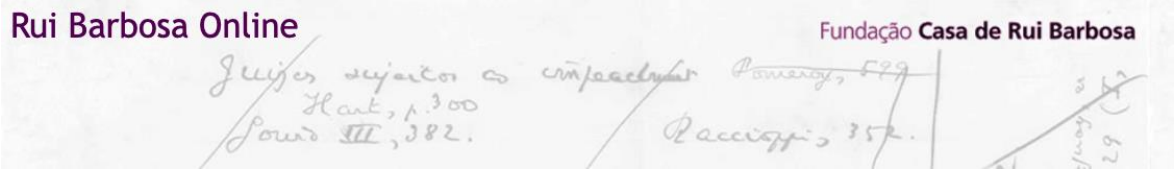
Além da Base de Dados de Referência, vale destacar neste relatório outros projetos importantes voltados para os acervos arquivísticos e bibliográficos que integram bases de conteúdos digitais, cujo detalhamento pode ser consultado no Portal da FCRB:

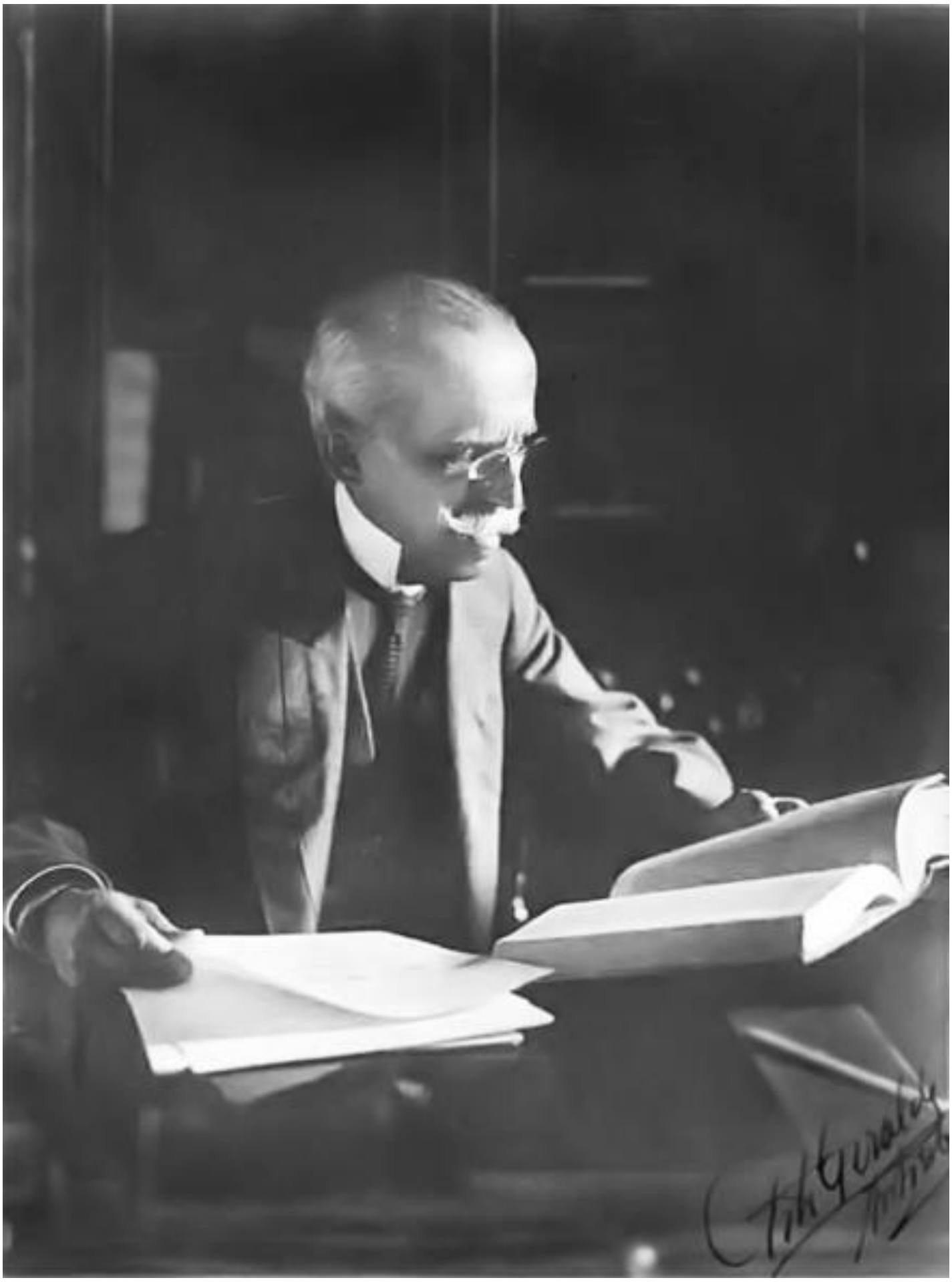
http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=8

> *Rui Barbosa Online*

http://www.casaruibarbosa.gov.br/rbonline/

Abriga bases de dados e instrumentos de pesquisa para a divulgação de publicações, documentos e objetos de Rui Barbosa e sua obra e o que foi escrito sobre ele.





> *Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais — Rubi*

http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/sobre.html

Ação fundamental na consolidação da FCRB na área de ciência e tecnologia, alinhando-se a padrões internacionais de pesquisa, trata-se de uma ferramenta compatível com *tablets* e celulares que propicia o acesso da informação técnico-científica ao reunir e disseminar o acervo institucional e memorial. O lançamento do Rubi em 2016 coloca a Fundação ao lado das mais importantes instituições de ensino e pesquisa na divulgação dos acervos digitais por meio da internet [p. 25].



> *Machado de Assis.net*

http://www.machadodeassis.net/

Resultado de pesquisa da pesquisadora Marta de Senna, *site* de busca de citações e alusões feitas por Machado de Assis.



> *Escravidão, Abolição e Pós-Abolição*

http://www.memoriaescravidao.rb.gov.br/

Desenvolvido em parceria com o Laboratório de Automação de Museus, Bibliotecas Digitais e Arquivos — Lambda, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — PUC-Rio, este projeto promove acervos e estudos sobre a escravidão e a abolição; é recomendado para internautas de todas as idades para pesquisa nesses temas.



> *Programa de digitalização e disponibilização online de acervos arquivísticos*

De caráter continuado, amplia o acesso aos documentos arquivísticos por meio da produção de suas cópias digitais, pela descrição arquivística e pela inserção no *site* da instituição que viabiliza sua pesquisa.

> *Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão — e-SIC*

http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=387

As atividades desse serviço na FCRB estão abrigadas no Sahi, que também é o Serviço responsável pela implantação do "processo eletrônico", inserido no âmbito do Processo Eletrônico Nacional — PEN, uma infraestrutura pública de processo administrativo eletrônico. Na Casa, o projeto que viabiliza a implantação do software escolhido pelo Ministério do Planejamento, o Sistema Eletrônico de Informações — SEI, é o PenSei, considerado um sistema muito bem desenvolvido.

< > Em 2017 foi lançado o periódico eletrônico *Memória e Informaç*ão, uma publicação científica interdisciplinar da área de arquivologia, biblioteconomia, ciência da informação, humanidades digitais, memória social, museologia, preservação arquitetônica, preservação e conservação de documentos. Seu intento é divulgar pesquisas inéditas, análises teóricas, casos práticos de gestão e notas técnicas que possibilitem subsidiar a reflexão acadêmica e a prática profissional sobre iniciativas sustentáveis em organizações privadas, públicas e da sociedade em geral. *Memória e Informação* oferece acesso livre e imediato a seu conteúdo seguindo os preceitos de democratização da informação. Sua periodicidade é semestral, tendo sido publicado o número 1, em 2017, e os números 2 e 3, em 2018.

http://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb

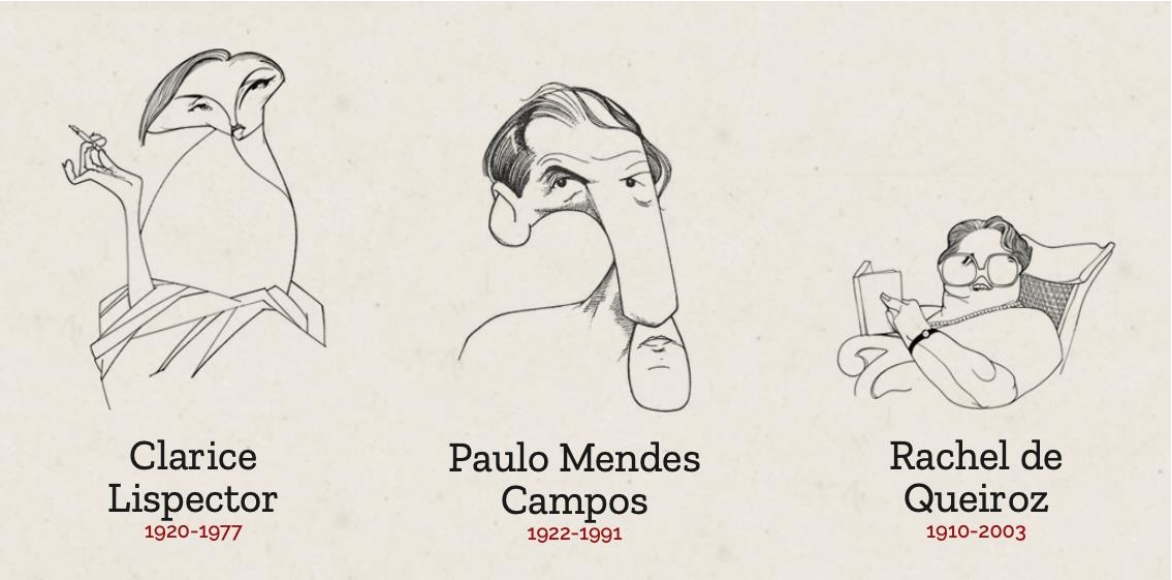
< > Nesse mesmo ano foi criado o *blog* Centro de Memória e Informação, visando à ampla divulgação dos trabalhos produzidos, das pesquisas em andamento, além de noticiar e divulgar as publicações das suas áreas de atuação que são de interesse da comunidade acadêmica.

http://centromemoriainformacao.blogspot.com/

< > Em uma importante parceria com o Instituto Moreira Salles — IMS, a FCRB contribui com conteúdo de seus acervos digitalizados do **Portal da Crônica Brasileira**, um recurso de grande relevância para dar visibilidade a textos que estavam dispersos em coleções particulares e/ou sob a guarda de várias instituições brasileiras. O portal visa divulgar um dos gêneros literários mais queridos pelos leitores brasileiros, por meio do acesso pela internet dos acervos do IMS e do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. No primeiro momento a FCRB divulga 900 crônicas de Rubem Braga, que podem ser pesquisadas por título, palavras e temas gerais.

https://cronicabrasileira.org.br/





Desenhos de Cássio Loredano

4.6. Difusão e intercâmbio da produção científica e cultural da FCRB e de seus parceiros nacionais e internacionais

Difusão do conhecimento, resultado de pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais, voltadas, em especial, para a cultura e a memória nacional. A instituição mantém sua tradição de ser polo de difusão do conhecimento nas áreas de seu escopo de trabalho, apresentando resultados dos estudos que desenvolve, promovendo discussões, reflexões não só internamente como em parcerias com instituições de ensino, de pesquisa, entre outras. A Casa de Rui Barbosa tem uma agenda constante de eventos consagrados e abre espaço para iniciativas externas distintas: seminários, congressos, colóquios, conferências, exposições, concertos, recitais.

2015 > eventos 155 // público: 17.450
2016 > eventos: 128 // público: 13.011
2017 > eventos: 152 // público: 17.078
2018 > eventos: 225 // público: 26.334

Nos últimos anos, as parcerias foram ampliadas e possibilitaram que, mesmo com orçamento escasso, ocorressem eventos sem custo, mas foi preciso abrir mão de convidar palestrantes de outros estados e pesquisadores estrangeiros. São instituições parceiras constantes: Fundação Getúlio Vargas — FGV, Fiocruz, UFF, PUC, Cefet, Unirio, UFRJ, Ibict e Iesp.

< > Os eventos realizados no período 2015-2018 estão detalhados no **Apêndice C** deste Relatório [p. 143]. A título de exemplos, destacamos aqui:

- **I Seminário Nacional de Turismo e Cultura** (2016), cuja segunda edição foi realizada em 2017 e a terceira está programada para 2010.
- **Cem anos do Código Civil de 1916**, foi a exposição com maior público do ano com enfoque nas contribuições de Rui Barbosa ao Código Civil.
- **Seminário Internacional Cultura, Ciência e Democracia** foi o grande evento de 2017 que integrou em um só evento todas as áreas de conhecimento da FCRB.
- **O Refúgio em uma Perspectiva Global**, curso de verão que em sua terceira edição teve participação expressiva de público, reflexo da relevância da temática do refúgio no contexto mundial.
- **IX Seminário Internacional de Políticas Culturais** consolida-se como o evento de maior repercussão da FCRB que mobiliza a comunidade acadêmica de todo o país em torno do tema.
- **130 Anos da Abolição**, mostra de grande sucesso de público e integrou a programação do Ministério da Cultura, no âmbito das comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil.
- **Seminário de Tecnologia e Cultura**, realizado nos anos de 2016, 2017 e 2018, consolidando-se no cenário acadêmico na ciência da informação.

A FCRB dispõe de boas instalações para a realização de eventos acadêmicos, embora sejam necessárias melhorias de infraestrutura em seus espaços para essa finalidade.

4.7. Manutenção, reformas e ampliação das instalações físicas da FCRB e de sua infraestrutura

Referência em preservação do patrimônio cultural edificado, a fundação tem ações permanentes fundamentadas no Plano de Conservação Preventiva, fruto de pesquisas desenvolvidas na Casa e que mais recentemente contam com o apoio de bolsistas.

Além da conservação preventiva do edifício histórico e dos acervos e coleções que abriga —, uma das missões institucionais é a atividade continuada que trata da construção, reformas, adequação e modernização dos espaços da FCRB.

Para dar conta das obras e projetos de ampliação, restauração e revitalização do conjunto arquitetônico e paisagístico da Casa de Rui Barbosa, foi implementada no período 2015–2018 uma série de ações, de menor ou maior dimensão, planejada de forma incremental, uma vez que os recursos escassos, tanto financeiros quanto humanos, não permitiram fossem realizadas ao mesmo tempo.

2015 > R$ 110.858,00
2016 > R$ 146.160 + R$649.415,08 recursos FNC
2017 > R$ 55.245,00
2018 > R$ 40.976,00 + R$ 35.000,00 recursos TED

O conjunto arquitetônico da Casa Rui, composto de imóveis contíguos, situados no bairro de Botafogo, no município do Rio de Janeiro, é formado pelo Museu Casa de Rui Barbosa e seu Jardim (rua São Clemente, 134); pelo estacionamento (rua São Clemente, 130); pelo edifício-sede Américo Jacobina Lacombe (rua Assunção, 520); e por três casas adquiridas para ampliação da área de guarda de acervo da FCRB (rua Assunção, 504, 510 e 518), demolidas em 2018 para dar espaço ao futuro Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais.

O edifício Américo Jacobina Lacombe, onde está sediada a Fundação Casa de Rui Barbosa, foi inaugurado na década de 1970, na mesma época em que foram disponibilizadas ao público as instalações que se denominam “equipamentos culturais” da FCRB, englobando os seguintes ambientes: Auditório, Sala de Cursos, Espaço Multiuso, cuja ocupação pelas atividades e eventos é gerenciada pela Divisão de Difusão Cultural — DDC. O edifício-sede se encontra em bom estado

de conservação, sendo objeto de manutenção preventiva e corretiva a cargo do Serviço de Administração de Serviços Gerais.

< > Nos últimos anos, visando ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, a FCRB vem adotando as seguintes facilidades em seus espaços: elevadores no edifício-sede com teclas em braile e aparelhados para comunicação com deficientes visuais; banheiros adaptados; área reservada para cadeirantes no auditório; vagas para deficientes no estacionamento; cinco cadeiras de rodas para uso do público, tanto para o Museu quanto para o edifício-sede. Em 2018 foi entregue a versão final do Projeto de Acessibilidade Comunicacional para o Museu Casa de Rui Barbosa, documento que propõe ações de curto, médio e longo prazo para o Museu, possibilitando o acesso ao maior número possível de pessoas aos seus conteúdos culturais, e que serão executadas de acordo com a disponibilidade orçamentária da Fundação.

< > O museu casa e o jardim, bens tombados pelo Iphan, passaram por obras de restauração e revitalização de forma a garantir sua adequada preservação e mitigar riscos de deterioração [p. 28, 30, 80, 81, 83].

Em 2015, foi executada a conservação e restauração dos elementos integrados do jardim da Casa de Rui Barbosa em parceria com a Fundação Darcy Ribeiro, com recursos incentivados provenientes do BNDES. O projeto restaurou várias peças do jardim: pontes, *rocailles*, lagos, quiosque, águia, leões, parreiral, vasos. No ano seguinte, obras de restauração e revitalização dos jardins da Casa de Rui Barbosa foram feitas após realização do monitoramento arqueológico de todo o espaço, considerado um sítio arqueológico pelo Iphan. Foram revistas instalações de infraestrutura, nova rede de elétrica, hidráulica, irrigação e acréscimos à rede de drenagem, novo sistema de iluminação noturna além da instalação de novo mobiliário e paisagismo.

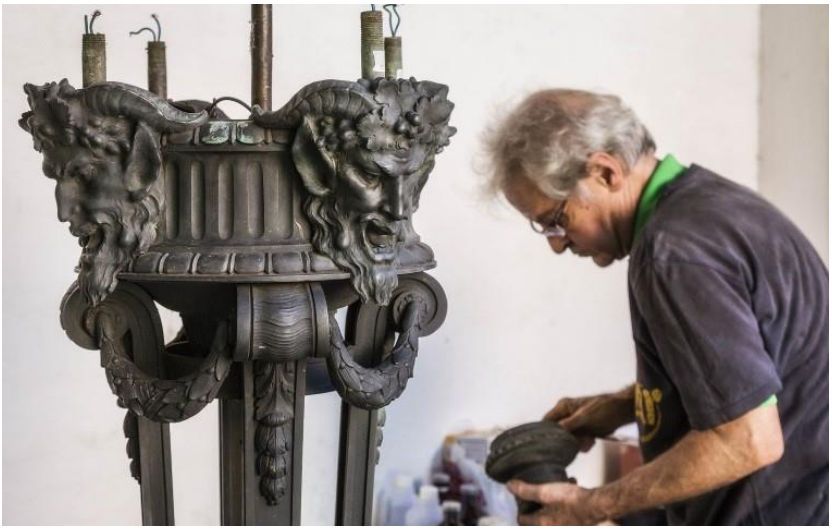




Foto: Leo Aversa

Restrições orçamentárias afetaram o desenvolvimento de algumas etapas das obras. O esforço de obtenção de recursos adicionais resultou no aporte do orçamento do Fundo Nacional de Cultura para obras de restauro e modernização do conjunto arquitetônico da FCRB e em recursos do orçamento do Ministério da Cultura para o projeto de Memória das Olimpíadas. Foi iniciada ainda parte dos serviços e instalações preliminares para a construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais da FCRB, com recursos oriundos de emendas parlamentares. O projeto executivo para construção do prédio que abrigará esse centro de preservação foi concluído em meados de 2016 e orçado em cerca de R$ 30 milhões [p. 100].

A construção prédio é vital para assegurar a conservação dos documentos já sob a custódia da FCRB e para ampliar o número de acervos preservados e acessíveis à sociedade.

< > O montante aprovado pela emenda parlamentar foi reservado para execução de parte dos serviços e instalações preliminares da construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais.

< > Com esses recursos foi adquirida e montada uma estrutura modular tipo contêiner para criar um ambiente com refeitório e vestiário para as equipes terceirizadas, bem como depósitos para os bens e materiais existentes nas edificações da FCRB que foram demolidas em 2018, para

dar lugar ao Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais. Os recursos permitiram, ainda, a contratação do serviço de prospecção geológica (sondagem) do terreno onde existiam as edificações.

A montagem da estrutura modular permitiu, também, fosse esvaziada a chamada Casa do Forno, que guardava material de editoração e de uso da manutenção predial.

< > Em janeiro de 2016, foi iniciada a primeira etapa da restauração das fachadas do Museu. A obra, baseada em pesquisa realizada pelo Núcleo de Preservação Arquitetônica — NPArq, teve como escopo na sua primeira fase o corpo principal da edificação, com o objetivo de recuperar as suas condições físicas externas, transformadas ao longo de seus mais de 150 anos, e a segunda fase, concluída em 2017, contemplou as fachadas da antiga cavalariça e casa do forno. Após dois anos de obras, o Museu Casa de Rui Barbosa reabriu ao público, com seus espaços externos totalmente restaurados.

< > Outro projeto concluído foi a internalização da digitalização do acervo da FCRB. Com o objetivo de garantir a economia de recursos e maior segurança ao acervo, esse projeto foi concretizado com a formação do Núcleo de Digitalização de Documentos sob a coordenação do Serviço de Preservação — SEP. Para tal, foram adquiridos equipamentos, incluindo um *scanner* planetário, além da promoção da capacitação equipe.

< > Ainda no que se refere à infraestrutura, foi adquirido um grupo gerador para atender a instituição nos horários de ponta, quando as tarifas são mais altas e para garantir o fornecimento de energia em casos de interrupção de serviços pela concessionária, especialmente no período de verão, quando com frequência ocorrem interrupções na área onde se localiza a FCRB. O grupo gerador foi adquirido por meio de licitação ocorrida em dezembro de 2016, mas sua instalação ficou condicionada à demolição das edificações existentes na rua Assunção. A instalação acabou ocorrendo em novembro de 2018.

< > Quanto às ações preventivas, a Fundação procedeu à contratação de empresa especializada para elaborar projeto executivo, planilha orçamentária e termo de referência para reforma das instalações elétricas, incluindo a subestação que se encontra no edifício-sede, obra fundamental no Plano de Conservação Preventiva do Museu.

< > No fim de 2018, para atender a um dos tópicos apontados pelo Grupo de Trabalho criado depois do princípio de incêndio na torre de resfriamento do ar condicionado, foi contratada

empresa especializada para prestação de serviços técnicos para a remoção de uma pequena edificação na aleia do jardim histórico, bem como a recuperação e reconstrução do muro de pedra, canteiro e pavimentação em saibro. O objetivo do serviço foi liberar a via de escape de emergência do auditório do edifício-sede.

< > Também no fim de 2108, a sala de reuniões no Centro de Pesquisa foi equipada com novo mobiliário, possibilitando diferentes configurações e melhorando o espaço para videoconferências, recepção de visitantes e reuniões.

< > A Fundação Casa de Rui Barbosa promove numerosos eventos educacionais, científicos e artísticos em seus equipamentos culturais: um **auditório** com 280 lugares, localizado no subsolo e uma **sala de cursos**, no térreo do edifício-sede — Américo Jacobina Lacombe, com capacidade para 50 pessoas. Esses espaços têm agenda bastante concorrida por atenderem diariamente a vários segmentos da sociedade; neles são realizadas palestras, simpósios, seminários nacionais e internacionais, shows de música, dentre outros.

Tanto o auditório quanto a sala de cursos foram disponibilizadas ao público nos anos 1970, quando ficou pronto o edifício-sede da FCRB. Já carecem, por isso, de modernização tecnológica e adaptação às exigências atuais de conforto, acessibilidade e segurança (incluindo combate a incêndio). Não atendem mais com a mesma eficiência as demandas de uso necessárias para a realização de eventos na instituição, seja pela obsolescência de seus equipamentos no que tange à atualização tecnológica dos dispositivos hoje utilizados para conferências, simpósios e congressos, seja pela necessidade de adequações às novas normativas de segurança contra incêndio e pânico.

Configurou-se, portanto, a necessidade do *retrofit* dessas instalações para atendimento às normas técnicas vigentes e às demandas atuais em relação às normas regulamentadoras emitidas tanto pela Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT quanto pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Em vista disso, em dezembro de 2018, foi contratado, em processo licitatório, um escritório de arquitetura para elaboração de todos os projetos necessários à execução do *retrofit*, englobando desde o diagnóstico inicial das instalações existentes até o projeto executivo, que deverá atender às exigências da Lei nº 8.666/1993, e assim a fundação poderá proceder à execução das modificações, ao longo do exercício de 2019, condicionada à obtenção dos recursos necessários, em volume que depende da conclusão dos trabalhos do escritório de arquitetura.

O serviço abrange a revisão do diagnóstico das instalações existentes, incluindo o programa de necessidades dos ambientes que receberão as intervenções, e a revisão do estudo preliminar das modernizações que serão executadas, com o respectivo estudo da viabilidade do programa e do partido arquitetônico a ser adotado para apreciação e aprovação da Casa de Rui Barbosa.

Por último cabe destacar que para uma boa execução quanto à manutenção, reformas e ampliação das instalações físicas da FCRB e de sua infraestrutura, são necessários recursos para a construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, visando à segurança do acervo sob a guarda da instituição; reforma da parte elétrica e do piso do Museu. Cabe destacar a urgência da retirada de adutoras da Cedae do terreno da FCRB.

5.

Fundação Casa de Rui Barbosa

RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

5. Fundação Casa de Rui Barbosa | RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

A proximidade da instituição com a sociedade está vinculada à própria figura de seu patrono. Rui Barbosa dá nome a praças, ruas, avenidas, instituições de ensino. A casa onde morou o jurista ao retornar do exílio, além de um espaço dedicado à memória, preservação e produção de conhecimento, é também bastante frequentada por crianças e público em geral que usufruem do bonito jardim histórico no coração de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro.

Em sua página de internet, a Fundação apresenta todas as atividades que oferece à sociedade além de fazer uso da tecnologia da informação e comunicação para melhorar seus serviços e acompanhar o grau de satisfação de seus usuários.

5.1. A FCRB e as mídias sociais

A Fundação Casa de Rui Barbosa utiliza as mídias sociais como plataforma para difundir o legado de Rui Barbosa, divulgar os eventos que realiza, seus estudos e pesquisas em diversos campos de conhecimento e também tornar público e conhecido os acervos arquivísticos, bibliográficos, museológicos e paisagísticos. São essencialmente quatro as mídias sociais que são utilizadas pela instituição como veículo de aproximação com a sociedade.

Quadro 12: Público nas mídias sociais – 2018

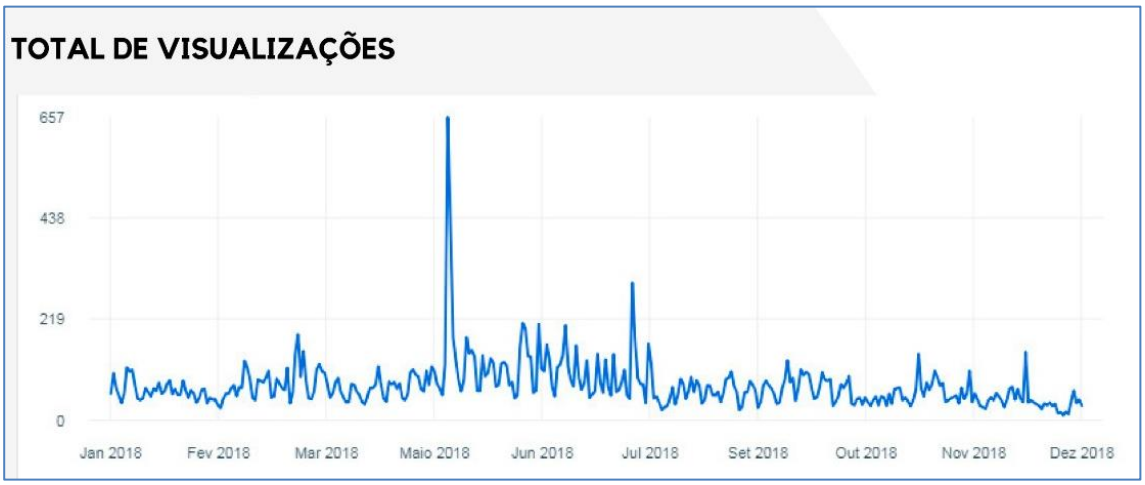
Mídia	Nº de seguidores / inscritos
Facebook	98.414
Twitter	66.900
Instagram	3.500
Youtube	1.904

O *site* institucional reúne uma série de informações sobre a Fundação e funciona como mecanismo de vinculação entre os seus serviços e os interesses do cidadão.

SITE
Visão geral
427.098 visualizações em 2018
Uma média de 1.200 visualizações por dia

No Facebook, há um grupo de seguidores que acompanha os eventos e as publicações da Casa.

FACEBOOK
1.832.017 **Alcances orgânicos** "O alcance orgânico é o número total de pessoas que viram suas publicaçõos por meio de uma distribuição não paga"
3.503.388 **Impressões orgânicas** "Impressões orgânicas são os números de vezes que alguma publicação de página foi exibida"
2.950 pessoas atingidas por dia



No Twitter as informações são curtas e atingem rapidamente o público-alvo. Priorizamos notícias e divulgação de nossos eventos.

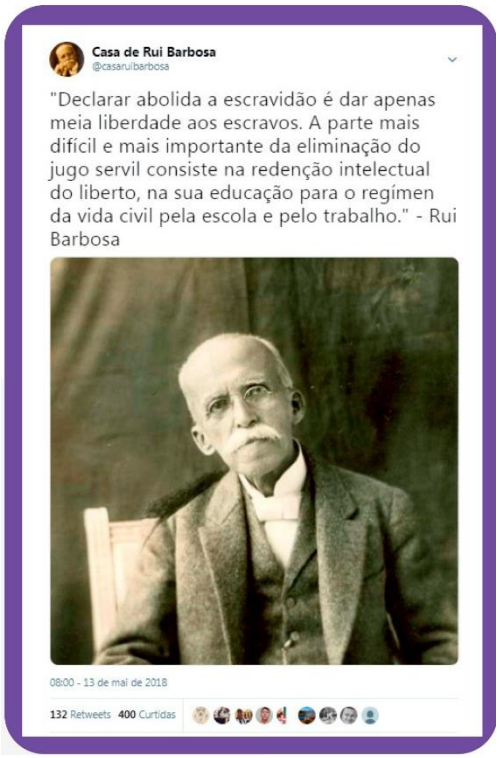
TWITTER

Visão geral

1.603.310 impressões

700 tweets em 2018

PUBLICAÇÃO DE DESTAQUE



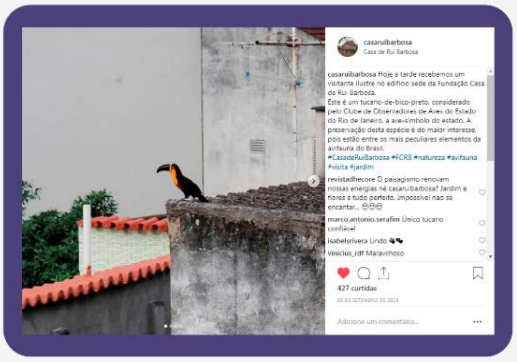
No Instagram são disponibilizadas imagens que representam o cotidiano e os acervos da Fundação.

INSTAGRAM

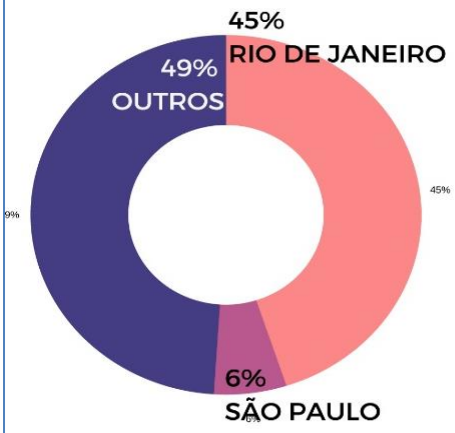
4.000 envolvimentos
"Envolvimento inclui o númetro toral de contas únicas que curtiram ou comentaram sua publicação"

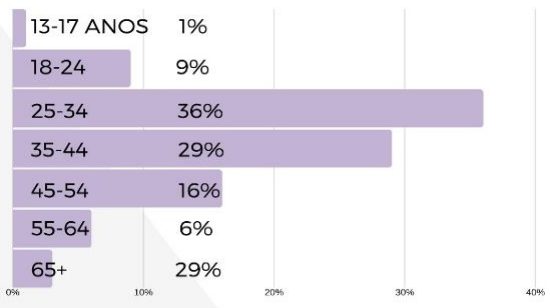
Uma média de 182 envolvimentos por publicação

PUBLICAÇÃO DESTAQUE



PÚBLICO





No canal do Youtube são publicados os eventos e assim ampliamos o alcance dos debates e reflexões que ocorrem na instituição.


Visão geral **212 vídeos** publicados em 2018 Média de 17 vídeos por mês
30.880 visualizações
366.016 horas exibidas Tottal estimado de minutos de visualização do conteúdo pelo público
+647 inscrições em 2018 Com uma perda de 71 inscrições. Média de 3 inscrições a cada 2 dias

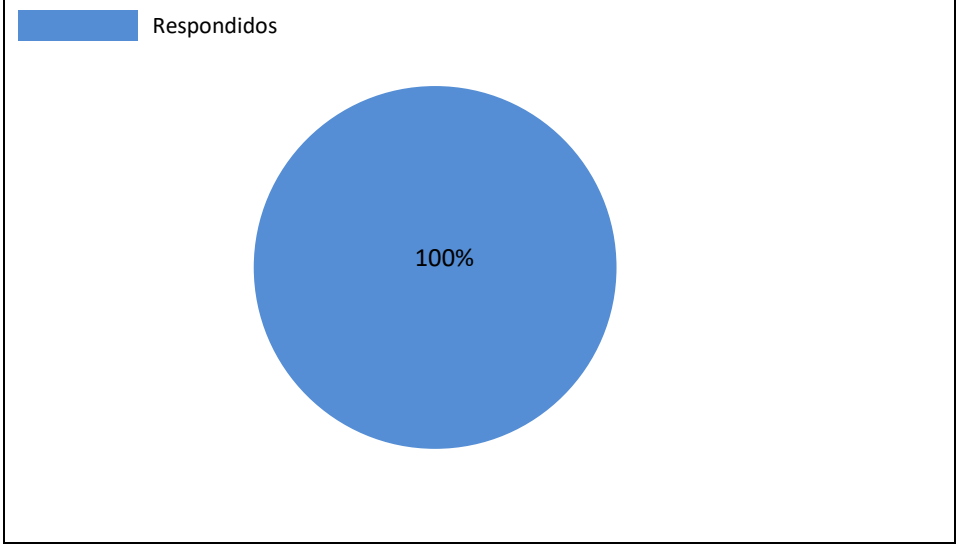
5.2. E-SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão — SIC é uma atividade decorrente da Lei de Acesso à Informação, nº 12.527, de 18/11/2011, que estabelece que órgãos e entidades públicas devem divulgar, independentemente de solicitação, informações de interesse geral ou coletivo, salvo aquelas cuja confidencialidade esteja prevista em texto legal.

Em 2018 foram atendidos 24 pedidos. A seguir apresentamos mais resultados do serviço nesse exercício.

Gráfico 6: Situação dos pedidos de acesso à informação 2015–2018

Quantidade de pedidos	Média mensal de pedidos	*Status* pedidos
92	1,92	Respondidos



Quadro 13: Características dos pedidos de acesso à informação 2015–2018

Características	**Quantitativo**
Total de perguntas	179
Perguntas por pedido	1,95
Maior número de pedidos por um solicitante	12
Solicitantes com um único pedido	58
Total de solicitantes	68

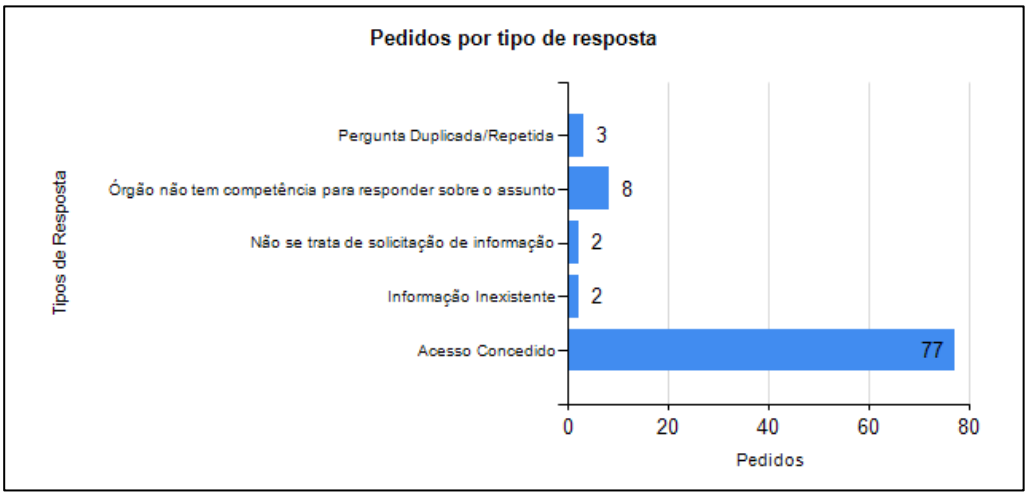
Quadro 14: Temas das solicitações (Top 10) 2015–2018

Categoria e assunto	Quantidade	% de pedidos
Trabalho: profissões e ocupações	16	17,39
Governo e política: administração pública	13	14,13
Ciência, informação e comunicação: informação: gestão, preservação e acesso	8	8,70
Cultura, lazer e esporte: cultura	7	7,61
Comércio, serviços e turismo: comércio e serviços	7	7,61
Trabalho: mercado de trabalho	6	6,52
Trabalho: legislação trabalhista	5	5,43
Trabalho: política trabalhista	4	4,35
Justiça e legislação: justiça	4	4,35
Ciência, informação e comunicação: comunicação	3	3,26

Quadro 15: Respostas aos pedidos de acesso à informação 2015–2018

	Quantidade	% de pedidos
Prorrogações	2	2,17

Gráfico 7: Pedidos por tipo de resposta 2015–2018



As 92 respostas foram enviadas pelo sistema, com avisos por e-mail.

Quadro 16: Perfil dos solicitantes 2015–2018

Tipo	Quantidade	%
Pessoa jurídica	4	5,88
Pessoa física	64	94,12

Quadro 17: Localidades dos solicitantes 2015–2018

Estado	Nº de solicitantes	% de solicitantes	Nº de pedidos
AM	1	1,56	1
AP	1	1,56	1
CE	1	1,56	1
DF	12	18,75	16
ES	1	1,56	1
GO	4	6,25	4
MG	2	3,13	2
MS	1	1,56	1
MT	1	1,56	2
PE	3	4,69	3
RJ	17	26,56	29
RS	1	1,56	1
SC	1	1,56	1
SE	1	1,56	2
SP	9	14,06	9
Não informado	1	12,50	11

Quadro 18: Perfil dos solicitantes | pessoa física 2015–2018

Gênero	%	Escolaridade	%	Profissão	%
F	42,19	Ensino superior	35,94	Servidor público federal	25,00
M	54,69	Pós-graduação	23,44	Servidor público estadual	14,06
Não informado	3,13	Mestrado/doutorado	17,19	Servidor público municipal	1,56
		Ensino médio	10,94	Professor	3,13
		Ensino fundamental	3,13	Pesquisador	7,81
		Não informado	9,38	Estudante	10,94
				Empregado setor privado	4,69
				Profissional liberal/autônomo	3,13
				Jornalista	3,13
				Outra	12,50
				Não informado	14,06

Quadro 19: Perfil dos solicitantes | pessoa jurídica 2015–2018

Tipo pessoa jurídica	%
Empresa PME	75,00
Empresa grande porte	25,00

5.3. Dados abertos

A Lei nº 12.527/2011 — a Lei de Acesso à Informação — regulamenta um direito constitucional a qualquer cidadão de ter informações dos órgãos públicos. Em 2016, o Decreto nº 8.777 institui a Política de Dados Abertos que tem entre seus objetivos promover a disponibilização de dados abrigados em bases de dados de instituições federais. Nesse mesmo ano, a FCRB, por meio da Portaria nº 112, cria um grupo de trabalho para elaborar o seu Plano de Trabalho de Dados Abertos. Esse documento está reproduzido, na íntegra, no Anexo I deste Relatório.



6.

Fundação Casa de Rui Barbosa

PROJETOS ESPECIAIS

6. Fundação Casa de Rui Barbosa | **PROJETOS ESPECIAIS**

Alguns projetos e ações inseridos no Plano de Ações da FCBR e em estreita relação com a política de preservação e acesso que reforçam o conceito de cidadania estão aqui destacados não só pela sua relevância mas pela urgência, necessidade e importância de suas realizações, considerando as missões precípuas da instituição.

6.1. Adutoras da Cedae

O jardim da Casa de Rui Barbosa, bem tombado federal e objeto de ações permanentes de preservação, é motivo de grande preocupação para os gestores da fundação em razão de adutoras da Cedae que por ali perpassam. Essas adutoras constituem um risco extremo, dada a antiguidade da tubulação — mais de 60 anos —, e a probabilidade de rompimento pelo desgaste de uso é grande. Já foi verificado aumento significativo de ocorrência de falhas por conta de corrosão do material.



As adutoras de tubulação dupla em ferro fundido, tubos de ponta, bolsa e juntas, provavelmente de chumbo, estão instaladas no terreno da Fundação, sob um jardim de valor histórico e artístico. O Núcleo de Preservação Arquitetônica elaborou levantamentos e estudos para subsidiar gestões com a concessionária com vistas ao remanejamento da tubulação. Um acidente pode afetar seriamente o jardim, o Museu e o edifício-sede, o que resultaria em dados significativos e até irreparáveis ao patrimônio tutelado pela FCRB.



Trechos da adutora com profundidade variando entre 80 cm e 15 cm e distância de 10 m em relação à edificação

Abaixo está descrito o resumo de acontecimentos e de ações de encaminhamento, à concessionária, do problema e de sua solução:

2015 Início das discussões na Cedae para remanejamento das adutoras.

2016 Ocorrência de vazamento na tubulação (a mesma que atravessa o jardim da FCRB) em trecho na rua Assunção, ao lado da FCRB.

2017 Entrega, por parte da Cedae, de projeto para remanejamento das adutoras, contendo documentação para licitação da obra, incluindo planilha orçamentária no valor de R$ 2.769.360,45.

2017 A FCRB solicitou visita da Cedae para verificação das instalações e detecção de possíveis vazamentos. Na ocasião também foi realizado levantamento para identificação mais precisa do percurso das adutoras no terreno, com acompanhamento de funcionários da fundação.

2018 A FCRB, por meio de seu procurador federal, promoveu o ajuizamento de uma Ação Civil Pública — ACP em face da Cedae, em que foi pedido em juízo que a concessionária fizesse a obra, por sua conta. Em audiência de conciliação realizada em julho, a FCRB apresentou uma proposta de acordo, que foi avaliada pela Cedae. Esta, por sua vez, fez uma contraproposta e, atualmente, a ação encontra-se em fase de especificação de provas. **A Ação Civil Pública nº 5010056-08.2018.4.02.5101 tramita na 20ª Vara Federal do Rio de Janeiro**.

Em paralelo, a FCRB continuou tratativas com a Cedae, acerca do possível acordo. Ficou entendido que a documentação que a FCRB possuía não seria suficiente para a contratação da execução da obra. Para que a obra pudesse ser feita haveria necessidade de elaboração de um projeto executivo. A concessionária afirmou não poder fazer tais atividades, enquanto a FCRB não possui profissionais com atribuição técnica para a realização dessas tarefas, sendo assim necessária a contratação de consultoria especializada.

A finalidade inicial da ACP seria impor à concessionária a execução da obra de remanejamento das adutoras, já que a Fundação não pode assumir a responsabilidade civil e técnica desse tipo de obra. Para a FCRB assumir o remanejamento das adutoras é preciso contratar empresa especializada para o desenvolvimento de termo de referência para contratação do projeto executivo; acompanhamento do desenvolvimento do projeto e posterior acompanhamento e fiscalização da obra. A empresa responsável pela obra de drenagem do jardim histórico apresentou uma estimativa de custos no valor de R$222.000,00.

6.2. Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais

A FCRB tem em desenvolvimento a construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, uma necessidade imposta pelo crescimento institucional para abrigar os acervos da Biblioteca São Clemente, do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira — AMLB e do Arquivo Histórico e Institucional, além do Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos e do Núcleo de Preservação Arquitetônica. O projeto envolveu, a partir de 2008, a compra de terrenos contíguos à sede na rua Assunção, ocupados pelos imóveis nº 504, 510 e 518. Posteriormente (2013), em parceria com o IAB, foi realizado um concurso nacional para seleção da melhor proposta arquitetônica para o novo edifício. O projeto vencedor foi do escritório Fábrica Arquitetura. O detalhamento do projeto pode ser analisado pelo *Memorial descritivo e planilha orçamentária do projeto executivo para o Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais da FCRB*, elaborado pelo escritório de arquitetura.



Ilustração: Fábrica Arquitetura

Com cerca de dois mil metros quadrados, o edifício de cinco pavimentos abrigará o arquivo de Rui Barbosa, reconhecido como Memória do Mundo — Brasil pela Unesco; arquivos e coleções de outros políticos, como João Pandiá Calógeras, Eduardo Prado; coleções familiares, como da Família Barbosa de Oliveira e de Lúcia Sanson; e os acervos de escritores como Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava, Vinicius de Moraes, Clarice Lispector, Fernando Sabino, entre vários outros, além do acervo do próprio Rui Barbosa. No material a ser preservado, constam papéis, filmes, objetos, mobiliários, mapas e conteúdos digitais.



Ilustração: Fábrica Arquitetura

A manutenção de acervos tão distintos demanda investimento em tecnologias que possibilitem a criação de condições ambientais específicas para a guarda e preservação e o projeto apresenta diversos microclimas, com níveis de temperatura, umidade relativa do ar, pureza do ar e luminosidade específicos para cada material.

Em agosto de 2018, a Secretaria Municipal de Urbanismo emitiu a licença para a obra. O edifício será um anexo da sede da FCRB. A construção mostra-se fundamental, já que resolverá dois grandes problemas. O primeiro diz respeito ao esgotamento do espaço dos depósitos de acervo, impossibilitando seu crescimento, e o segundo recai sobre a localização inapropriada dos depósitos atuais.

6.3. Projeto de Instalação Elétrica do Museu Casa de Rui Barbosa

O CMI, na busca constante de ter e manter os padrões de segurança para o museu, arquivos e bibliotecas, destaca as ações referentes às medidas preventivas de acidentes de suas instalações. Um dos fatores mais perigosos diz respeito às instalações elétricas, que vêm sendo causadoras de diversos sinistros em instituições culturais. Por isso, devido à complexidade, em atuação conjunta com a CGA, foi contratada empresa especializada para a elaboração de projeto executivo, caderno de encargos e planilha orçamentária para posterior execução de obra de revisão, reforma e adaptação das instalações elétricas do Museu e da subestação da Fundação.

A subestação existente no subsolo do edifício-sede, construída na década de 1970, encontra-se bem conservada, porém com a maioria dos seus equipamentos no fim da sua vida útil. A atualização das instalações elétricas do MCRB é urgente, como aponta o estudo de gerenciamento de riscos elaborado pela instituição em 2012. São extremamente necessárias reformas e atualização do conjunto elétrico segundo as normas técnicas brasileiras. Uma intervenção nesses sistemas — do Museu e do edifício-sede — geraria instalações mais modernas e, portanto, redução de consumo de energia elétrica.

Inicialmente, o objetivo da contratação estava direcionado para o Museu, por ser objeto de preservação e bem tombado em instância federal. Entretanto, em razão dos problemas de defasagem de equipamentos, como indicado no diagnóstico realizado pela equipe do Serviço de Administração de Serviços Gerais — Sasg, fez-se necessário incluir a subestação da FCRB no escopo do projeto executivo de forma a revisar e adaptar às normas a “fonte” de energia elétrica que alimenta o Museu.

No Projeto Básico, ficou estipulado que a contratada deveria assumir a responsabilidade pela execução dos dois objetos, já que se relacionam entre si no uso e função, apesar de referirem-se a áreas distintas de atuação (museu como edifício tombado e subestação como elemento de fornecimento de energia para a FCRB), com necessidades de aprovação nos órgãos competentes relacionados, Light e Iphan.

A licitação realizada foi do tipo Técnica e Preço, em razão de sua complexidade, o que demandava capacitação técnica especializada (empresa de engenharia com experiência em desenvolvimento de projetos para bens tombados).

O término dessa etapa está previsto para o começo de 2019, quando serão apresentados os projetos, por parte da empresa contratada. Todavia, sua execução dependerá de recursos a serem obtidos, em valores que ainda estão sendo levantados e que fazem parte do conjunto de produtos a serem entregues pela empresa.

6.4. Plano de Proteção Contra Incêndio

Em paralelo às ações cotidianas de atenção ao patrimônio e às pessoas, que permeiam as atividades da administração da Fundação, após o incêndio na torre de refrigeração do sistema de ar condicionado da Casa Rui, ocorrido em julho de 2018, foi criado por meio da Portaria FCRB nº 77, de 25 de julho de 2018, um Grupo de Trabalho para a revisão e sistematização de procedimentos a serem adotados pelo corpo funcional em caso de incêndio.

Esse Grupo de Trabalho entregou à Direção da FCRB um Relatório com recomendações que dependem de recursos em volume muito superior aos disponíveis na LOA 2018 para a instituição, além do tempo necessário à elaboração dos instrumentos que permitirão as aquisições e contratações necessárias.

Mesmo assim, num esforço muito grande de engenharia orçamentária, algumas medidas foram tomadas com o orçamento disponível em 2018, e um grande volume será necessário no ano de 2019.

O relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho (processo 01550.000200/2018-36) aponta para a recomendação:

Elaboração de um plano de emergência contra incêndio que vise proteger a vida e o patrimônio, assim como reduzir as consequências e os danos causados em um eventual sinistro, e um plano de desastres, com iniciativas de prevenção e resgate de acervos contra diversos agentes de risco, dentre eles o de incêndio.

Em dezembro de 2018 foi contratada consultoria para elaboração de um Plano Anual de Incêndio, o que permitirá conhecer, também, outras recomendações de caráter técnico-profissional, a serem adotadas e implementadas em 2019.

Foram seis os projetos prioritários apontados pelo Grupo de Trabalho:

> *Construção de escada de emergência no edifício-sede* **|** Exige estudo técnico de carga e recursos orçamentários.

> *Reforma do Auditório com instalação de saídas de emergência adequadas* **|** Em 2018 foi contratado escritório de arquitetura para elaboração de projeto básico e projeto executivo para retrofit do Auditório e Sala de Cursos, contemplando diversos aspectos relacionados a incêndio e pânico.

> *Impermeabilização com manta do pátio anexo acima sobrejacente às instalações da subestação elétrica e da sala de guardo do acervo* **|** A medida exige estudo técnico de complexidade e recursos orçamentários.

> *Reforma do sistema hidráulico/esgotamento sanitário e das instalações elétricas do edifício-sede* **|** A medida exige estudo técnico e recursos orçamentários.

> *Impermeabilização da cobertura do edifício-sede* **|** A medida exige estudo técnico e recursos orçamentários.

> *Conclusão do processo de manutenção do sistema integrado de comando e controle; detecção e alarme de incêndio; circuito fechado de telemonitoramento e alarme de intrusão* **|** Em julho de 2018 foi contratada, por seis meses, empresa para revisão dos equipamentos que não recebiam manutenção há algum tempo. No fim do ano foi contratada consultoria para elaborar, dentre outros produtos, o Termo de Referência que resultará no edital para manutenção por período de 12 meses, prorrogável por até 60 meses.

Algumas ações com vistas a providências urgentes tiveram início no final de 2018 com desdobramentos para o próximo ano.

6.5. Plano de Segurança dos Acervos

Desde 2007 a FCRB mantém um sistema automático de detecção, alarme e combate a incêndio por gás FE 227, instalado na área de guarda de acervos. Esse sistema integra as ações de conservação preventiva de acervos, em razão da responsabilidade com o patrimônio cultural que a instituição abriga. Essa proteção contra incêndios contribui, substancialmente, para a manutenção da integridade física dos acervos custodiados pela fundação, que ao longo de sua existência acolhe alguns dos mais expressivos e diversificados acervos documentais do país, como a obra de seu patrono, Rui Barbosa, de parte significativa da vida literária brasileira e mundial, como *A divina comédia*, de Dante Alighieri, dentre outros patrimônios culturais.

Além desse sistema, que funciona de maneira estanque dentro da área de acervo, a Casa Rui também possui um sofisticado Sistema Integrado de Comando e Controle, implantado em 2014 e baseia-se no conceito de diversos sistemas que atuam de forma integrada e coordenada: o Sistema de Controle de Acesso — SCA, o Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio — SDAI, Circuito Fechado de Televisão — CFTV e Alarme de Intrusão.

As informações pontuais oriundas das diversas fontes (sensores, câmeras, alarmes, pessoas, etc.) são consolidadas em tempo real de maneira a servir de orientação para a definição das ações de resposta diante de ocorrências identificadas no local.

A solução implantada na FCRB utiliza os conceitos e tecnologias de Comando e Controle como forma de integrar equipamentos, sistemas e procedimentos, permitindo atuar de forma proativa evitando a ocorrência de eventos, bem como otimizando as ações de resposta diante de ocorrências prejudiciais às pessoas e ao patrimônio.



O Sistema Integrado de Comando e Controle exige manutenções preventivas/corretivas periódicas. Em julho de 2018 foi contratada empresa de manutenção corretiva e preventiva inicialmente por seis meses, pois a falta de expertise por parte da equipe da Casa Rui dificultava a elaboração de um Termo de Referência que contemplasse a totalidade dos recursos e se fazia necessário contar com serviços básicos, como reativar câmeras e sensores que vinham apresentando defeitos, e operar *softwares* desconhecidos da equipe de TI da casa. Posteriormente, em dezembro de 2018, sentiu-se a necessidade de uma consultoria para auxiliar na elaboração, entre outros produtos, de um Termo de Referência robusto, com o objeto de fazer a manutenção do Sistema de Comando e Controle em um patamar superior. Fazem falta também manuais de operação de sistemas, bem como um *as built* atualizado de todo o cabeamento e equipamentos que compõem o sistema. Vários produtos estão no escopo do que deve ser apresentado pela empresa contratada.

A próxima etapa será a licitação que terá como base o primeiro produto a ser apresentado pela consultoria — o Termo de Referência para contratação da manutenção do SICC. Essa licitação está prevista para fevereiro de 2019.

Paralelamente às contratações de caráter tecnológico, será necessário um trabalho junto com a empresa de vigilância desarmada a fim de maximizar o uso e os recursos do Sistema de Comando e Controle.

6.6. Plano Institucional para o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos — PPGMA

É um programa de pós-graduação *stricto sensu* da Fundação Casa de Rui Barbosa voltado para a capacitação de profissionais, cujos trabalhos finais atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. O programa integra atividades práticas supervisionadas e aulas teórico-metodológicas com o objetivo de especializar profissionais de diversas áreas do conhecimento para atuarem no campo de Memória e Acervos.

O PPGMA tem um colegiado como órgão deliberativo e uma coordenação, como órgão executivo.

Em 2015 foram realizadas adaptações e pequenas melhorias nos espaços que hoje são utilizados pelo programa para suas atividades administrativas e acadêmicas. Nesse mesmo ano foi realizado o primeiro processo seletivo.

São seus objetivos:

> Formar mestres para atuar em setores governamentais e não governamentais ligados à pesquisa e à memória e acervos;

> Preparar, de modo interdisciplinar, profissionais graduados para o exercício da prática avançada e transformadora de processos técnicos, visando transferir, mais diretamente, conhecimento para a sociedade;

> Capacitar profissionais de diversas áreas do conhecimento para o exercício de pesquisa, gerenciamento, assessoria e consultoria, bem como o desenvolvimento de processos, produtos e metodologias ligados ao campo de memória e acervos;

> Proporcionar aos alunos a experimentação de diferentes práticas relacionadas à memória e acervos, associadas ao aprofundamento teórico-conceitual afeto a esse campo.

A primeira turma iniciou o seu curso de mestrado profissional em 2016. O curso é noturno; o seu corpo docente é constituído por pesquisadores doutores e especialistas de diferentes áreas que atuam nas áreas de memória e acervos, sendo em sua maioria lotados na instituição.

Os alunos têm formação acadêmica variada e são profissionais do segmento público na maioria dos casos. Procuram depois de sua jornada de trabalho o aprimoramento profissional e a ampliação do conhecimento em suas áreas de competências.

A instalação do PPGMA e os resultados que temos apresentado conforme demonstramos antes neste *Relatório* [p. 54-55] indicam a grande aceitação de sua proposta e o reconhecimento da FCRB como lugar de ensino no campo da pesquisa, da memória e de acervos.

Os cursos profissionais são avaliados pela Capes com o mesmo rigor dos cursos acadêmicos; alguns indicadores têm relevância distinta, mas todos contribuem para que o curso mantenha o seu funcionamento e uma melhor avaliação pela instituição.

Muitos são os itens de avaliação, mas destacam-se alguns que precisam ser observados com mais detalhe como:

> *Sala de aula* – O PPGMA faz uso da sala de curso da FCRB como sua sala de aula principal, pois possui a infraestrutura necessária para atividades de ensino. Contudo, de forma a assegurar que a instituição não fique impedida de realizar eventos de pequeno porte à noite, o espaço é reservado ao programa três dias na semana.

Tal medida restringe a oferta de disciplinas no semestre. Existe outra sala de aula, menor, no espaço do museu casa, mas devido a uma série de restrições de uso de espaços em edificações históricas, não tem se apresentado como boa solução.

> *Biblioteca* – A Biblioteca do mestrado conta com uma servidora graduada em Biblioteconomia. É necessário manter uma política de ampliação de acervo de forma a assegurar aos alunos e professores um acervo que atenda às necessidades de ensino e de pesquisa.

Muitos são os livros solicitados pelos professores e alguns são estrangeiros. Existe uma comissão constituída no PPGMA que, com os critérios estabelecidos, orienta as aquisições. No entanto, é necessário orçamento compatível com as demandas.

> *Participação em eventos científicos* – A participação de professores e de seus orientandos em eventos reconhecidos pela área de Avaliação, Comunicação e Informação para apresentar os resultados de pesquisas parciais ou finais no Brasil e no exterior é um item de grande relevância, porque impacta nas redes e parcerias nacionais e internacionais, na difusão do conhecimento produzido no âmbito do programa e no intercâmbio entre pesquisadores e professores. Nos últimos dois anos, o PPGMA recebeu apoio da área de Internacionalização do extinto Ministério da Cultura — MinC para a participação de professores em eventos internacionais. A escolha dos trabalhos é feita por comissão especialmente constituída e são considerados o aceite de trabalho no evento internacional, a natureza e relevância do evento, o envolvimento dos professores solicitantes com aulas e orientação. Em 2018, o PPGMA conseguiu recursos com o ministério e seis professores, pesquisadores da FCRB, foram apresentar seus trabalhos no exterior:

- Ana Maria Pessoa dos Santos participou do colóquio A Casa Senhorial: Anatomia dos Interiores em Portugal, organizado pela FCRB, pela Universidade Nova de Lisboa e pela Câmara Municipal de Fafe. O evento ocorreu em Fafe (Portugal), de 30 de maio a 13 de junho e a professora apresentou em coautoria com a professora Ana Lúcia V. Santos o trabalho "José Florêncio Soares: requinte e modernidade". Além do evento, Ana Pessoa participou de reuniões do grupo de pesquisa com os professore Helder Carita e Ana Lúcia V. dos Santos e de visitas técnicas a bens culturais em Évora, Fafe e Lisboa.

- Charles Matheus Pontes Gomes participou da 6º Conferência das Migrações Internacionais, promovida pela Universidade de Lisboa, de 26 a 28 de junho, e apresentou o trabalho "Grave e generalizada violação de direitos humanos como condição de refúgio: até onde o Brasil vai na sua implementação?"

- Joëlle Rachel Rouchou e Lia Calabre participaram do 56º Congresso Internacional de Americanistas — ICA, promovido pela Universidade de Salamanca, Espanha, entre os dias 12 e 20 de julho. Joëlle Rouchou apresentou o trabalho “Artigos de Samuel Wainer durante a II Guerra Mundial nas páginas de Diretrizes (1938-1944)” e Lia Calabre, “Algumas reflexões sobre experiências de análise e avaliação de políticas públicas no campo da cultura”.

- Antonio Herculano Lopes participou da 3ª Reunião Anual do Grupo Clíope sobre o projeto Hercule Florence, promovida pela Escola de Estudos Superiores em Ciências Sociais, Centro de Pesquisa — Efisal-Cral, em Paris, de 21 a 28 de julho. O Grupo Clíope reúne estudiosos da Europa e do Brasil em torno de temas da história e da cultura brasileiras e é atualmente coordenado pelo prof. dr. Jacques Leenhardt (EHESS, França).

- Lucia Velloso participou do VII Seminario Hispano-Brasileño de Investigación en Información, Documentación y Sociedad, entre 12 e 16 de novembro. No primeiro dia, em Madri, apresentou o trabalho “Repensando as cartas em arquivos pessoais”, e depois, na Universidade de Murcia, falou sobre a pesquisa “Transparência pública no Brasil: o contexto ideológico à luz dos conceitos de sociedade do espetáculo e regimes de informação”. O evento foi organizado pela Universidade Complutense (Madrid) e Universidade de Murcia (Murcia), na Espanha.

Vale, portanto, ressaltar a importância de mantermos nossa participação nos eventos científicos significativos.

> *Bolsas* – As agências de fomento não oferecem bolsas para os alunos dos mestrados profissionais. Apesar de em sua maioria os alunos atuarem no mercado de trabalho, nem sempre é possível terem verba para participação de eventos, seja no Brasil ou no exterior.

A falta de divulgação dos trabalhos impacta negativamente no programa. A oferta de bolsas para os alunos do PPGMA, segundo critérios específicos e devidamente controlados pela Coordenação, poderia funcionar como mecanismo facilitador para a participação em eventos.

A Coordenação é eleita a cada dois anos pelo Colegiado do programa. O professor, servidor da FCRB, além das funções de ensino e de pesquisa no Programa e na instituição, acumula funções de gestão e representação acadêmica do curso e de articulação institucional com outros programas e com a Capes. Um programa de pós-graduação também precisa de um servidor para as ações executivas de responsabilidade com relação aos professores e alunos e de apoio às atividades acadêmicas. Parte do processo de fortalecimento do PPGMA no escopo da estrutura e funcionamento institucional se reflete na destinação de um cargo comissionado para a coordenação e de função gratificada para o servidor que atuará como secretário do Programa.

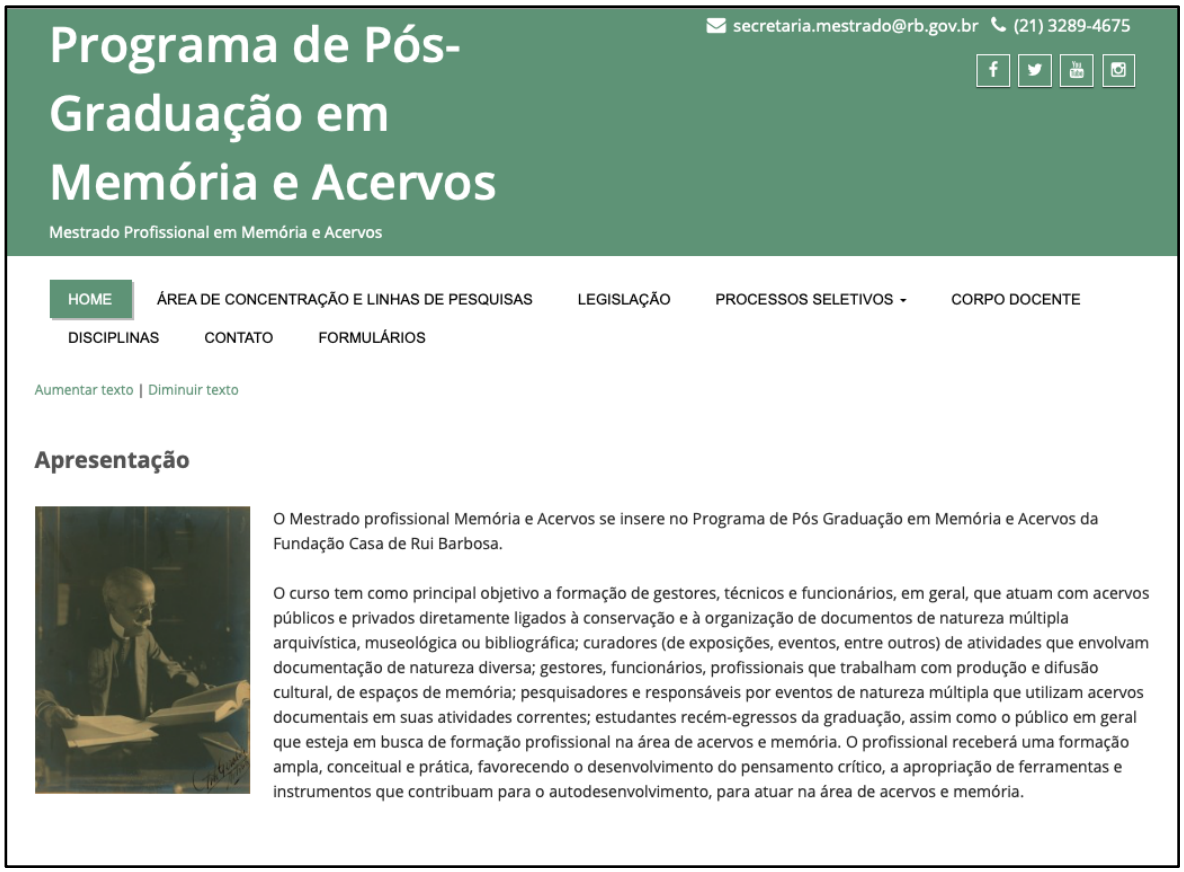
Na estrutura da instituição, já enxuta, não há cargos ou funções disponíveis, sendo considerado relevante para o processo de institucionalização e para o crescimento do PPGMA um reforço de cargos para fazer frente a esse novo segmento de ações da instituição.

A área de concentração do mestrado é em **Acervos Públicos e Privados: Gerenciamento, Preservação, Acesso e Usos**, e dedica-se à exploração e produção de instrumentos teóricos e práticos voltados para gerenciamento, preservação, difusão, acesso e uso do patrimônio documental material e imaterial, com enfoque em acervos bibliográficos, arquivísticos, museológicos e arquitetônicos; estuda a sociogênese dos acervos móveis e imóveis (edifícios e sítios que os abrigam) públicos e privados, as tipologias documentais, os dispositivos (ambientes, instrumentos, processos, métodos, tecnologias), em especial aqueles referentes à representação, à recuperação da informação, como também ao acesso, ao uso e à apropriação cultural; os estudos acerca da preservação dos diferentes espaços de memória e de seus acervos; e os processos de acesso, uso e apropriação social da informação contida nesses acervos, com concentração em aspectos pedagógicos, conhecimentos teóricos, metodológicos e práticos acerca da leitura, compreensão, interpretação, confrontação e crítica de fontes históricas, sociológicas e estéticas.

O Mestrado Profissional é composto pelas linhas de pesquisa **Patrimônio documental: representação, gerenciamento e preservação de espaços de memória e Práticas críticas em acervos: difusão, acesso, uso e apropriação do patrimônio documental material e imaterial**. Essas linhas de pesquisa se articulam com os trabalhos técnicos e científicos e também com as pesquisas científicas e acadêmicas desenvolvidas na FCRB. As disciplinas foram planejadas de maneira a aproveitar o conhecimento multidisciplinar produzido na instituição e nos seus laboratórios.

Nos poucos anos de funcionamento do PPGMA fica evidente por meio da análise dos processos seletivos o interesse pelo programa, uma vez que o número de candidatos triplicou. O processo seletivo recebe alunos de diferentes estados do Brasil e com perfis acadêmicos distintos

O Programa de Pós-Graduação, desde sua criação, vem apresentando considerável crescimento, tendo recebido 26 candidatos em seu primeiro processo seletivo e 92 candidatos na última seleção.



Quadro 20: Candidatos ao PPGMA

Processo seletivo	Número de candidatos	Formação Acadêmica	UF/Exterior
2015/2016	26	Arquivologia, Artes Visuais, Belas-Artes, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Comunicação Social, Desenho Industrial, Educação Artística, Conservação e Restauro de Bens Culturais (Restauração), Gestão de Unidades de Informação, História, História da Arte, Letras, Museologia, Pedagogia, Produção Cultural	ES, RJ, RS, SP
2016/2017	40	Administração, Arquivologia, Artes Visuais, Biblioteconomia, Biblioteconomia e Documentação, Ciências Econômicas, Composição Paisagística, Ciências Sociais, Comunicação Social, Design de Interiores, Educação Artística, Gestão de Unidades de Informação, História, Museologia, Pintura	BA, BH, RJ, SE, SP Costa Rica, Portugal, Venezuela
2017/2018	47	Arquitetura, Arquitetura e Urbanismo, Arquivologia, Belas-Artes, Biblioteconomia, Biblioteconomia e Documentação, Comércio Exterior, Comunicação Ciências Sociais, Social, Conservação e Restauro — Bens Culturais, Direito, Física, Gestão de Unidades de Informação, História, Letras, Marketing, Museologia, Paisagismo, Pedagogia, Pintura, Processamento de Dados, Turismo	AC, CE, DF, ES, MA, MG, RJ, SP EUA Uninter
2018/2019	92	Arquitetura e Urbanismo, Arquivologia, Belas-Artes / Videodifusão, Artes Cênicas, Biblioteconomia, Biblioteconomia e Documentação, Comunicação, Comunicação Social / Radialismo, Direito, Educação Física, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras, Gestão Empresarial e Sistemas, Logística, Museologia, Produção Cultural, Relações Internacionais	BA, DF, ES, MG, PR, RJ, RS, SP, EUA

A primeira turma já foi diplomada e foram apresentados trabalhos que espelham a diversidade de interesses de investigação, mas relacionada às linhas de pesquisa do Programa.

Quadro 21: Primeiros candidatos diplomados

Candidato Diplomado	Projeto / Produto / Técnica / Dissertação	Estado	Linha de Pesquisa
Éricka Madeira de Souza	A curadoria digital e o reuso dos acervos culturais digitais da Rede Web de Museus do Estado do Rio de Janeiro	RJ	Linha 1
Laura Regina Coutinho Ghelman	Gestão de acervos: análise de gerenciamento de acervos museológicos no Estado do Rio de Janeiro.	RJ	Linha 1
Caroline Buiz Cobas Costas	O ensino de história da África e dos africanos no Brasil e as fontes arquivísticas: reflexões sobre um encontro indispensável	RJ	Linha 2
Martha Myrrha Ribeiro Soares	Identificação do patrimônio documental arquivístico do município de Angra dos Reis, RJ: o guia do Aperj e a Isdiah como base do instrumento de pesquisa	RJ	Linha 1
João Gabriel Guerreiro Rangel do Nascimento	Uma análise sobre a elaboração de arranjos documentais em coleções pessoais tomando como caso as coleções Lucia Sanson e Família Barbosa de Oliveira da FCRB	RJ	Linha 1
Ellen Marianne Röpke Ferrando	O acervo do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira: desafios para a preservação de um conjunto artístico em arquivos e coleções literárias do século XX	RJ	Linha 1
Leandro de Abreu Souza Jaccoud	A educação patrimonial com/nos arquivos e o uso de jogos cooperativos *on-line*: monitoramento e avaliação do módulo educativo do *site* Escravidão, Abolição e Pós-Abolição	RJ	Linha 2
Cristal Proença de Azevedo	O Gabinete de Gravura do Museu Nacional de Belas Artes: discutindo critérios para uma política de aquisição de acervos	RJ	Linha 1
Roberta Silva Vilariño Aguilera Albuquerque	As vozes e a memória do silêncio. A importância da atuação dos museus na reconstituição e na preservação da memória surda	RJ	Linha 1
Carolina Carvalho Sena	A literatura de cordel na FCRB: organizando uma memória dispersa	RJ	Linha 1
Liana Vasconcelos	Um museu da dança no Brasil	RJ	Linha 2

Linha de Pesquisa 1: Patrimônio documental: representação, gerenciamento e preservação de espaços de memória // Linha de Pesquisa 2: Práticas críticas em acervos: difusão, acesso, uso e apropriação do patrimônio documental material e imaterial

7.

Fundação Casa de Rui Barbosa

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAS

7. Fundação Casa de Rui Barbosa | **DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAS**

Como parte da política de capacitação institucional, a Fundação Casa de Rui Barbosa estabeleceu uma comissão criada pela Coordenação-Geral de Administração, composta por servidores de cada Diretoria, com o objetivo de avaliar as reais necessidades de capacitação proposta pelas chefias dos Serviços, bem como definir as prioridades da Fundação.

No período 2015-2018, foram realizadas diversas iniciativas voltadas ao desenvolvimento e bem-estar dos servidores e que são aqui relacionadas em ordem cronológica, de forma a permitir como foi essa evolução.

2015

Foi realizado o 1º Convênio de Concessão de Estágio com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro — IFRJ, que permite a realização de estágios obrigatórios não remunerados a jovens estudantes do Rio de Janeiro.

Neste ano foi estabelecido o primeiro ciclo completo de Avaliação de Desempenho na FCRB, possibilitando a mensuração individual e coletiva dos servidores no exercício de suas funções, além de permitir o recebimento da Gratificação de Desempenho da Carreira de Ciência e Tecnologia – GDACT.

Pelo lado do engajamento dos servidores nas realizações, pôde-se verificar que o modelo de gestão mais aberto à participação contribuiu decisivamente para os resultados obtidos, resultando em efeitos positivos também para o clima organizacional. Pesquisa de satisfação interna realizada em setembro de 2015, no âmbito do trabalho acadêmico de pós-graduação de um servidor, apurou um índice geral de satisfação de 75%.

2016

Em consonância com a política de governança aberta à maior participação, a gestão de pessoas buscou ampliar os canais que ligam as decisões institucionais às equipes de servidores, proporcionando maior transparência e a coparticipação nas ações. Além das sistemáticas reuniões com as equipes, foram implementados em 2016 ações e projetos nas áreas de capacitação, carreiras e qualidade de vida.



Foi criado o Programa Qualidade de Vida – “QualiRui”, uma iniciativa pela qual uma comissão de servidores é responsável, em parceria com a área de Recursos Humanos e com a Associação dos Servidores da CASA, em estabelecer práticas laborais que favoreçam a melhora do clima organizacional e também ajudem os servidores a terem atitudes mais positivas em seu dia a dia na instituição.

Uma das iniciativas para promover e fortalecer o desenvolvimento de pessoas foi a criação de ações como o “Café com SARH”, além de ações voltadas à promoção da saúde e da vida. Em 2016 foram realizados três eventos:

- 1º Café com SARH: “Aposentadoria no Serviço Público Federal – Perspectivas Atuais e Futuras”
- 2º Café com SARH: “Licenças, Afastamentos e Concessões”
- Procedimentos massoterapêuticos

2017

Neste ano, no Programa Qualidade de Vida – “QualiRui”, foram realizados os seguintes eventos:

- Ressignificando as relações humanas – Novos Olhares
- Outubro Rosa, palestra informativa que busca a conscientização das mulheres a respeito da importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama
- Novembro Azul, palestra informativa que busca a conscientização a respeito do câncer de próstata e da saúde masculina
- Reiki terapia

Foram firmados mais dois convênios com instituições de ensino, que permitem a realização de estágios obrigatórios não remunerados a jovens estudantes do Rio de Janeiro:

- Convênio de Concessão de Estágio com Cefet/RJ
- Convênio de Concessão de Estágio com a Unirio

2018

Lançamento da página do SARH na intranet, com informações e formulários de interesse dos servidores, apontando mais uma vez para o protagonismo ativo da equipe.

Neste ano foram realizadas as seguintes ações do Programa Café com SARH:

- 3º Café com SARH: “Saiba muito + ética”
- 4º Café com SARH: “Relatos de pesquisa em recursos humanos”
- 5º Café com SARH: “Conflitos de interesse”

Em continuidade às ações do Programa Qualidade de Vida – “QualiRui”, foram realizados os seguintes eventos:

- Setembro Amarelo, palestra informativa de conscientização sobre a necessidade de prevenção do suicídio
- Outubro Rosa, palestra informativa que buscou a conscientização das mulheres a respeito da importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama
- Novembro Azul, palestra informativa que buscou a conscientização a respeito do câncer de próstata e da saúde masculina

Dia do Servidor, com palestra voltada ao interesse da categoria e com a participação de servidores com habilidades na área musical, cantando e tocando instrumentos musicais.
Foi lançado o programa Sinapses, conjunto de palestras realizadas ao longo do ano pelas áreas da Coordenação-Geral de Administração, com temas relacionados à administração pública.

Foi realizado o 1º Dia do Estagiário na FCRB – “De estagiário a servidor”, uma programação com palestras em homenagem e comemoração ao Dia do Estagiário, com depoimentos de três servidores da Casa, de gerações diferentes, sobre suas experiências de estágio, com o intuito de

promover a integração e valorização dos mesmos, bem como demonstrar para os estagiários a importância da trajetória de cada um.

O evento contou, ainda, com a colaboração do Instituto Jardim Botânico e a participação dos estagiários dos Hospitais Federais de Bonsucesso e dos Servidores do Estado.

7.1. Capacitação

A Política de Capacitação adotada pela Casa de Rui Barbosa tem por prática receber as demandas de cada Centro e Coordenação-Geral e por meio de uma comissão, composta por servidores de cada Diretoria, avaliar as reais necessidades de capacitação propostas pelas chefias definindo as prioridades da Fundação.

No âmbito operacional, compete à área de Recursos Humanos dar andamento aos procedimentos necessários para a execução das capacitações através da instrução de processos administrativos.

2015

Cabe ressaltar que a capacitação, em 2015, abrangeu cursos, congressos, conferências, simpósios, mestrados, doutorados e pós-doutorados, atingindo um total de 39 servidores contemplados em educação continuada, necessária ao alcance dos objetivos institucionais.

- Desenvolvimento Orientado a Objetos com PHP
- Zabbix – Monitoramento de Rede e de Recurso de TI
- Revisão, Reajuste e Repactuação dos Contratos Administrativos na Prática
- Novo Tesouro Gerencial
- Folha de Pagamento X Reforma da Previdência
- PHP + AJAX + MYSQL
- Congresso Anual INTERCOM 2015
- 26º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação 2015
- III Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauro
- Doutorado *stricto sensu* (EAD)
- Gestão e Prática de Obras de conservação e Restauro do Patrimônio Cultural – Gestão de Restauro
- AACR2, MARC 21 e Controle de Autoridade
- Curso Excel Básico (Senac)
- XI Congresso de Arquivologia do Mercosul

- Doutorado *stricto sensu* (EAD)
- Mestrado *stricto sensu*
- Novo Tesouro Gerencial
- Encontro Anpocs

2016

Foram realizados dois cursos, com a contratação de professores servidores públicos, que receberam Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC):

- Curso de Licitações Sustentáveis
- Curso de Capacitação em Termos de Referências

2017

Por meio de um Acordo de Cooperação Técnica firmado com a Fundação Escola Nacional de Administração Pública — Enap, foram realizados pela primeira vez na FCRB cursos voltados ao conjunto de servidores, na modalidade conhecida como *in company*, que busca otimizar os recursos financeiros e criar um ambiente propício à capacitação dos servidores.

Os eventos de aprendizagem ofertados pretendem criar uma visão coerente do gerenciamento e planejamento, em todos os níveis, otimizando o desempenho dos servidores, por intermédio de novos conhecimentos, métodos e técnicas voltados para a melhoria dos processos de trabalho, tendo como base os valores que permeiam o compromisso ético no exercício da função pública. Em 2017 foram realizados os seguintes cursos:

- Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos
- Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços
- (EAD) Linux Security SisAdminis in Cloud – 4551
- (EAD) Linux Security SisAdminis in Cloud – 4552
- Auditoria de Tecnologia da Informação (Nível 1 – Fundamental)
- Supervisor de Segurança Privada
- XV Curso de Segurança de Acervos Culturais
- Elaboração de Planilhas de Orçamento de Obras “Sinap Avançado”
- Tratamento de Imagens com Photoshop
- 50 Acórdãos do TCU que devem ser conhecidos e compreendidos por quem atua nas Licitações e nos Contratos
- X Congresso Abralin

- XVIII Enancib
- Congresso Intercom
- Mestrado em Administração
- Doutorado (Portugal)

2018

Mais uma vez, por meio de um Acordo de Cooperação Técnica firmado com a Enap, foram realizados cursos *in company* para capacitação dos servidores:

- Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços
- Gestão de Riscos e Controles Internos no Setor Público – Teoria e Prática

Além desses cursos, também foram realizados cursos de capacitação, em que os professores, servidores públicos federais, receberam em contraprestação a Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC):

- Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional
- Planejamento da Contratação à luz da IN 5/2017 e da IN 1/2018

8.

Fundação Casa de Rui Barbosa

FORÇA DE TRABALHO

8. Fundação Casa de Rui Barbosa | **FORÇA DE TRABALHO**

A força de trabalho à disposição da FCRB, em 2015 era composta por 131servidores ativos. Desses, dois são servidores em exercício descentralizado, três requisitados e quatro nomeados em cargo em comissão. A evolução nos anos de 2016, 2017 e 2018 pode ser vista no quadro abaixo.

Quadro 22: Força de trabalho

Tipologias dos Cargos	**Autorizada**	**Efetiva**			
		2015	**2016**	**2017**	**2018**
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	**156**	**127**	**127**	**124**	**118**
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	127	127	124	118
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	121	121	118	113
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	3	4	4	4
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	3	2	2	1
2. Servidores com contratos temporários	Não há	0	0	0	0
3. Servidores sem vínculo com a administração pública	Não há	4	4	4	3
4. Total de Servidores (1+2+3)	156	131	131	128	121

A Fundação tem um quadro funcional com média de idade considerada alta, aproximadamente 50% de seus servidores estão com mais de 50 anos. Essa tendência coloca em risco a continuidade das atividades, caso não haja uma política de renovação do quadro periódica. Cerca de trinta servidores já recebem hoje o abono de permanência em serviço e a previsão é de que haja, em um futuro próximo, uma redução em 50% do número de servidores ativos.

Estudo realizado em 2015 apontou a necessidade de criação de 47 novos cargos da carreira de Ciência e Tecnologia para a FCRB para fazer frente aos seus desafios e demandas atuais. E ainda do preenchimento, via concurso público, de 28 cargos da carreira, atualmente vagos.

Quanto à distribuição de seus servidores em 2015, 64 % do quadro efetivo encontrava-se lotado na área fim (Centro de Memória e Informação e Centro de Pesquisa) e 36% na área meio (Coordenação de Planejamento e Administração e Presidência). A evolução nos anos de 2016, 2017 e 2018 pode ser vista no quadro a seguir.

Quadro 23: Distribuição da lotação efetiva por área-meio e área-fim

Tipologias dos Cargos	**Lotação Efetiva**							
	2015		**2016**		**2017**		**2018**	
	Meio	Fim	Meio	Fim	Meio	Fim	Meio	Fim
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	45	82	39	88	37	87	32	86
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	45	82	39	88	37	87	32	86
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	41	80	36	85	34	84	30	83
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	2	1	3	1	3	1	3
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	0	2	0	2	0	1	0
2. Servidores com contratos temporários	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Servidores sem vínculo com a administração pública	2	2	3	1	3	1	1	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	**47**	**84**	**42**	**89**	**40**	**88**	**33**	**88**

A qualificação da força de trabalho da FCRB tem se mantido, em média, nos mesmos níveis, sendo que em 2018 foi composta por servidores com qualificação mínima de nível superior (65 servidores, representando 51% da força de trabalho) e servidores com nível auxiliar/médios (63 servidores, representando 49% da força de trabalho).

Existem duas grandes vulnerabilidades com relação à força de trabalho da instituição:

> **Não realização de concursos periódicos**: os dois últimos concursos da Fundação ocorreram em 2002 e em 2013 (um intervalo de 11 anos entre eles, o que provoca grandes distorções etárias na força de trabalho). A recomposição da força de trabalho, em virtude de exonerações, aposentadorias e outras formas de vacância, fica prejudicada com a ausência de uma política de concursos periódicos para a Casa, mesmo que anualmente seja feita uma solicitação formal ao Órgão Central de Pessoal, mas sem sucesso, desde aquele último concurso de 2013.

> **Servidores em condições de se aposentar**: em levantamento realizado pelo Serviço de Administração de Recursos Humanos – SARH, observou-se que para o quinquênio 2019–2023, a força de trabalho da FCRB pode estar reduzida em mais de 50%, ou seja, metade de seu quadro efetivo. Essa situação, ocasionada pelo expressivo número de servidores em plenas condições de solicitar aposentadoria, coloca a instituição em alerta, já que a saída simultânea desses servidores impactaria na continuidade dos trabalhos realizados na FCRB.

Quadro 24: Quantidade de servidores por faixa etária / Situação apurada em 31/12/2018

Tipologias do cargo	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo (1.1 + 1.2 + 1.3)	8	30	20	33	29
1.1. Servidores de carreira	8	30	18	30	29
1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado			2	2	
1.3. Servidores requisitados de outros órgãos				1	
2. Servidores sem vínculo com a administração				1	2
Total (1+2)	**8**	**30**	**20**	**34**	**31**

Fonte: Siape

A política de contratação de estagiários até o final do primeiro semestre de 2016 foi realizada por meio de um agente de integração, o Centro de Integração Empresa-Escola – Ciee. A partir do segundo semestre daquele ano, foi contratada por meio de processo licitatório a Agência de Integração Empresa Escola – Agiel.

O papel dessas agências é o de prestar o suporte operacional à execução do Programa de Estágio da FCRB, respondendo pela seleção dos estudantes. Os critérios para contratação são estabelecidos segundo as necessidades das áreas, correlacionando a formação com as atividades a serem desenvolvidas. Segundo a avaliação das áreas, o resultado tem sido muito positivo, pois vem possibilitando aos estudantes a complementação de ensino e aprendizagem, constituindo-se em importante instrumento de iniciação ao trabalho, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e relacionamento humano.

Após uma redução em 2016, graças ao apoio e estímulo da Administração, o número de estagiários subiu em 2017, sobretudo pela contratação de estudantes de nível médio.

Além disso, a Fundação Casa de Rui Barbosa conta com bolsistas de pesquisa em diversas áreas, o que já foi relatado neste relatório.

9.

Fundação Casa de Rui Barbosa

APÊNDICES

9. APÊNDICES

Apêndice A | **Pesquisas**

Pesquisas sobre Rui Barbosa e em ciências humanas e ciências sociais aplicadas, desenvolvidas pelos pesquisadores da FCRB / 2015–2018

Pesquisa	Pesquisadores Responsáveis	Conclusão	Em andamento
Africanos, descendentes e comunidades linguísticas no Brasil e no mundo atlântico	Ivana Stolze Lima	2015	–
Biblioteca digital: análise e integração de sistemas	Dilza Ramos Bastos	2015	–
Economias da cultura e dádiva	Júlio Aurélio Vianna Lopes	2015	–
Edição dos contos de Machado de Assis como hipertexto	Marta de Senna	2015	–
Edição fidedigna de um volume das Obras Completas de Rui Barbos (volume 28, tomo 2, 1901)	Marta de Senna, Soraia Reolon Pereira (col.)	2015	–
Formas de morar e sociabilidade no Rio de Janeiro oitocentista	Ana Maria Pessoa dos Santos	2015	–
Glaziou, o arquiteto do imperador	Ana Maria Pessoa dos Santos	2015	–
História da política cultural no Brasil: 1964 aos anos 2000	Lia Calabre	2015	–
Modos e modas, usos e costumes	Eliane Vasconcellos	2015	–
O léxico do Brasil em dicionários de língua portuguesa do século XIX	Laura do Carmo	2015	–
O moderno, o nacional e o popular no teatro fluminense oitocentista (1838–1908)	Antonio Herculano Lopes	2015	–
Organização do arquivo digital de Rodrigo de Souza Leão	Rosely Curi Rondinelli	2015	–
O tema da cultura na Assembleia Nacional Constituinte de 1987	Euclides Maurício Siqueira de Souza	2015	–
Paisagens urbanas: reconfigurações da latinidade na literatura e nas artes visuais (1830–1930)	Mônica Pimenta Velloso	2015	–
Pesquisa no arquivo do Conselho Federal de Cultura	Lia Calabre	2015	–
Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: conservação das superfícies arquitetônicas internas: estuques	Claudia S. Rodrigues de Carvalho	2015	–
Tempo, tradição e história na obra de Philippe Ariès: redação de um capítulo	Marcos Veneu	2015	–

Pesquisa	Pesquisadores Responsáveis	Conclusão	Em andamento
A casa senhorial no Rio de Janeiro nos séculos XVIII–XIX — pintura decorativa	Ana Maria Pessoa dos Santos	2016	–
Biblioteca infantojuvenil: política do serviço de referência e sistema informatizado	Dilza Ramos Bastos	2016	–
Centenário da participação de Rui Barbosa na Embaixada de Buenos Aires 1916/2016	Silvana S. Telles	2016	–
Modos e modas, usos e costumes	Eliane Vasconcellos e Ivette Maria Savelli	2016	
Museu Casa de Rui Barbosa: estabelecendo relações com os turistas nacionais e internacionais	Jurema Seckler	2016	–
"Museu de Letras", o sonho transformado em realidade	Rosângela Florido Rangel	2016	–
Plano de manejo de acervo museológico: cerâmicas e porcelanas do Museu Casa de Rui Barbosa	Jurema Seckler	2016	
Preservação da memória das Olimpíadas: processos e ações	Lia Calabre, Euclides Maurício de Souza, Eula Dantas Taveira Cabral	2016	–
Rui por ele mesmo (primeira fase)	Christian Edward Cyril Lynch (coord.), Laura do Carmo, Rejane M. M. de Almeida Magalhães	2016	–
Sousândrade & Martí — Exílio nova-iorquino, experiência poética e culturas literárias norte e ibero-americanas oitocentistas	Flora Süssekind	2016	–
Um diálogo no século XIX: José de Alencar e da Costa e Silva	Eliane Vasconcellos	2016	–

Pesquisa	Pesquisadores Responsáveis	Conclusão	Em andamento
A democratização dos acervos e a Tecnologia de Informação e Comunicação	Ana Ligia Silva Medeiros, Luziana Trézze	2017	–
Identificação de documentos arquivísticos sobre o acervo museológico: uma análise considerando o ciclo de vida documental	Lucia Velloso	2017	–
Imagem na web: reflexões sobre a representação escrita dos documentos iconográficos	Lucia Velloso	2017	–
Instantâneos de Rui Barbosa. Fotojornalismo nas campanhas presidenciais de Rui Barbosa 1910 e 1919	Silvana S. Telles	2017	–
Inventário do arquivo digital de Rodrigo de Souza Leão	Rosely Curi Rondinelli	2017	–
O Arquivo de Jorge de Lima	Rosângela Florido Rangel	2017	–
Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: conservação das superfícies arquitetônicas internas: ladrilhos hidráulicos	Claudia S. Rodrigues de Carvalho	2017	–
Plano de conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: conservação das superfícies arquitetônicas: tecnologia da cor (terceiro módulo)	Claudia S. Rodrigues de Carvalho	2017	–
Programa de Iniciação Científica Júnior	Jurema Seckler, Aparecida Rangel, Anna Gabriela Faria, Márcia Pinheiro Ferreira, Mônica Cunha, Nayara Cavalini	2017	
Poesia e imagem	Flora Süssekind	2017	–
Uso e usuário em arquivos	Lucia Velloso, Renata Regina Gouvêa Barbalho	2017	–

Pesquisa	Pesquisadores Responsáveis	Conclusão	Em andamento
Aplicação de metodologia de indexação temática a textos jurídicos	Dilza Ramos Bastos	2018	–
Coleções digitais: ampliação e qualificação do acesso aos acervos memoriais da FCRB	Ana Ligia Silva Medeiros, Luziana Trézze	2018	–
Concentração midiática diante da democratização da comunicação e da diversidade cultural: análise das estratégias dos grandes conglomerados	Eula Dantas Taveira Cabral	2018	–
Conhecimento, registro e uso das línguas africanas no Brasil: a língua de Angola e a língua Mina	Ivana Stolze Lima	2018	–
Corina Coaraci: uma revisão que se impõe	Eliane Vasconcellos	2018	–
Cultura e desenvolvimento humano	Júlio Aurélio Vianna Lopes	2018	–
Democracia e participação: políticas culturais no Brasil nos anos 2000	Lia Calabre	2018	–
Desenvolvimento de metodologia para catalogação dos ambientes de um museu casa, compreendidos como objetos museológicos (primeira etapa)	Aparecida Rangel	2018	–
Estudo e preservação das obras de artes nos acervos da FCRB (segunda e terceiras etapas)	Edmar Gonçalves	2018	–
Francisco Inácio Peixoto e a construção do modernismo cataguasense na revista Verde	Eliane Vasconcellos	2018	–
Gestão de documentos eletrônicos na Fundação Casa de Rui Barbosa	Bianca Therezinha Carvalho Panisset	2018	–
Hipólito da Costa: o jornalista que imaginou o Brasil	Isabel Lustosa	2018	–
“Museu de Letras”, catálogo das medalhas e condecorações do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	Rosângela Florido Rangel	2018	–
O acervo de Antonio Gontijo de Carvalho	Leila Estephanio	2018	–
Os quimonos de Maria Augusta Rui Barbosa: pesquisa, conservação e acesso ao público 	Anna Gabriela Faria, Márcia Pinheiro Ferreira	2018	–

CONTINUA >

Patrimônio natural e cultural: análise das potencialidades de apropriação de um jardim histórico	Aparecida Rangel, Jurema Seckler	2018	–
Pesquisa, planejamento e inovação: a relação do Museu Casa de Rui Barbosa com o turismo e seu público	Aparecida Rangel, Jurema Seckler	2018	–
Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: documentação para preservação/sistema integrado de informações	Claudia S. Rodrigues de Carvalho	2018	–
Plano de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: documentação para preservação/edição de *website*	Claudia S. Rodrigues de Carvalho	2018	
Plano de manejo do acervo museológico mobiliário (etapa pesquisa histórica)	Jurema Seckler	2018	–

Pesquisa	Pesquisadores Responsáveis	Conclusão	Em andamento
Abgar Renault, modernista clássico: itinerário poético e biográfico a partir de seu arquivo	Eliane Vasconcellos	–	X
A casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro: anatomia de interiores	Ana Maria Pessoa dos Santos	–	X
Bastos Tigre: o estudo da belle époque carioca na produção cronística	Rosângela Florido Rangel	–	X
Catalogação dos cômodos-objetos do Museu Casa de Rui Barbosa (Segunda etapa)	Aparecida Rangel	–	X
Coleções digitais: ampliação e qualificação do acesso aos acervos memoriais da FCRB	Ana Ligia Silva Medeiros	–	X
Compartilhando experiências: a divulgação dos acervos e das pesquisas da FCRB por meio do uso das Tecnologias de Comunicação e Informação	Ana Ligia Silva Medeiros	–	X
Conservação integrada: implantação de programa de pesquisa no campo da deterioração dos acervos documentais	Edmar Gonçalves	–	X
Conservação preventiva em museus-casas: diretrizes para uma política de preservação baseada na prevenção	Claudia S. Rodrigues de Carvalho	–	X
Construção de trajetória dos usos das viaturas do acervo do Museu Casa de Rui Barbosa: um caminho para a transposição didática	Aparecida Rangel, Márcia Pinheiro Ferreira	–	X
Corina Coaraci: uma revisão que se impõe (2ª fase)	Eliane Vasconcellos e Ivette Maria Savelli	–	X
De Hipólito a Evaristo: imprensa, circulação de ideias e ação política no Primeiro Reinado	Isabel Lustosa	–	X
Direitos culturais: fronteira da cidadania	Júlio Aurélio Vianna Lopes	–	X
Direitos relacionados à diversidade sexual e à diversidade cultural: paradoxalidades?	Adélia Zimbrão	–	X
Diretrizes: um espaço de resistência na imprensa do Estado Novo (1938–1944)	Joëlle Rouchou	–	X
Edição crítica e estudo de O Guesa, de Sousândrade	Flora Süssekind, Tânia Dias	–	X
Em torno do pensamento político brasileiro	Christian Lynch	–	X
Estudo analítico da documentação museológica	Anna Gabriela Faria	–	X
Estudo do Acervo do Museu Casa de Rui Barbosa: museografia e ocupação espacial, residência e outros usos — a Casa como objeto	Aparecida Rangel, Jurema Seckler	–	X
Exercícios de prosopografia	José Almino de Alencar	–	X

CONTINUA >

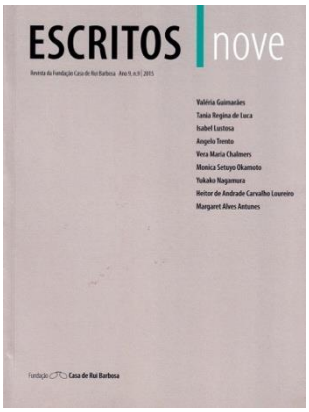
Fatos linguísticos em cartas pessoais do século XIX: edição	Laura do Carmo	–	X
Hercule Florence e o século: sensibilidades individuais e o espírito do tempo	Antonio Herculano Lopes	–	X
História Oral no Museu Casa de Rui Barbosa	Aparecida Rangel, Márcia Pinheiro Ferreira	–	X
História do pensamento político e constitucional brasileiro	Christian Edward Cyril Lynch	–	X
Indicadores culturais: levantamento e análise crítica	Adélia Zimbrão	–	X
Levantamento de fontes e transcrição de textos para a coleção Obras Completas de Rui Barbosa — OCRB	Laura do Carmo	–	X
Literatura de cordel: estudo da análise documentária da coleção de folhetos da Fundação Casa de Rui Barbosa	Dilza Ramos Bastos	–	X
Luiz Camillo de Oliveira Netto — seu acervo	Eliane Vasconcellos	–	X
Machado de Assis: novos modos de usar	Marta de Senna	–	X
Modos e modas, usos e costumes	Ivette Maria Savelli e Eliane Vasconcellos	–	X
O gosto neoclássico	Ana Maria Pessoa dos Santos	–	X
O romance policial de Paulo Rangel	Rosângela Florido Rangel	–	X
Os anti-Rui Barbosa: a obra e a atuação política de Alcindo Guanabara	Christian Lynch	–	X
Pensando a mulher através da indumentária: trajetória de Maria Augusta Rui Barbosa a partir de suas roupas	Anna Gabriela Faria	–	X
Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: conservação programada do jardim histórico	Claudia S. Rodrigues de Carvalho	–	X
Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa: documentação para preservação: instruções técnicas	Claudia S. Rodrigues de Carvalho	–	X
Políticas culturais na contemporaneidade: criação de um centro de referência e estudos em políticas culturais	Lia Calabre	–	X
Projeto Memória de Rui: organização e acesso	Aparecida Rangel	–	X
Prosopografia do conjunto museológico referente aos momentos derradeiros: restauração da cadeira lollipop e proposição expositiva	Márcia Pinheiro Ferreira	–	X
Prosopografia do conjunto museológico referente ao genuflexório de Rui: definindo as intervenções conservativas	Márcia Pinheiro Ferreira	–	X

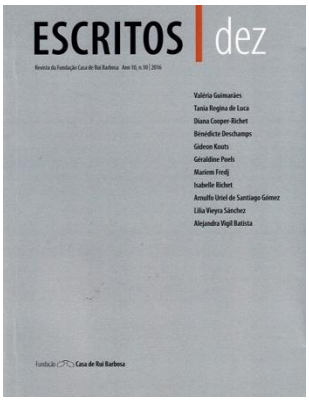
CONTINUA >

Rede Brasileira Jardins e Paisagens	Ana Maria Pessoa dos Santos	–	X
Revelando a peça do mês: divulgação virtual 2019 de conteúdos museológicos	Anna Gabriela Faria, Aparecida Rangel, Márcia Pinheiro Ferreira, Nayara Cavalini	–	X
Revista Escritos	Soraia Reolon Pereira	–	X
Rui por ele mesmo (segunda fase)	Laura do Carmo, Christian Lynch	–	X
Saúde, higiene e toalete: um paralelo entre rui, sua casa e sua época	Anna Gabriela Faria, Aparecida Rangel, Márcia Pinheiro Ferreira, Nayara Cavalini	–	X
Sensibilidades finisseculares — Tomás Lopes	Antonio Herculano Lopes	–	X
Teoria do pensamento político brasileiro	Christian Edward Cyril Lynch	–	X
Tipologia documental na família Barbosa de Oliveira	Lucia Velloso	–	X
Tipos documentais em arquivos pessoais: aspectos teórico-metodológicos	Lucia Velloso	–	X
Tratamento editorial e filológico em anotações de trabalho do professor Clóvis Monteiro	Laura do Carmo	–	X
Um inventário do moderno brasileiro: circulações Brasil/França e América latina (1890/1930)	Mônica Pimenta Velloso	–	X
Um pensador da República: Joaquim Nabuco, teórico do republicanismo periférico	Christian Lynch	–	X
Um saquarema no Itamarati: o pensamento político do Barão do Rio Branco	Christian Lynch	–	X
Valoração dos danos, customizações e reformas executadas no landaulet Benz de Rui Barbosa	Márcia Pinheiro Ferreira	–	X
Vocabulário do Nordeste segundo Leonardo Mota	Laura do Carmo	–	X
Vocabulário do Português Medieval — VPM (versão digital)	Ivette Savelli (coord.), Laura do Carmo, Soraia Reolon Pereira	–	X
Estudo e preservação do acervo bibliográfico da Coleção Rui Barbosa (segunda etapa)	Edmar Gonçalves	–	X

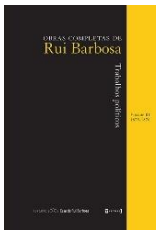
Apêndice B | **Publicações**

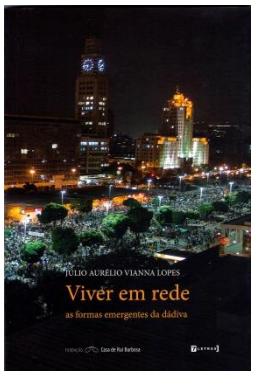
Publicações Fundação Casa de Rui Barbosa 2015–2018

Título	Autoria	Formato	Ano
Arquivos pessoais e cultura: uma abordagem interdisciplinar	Lucia Velloso; Eliane Vasconcelos (Org.)	Impresso	2015
Anais do VI Seminário Internacional de Políticas Culturais	Lia Cabral et al.	PDF	2015
Gestão de documentos e acesso à informação: desafios e diretrizes para as instituições de ensino e pesquisa = Records management and access to information: challenges and research	Lucia Velloso; Maria Celina Soares de Melo Silva	Impresso	2015
Vocabulário controlado sobre escravidão, abolição e pós-abolição: a representação dos conceitos	Isabel Cristina Borges de Oliveira	PDF	2015
Caderno de resumos do II Colóquio Internacional a Casa Senhorial: anatomia de interiores	Ana Pessoa; Madjory Pereira (Org.)	PDF	2015
Relatório de atividades: 2012-2014	Ivette Maria Savelli; Eliane Vasconcellos (Org.)	PDF	2015
Escritos 9. Revista da Fundação Casa de Rui Barbosa 	Marcos Veneu; Tânia Dias (ed.)	Impresso	2015
Orientações práticas para a gestão do seu arquivo pessoal digital	Rosely Curi Rondinelli; Jorge Phelipe Lira de Abreu	PDF	2015
Orientações práticas para arquivistas auxiliarem os doadores na preparação de seu arquivo pessoal digital para doação	Rosely Curi Rondinelli; Jorge Phelipe Lira de Abreu	PDF	2015

Título	Autoria	Formato	Ano
Anais do VII Seminário Internacional de Políticas Culturais	Lia Calabre et al.	Compact disk	2016
Seminário Internacional Sistemas de Cultura: política e gestão cultural descentralizada	FCRB / MinC	Impresso	2016
Arquivos pessoais e cultura: o direito à memória e à intimidade	Lucia Velloso; Bianca Therezinha Carvalho Panisset; Isabel Cristina Borges de Oliveira (Org.)	Impresso	2016
Anais do Seminário Internacional Turismo, Natureza e Cultura: diálogos interdisciplinares e políticas públicas	Marta de Azevedo Irving; Lia Calabre (Org.)	PDF	2016
Diário de minha viagem para Filadélfia 	Hipólito José da Costa / Tânia Dias (ed. crít.)	Impresso	2016
Escritos 10. Revista da Fundação Casa de Rui Barbosa 	Marcos Veneu; Tânia Dias (ed.)	Impresso	2016
I Seminário Nacional de Turismo e Cultura	João Freitas et al.	PDF	2016
Obras Completas de Rui Barbosa — Jubileu Cívico v. XLV (1918), tomo II 	Rui Barbosa / Eni Valentim Torres (Preparação dos originais, notas e índice onomástico)	Impresso	2016

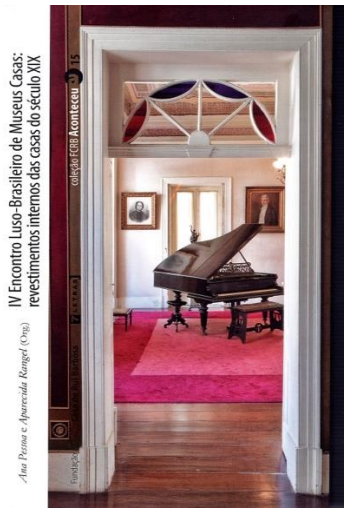
CONTINUA >

Obras Completas de Rui Barbosa — Trabalhos diversos v. XL (1913–1914), tomo VI 	Rui Barbosa / Eni Valentim Torres (preparação dos originais, notas e índice onomástico)	Impresso	2016
Obras Completas de Rui Barbosa — Trabalhos políticos; v. III (1875–1876) 	Rui Barbosa / Laura do Carmo; Marta de Senna (Preparação dos originais, notas e índice onomástico)	Impresso	2016
Turismo, natureza e cultura: interdisciplinaridade e políticas públicas	Lia Calabre et al.	PDF	2016
Chegada e expansão da Light no Rio de Janeiro 	Elisabeth von der Weid	Impresso	2016
Anais do II Colóquio Internacional a Casa Senhorial: Anatomia dos Interiores	Ana Pessoa; Marize Malta (Org.)	PDF	2016
Jardins históricos: intervenção e valorização do patrimônio paisagístico	Ana Pessoa; Douglas Fasolato (Org.)	PDF	2016
Anais da XI Jornada de Iniciação Científica	Fundação Casa de Rui Barbosa	PDF	2016
A coleção Família Barbosa de Oliveira 	Lucia Velloso	Impresso	2016

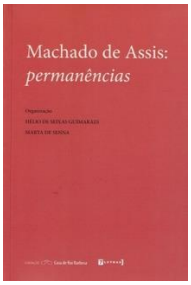
Título	Autoria	Formato	Ano
Memória e Informação (periódico eletrônico)	Ana Ligia Silva Medeiros (coord.) e Luziana Trézze, n. 1	PDF	2017
Manual de gerenciamento e uso dos acervos	Ana Ligia Silva Medeiros (coord.)	PDF	2017
Dádiva, cultura e sociedade	Júlio Aurélio Vianna Lopes; Paulo Henrique Martins; Alda Lacerda (Org.)	PDF	2017
Viver em rede: as formas emergentes da dádiva 	Júlio Aurélio Vianna Lopes	Impresso	2017
Manual de operação e uso dos equipamentos	Edmar Gonçalves (coord.)	PDF	2017
Anais do VIII Seminário Internacional de Políticas Culturais	Lia Calabre et al.	PDF	2017
Anais do II Seminário Nacional de Turismo e Cultura	João Gabriel Nuernberg; Rômulo Duarte; Thaís Costa (Org.)	PDF	2017
Como era fabuloso o meu francês! Imagens e imaginário da França no Brasil (séc. XIX–XXI) 	Anais Fléchet; Olivier Compagnon; Sílvia Capanema P. de Almeida (Org.)	Impresso	2017
Memória das Olimpíadas I	Lia Calabre; Eula Dantas Taveira Cabral; Maurício Siqueira; Vivian Fonseca (Org.)	Impresso	2017
Memória das Olimpíadas II	Lia Calabre; Eula Dantas Taveira Cabral; Maurício Siqueira (Org.)	Impresso	2017
Memória das Olimpíadas I	Lia Calabre; Eula Dantas Taveira Cabral; Maurício Siqueira; Vivian Fonseca (Org.)	Epub	2017

CONTINUA >

Memória das Olimpíadas II	Lia Calabre; Eula Dantas Taveira Cabral; Maurício Siqueira (Org.)	Epub	2017
Memória das Olimpíadas I	Lia Calabre; Eula Dantas Taveira Cabral; Maurício Siqueira; Vivian Fonseca (Org.)	PDF	2017
Memória das Olimpíadas II	Lia Calabre; Eula Dantas Taveira Cabral; Maurício Siqueira (Org.)	PDF	2017
Cadernos de Iniciação Científica: trabalhos premiados na 11ª jornada	Cristiane Elias et al.	PDF	2017
Seminário Internacional Cultura, Ciência e Democracia: programação	Fundação Casa de Rui Barbosa	PDF	2017
Obras Completas de Rui Barbosa — Discursos; v. XLIV (1917), tomo II 	Rui Barbosa / Laura do Carmo; Marta de Senna (Org.)	Impresso	2017
Instantâneos de Rui: fotografias das campanhas presidenciais de Rui Barbosa (1910–1919) 	Silvana Maria da Silva Telles; Pedro Krause Ribeiro; Luiz Guilherme Sodré Teixeira (Org.)	Impresso	2017

Título	Autoria	Formato	Ano
Cultura Brasileira Hoje v. 1, 2 e 3	Flora Süssekind; Tânia Dias (Org.)	Impresso	2018
Cultura Brasileira Hoje v. 1, 2 e 3	Flora Süssekind; Tânia Dias (Org.)	Epub	2018
Cultura Brasileira Hoje v. 1, 2 e 3	Flora Süssekind; Tânia Dias (Org.)	PDF	2018
IV Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas: revestimentos internos das casas do século XIX 	Ana Pessoa; Aparecida Rangel (Org.)	Impresso	2018
Cadernos de resumos: a casa senhorial: anatomia dos interiores	Ana Pessoa; Madjory Pereira (Org.)	PDF	2018
Obras Completas de Rui Barbosa — Trabalhos jurídicos; v. XXVIII (1901), tomo II 	Rui Barbosa / Marta de Senna; Soraia Farias Reolon (Org.)	Impresso	2018
Comunicação e cultura o Brasil: diálogos com a economia política da comunicação e da cultura	Eula Dantas Taveira Cabral; Adilson Vaz Cabral Filho (Org.)	PDF	2018
Instituições nefandas: o fim da escravidão e da servidão no Brasil, nos Estados Unidos e na Rússia 	Ivana Stolze Lima, Keila Grinberg e Daniel Aarão Reis (Org.)	PDF	2018

CONTINUA >

Machado de Assis: permanências 	Hélio de Seixas Guimarães e Marta de Senna (Org.)	Impresso	2018
Plano setorial de arquivos (2017–2027)	Colegiado Setorial de Arquivos — CNPC	PDF	2018
Anais do IX Seminário Internacional de Políticas Culturais	Lia Calabre; Alexandre Domingues; Eula Cabral (Org.)	PDF	2018
Plano museológico Museu Casa de Rui Barbosa 2018–2021	Aparecida Rangel; Anna Gabriela Faria; Márcia Pinheiro Ferreira; Nayara Cavalini (Org.)	PDF	2018
Memória e Informação (periódico eletrônico)	Ana Ligia Silva Medeiros (coord.) e Luziana Trézze, n. 2	PDF	2018
Memória e Informação (periódico eletrônico)	Ana Ligia Silva Medeiros (coord.); Daniela Sophia e Luziana Trézze, n. 3	PDF	2018
Políticas e diretrizes de representação para o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais — Rubi	Ana Ligia Silva Medeiros (coord.); Luziana Trézze	PDF	2018
Sistema Eletrônico de Informações: manual do usuário	Cicilia Leandro Costa Maia	PDF	2018

Relação de Eventos da FCRB / 2015–2018

SEMINÁRIOS / ENCONTROS / CONFERÊNCIAS / COLÓQUIOS – 2015

Atividade / Título	Participantes / Organizadores / Mediadores	Público
A Dialética de Yang-Mills e os Neutrinos Sociais	José Abdalla Helayël-Neto (CBPF/RJ) Mediadora: Isabel Lustosa (FCRB)	20
Espectadores y Lectores Frente a las Pantallas: Políticas para Escenas Emergentes	Ana Rosas Mantecón (Univ. Autônoma Metropolitana do México) e Nestor Garcia Canclini (Univ. Autônoma Metropolitana do México) Organizadoras: Lia Calabre (FCRB), Deborah Rebello Lima (FCRB)	200
III Seminário de História do Direito e das Instituições Políticas	Arno Wehling (IHGB), Christian Edward Cyril Lynch (FCRB), Airton Cerqueira Leite Seelaender (UnB), Ricardo Marcelo Fonseca (UFPR), Andrei Koerner (Unicamp), Gustavo Silveira Siqueira (Uerj), Ezequiel Abásolo (UCBA), Samuel Rodrigues Barbosa (USP) Mediadores: José Almino de Alencar Neto (FCRB) e Charles Gomes (FCRB)	50
VI Seminário Internacional de Políticas Culturais	Antônio Albino Canelas Rubim (USP, Ufba, Secult/BA), Carlos Beyrodt Paiva Neto (Secult/BA, SFIC/MinC), Laura Bezerra (Secult/BA), Taiane Fernandes (Secult/BA), Ana Paula do Val (Univ. de Paris), Luciana Piazzon Barbosa Lima (SMC/SP), Maria Carolina Vasconcelos Oliveira (FFLCH/USP), Viviane Cristina Pinto (Celacc/USP), María Paulina Soto Labbé (CNCA, Chile), Glória Maria Lescano Mendez (Univ. de Piura, Peru) Organizadores: Lia Calabre (FCRB), Maurício Siqueira (FCRB), Adélia Zimbrão (FCRB), Deborah Rebello Lima (FCRB)	280
Seminário Rio 450: a Igreja na Cidade (realizado na FCRB e PUC-Rio)	Cardeal d. Orani João Tempesta (arcebispo do RJ e grão-chanceler da PUC-Rio), Margarida de Souza Neves (PUC-Rio), Eunícia Fernandes (PUC-Rio), Fania Fridman (IPPUR/UFRJ), Pe. Edvino Steckel, César Tovar (CSI), Beatriz Catão (UFRJ), Anderson Oliveira (Unirio), Cláudia Rodrigues (Unirio), Francisco de Souza (Uerj), Cristian Santos (FCRB e Câmara Federal), Leandro Garcia Rodrigues (PUC-Rio), Christiane Jalles de Paula (UFJF), André Phillipe Pereira (PUC-Rio), Luiz Alberto Gomez de Souza (Ucam), Sônia Maria Giacomini (PUC-Rio), Mons. Gilson da Silveira Organizadores: Pe. Luís Corrêa Lima (PUC-Rio), Eunícia Fernandes (PUC-Rio) e Marcos Veneu (FCRB e PUC-Rio)	55 (na FCRB)
		CONTINUA >

VI Simpósio Internacional de História do Brasil: Brasil-França-Estados Unidos: Novos Olhares, Novas Perspectivas	Isabel Lustosa (FCRB), Mônica Grin (UFRJ), Mônica Raisa Schpun (EHESS, Paris), James N. Green (Brown University), John French (Duke University), James Woodard (Montclair State University), Martina Spohr (CPDOC/FGV), João Roberto Martins Filho (UFSCar), André Pagliarini (Brown University), Maud Chirio (Université Marne La Vallé), Mariana Joffily (Udesc), Jan Hoffman French (University of Richmond), Véronique Boyer (Centre National de la Recherche Scientifique), Maria Paula Araújo (UFRJ), Breno Bringel (Uerj), Michel Gherman (UFRJ), Fábio Kerche (FCRB) Coordenadores: Joëlle Rouchou (FCRB), Antonio Herculano Lopes (FCRB), James N. Green (Brown University), Mônica Raisa Schpun (EHESS), Isabel Lustosa (FCRB) Debatedores: Marcos Chor Maio (Fiocruz), Larissa Rosa Correa (PUC-Rio), Carlos Fico (UFRJ), Mônica Grin (UFRJ)	80
Seminário Pensamento Social, Cultura e Política	Nísia Trindade Lima (Fiocruz), André Botelho (UFRJ), Cristina Buarque de Hollanda (UFRJ), Fernanda Lombardi (Unifesp), Christian Lynch (FCRB e Uerj), João Marcelo Ehlert Maia (FGV), Simone Meucci (UFPR), André Botelho (UFRJ), Maurício Hoelz (UFRJ), Luiza Larangeira (UFRJ), Mariana Chaguri (Unicamp), Antônio Brasil Jr. (UFRJ), Bernardo Ricúpero (USP), Robert Wegner (Fiocruz), Carmen Felgueiras (UFF), Fernanda Peixoto (USP) Debatedores: Lúcia Lippi (FGV), Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-Rio), Heloísa Pontes (Unicamp), Elide Rugai Bastos (Unicamp) Coordenadoras: Ivana Stolze Lima (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB) Organizadores: Antonio Herculano Lopes (FCRB), Christian Lynch (FCRB) e Gabriela Nunes Ferreira (Unifesp)	50
Seminário por um Outro Desenvolvimento (evento realizado no Memorial Municipal Getúlio Vargas)	Marcelo Calero (SMC/RJ), Lia Calabre (FCRB), Danilo Miranda (Sesc/SP), Hamilton Faria (Instituto Pólis), Alessandra Meleiro (UFSCar), Mário Pragmácio (Ucam), Lia Baron (SMC), Alexandre Barbalho (Uece), Luiz Augusto Rodrigues (UFF), Anderson Barnabé (Arena Carioca Jovelina Pérola Negra), Frederico Lustosa (UFF), Deborah Rebello (FCRB), Carolina Herszenhut (O Cluster), Cláudia Leitão (Uece), Marta Procópio (Fundação João Pinheiro), Heliana Marinho (Sebrae/RJ), Paula Brandão (Baluarte Cultura)	–
VII Encontro de Arquivos Científicos (FCRB e Mast/MCTI)	Julie McLeod (Northumbria University, Reino Unido), Geoffrey Yeo (University College of London, Reino Unido), José Maria Jardim (Unirio), Renato Tarciso de Sousa (UnB), Anderson Luís Ribeiro Moreira (Iphan), Everaldo Pereira Frade (Mast/MCTI), Beatriz Carvalho Betancourt (PCI/MCTI), Francisco José Tavares do Nascimento (Unirio), Vanessa de Arruda Jorge (Fiocruz), Everaldo Pereira Frade (Mast/MCTI), José Benito Yárritu Abellás (Mast/MCTI), Sonia Troitiño (Unesp/Marília), Maria Leandra Bizello	110

	(Universidade Nova de Lisboa), Maria Fernanda Rollo (Universidade Nova de Lisboa), Maria Celina Soares de Mello e Silva (Mast/MCTI), Anne Alves da Silveira (Ufba), Louise Anunciação Fonseca de Oliveira (Ufba), Cristiane Alves de Sousa (IPT/SP), Sonia Troitiño (Unesp, Marília), Fernanda da Costa Monteiro Araújo (Unirio), Leila Lobo de Mendonça (Centro de Referência da Memória da Eletricidade), José Antônio Pereira do Nascimento (Petrobras), José Francisco Guelfi Campos (USP), Lílian Miranda Bezerra (USP), Assis Gonçalves (Mast/MCTI), Maria Celina Soares de Mello e Silva (Mast/MCTI), Selma Junqueira (Observatório Nacional/MCTI), Everaldo Pereira Frade (Mast/MCTI) Coordenadora: Lucia Velloso (FCRB)	
Seminário A Natureza em Discursos: uma Questão em Debate (FCRB e Laboratório de Estudos Urbanos / UFRJ)	Ana Pessoa (FCRB), Jens Andermann (Universität Zürich), João Luiz Vieira (IACS/UFF), Dayron Carrillo Morell (Universität Zürich), Paulo Moraes de Sá (Museu do Açude/Ibram), Lisa Blackmore (Universität Zürich), Isabel Portella (MR), Mário Magalhães (UFRJ), Mário Magalhães (UFRJ), Priscilla Peixoto (UFRJ) Mediadoras: Margareth da Silva Pereira (UFRJ), Ana Pessoa (FCRB)	50
IX Encontro do Grupo de Pesquisa	Marta de Senna (FCRB), Hélio de Seixas Guimarães, Lúcia Granja, Bluma Vilar, Paul Dixon, Juracy A. Saraiva, João Roberto Faria, Marcelo Diego, Pedro Meira Monteiro, Ana Cláudia Suriani, Ieda Lebensztayn, Ana Maria Machado	16
II Colóquio Internacional A Casa Senhorial: Anatomia dos Interiores	Helder Carita (FRESS/UNL), Ana Lúcia V. dos Santos (UFF), Elizeu Marcos Franco (Condephaat), Noêmia Lúcia B. Fernandes (UFF), Maria Cláudia V.Barcelos (PUC-SP), Almir Paredes Cunha (UFRJ), Patrícia Thomé J. Schettino (Ufop), José Pessoa (UFF), Márcia Honda N. Castro (Iphan), Maria do Carmo B. Esnaty de Almeida (IFBA), Márcia Cristina R. G. Nunes (UFPA), Ana María S.González (UFPel), Maria Del Carmen F. de Lara (Buap), Alejandro Enrique Benítez (Buap), André de Barros Coelho (Ufap), Cássia Ingrid R. Moura (Ufap), Luciana Nemer Diniz (UFF), Nelson Porto Ribeiro (Ufes), Monique Eleb (École Architecture Paris-Malaquais), Isabel Mendonça (UNL/FRESS), Isabel Portella (MR), Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB), Carlos Terra (UFRJ), Douglas Fasolato (Mapro), Maria Helena Hermes (UFRJ), Cristina Jeannes Rozisky (IFSul, Pelotas), Fábio Galli Alves (UFPel), Gustavo Reinaldo A. do Carmo, Ana Cláudia de P. Torem (FCRB), Pedro Luís M. Sanches (UFPel), Daniele Baltz da Fonseca (UFPel), Ana Pessoa (FCRB), Miguel Montez Leal (IHA/EAC-FCSH/UNL), Maria Paula van Biene (MN), Maria Lúcia Machado (Imih), Hélen Rôse da Silva V.Alves (MI/MRE), Gonçalo de Vasconcelos e Sousa (Citar/UCP), Marize Malta (UFRJ), Rosa Arraes (MABE/UFPA), Aldrin Moura de Figueiredo (FAHIS-UFPA/CMA), Ornella Selvafolta (Politecnico di Milano), Carlos Alberto A. Santos (CA/UFPel), Alexandre Mascarenhas (IFMG), João Pedro Gomes (CECH/UC), Sílvia Peixoto (MN/UFRJ), Tânia Andrade	80

	Lima (MN/UFRJ), Annelise Costa Montone (PPGMP/ICH/UFPel), Ester Judite B. Gutierrez (UFPel), Fernando Gonçalves Duarte (UFPel), André Monteiro de B. Dorigo (UFRJ), Paulo de Assunção (UEM), Raquel Vital Braz (Inepac), Felipe Azevedo Bosi (UFRJ) Mediadores: Isabel Mendonça (UNL/FRESS), José Pessoa (UFF), Marize Malta (UFRJ), Ana Lúcia Vieira dos Santos (UFF), Maria Lúcia Bressan Pinheiro (USP), Carlos Alberto Ávila Santos (UFPel), Helder Carita (UNL), Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB), Gonçalo de Vasconcelos e Sousa (Citar/UCP), Isabel Portella (MR/Ibram), Sônia Gomes Pereira (UFRJ), Ana Cláudia de Paula Torem (FCRB), Aldrin Moura de Figueiredo (UFPA), Ana Pessoa (FCRB)	
10ª Jornada de Iniciação Científica Promovida anualmente, a Jornada constitui etapa fundamental do processo de avaliação do Programa de Iniciação Científica e do fortalecimento da pesquisa na instituição, ao ensejar a apresentação dos trabalhos científicos dos bolsistas e proporcionar o intercâmbio entre pesquisadores e estudantes. As três melhores comunicações apresentadas serão premiadas com a publicação, na íntegra, no portal da Fundação Casa de Rui Barbosa. Os trabalhos serão avaliados e comentados por especialistas em cada uma das áreas de pesquisa contempladas na Jornada, os quais compõem o Comitê Externo de avaliação, convidados a cada ano para esse fim	Orientadores (FCRB): Lia Calabre, Charles Gomes, Christian Edward Cyrill Lynch, Lucia Velloso, Ana Pessoa, Edmar Gonçalves, Ivana Stolze Lima, Antonio Herculano Lopes, Joëlle Rouchou, Eliane Vasconcellos Avaliadores externos: Luiz Augusto Fernandes Rodrigues (UFF), Maria Luísa Soares – Kuka (UFRJ), Matildes Demétrio dos Santos (UFF) Bolsistas: Leandro Porto Leal, Pablo Ferreira Lima, Taísa Diniz Laurindo dos Santos, Rafael Nascimento de Freitas, Leda Stopazzolli, Letícia Oliveira de Santanna, Yan da Motta Campos, Ana Carolina Monay dos Santos, Camilla Campoi de Sobral, Ingrid Constantino, Alyne Fernanda Cardoso Reis, Bárbara Ribeiro Gonçalves, Gabriela Lúcio de Sousa, Cristiane da Rosa Elias, Mariane Godoy da Costa Leal Ferreira, João Luiz Garcia Guimarães, Natália Cristina Rezende da Silva, Pollyana Faria Lopes, Larissa Santos de Lira	30
IV Encontro de Encadernação	Organizador: Edmar Gonçalves (FCRB)	190
Seminário de Apresentação de Bolsistas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura	Orientadores (FCRB): Rosângela Rangel, Rosely Rondinelli, Eliane Vasconcellos, Ivette Maria Savelli, Edmar Gonçalves, Lucia Velloso, Claudia S. Rodrigues de Carvalho, Ana Pessoa, Jurema Seckler, Dilza Bastos, Tânia Dias, Eliane Vasconcellos, Ivana Stolze Lima, Lia Calabre, Maurício Siqueira, Charles Gomes, Antonio Herculano Lopes, Mônica Pimenta Velloso Bolsistas: Miriane Peregrino, Zenilda F. Brasil, Jorge Phelipe L. de Abreu, Giselha M. Lessa, Ellen Ferrando, Fernanda Monteiro, João Gabriel G. do Nascimento, Vanessa Rocha, Patrícia Cordeiro, Teresa Cristina M. de Oliveira, Ana Cláudia de P. Torem, Gabriel Ludolf, João Freitas, Renata Garanito, Rômulo Duarte, Thaís Costa, Juliana A. Nascimento, Eliana da S. Rodrigues, Cléa Mara B. Reis, Nina Vincent Lannes, Aline M. Soares, Tiago Cavalcante, Elisa Dias F. de Azevedo, Clarissa Alexandra G. Semensato, Raquel de Oliveira Moreira, Viviane Magno, Rafael M. da Rocha Santos, Ângela Facundo Navia, Avelino Romero S.Pereira	30
		CONTINUA >

Seminário Internacional Eisenstein #2: Meyerhold, Eisenstein//Teatro, Cinema//Imagem, Som (conferências, exibição de filmes, seguida de debate) (FCRB, Capes, Unirio)	Conferencistas: Béatrice Picon-Vallin (Sorbonne Nouvelle, Paris 3 / CNRS), Luiz Felipe G.Soares (Udesc), Vadim Shcherbakov (Instituto Estatal de Pesquisa de Arte/Centro Internacional Meyerhold, Moscou), Elena Vássina (USP) Palestrantes: Ângela Materno de Carvalho (Unirio), Paulo Pinheiro (Unirio), James Areas (Uerj, Facha, PUC), Otávio Schipper, Rodolfo Caesar (UFRJ), Alexandre Fenerich (UFJF), Michele Zaltron (Unirio), Olga Kempinska (UFF), Rubens Figueiredo (escritor e tradutor), Bia Lessa e Joel Pizzini (cineastas) Debatedores: Murilo Salles (cineasta) e Mariana Baltar (UFF) Mediadores: Vanessa T. de Oliveira (Unirio), Larissa Elias (EBA/UFRJ), Flora Süssekind (FCRB / Unirio), Elena Vássina (USP), Inês Cardoso Martins Moreira (Unirio), Sérgio Almeida (Escola Darcy Ribeiro)	80
III Seminário do Núcleo Interdisciplinar de Estudo da Imagem e do Objeto: Arte, Gênero e Moda (FCRB, EBA/UFRJ)	Videoconferência: Christine Bard (Université d' Angers, França) Conferencista: Nízia Villaça (UFRJ) Palestrantes: Heloisa Pontes (Unicamp), Maria Cláudia Bonadio (UFJF), Alexandre Bergamo (UFSC), Cláudia Oliveira (UFRJ), Rosane Preciosa (UFJF), Rita Andrade (UFG), Joana Bosak (UFRGS), Rosane Feijão (Uerj), Maria do Carmo Rainho (AN), Mara Rúbia Sant'Anna (Udesc), Maria Cristina Volpi (UFRJ) Organizadores: Cláudia Oliveira (UFRJ), Maria Cristina Volpi (UFRJ), Marcos Veneu (FCRB)	110
Congresso Internacional Brasil Como Reino Unido: 200 Anos Depois	Conferencistas: Arno Wehling (IHGB), Annie Jourdan (França), Maria Beatriz Nizza da Silva (IHGB, USP), Rui Marcos (Univ. de Coimbra) Palestrantes: Armelle Enders (França), Lúcia Guimarães (IHGB, Uerj), Teresa Malatian (Unesp), Antônio Celso A. Pereira (IHGB, Uerj), Luiz Felipe de S. Corrêa (IHGB, CEBRI), Airton Seelaender (UnB, IBHD), Guilherme P. Neves (IHGB, UFF), Leslie Bethell (IGHB, Univ. de Londres), Lúcia Bastos (IHGB, Uerj), Maria de Lourdes V. Lyra (IHGB, APH), Rogéria de Ipanema (UFRJ, IHGRJ), Júlio Bandeira (IHGB, Iphan), Cybelle de Ipanema (IHGB, APH), Isabel Lustosa (FCRB, IHGB) Coordenadores: Joëlle Rouchou (FCRB), Luiz Felipe Lampreia (IHGB), Christian Lynch (FCRB, Uerj), José Arthur Rios (IHGB, CNC), Pedro Karp Vasquez (IHGB), Antonio Herculano (FCRB)	50
Seminário Mário de Andrade, Arte e Política Hoje	Carlos Augusto Calil (USP/Sec. Cultura, SP), Paulo Sérgio Duarte (crítico de arte), Eduardo Jardim (PUC-Rio), Eneida Maria de Sousa (UFMG), Raul Antelo (UFSC), Eduardo Escorel (cineasta, FGV)	120
		CONTINUA >

Seminário Regional de Turismo, Natureza e Cultura	Palestrantes: Laura Sinay (Unirio), Camila Gonçalves (UFFRJ), Marta de A. Irving (UFRJ), Lia Calabre (FCRB), Valéria Lima (Turisrio), Vanessa Teixeira (Inea) Coordenadoras: Lilia Seabra (Uerj), Alba Simon (UFF)	60
Colóquio Internacional Revistas Modernistas: Redes, Circulações e a Questão Transnacional	Conferencista: Diana C.-Richet (França) Palestrantes: Pedro Andrade (PUC-Rio), Mônica Pimenta Velloso (FCRB), Tânia Regina de Luca (Unesp), Maria de Fátima Piaza (UFSC), Joëlle Rouchou (FCRB, Facha), Marize Malta (UFRJ), Valéria Guimarães (Fapesp, Unesp), Ana Luiza Martins (Condephaat/Secult/SP), Cláudia Oliveira (UFRJ), Ana Maria Mauad (UFF), Aldrin Moura de Figueiredo (UFPA), Avelino R. Pereira (Unirio) Coordenadores: Isabel Lustosa (FCRB), Mônica Pimenta Velloso (FCRB), Ivana Stolze Lima (FCRB), Antonio Herculano (FCRB), Marcos Veneu (FCRB), Valéria Guimarães (Unesp)	40
Seminário Direitos Cruzados à Informação e os Arquivos Pessoais	Palestrantes: José Maria Jardim (Unirio), Sérgio Branco (Uerj), José V.de Souza Filho (DDI/MinC), Marcelo Bortolloti (UFRJ), Aurélio Wander Bastos (Unirio), Eliane Vasconcellos (FCRB), Gilberto Waller Jr. (OGU/AGU) Coordenadores: Ana Ligia Silva Medeiros (FCRB), Rosângela Rangel (FCRB)	110

SÉRIES, PALESTRAS E DEBATES – 2015

Atividade / Título	**Participantes / Organizadores / Mediadores**	**Público**
Série de Colóquios Série iniciada em 2008 "Depois de junho: movimentos, impasses e novas instituições"	Palestrantes: Marcelo Castañeda (Uerj, Uninômade), Silvio Pedrosa (Uninômade), Priscila Pedrosa (UFF), Lu Ornelas Organizadores: Giuseppe Cocco (UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	55
Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais Série iniciada em 2013, dedicada à apresentação e debate de trabalhos acadêmicos recém-defendidos sobre Políticas Culturais "A produção teatral carioca: história, exemplos e experiências"	Debatedores: Cláudio Pinheiro (South-South Exchange Progr. for Research on the History of Development), Frederico Reder (Theatros NET) Organizadora: Lia Calabre (FCRB)	35
Série Estudos de Direito e Política A série visa desenvolver a relação intrínseca entre o Direito e a Política "Caminhos da reforma política no Brasil"	Júlio Aurélio (FCRB)	30
		CONTINUA >

Série Memória e Informação Série quinzenal de palestras sobre estudos e pesquisas nas áreas de memória, documentação, preservação e informação "Restauração do Jardim do Valongo"	Wallace Caldas	25
Série Memória e Informação "Documentação e o registro do patrimônio histórico e a aplicação fotogrametria arquitetural digital 3D"	Adolfo B. Ibañez (Fotobrasil)	50
Série Estudos de Direito e Política "A ONU pós-2015: desafios na área de paz e segurança"	Valeria de Campos Mello (ONU)	30
Série Memória e Informação "O plano visual de uma capital em transformação / O retrato do Rio de Janeiro nos álbuns fotográficos governamentais (1906-1922)"	Maria Pace Chiavari (UFRJ)	25
Série de Colóquios "A corrupção da democracia"	Giuseppe Cocco (UFRJ, Uninômade), Luiz Eduardo Soares (Uerj), Vera Rodrigues (Psicanalista), Diogo Coelho (Jornalista) Organizadores: Giuseppe Cocco (UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	35
Série Arquivos Pessoais "Jorge de Lima – essência"	Claufe Rodrigues (Globo News)	40
Série História e Culturas Urbanas – Rio 450 anos Uma parceria entre a FCRB e a UFRJ "Quando o Rio se divertia diferente: vida teatral na época de Martins Pena"	Antonio Herculano Lopes (FCRB)	40
Série Memória e Informação "Memória estatística do Brasil na biblioteca do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro"	Eustáquio Reis (Ipea), Gabriela Carvalho (PUC-Rio, FGV)	25
Série de Colóquios "Capitalismo criativo e criatividade multitudinária"	Palestrantes: Yann Moulier Boutang (Univ. de Paris e de Shangai), Bárbara Szaniecki (Esdi/Uerj, Uninômade), Ariel Pennisi (Univ. Sarmiento, Argentina), Bruno Cava (Uninômade) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	35
		CONTINUA >

Série Estudos de Direito e Política "Democracia e cultura cívica na América Latina"	Paulo Henrique Martins (Instituto da América Latina), Fidel Pérez Flores (Observatório da Política Sul Americana)	35
O Sistema Nacional de Cultura no Desenho Federativo Brasileiro e seus Mecanismos de Participação Social: um Estudo de Caso	Clarissa Semensato (FCRB)	15
Série Memória e Informação "Centros de Memória"	Ana Maria de Almeida Camargo (USP)	35
Palestra e oficina com Carlos Almeida (Universidade de Lisboa) (FCRB e PUC-Rio) "Inconstância ou malícia? Inquietações missionárias na África Central (séc. XVII–XVIII)"	Carlos Almeida (Univ. de Lisboa)	20
Série Memória e Informação "O som que vem do arquivo"	Mariano Marovatto (PUC-Rio)	20
13ª Semana de Museus / Museus para uma Sociedade Sustentável: Sustentabilidade em Museus e Jardins Históricos	Edilaine Moraes (UFRJ), Camila Moraes (Unirio), Carlos Terra (UFRJ)	25
Série Cultura Brasileira Hoje: Diálogos – 3ª edição Investigar o estado das artes, da literatura e da crítica no país, assim como as formas de interação entre esses campos e as dinâmicas intelectuais em jogo no Brasil do começo do séc. XXI, a FCRB promove a série que, iniciada em 2004-5, reúne, em depoimentos conjuntos, duplas de intelectuais e artistas de atuação relevante em campos diversos de trabalho	Ronaldo Brito (poeta e crítico de arte) e José Resende (escultor) Entrevistadores: Paulo Sérgio Duarte, Carlos Zílio, Ana Linnemann, Ana Luiza Nobre, Vera Beatriz Siqueira, Patrícia Lambert, Elena O'Neill, Vanda Klabin, Sueli de Lima, Tomás Ribas Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	65
Série História e Culturas Urbanas – Rio 450 anos "O Rio nas crônicas dos anos 1920"	Jane Santucci (UFRJ)	30
Série Memória e Informação "As cartas de Luiz Camillo e Mário"	Maria Luiza Penna	30
Série Cultura Brasileira Hoje: Diálogos – 3ª edição	Antônio Geraldo Figueiredo Ferreira (escritor) e Luiz Costa Lima (crítico e teórico da literatura) Entrevistadores: Aline Magalhães Pinto, Ana Lúcia de Oliveira, Beatriz Rezende, Carlos Irineu, Danielle Corpas, José Almino, José Antônio Pasta, Márcia de Arruda Franco, Marcos Veneu, Regina Lúcia de Faria, Sérgio Sant'Anna, Thiago Castañon, Vera Lins Organizadoras: Flora Süssekind' (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	70
		CONTINUA >

Série Estudos de Direito e Política "Mobilizações difusas e cultura cívica no Brasil contemporâneo" Exposição "Cidadãos de junho", curadoria de Júlio Aurélio e Rafael Wallace	Júlio Aurélio (FCRB)	20
Série Memória e Informação "Casa Daros: uma intervenção silenciosa"	Maria Regina Pontin de Mattos (Inepac), Ernani Freire	40
Série de Colóquios "Resistências feministas na arte da vida"	Palestrantes: Ângela Donini (Unirio), Camila Bacellar (Unirio), Indianara Sophia Fênix, Elton Panamby Djon (Uerj) Mediadora: Cíntia Guedes (UFRJ) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	119
Série Estudos de Direito e Política "Colômbia: a persistência da memória – o lugar dos museus, bibliotecas e arquivos nos processos de memória"	Sandra Patrícia Arenas (Univ. de Antioquia, Medellín, Colômbia)	20
Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais "O fio da meada: perspectivas sobre a Lei Sarney"	Renata Duarte (Uerj) Debatedora: Luciana Guilherme (UFRJ)	20
Série História e Culturas Urbanas – Rio 450 anos "Esportes, cidade e modernidade: o Rio de Janeiro no horizonte olímpico"	Bernardo Buarque de Hollanda (FGV)	20
Série Memória e Informação "Circuitos materiais e ritualização de memórias da resistência à ditadura em Frei Tito de Alencar Lima"	João Marcus Figueiredo Assis (Unirio)	15
Série de Colóquios "Mobilidade e mobilização do trabalho metropolitano"	Palestrantes: Regina Teixeira (UFRJ), Leandro Carmellini (UFRJ), Clarissa Naback (Uninômade), Célio Garis (Circulo Laranja) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	15
Série Memória e Informação "Linguagens documentárias: princípios da Teoria do Conceito"	Dilza Ramos Bastos (FCRB)	25
Série Memória e Informação "O futuro da memória digital da administração pública brasileira"	Adriana Cox Hollós	50
		CONTINUA >

A Mulher do ex-Seminarista Brasileiro	Ana Maria Machado (ABL)	60
Acessibilidade em Museus-Casas	Ana Cristina Carvalho (Demhist), Regina Cohen (UFRJ)	75
Série de Colóquios "Podemos & Syriza: experimentações partidárias na borda das lutas"	Palestrantes: Bruno Cava (Uninômade), Sandra Arencón (UFRJ), Quico Gil (DRY, Podemos), Katerina Tsakanika (Grécia) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	50
A emergente economia solidária (FCRB e Fórum de Economia Solidária do Rio de Janeiro) "O que é economia solidária?" "A regulação da economia solidária"	Genauto França Filho (Ufba), Waldeck Carneiro (Dep. Estadual), Arolde Oliveira (Secretário Estadual do Trabalho e Renda), Antônio Oscar (representante do Fórum Estadual de Economia Solidária)	75
Série História e Culturas Urbanas – Rio 450 anos "História, espaços e pedaços: uma história dos africanos no Rio de Janeiro (1860-1900)"	Flávio Gomes (UFRJ)	45
Série Memória e Informação "Uma casa construída com palavras: o Museu da Inocência, em Istambul"	Pedro Afonso Vasquez (escritor, tradutor, fotógrafo)	20
Práticas Botânicas e Experiências Estéticas: as Múltiplas Faces de Auguste François Marie Glaziou no Brasil do Século XIX	Mariana Reis de Brito (UFRJ)	30
Série Migrações Internacionais O objetivo da série é promover o debate entre pesquisadores de diferentes formações acadêmicas buscando sempre trazer palestrantes com uma abordagem interdisciplinar sobre as migrações internacionais "A inserção dos imigrantes no mercado de trabalho brasileiro"	Antônio Tadeu Oliveira (IBGE)	15
Série Cultura Brasileira Hoje: **Diálogos – 3ª edição**	Cássio Loredano (caricaturista) e Carlos Zilio (artista plástico e crítico de arte) Entrevistadores: Adriana Torres, Renato Cordeiro Gomes, Júlia Saenz Kovensky, Daniela Chindler, Luís Camillo Osório, Ronaldo Brito, Glória Ferreira, Guilherme Bueno, Vanda Klabin, Felipe Scovino, Paulo Venâncio, Rodrigo Ferrari Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	50
		CONTINUA >

Série Memória e Informação "A ética do arquivista em perspectiva"	Bianca Therezinha Carvalho Panisset (FCRB)	25
Série de Colóquios "Esquerda Remix: redes, ruas, laços, círculos"	Palestrantes: Bernardo Gutierrez (midia-ativista/SP), Regina Teixeira (UFRJ), Mariana Abreu Mayerhoffer (psicanalista), Marcelo Castañeda (Uerj) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	25
Série Cultura Brasileira Hoje: Diálogos – 3ª edição	Lúcia Murat (cineasta) e Arjan Martins (artista plástico) Entrevistadores: Cláudia Saldanha, Fernando Codeço, Paulo Venâncio, Cadu, Beth Jobim, Tânia Queiroz, Marilia Martins, Sérgio Almeida, José Carlos Avellar, José Joffily, Vanessa Teixeira de Oliveira Organizadoras: Flora Süssekind' (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	40
Braços Abertos para os Refugiados	Charles Gomes (FCRB), Aline Thuller (Cáritas RJ), Charly Kongo (Refugiado da República Democrática do Congo), Renata Reis (Médicos Sem Fronteiras), Fátima Mello (Anistia Internacional Brasil)	280
Série Perspectivas em Conservação Preventiva Série organizada pelo Núcleo de Preservação Arquitetônica/FCRB "Preservo: uma solução interdisciplinar e integradora de preservação e acesso aos acervos da Fiocruz"	Carla Coelho (Fiocruz)	25
Série Memória e Informação "Rodas do Saber, um encontro da memória dos saberes e fazeres do Vale do Café"	Beatriz Vidal (pedagoga, arte-educadora, ceramista)	25
Geografias Rivais? Espaço, Movimento e Escravidão em Cuba no Século XIX	Camillia Cowling (Univ. de Warwick, Reino Unido)	25
Série História e Culturas Urbanas – Rio 450 anos "A cidade e suas árvores: do Passeio Público ao PDAU Rio"	Cláudia Brack (FPJ), Isabela Lobato (SMAC)	50
Série de Colóquios "Democracia e regimes de pacificação: a insistente recusa do controle exercido em nome da segurança"	Palestrantes: Leonora Corsini (Uninômade), Sílvio Pedrosa (Rede Municipal do Rio de Janeiro), Lívia Tommasi (UFF), Leonardo Souza (Ocupa Alemão) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	40
Os Juristas Políticos na Cultura Política e Jurídica Brasileira	Júlio Aurélio (FCRB), Bernardo Cabral (jurista político)	40
		CONTINUA >

Série Memória e Informação "Programas integrados de preservação e de gestão de documentos arquivísticos"	Karina Praxedes	25
A Ética no Serviço Público	Comissão de Ética da Fundação Casa de Rui Barbosa	70
Napoleão na França e no Mundo: uma Imagem Nuançada	Annie Jourdan (França)	25
Série Memória e Informação "Informação: da Lei de Acesso e do Direito à Verdade"	Clóvis Ricardo Montenegro de Lima (Ibict)	30
O Tráfico Transatlântico de Escravos e a Tradução do *website* Viagens	Daniel B. Domingues da Silva (Univ. do Missouri, EUA)	15
Série Perspectivas em Conservação Preventiva "Herbário do Jardim Botânico RJ: algumas considerações acerca dos edifícios para conservação e guarda de coleções biológicas"	Dalila Tiago (JBRJ)	20
Série História e Culturas Urbanas – Rio 450 anos "Sobre muros e pedágios: regulação do uso do solo e (in)justiça ambiental no Rio de Janeiro"	Marcelo Lopes de Souza (UFRJ)	50
Série Migrações Internacionais "O tráfico de pessoas a partir do olhar policial: construção de uma categoria criminal e desconstrução de um problema social"	Laura Lowenkron (Uerj)	10
Palestra sobre cultura asteca	Oscar Marquez Montoya (líder espiritual e artista indígena mexicano: percursionista, dançarino de danças pré-hispânicas e folclóricas, artesão)	30
Palestra e lançamento de livros do filósofo David Lapoujade	David Lapoujade	50
Série Memória e Informação "A biblioteca pública no Brasil"	Ana Ligia Silva Medeiros (FCRB)	40
Série de Colóquios "Poéticas políticas da/na cidade"	Palestrantes: Brígida Campbell (UFMG), Rhenan Amaral (Coletivo FotoExpandida), Luiz Baltar (Imagens do Povo e Favela em Foco), Marilane Abreu (Uerj) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	30
Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais "Espedito Seleiro: filho dos Inhamuns, mestre do Cariri e artista do Brasil"	Heloísa Bueno (UFF) Debatedoras: Marina Bay Frydberg (UFF), Flávia Lages (UFF) Mediador: Luiz Augusto Rodrigues (UFF)	20
		CONTINUA >

Série História e Culturas Urbanas – Rio 450 anos "Socialismo e modernidade no Rio de Janeiro do Oitocentos"	Fania Fridman (UFRJ)	20
Série Migrações Internacionais "Síria: as dinâmicas religiosas da guerra"	Gisele Fonseca Chagas (UFF)	20
Sustentabilidade nas Contratações Públicas	Daniela Aben-Athar (AGU)	55
Série Cultura Brasileira Hoje: Diálogos – 3ª edição	Vilma Arêas (escritora e crítica) e Nuno Ramos (escritor e artista plástico) Entrevistadores: José Almino de Alencar, Natalia Brizuela, Célia Pedrosa, Carlito Azevedo, Franklin Alves, Marta Mestre, Vera Beatriz C. Siqueira, Vanda Klabin Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB), Tânia Dias (FCRB)	70
Série de Colóquios "Novas plataformas para uma política nova"	Palestrantes: Alê Youssef (apresentador, analista político, agitador cultural), Priscila Pedrosa Prisco (UFF), Silvio Pedrosa (Uninômade) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	20
Série Cultura Brasileira Hoje: Diálogos – 3ª edição	Fernanda Gomes (artista plástica) e Milton Hatoum (escritor) Entrevistadores: Fernando Gerheim, Ana Linnemann, Lívia Flores, Carlos Bevilacqua, José Damasceno, Vera Lins, Luiz Costa Lima, Cristiane Costa, Maria da Luz Pinheiro, Stefania Chiarelli Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB), Tânia Dias (FCRB)	40
Palestra sobre Processo Eletrônico	Direção da FCRB	22
Série Perspectivas em Conservação Preventiva "Conservação programada de jardins históricos: experiências inglesas x perspectivas brasileiras"	Márcia Furriel (FCRB)	20
Série Memória e Informação "Anastilose das ruínas do Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos"	Cyro Ilídio Corrêa de Oliveira Lyra (UFRJ), Silvia Nunes de Oliveira Puccioni	20
Série Cultura Brasileira Hoje: Diálogos – 3ª edição	Paulo Mendes da Rocha (arquiteto e urbanista) e Mário Novello (físico/cientista) Entrevistadores: Otávio Leonídio, Luiz Alberto Oliveira, Carlos Tomei, Nelson Job, Maria Borba, Bia Lessa, Ronaldo Brito, Denise Slot, João Masao, Maria Borba, Elena O'Neill, Bruno Siniscalchi Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	75

CURSOS – 2015

Título	Participantes / Organizadores	Público
Elaboração de Resumos	Eduardo Coelho (UFRJ)	66
Artes Decorativas no Patrimônio e os Ambientes Decorativos Civis em Portugal e no Brasil (séc. XVIII a XX)	Gonçalo de Vasconcelos e Sousa	148/dia 740/total
Diagnóstico de Conservação de Edifícios que Abrigam Coleções	Griselda Kluppel (arquiteta)	10
Tratamento Documental em Arquivos Permanentes	Curso de Especialização da Fiocruz	20
Curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde (FCRB e Fiocruz)	Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB), Carla Coelho (Fiocruz)	15
A Problemática do Refúgio em uma Perspectiva Global	Curso de Verão	220
Curadoria Digital: Expandindo Acesso, Pesquisa e Serviços em Instituições de Memória Cultural	Aquiles Alencar Brayner (British Library)	266

ATIVIDADES INFANTOJUVENIS – 2015

Atividade	Tema	Público
Um Domingo na Casa de Rui Barbosa	Férias – atividade infantil	55
	Férias – visita guiada	50
	Carnaval – atividade infantil	45
	Carnaval – visita guiada	50
	Circo – atividade infantil	40
	Circo – visita guiada	45
O Prazer da Descoberta	Contação de histórias: “O gênio desempregado” Oficina: “Minha lâmpada mágica” – pintura e colagem	80
	Contação de histórias: “O cágado e a fruta” Oficina: “Vamos colar o casco do cágado” – recorte, colagem e pintura	70
Olímpiada Informal? OI	Programação voltada para o estímulo à prática da atividade física, entendida como um elemento cultural. Diferentes manifestações desenvolvidas para todas as faixas etárias	60

APRESENTAÇÕES MUSICAIS – 2015

Projeto	Concerto	Público
Música no Museu (parceria da FCRB com o Projeto Música no Museu)	Modinhas brasileiras	110
	Boris Marques (piano)	150
	Fernanda Cruz (piano)	90
	Villa-Lobos in Jazz	100
	VIII Rio Harp Festival	240
	Luiz Bomfim e Regina Lacerda	120
	Duo violino e piano	100
	Álefy Santos (piano)	80
	Anísio Lemos e parceiros	90
	Florida State University Trio	130

EXIBIÇÃO DE FILMES COM DEBATES – 2015

Filmes	Debatedores	Público
A lei da água (documentário)	Katiane Silva, Mariana M. Vale (UFRJ), Samuel Braun (militante ecologista), Marco Tobón (Unicamp), Edgardo Brigatti (UFRJ)	50
Para sempre teu, Caio F., de Candé Salles	Candé Salles, Flora Süssekind, Gilberto Gawronski, Ítalo Moriconi, Paula Dip	200

LANÇAMENTOS: LIVROS, FILMES, SITES (com palestras/debates) – 2015

Título	Palestrante	Público
II Conferência da Paz – Haia 1907: a correspondência telegráfica entre o barão do Rio Branco e Rui Barbosa (livro) "A importância da obra para a consolidação do princípio da igualdade entre os Estados"	Carlos Henrique Cardim (embaixador)	50
A casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro: anatomia dos interiores (livro e *site*) [http://acasasenhorial.org/acs/index.php/pt/]	Ana Pessoa (FCRB), Ana Lúcia V. dos Santos (UFF), Marize Malta (UFRJ)	35
Corpos diversos: imagens do corpo nas artes, na literatura e no arquivo	Ana Chiara (Uerj), Marcelo Santos (Unirio), Eliane Vasconcellos (FCRB)	45
Escravidão, abolição e pós-abolição (*site*)		30

EXPOSIÇÕES – 2015

Título	Organização / Curadoria	Público
É Carnaval na Casa Rui	Museu Casa de Rui Barbosa	1.263
A Abolição e seus registros na Vida Privada II	FCRB	1.787
Illustre	FCRB, EBA/UFRJ Helena Lacé (EBA/UFRJ)	1.394
Visões do Rio Antigo	FCRB	1.445
Mostra Comemorativa dos 70 Anos de A rosa do povo	FCRB	40

DIA DA CULTURA – 2015

Atividade	Programação	Público
Dia da Cultura No dia 5 de novembro, aniversário de Rui Barbosa, é comemorado no Brasil o Dia da Cultura. Anualmente, a FCRB entrega a Medalha Rui Barbosa a personalidades e instituições que se destacaram na prestação de serviços à Cultura do país	Cerimônia de entrega da medalha comemorativa dos 80 Anos do MCRB a homenageados	200
	Apresentação musical de Alfredo del Penho	



Alfredo del Penho. Foto: Roberto Abreu

EVENTOS DIVERSOS – 2015

Projeto	Participantes	Público
Apresentação do Projeto de Revitalização e Restauração do Jardim Histórico da casa de Rui Barbosa	Juca Ferreira (ministro da Cultura), presidente da Fundação Darcy Ribeiro e assessor da Presidência do BNDES	110
Projeto de turismólogos no Museu Casa de Rui Barbosa lança programação especial de verão (Visitas temáticas conduzidas pela equipe de turismólogos bolsistas do Museu. Com os novos roteiros, o visitante pôde conhecer a casa com um olhar diferenciado e entender mais sobre a história de seu patrono e da época)		123
Oficina de Horta Doméstica (atividade mensal de março a novembro)		202
Doação do acervo do poeta, ensaísta e tradutor brasileiro Sebastião Uchoa Leite	Lia Calabre (FCRB), Guacira Waldeck (viúva do poeta) e Thiago Leite Costa	40
Apresentação da tese da pesquisadora Laura do Carmo		40
Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Conservação Preventiva de Sítios e Edifícios Históricos		15

CESSÃO DOS ESPAÇOS COM APOIO DA FCRB – 2015

Descrição	Público
A FCRB, ao longo do ano, cedeu seus espaços para a realização de 17 atividades pertinentes com a sua atuação	2.313

SEMINÁRIOS / ENCONTROS / CONFERÊNCIAS / COLÓQUIOS – 2016

Atividade/Título	Participantes / Organizadores / Mediadores	Público
A Civilização do Jornal (1836–1940)	Marie-Ève Thérenty (Univ. de Montpellier III) Coordenadoras: Isabel Lustosa (FCRB), Tânia Regina de Luca (Unesp, Assis)	60
Seminário Internacional: Dádiva, Cultura e Sociedade	Philippe Chanial (Univ. de Caen, França), Júlio Aurélio Vianna Lopes (FCRB), Paulo Henrique Martins (UFPE), Luís Roberto Cardoso de Oliveira (UnB), Frederic Vandenberghe (Uerj), Alexandre Loreto de Mello (UFRJ), Amalle Catarina Ribeiro Pereira (UFPI), Ana Eliza Trajano (UFRN), Dana Milena Chávarro (UFPE), Gerliani Mendes (UFJF), Karine Wlasenko Nicolau (UnB), Maria Eduarda Lacerda Couto (UFPE), Rômulo Lelis (USP), William Soares dos Santos (UFRN), Simone Perelson (UFRJ), Kelly Cristiane da Silva (UnB), Marcos de Araújo Silva (UFPE), Luciana Mafra (Ufersa), Eduardo Dullo (Cebrap), Sanyo Drummond (UFGD), Jean-François Véran (UFRJ), Genauto Carvalho de França Filho (Ufba), Paulo Afonso Barbosa de Brito (UFRPE), Alda Lacerda (Fiocruz) Conferencista: Luiz Roberto Cardoso de Oliveira (UnB) Coordenadores: Alda Lacerda (Fiocruz), Júlio Aurélio (FCRB), Marcos Araújo (UFPE), Paulo Henrique Martins (UFPE)	80
Seminário Internacional Ser ou Não Ser Capital: para uma História Contemporânea da Capitabilidade	Isabel Lustosa (FCRB), Marieta de Moraes Ferreira, Armelle Enders (CHXIXème – Université Paris-Sorbonne), Jacques-Olivier Boudon (CHXIXème-Université Paris-Sorbonne), Fabrice Bensimon (CHXIXème-Université Paris-Sorbonne), Isabelle Dasque (CHXIXème – Université Paris-Sorbonne), Beatriz Mello e Souza (UFRJ), Thierry Laugée (Université Paris-Sorbonne), Marieta de Moraes Ferreira (IFGV), Marcos Bretas (UFRJ), Arnaud-Dominique Houte (CHXIXème – Université Paris-Sorbonne), Américo Freire (CPDOC-FGV), Isabelle Davion (SIRICE-Université Paris-Sorbonne), Ana Cavalcanti (UFRJ), Charlotte Riom (FGV), Eliska Altmann (UFRRJ) Conferencista: Armelle Enders (CHXIXème – Université Paris-Sorbonne) Organizadoras: Isabel Lustosa (FCRB), Marieta de Moraes Ferreira (IH/UFRJ), Armelle Enders (CHXIXème- Université Paris-Sorbonne)	130
I Seminário Nacional de Turismo e Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa	Grupos de Trabalho (Patrimônio, Hospitalidade e Turismo; Mobilidades e Turismo; Grandes Eventos, Gestão e Planejamento Turístico; Faces do Fenômeno Moderno do Lazer)	290
		CONTINUA >

VII Seminário Internacional de Políticas Culturais	Leonardo Athias (IBGE), Álvaro Santi (Observatório da Cultura / Prefeitura de Porto Alegre), José Márcio Barros (Observatório da Diversidade Cultural), Jorge Luiz Barbosa (Observatório de Favelas), Luciana Modé (Observatório Itaú Cultural), Ana Clécia M. de Lima (UFABC), Beatriz T. Freitas (FCRB), Mirnah L. M. Mascarenhas Andrade (UFPB), Daniele S. da Silva (Unicamp), Ariel Nunes (UnB), José Maria Reis e Souza Jr (UFPA), César de M. Pereira (Fundaj), Milene M. Ferreira (UFPE), Flávia C. Junqueira (Uerj), Marcella Francelina V. Camargo (UFRJ), Júlio Souto Salom (UFRGS), Vinícius Wu (SAI/MinC), Daniele Canedo (UFRB), Horácio Hastenreiter (Ufba), Ernani Coelho (Ufba), Alcemir Palma (Fundação Cultural de S. José dos Campos), Valéria V. Labrea (UFRGS), Frederico Augusto B. da Silva (Ipea), Tereza Ventura (Uerj), Alexandre Barbalho (Uece), Antônio Albino C. Rubim (Ufba) Mediadora: Eliane Costa (FGV) Conferencistas: Víctor Vich (Pontifícia Universidad Católica do Peru), Ana Rosas Mantecón (Unam) Organizadores (FCRB): Lia Calabre, Maurício Siqueira, Adélia Zimbrão, Deborah Rebello Lima (FCRB)	1.380
Seminário: O Carnaval no Século do Samba	Lia Calabre (FCRB), Antônio Pedro F. de Mello (Secretário de Turismo do Rio de Janeiro), Jorge Castanheira (Liesa), Ronaldo Daniel Gomes (Pronac/Funarte), Alexandre Pimentel (Secretaria de Estado de Cultura), Mônica Costa (Iphan), Nilcemar Nogueira (Museu do Samba/Centro Cultural Cartola), Aloy Jupiara (jornalista e pesquisador), Vinícius Natal (Unidos de Vila Isabel), Yuri Prado (USP), Rafaela Bastos, Marcos Falcon (Escola de Samba Portela), Carlos Paiva (Sefic), Fabiana Amorim (Unidos da Tijuca), César Vasques (Sebrae), Célia Domingues (Amebras), Luiz Carlos Prestes Filho (Cadeia Produtiva da Economia do Carnaval), Rafael Azevedo (O Dia), Cláudio Brito (Rádio Gaúcha) Milton Cunha (TV Globo), Sidney Rezende (*Site* SRZD Carnaval) Coordenadores (FCRB): Lia Calabre, Ana Ligia Silva Medeiros, Júlio Aurélio, Walter Honorato, Joëlle Rouchou e Rachel Valença (MIS/RJ) Organizadores (FCRB): Walter Honorato, Mara Lima, Ingrid Arrais Simões	130
Seminário Internacional Turismo, Natureza e Cultura: Diálogos Interdisciplinares e Políticas Públicas (FCRB, UFRJ, Univ. de Paris 1)	Maria Gravari Barbas (Univ. Paris 1), Serge Bahuchet (MNHN), Sébastien Jacquot (Univ. Paris 1), Marina Faccioli (Univ. de Roma), Cris Younis (École Spéciale d'Architecture), Francesca Cominelli (Univ. Paris 1), Eric Glon (Univ. Lille 1), Lúcio Malizia (Univ. de Jujuy), Marcel Bursztyn (UnB), Cecília Mello e Souza (UFRJ), Renata La Rovère (UFRJ), Lionello Punzo (Univ. de Siena), Rita Cruz (USP), Marcelo Sotratti (Iphan, Uerj), Sidnei Raimundo (USP), Andrea Ribeiro (ICMBio), Bernardo Gontijo (UFMG), Maria G. Tavares (UFPA), Henrique Pereira (UFAM), Rafael Winter (UFRJ), Valeria Lima (Setur/TurisRio), Aguinaldo Fratucci (UFF), Camila Rodrigues (UFRRJ), Marcello Tomé (UFF), Ivan Bursztyn (UFRJ), Teresa Mendonça (UFRRJ), Helena Catão (UFF), Laura Sinay	430

	(Unirio), Paulo Schiavo (Inea/RJ), Felipe Lopes (Secult/RJ) Conferencista: Gilles Boeuf (Univ. Pierre e Marie Curie) Coordenadores: Hervé Théry (USP, CNRS, França), Marta de Azevedo Irving (UFRJ), Roberto Bartholo (UFRJ), Tereza Paes (Unicamp), Lia Calabre (FCRB), Lilia Seabra (Uerj), Rita Afonso (UFRJ)	
Seminário Ensaio / Política/Ficção: Práticas, Tensões, Confluências Exibição do ensaio-documentário *Welcome to this House, Elizabeth Bishop*, de Bárbara Hammer Com participação via entrevista filmada da cineasta norte-americana e comentário de Juliana Pamplona (UFRJ) (FCRB e UFRJ)	Walnice Nogueira Galvão (USP), Mário Sérgio Conti (jornalista e tradutor), Bernardo Mello Franco (Folha de S. Paulo), Miguel do Rosário (jornalista), Amara Moira (IEL/Unicamp, Coletivo TransTornar), Luiz Eduardo Soares (cientista político e escritor), Paulo Roberto Pires (jornalista, escritor), Ângela Leite Lopes (UFRJ), Beatriz Bracher (escritora), Ricardo Lísias (escritor), Eryk Rocha (cineasta), Carlos Alberto Mattos (pesquisador, crítico de cinema) Mediadoras: Flora Süssekind (FCRB/Unirio), Joëlle Rouchou (FCRB), Tânia Dias (FCRB), Beatriz Resende (UFRJ), Marília Martins (PUC-Rio) Organizadoras: Beatriz Resende (UFRJ), Flora Süssekind (FCRB), Juliana Pamplona (UFRJ), Tânia Dias (FCRB)	70
Seminário Centenário da Conferência de Buenos Aires, "O Dever dos Neutros", de Rui Barbosa	Marcelo Jasmin (PUC-Rio, Uerj), Pedro Villas-Boas C. Branco (Uerj), Carlos Milani (Uerj), Paulo Emílio V. B. de Macedo (Uerj/UFRJ), Christiane Laidler (Uerj), Christian Edward C. Lynch (FCRB) Moderadores (FCRB): Christian Lynch, José Almino de Alencar e S. Neto, Marta de Senna	30
11ª Jornada de Iniciação Científica	Comitê PIC (FCRB): Eliane Vasconcellos, Laura do Carmo, Tânia Dias Palestrante: Júlia Lanzarini (PUC-Rio) Orientadores (FCRB): Ana Pessoa, Ivana Stolze Lima, Isabel Lustosa, Joëlle Rouchou, Christian Lynch, Eliane Vasconcellos, Edmar Gonçalves, Leila Estephanio de Moura, Lucia Velloso, Ana Ligia Silva Medeiros, Claudia S. Rodrigues de Carvalho, Lia Calabre, Ângela Facundo Navia, Charles Gomes Moderadores (FCRB): Ivana Stolze Lima, Leila Estephanio de Moura, Charles Gomes Avaliadores: Lúcia Grinberg (Unirio), Tânia Bessone (Uerj), Míriam de O. Santos (UFRRJ) Bolsistas: Alyne Fernanda C. Reis (Unisuam), Bárbara T. Prieto (UFF), Lucas E. Cavalcanti (UFRJ), Juliana S. de Lima (Feuduc), Cristiane da Rosa Elias (Uerj), Bryan T. Bayne (UFF), Yuri B. Resende (UFRJ), Yan da M. Campos (Unirio), Mariana B. Ayrão Rocha (UFF), Gabriela Lúcio de Sousa (UFRJ), Martina Benassi (UFF), Camilla C. de Sobral (Unirio), José Luiz C. S. Gonçalves (UFRJ), Mariana F. de Andrade (UFRJ), Taísa Diniz L. dos Santos (IFRJ), Pablo F. de Lima	40

	(UFRRJ), Leandro P. Leal (UVA), Matheus S. Marques (UFF), Leda Stopazzolli (UFRJ), Letícia O. de Santanna (Univ. Estácio de Sá)	
Seminário Tecnologia e Cultura Lançamento do Rubi — Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais	Lia Calabre (FCRB), Antoanne Pontes (Cesar), Cláudio José S. Ribeiro (Unirio), Ana Ligia Silva Medeiros (FCRB), Aquiles A. Brayner (The British Library) Organizadoras (FCRB): Ana Ligia Silva Medeiros, Luziana Trézze Mediadora: Ivana Stolze Lima (FCRB)	70
Seminário do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura O Programa promove o seminário de apresentação dos bolsistas, vinculados ao Centro de Memória e Informação e ao Centro de Pesquisa da Fundação Casa de Rui Barbosa. O seminário é a exposição dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos na instituição	Grupo Assessor (FCRB): Claudia S. Rodrigues de Carvalho, Lucia Velloso, Tânia Cöelli Sobreira Dias Coordenador: Charles Gomes (FCRB) Orientadores (FCRB): Christian Lynch, Laura do Carmo, Soraia Reolon, Tânia Dias, Eliane Vasconcellos, Antonio Herculano Lopes, Maurício Siqueira, Lia Calabre, Ângela Facundo Navia, Ana Pessoa, Rosângela Rangel, Ivette Maria Savelli, Dilza Bastos, Ana Ligia Silva Medeiros, Jurema Seckler, Lucia Velloso, Claudia S. Rodrigues de Carvalho, Edmar Gonçalves Supervisores (FCRB): Charles Gomes, Marcos Guedes Veneu, Ana Pessoa Bolsistas: Talita T. dos Santos, Marcelo Diego, Ana Carolina C. de Almeida Nascimento, Aline M. Soares, Tiago C. da Silva, Celeste Matos do N. Ribeiro, Renata Cristina D. dos Santos, Viviane M. Ribeiro, Clarissa Alexandra G. Semensato, Raquel de O. Moreira, Lígia M. Arruda, Beatriz T. Freitas, Mariana L. Albinati, Adriana M. M. da Silva, Miriam A. de Souza, Luciana P. Fagundes, Ana Cláudia Torem, Verônica C. Machado, Zenilda F. Brasil, Ananda Paranhos, Giselha M. Lessa, Eliana da S. Rodrigues, Cléa Mara B. dos Reis, Andréa C. de Oliveira, Maria Madalena S. Martins, João Alcântara de Freitas, Renata G. de Abreu, Rômulo D. S. de Oliveira, Thais C. da Silva, João Gabriel G. R. do Nascimento, Vanessa R. de Souza, Isabel Cristina B. de Oliveira, Patrícia C. Cordeiro, Isabel F. Passos, Vanessa F.Lobo Pastana	65
I Seminário Nuppaa “O Estado no Século XXI: análise e avaliação de políticas públicas” (Núcleo de Políticas Públicas, Análise e Avaliação — Nuppaa, UFRJ, CNPq, Faperj, FCRB)	Apresentação trabalhos: Paulo Jannuzzi (IBGE), Leandro R. Mendonça (UFF), Alcides Gussi (Nuppaa), Lia Calabre (FCRB), João Pondé (UFRJ), Renato Boschi (INCT/PPED), Carlos Morel (INCT/IDN), Renata La Rovere (INCT/PPED), Márcia Maria M. Motta (UFF) Conferencista: Peter Evans Coordenadores: Alcides Gussi, Ana Célia Castro Debatedora/Comentador/Moderadora: Ana Célia Castro (Nuppaa) / Leonardo Burlamaqui (Uerj) / Ana Célia Castro (INCT/PPED)	100
		CONTINUA >

Quem Quer Jornais de Ontem? 2ª Reunião Presencial do Grupo de Pesquisas Imprensa e Circulação de Ideias: o Papel de Jornais e Revistas nos Séculos XIX e XX	Ângela de C. Gomes (Unirio, FGV), Eliana de F. Dutra (UFMG), Giselle Venâncio (UFF), Kaori Kodama (Fiocruz), Vera Lins (UFRJ), Antônio Brasil Jr. (UFRJ), Tarcila Formiga (Cefet/RJ), Marcelo Ribeiro (Unicamp), Fernando Berçot (Cefet/RJ), Orna Levin (Unicamp), Robertha Triches (Colégio Pedro II/UFF), Avelino R. Pereira (Unirio), Luciana Fagundes (FCRB), Maurício Hoelz (UFRJ), Isabel Lustosa (FCRB), Luiz Carlos Villalta (UFMG), Marcello Basile (UFRRJ), Luciano da S. Moreira (IFMG, Congonhas), Antônio Carlos da Silva (Centro Universitário Gerald Di Biase), Laura Nery (Uerj), Alberto Gawryszewski (UEL), Pedro Ribeiro (Colégio Pedro II, UFRJ), Tatiana Siciliano (PUC-Rio),Marissa Gorberg (FGV), Tânia Bessone (Uerj), Letícia P. Fonseca (Ufes), Ana Luiza Martins (Condephaat/SP), Cláudio Batalha (Unicamp), Andrea Casa Nova Maia (UFRJ), Vitor Leandro de Souza (PUC-Rio), Adelaide Machado (CHAM, FCSH, UNL, Univ. dos Açores), Isabel Travancas (UFRJ), Maria Paula N. Araújo (UFRJ), Ana Paula G. Ribeiro (UFRJ), Maria Helena Capelato (USP), Rodrigo P. S. Motta (UFMG) Conferencistas: Dominique Kalifa (Université Paris 1), Márcia Abreu (Unicamp), Tânia de Luca (Unesp) Coordenadores: Isabel Lustosa (FCRB), Tânia de Luca (Unesp, Assis), Joëlle Rouchou (FCRB), Antonio Herculano Lopes (FCRB), Christian Lynch (FCRB), Andrea C. N. Maia (UFRJ), Mônica Pimenta Velloso (FCRB), Marcos Bretas (UFRJ)	150
Seminário Internacional Eisenstein #3: Cultura e Capital Exibição de filmes (FCRB, CNPq, Unirio)	Maria Elisa Cevasco (USP), Pedro Butcher (UFF, ESPM), Manoel Ricardo de Lima (Unirio), Laura Erber (Unirio), Alexandre Barbalho (Uece), Manoel S. Friques (Unirio), Marcel Gonnet (UFF), José Antônio Pasta (USP), Marina Vianna (Unirio), Moacir Chaves (Unirio) Luiz Fernando Lobo (Cia. Ensaio Aberto e do Armazém da Utopia) Conferencistas: Luka Arsenjuk (University of Maryland), José Carlos de Assis (UFRJ), Oleg Kovalov (St. Petersburg State Institute of Film and Television), Jeffrey Skoller (University of California) Mediadores: Vanessa T. de Oliveira (Unirio), Dulce Pandolfi (FGV), Flora Süssekind (FCRB, Unirio), Larissa Elias (UFRJ), Diego Leite de Oliveira (UFRJ), Tânia Dias (FCRB), Lia Calabre (FCRB), Beatriz Resende (UFRJ) Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB), Tânia Dias (FCRB), Vanessa T. de Oliveira (Unirio) Comitê científico: Ângela Materno (Unirio), Beatriz Resende (UFRJ), Beti Rabetti (Unirio), Elena Vássina (USP), Inês Cardoso (Unirio), José da Costa (Unirio), Larissa Elias (UFRJ), Tadeu Capistrano (UFRJ), Natalia Brizuela (Univ. of California), Laura Erber (Unirio)	150
		CONTINUA >

Casas Senhoriais e seus Interiores: Estudos Luso-Brasileiros em Arte, Memória e Patrimônio O encontro é uma realização de grupo de pesquisa voltado para o estudo de edifícios históricos e seus interiores, formado por pesquisadores de diversas instituições no Brasil e em Portugal	Lucas Cavalcanti (FCRB), Bárbara Teixeira Prieto (FCRB), Rebecca Reis (UFF), Isabel Portella (MR/Ibram), Maria Paula Van Biene (MN/UFRJ), Veronica Castanheira Machado (FCRB), Ana Cláudia Torem (FCRB), Ana Lúcia Vieira dos Santos (UFF), Ana Pessoa (FCRB), Marize Malta (UFRJ) Organizadora: Ana Pessoa (FCRB)	35
Seminário: Aspectos Socioeducativos dos Processos Migratórios	Javier Carnicer (Univ. de Münster e Univ. de Hamburgo, Alemanha), Sara Fürstenau (Univ. de Münster e Univ.de Hamburgo, Alemanha), Regina Petrus (UFRJ, Niem, FCRB), Bianka Pires (Uenf), Gustavo Villela (Uerj), Joana Bahia (Uerj), Isabela Cabral Félix de Sousa (Fiocruz) Coordenadores: Miriam Santos (UFRRJ/Niem), Charles Gomes (FCRB) Organizadores: Joana Bahia (Uerj), Miriam Santos (UFRRJ), Charles Gomes (FCRB)	40
Seminário Internacional Grandjean de Montigny e a Missão Artística de 1816: Diáspora – Cultura – Formação (FCRB, UFRJ, Université de Paris 1)	Gustavo Rocha Peixoto (UFRJ), Patrícia Telles (CHAIA, CEAACP, Portugal), Paulo Kuhl (Unicamp), Anne Lafont (Revue Perspective INHA/França), Elaine Dias (Unifesp), Laura Abreu (MNBA), Giovanna Rosso del Brenna (Univ. de Gênova), Ana Lúcia Vieira dos Santos (UFF), Saskia Wallig (Université Paris 1), Antônio Brucculeri (Ensa Paris-Val-de-Seine), Charlotte Duvette (Université Paris 1), Guillaume Nicoud (École du Louvre), Miguel Figueira de Faria (UAL), José Monterroso Teixeira (UAL), Jean-Philippe Garric (Université Paris 1), Ana Cavalcanti (UFRJ), Ana Pessoa (FCRB), Júlio Bandeira (Iphan), Margareth da Silva Pereira (UFRJ), Ana Lúcia Vieira dos Santos (UFF), Cecilia Rodrigues dos Santos (Mackenzie), Piedade Grinberg (PUC-Rio) Coordenadores: Jean-Philippe Garric (Université Paris 1), Ana Pessoa (FCRB), Margareth da Silva Pereira (UFRJ), Giovanna Rosso del Brenna (Univ. de Gênova) Comissão científica: Ana Lúcia Vieira dos Santos (UFF), Ana Pessoa (FCRB), Jean-Philippe Garric (Université de Paris 1), Margareth da Silva Pereira (UFRJ) Organizadoras: Ana Lúcia Vieira dos Santos (UFF), Ana Pessoa (FCRB), Priscilla Alves Peixoto (UFRJ), Margareth da Silva Pereira (UFRJ), Mara Lima (FCRB)	165
II Encontro Brasileiro de Museus Casas: Acessibilidade em Múltiplos Contextos  	Izabel Maior (Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência do RJ, Conselho Estadual para a Política de Integração da Pessoa com Deficiência do RJ), Silvana S. Cambiaghi (CPA/SP), Cristiane Rose Duarte (UFRJ), Juliana Borzino, Bruna Cruz e Vinícius Monção, Rafael Bazo Jr., Franquilândia G. R. Raft, Paula N. Costa, Ana Cristina Carvalho (Demhist), Sandra B. Ribeiro (Iphan/DF), Regina Cohen (UFRJ), Ricardo Calmon (FCRB), Ana Padilha L. de Oliveira (Procuradora da República), Auta Barreto, Elisa P. de Assis, Maria de Lourdes S.	234

	Ferreira, Katrine Souza e Silva, Renata Fernandes D. Coelho, Thaís Kalile Z. Nogueira, Andrea Moreno, Paulo Roberto Sabino, Elaine Carrilho (Museu Casa de Benjamin Constant), Mariana Santana (Museo), Viviane Sarraf (Rinam), Osvaldo Emery, Geraldo Marcos Nogueira Pinto (OAB), Gildo M. dos Santos Filho (ABNT, Comitê Brasileiro de Acessibilidade), Mário Franklin de Lima (Faetec, Senac, Unisuam), Isabel Portella (MR), Maria da Glória Almeida (IBC), Caroline Kwee (Cradd), Elizabeth Caetano (CVI), Lara Pozzobon, Miryam B. Pelosi (UFRJ), Paula Márcia Barbosa (IBC), Amanda Tojal (Arteinclusão Consultoria em Ação Educativa e Cultural), Diogo G. Tubbs (MHN), Eurípedes Gomes da Cruz Jr. (MNBA)	
VI Jornada de Conservação e Restauração / IV Semana Carioca d Preservação e Conservação no Brasil: Passado, Presente e Futuro (FCRB, UFRJ)	Adriana S. Nakamuta (Iphan), Ana Carolina N. Miranda (Mast), Rita de Cássia Cavalcante (UFMG), Ellen Ferrando (FCRB), Carmen Silvia M. de Paiva (UFPB), Geisa Alchorne de Souza (Unirio), Carlos Eduardo Valença (UFRJ), Alice A. Gontijo (UFMG), Carlo Pagani (MN/UFRJ), Ana Letícia C. de Oliveira (IFRJ), Iohanna N. M. Ribeiro (IFRJ), Paula de Aguiar S. Azevedo (UFPel), Marcella Faustino F. Bacha (Unirio), Elis Marina Mota (Iphan), Laura Regina C. Ghelman (SMU/RJ), Juliana C. Rodrighiero (UFPel), Lauro Augusto Correa Neto (Unirio), Ângela R. Rodrigues (USP), Iraci Cândida de Lima (Unirio), Lany dos Santos P. C. de Oliveira (IFRJ), Mariah dos Santos Martins (UFRJ), Mariane L. Silva (IFRJ), Simoni M. de Macedo (Iphan) Conferencistas: Edson Motta Jr. (UFRJ), Cláudio Valério Teixeira, Beatriz Coelho (UFMG), Roberto Carlos Ribeiro (UFRJ), Luiz Antônio d'Avila (UFRJ), Renato P. de Freitas (UFRJ), Luiz Souza (UFMG), Guilherme Xavier (FCRB), Marcelo Silva (Fiocruz), Gilvânia Lima (FBN), Isamara Carvalho (FBN), André Sheik, Kátia Maciel, Júlio Parente, Consuelo Martinez (Preservation Technologies, LP España) Organizadores: Edmar Gonçalves (FCRB), Maria Luísa Soares (UFRJ)	300
2º Workshop Preparatório do Livro *Marcadores da Diferença: Raça, Cultura e História* Encontro de pesquisadores e professores (UFF, UFRRJ, UFRJ, UnB, Unicamp, Ufba, FCRB)	Sílvia Lara (Unicamp), Lucilene Reginaldo (Unicamp), Clementina Cunha (Unicamp), Martha Abreu (UFF), Marcelo Balaban (UnB), Gabriela Sampaio (Ufba), Wlamyra Albuquerque (Ufba), Amílcar Pereira (UFRJ), Carolina Dantas (Fiocruz), Álvaro Nascimento (UFRRJ), Ana Flávia Magalhães Pinto (Unicamp), Ivana Stolze Lima (FCRB)	30
VI Encontro do Patrimônio Fluminense	Marcos Alvito P. de Souza (UFF), Rafael W. Ribeiro (UFRJ), Washington Fajardo (Instituto Rio Patrimônio da Humanidade), André Lima (Conselho Comunitário de Manguinhos), Antônio Carlos Firmino (Centro de Cultura e Educação da Rocinha), Augusto Ivan de F. Pinheiro (IPP), Mauro Pacanowski (Associação de Moradores do Jardim Botânico), Cristina Maseda (Secretaria Municipal de Cultura de Paraty), Leandro N. Firmino (Jongo Tambores de Machadinha de Quissamã), Cláudia Carvalho (MN/UFRJ), Beatriz Vidal (delegada de Cultura, Vassouras), Paulo Barreto (Projeto Mestres Sabedores na Região dos Lagos)	197

	Mediadores: Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB), Luís Carlos S. M. Domingues (PDFFMA), Fátima Nascimento (UFRJ), Marcos José de A. Pinheiro (Fiocruz)	
V Encontro de Gestores de Jardins Históricos /Intervenção e Valorização do Patrimônio Paisagístico (FCRB, Mapro, UFRJ)	Aparecida Rangel (FCRB), Cristiane S. Gonçalves (Mapro), Ricarte L. Gomes (MN/FRJ), Carlos Terra (UFRJ), Alessandra T. da Silva (Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Lavras, MG), Nelson Venturin (Ufla), Marcus Paulus G. Passos (Instituto Sustentare), Maria Teresa Silveira, Helena Uzeda (Unirio), Tharcila Maria Soares, Leão J. Omena Passos, Cristiane Maria Magalhães (FEM/Cesep), Karolyna de Koppke (UFMG), Maria Barreiros Cardoso (DeVry Brasil), Arilda Maria Cardoso, Maria Lúcia A. M. Carvalho (Ufba), Amanda B. Teixeira (Unilavras), Nayhara Camila Andrade (Unilavras), Schirley C. Alves (Unilavras), Guilherme N. Ragone (UFJF), Francislei L. da Silva (UEMG), Bruna F. Pereira (UEMG), Aline de F. Silva, Alda de A. Ferreira (UFRJ), Fernando Ono (SEE/RJ), César Floriano (UFSC), Ricardo Samuel de Lana (arquiteto paisagista), Isabela Ono (Burle Marx & Cia Escritório de Paisagismo), Lucas Cruz (UFJF), Frederico Braida (UFJF), Antônio Colchete (UFJF), Fernanda Matoso M. L.Gouveia (USU/ RJ), Cláudia Brack (FPJ), Raquel Portes (UFF), Ana Barbosa Pereira, Fábio Lima (Univ. de Veneza), Laura Leão (UFJF), Luiz Folly Dutra (NFCC), Vanessa C. Melnixenco (NFCC), Isabela Frade (Uerj), Daniele Alves (Uerj), Clarice Rangel (Uerj), Ana Rita Sá C. Ribeiro (UFPE), Wilson de B. Feitosa Jr. (UFPE), Joelmir Marques da Silva (UFPE), Lúcia Maria de S. C.Veras (UFPE), Inês El-Jaick Anade (Fiocruz), Marcelo Vianna (Uerj), Carla Y' Gubáu Manão (Uerj), Marcelo F. Castilhori (Uerj), Cátia Henriques Callado (Uerj), Alfredo Benassi (Univ. Nacional de La Plata, Argentina) Conferencista: Aurora Carapinha (Universidade de Évora, Portugal) Mediadores: Leonardo B. Castriota (UFMG), Ana Pessoa (FCRB), Douglas Fasolato (Mapro), Cláudia Storino (Sítio Roberto Burle Marx), Rubens de Anade (UFRJ), Isabelle Cury (Iphan) Comitê organizador: Ana Pessoa (FCRB), Douglas Fasolato (Mapro), Carlos Terra (UFRJ), Isabelle Cury (Iphan), Rubens de Andrade (UFRJ)	180
Seminário Memória das Olimpíadas: Múltiplos Olhares (FCRB, FGV)	Lia Calabre (FCRB), Juliana Carneiro (UFF, APO), Carla Siqueira (PUC-Rio), Vivian Fonseca (FGV, Uerj), Carlos Vainer (FCC/UFRJ), Gilmar Mascarenhas (Uerj), Bernardo Buarque (FGV), Jimmy Medeiros (FGV), Luigi Bisso (FGV), João Manuel C. Malaia Santos (USP), José Mauro Gnaspini (Virada Cultural de SP e APO), Viktor Chagas (UFF), Alexandre Barbalho (UECE, UFC), Mário Chagas (Unirio, MR), Gláucia Marinho (FEBF/Uerj), Sandra Maria (Museu das Remoções), Gizele Martins (FEBF/Uerj), Jurema da Silva (União Nacional pela Moradia Popular) Mediadores: Maurício Drumond (UFRJ, USU), Eula Cabral (FCRB), Samuel Thomas Jaenisch (UFRJ)	100

SÉRIES, PALESTRAS E DEBATES – 2016

Atividade/Título	Participantes / Organizadores / Mediadores	Público
Ciclo de Palestras: Aberto para Obras O MCRB e o jardim estiveram fechados ao público para a obra de revitalização. Aberto para Obras é uma oportunidade de assistir à palestra, conversar com a equipe da FCRB e passear entre os canteiros da obra. A comunidade e os especialistas conheceram os trabalhos de preservação e os cuidados necessários com um jardim tombado  "Visita aos canteiros"	Carlos Fernando Delfim, Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB), técnicos da Fundar, Jurema Seckler (FCRB), Márcia Furriel Ramos Gálvez (FCRB)	55
Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais "Economia Viva: cultura e economia solidária no trabalho em rede dos pontos de cultura"	Debatedores: Júlio Aurélio Vianna (FCRB), Eliane Costa (FGV) Mediadora: Deborah Rebello Lima (FCRB) Organizadora: Lia Calabre (FCRB)	40
Série Memória e Informação "Museu Casa de Rui Barbosa: entre o público e privado"	Aparecida Rangel (FCRB)	30
Série de Colóquios Municipalismos "Municipalismos"	Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade), Alexandre Mendes (Uerj, Uninômade), Fellipe dos Anjos (teólogo), Miguel Lago (Novas Cidades) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	30
Série Cultura Brasileira Hoje: diálogos – 4ª edição	Beatriz Bracher (escritora) e Carlito Carvalhosa (artista plástico) Entrevistadores: Angelo Venosa, Beatriz Resende, Fernando Codeço, José Almino de Alencar, Lu Menezes, Luísa Duarte, Luiz Costa Lima, Luiz Zerbini, Márcio Doctors, Patrícia Lambert, Regina Lúcia de Faria, Vera Lins, Vilma Arêas Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	40
		CONTINUA >

Série Memória e Informação "Um estudo de caso sobre *datasets* do Ministério da Justiça: dados brutos ou documentos arquivísticos?"	Carolina de Oliveira (APO)	35
Ciclo de Palestras: Aberto para Obras "Arqueologia"	Vera Erthal (Grifo Consultoria e Projetos em Arqueologia)	55
Série Migrações Internacionais "Iranianos no Brasil: uma comunidade dividida"	Ana Maria Raietparvar (UFF)	25
Políticas Culturais de Ação Afirmativa: Minorias Sexuais e de Gênero "Em debate o Edital Carmem Santos Cinema de Mulheres" Exibição de filme	Debatedores: Beatriz Taunay (diretora e roteirista), Hadija Chalupe (diretora, UFF), Raquel Stern (cineasta), Rodrigo Bouillet (cineclubista) Mediadora: Adélia Zimbrão (FCRB) Organizadoras: Adélia Zimbrão (FCRB), Lígia Arruda (FCRB), Rosana de Souza da Cunha Castro (FCRB)	25
Ciclo de Palestras: Educação e Esporte Abordagem das diferentes dimensões que perpassam esses conceitos. Palestras mensais, tendo como público-alvo estudantes dos níveis fundamental e médio "A história da educação física"	Erik Giuseppe Barbosa Pereira (UFRJ)	20
Série Perspectivas em Conservação Preventiva "Mudanças climáticas e gestão de riscos de desastres: contribuições para a conservação preventiva dos patrimônios natural e cultural"	Carlos Machado de Freitas (Fiocruz)	40
Série Memória e Informação "Auditoria aplicada à gestão de documentos"	Duala Pessoa do Rosário	30
Série de Colóquios Municipalismos "A Cidade contra o Estado: pensar a democracia do comum"	Clarissa Moreira (UFF, Uninômade), Roberto Andrés (UFMG), Lucas Luz (Unisinos), Bruno Cava (Uninômade) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	35
Mesa-redonda: O Livro para Crianças como Fonte e Objeto do Historiador	Patrícia Raffaini (USP), Patrícia Hansen (FCRB) Organizadora: Ivana Stolze Lima (FCRB)	45
		CONTINUA >

Série Migrações Internacionais "A migração como 'direito humano' e a política migratória na Argentina. Uma análise do acesso à residência de migrantes a partir da sanção da Lei de Migrações 25.871"	Marta Fernández y Patallo (UFF)	20
Série Memória e Informação "Uma tarde muito especial: meu encontro com Plynio Doyle"	Maria Verônica Silva Vilariño Aguilera (professora e jornalista)	30
Série História e Culturas Urbanas – Rio olímpico, Rio dos esportes "Como o futebol se transformou no principal esporte do Rio de Janeiro"	Simoni Lahud Guedes (UFF)	15
Série de Colóquios Municipalismos "Varar a noite da crise política"	Vera Rodrigues (psicanalista), Marcus Fabiano (UFF), Sílvio Munari (Uninômade/SP), Henrique Kopittke (UFSC) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	25
Ciclo de Palestras: Educação e Esporte "Relações de gênero em jogo"	Sérgio Aboud (UFF)	20
Série História e Culturas Urbanas – Rio olímpico, Rio dos esportes "Utopias e distopias na produção da Cidade Olímpica"	Gilmar Mascarenhas (Uerj)	25
Série Memória e Informação "Preservação do Patrimônio Histórico Urbano e Reabilitação: Um estudo na Região Portuária da Cidade do Rio de Janeiro"	Thaís Scoralich de Carvalho (FCRB)	30
Série Migrações Internacionais "Quem são os libaneses e a lógica da esfiha de frango no Brasil"	Murilo Meihy **(**UFRJ)	15
Mesa-Redonda: 200 Anos da Descoberta do Brasil por Jean-Baptiste Debret	Anderson Trevisan (Uniararas), Elaine Dias (Unifesp, Guarulhos), Júlio Bandeira (Iphan), Jacques Leenhardt (EHESS, França) Comentador: Francisco Alambert (USP) Coordenadora: Isabel Lustosa (FCRB)	30
Série Perspectivas em Conservação Preventiva "Vulnerabilidade a desastres: olhares sobre o passado, o presente e o futuro"	Victor Marchezini (Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais/CEMADEN-MCTI)	30
		CONTINUA >

Ciclo de Palestras: Aberto para Obras "Paisagismo"	Cláudia Brack (FPJ)	30
Série Diálogos Culturais: Política, Gestão e Ação "Cultura e desenvolvimento"	Lia Calabre (FCRB), Clarissa Semensato (professora)	45
Série Memória e Informação "Caracterização tecnológica das argamassas da Casa de Rui Barbosa"	Roberto Carlos Ribeiro (Cetem)	20
Série Diálogos Culturais: Política, Gestão e Ação "Políticas culturais e pontos de cultura"	Guilherme Lopes (SMC/RJ), Deborah Rebello (FCRB)	31
Série de Colóquios Municipalismos "Cartografias e subjetividades em luta"	Bruno Tarin (Ibict), Alexandre Magalhães (UFRJ), Ana Carolina Brandão (UFRJ), Caroline dos Santos (Uerj), Clarissa Naback (PUC-Rio), Guilherme Dal Sasso (coletivo Defesa Pública da Alegria) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	30
Série Memória e Informação "Biografia de um Livro Raro: Manuscrito Jesuítico na Biblioteca de Oswaldo Cruz"	Marcelo Lima (ICICT)	35
Série Migrações Internacionais "Mitos e verdades sobre a política migratória equatoriana"	Maria Villareal (Universidad Complutense de Madrid)	20
Ciclo de Palestras: Educação e Esporte "Psicologia do esporte"	Adriana Amaral (Cefan / Marinha do Brasil)	50
Série História e Culturas Urbanas – Rio olímpico, Rio dos esportes "Variedades de jogos olímpicos no Rio de Janeiro (1890-1919): uma abordagem a partir das narrativas da mídia impressa"	Fausto Amaro (Uerj)	10
Série Diálogos Culturais: Política, Gestão e Ação "Planejamento e gestão cultural"	Luciana Guilherme (FGV), Frederico Lustosa (UFF), Lilian Lustosa (Memorial Getúlio Vargas)	38
Série História e Culturas Urbanas – Rio olímpico, Rio dos esportes "A história política das Olimpíadas e o que ela significa para os Jogos no Rio 2016"	Jules Boykoff (Pacific University, EUA)	30
		CONTINUA >

Série Memória e Informação "Arquivos pessoais: revisitando conceitos e princípios arquivísticos"	Ana Maria Camargo (USP)	50
Série Diálogos Culturais: Política, Gestão e Ação "Cultura e território"	Luiz Augusto Rodrigues (UFF), Renata Duarte (FCRB)	22
Série Memória e Informação "Tela últimos dias de Carlos Gomes: restauração e seus aspectos artísticos e sociais"	Rosa Arraes (Uepa)	30
Série de Colóquios Municipalismos "Cartografias e subjetividades em luta" Exibição do documentário *Ocupa Câmara*	Gabriel Bernardo (Coletivo Arruaça, Porto Alegre), Moysés Pinto Neto (Universidade Luterana – UFRGS), Ciro Oiticica (coautor de *Ocupa Câmara*), Diego Amorim (coautor de *Ocupa Câmara*) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	45
Ciclo de Debates: Cultura e Política Ciclo composto por mesas de debates, desenvolvido em cinco eixos temáticos: Cultura política brasileira; Judiciário e democracia; Poder Legislativo, cultura e democracia; Mídia, cultura e política; Políticas públicas de cultura, arte e ciência "Instituições jurídicas e direito no Estado liberal democrático"	Carol Proner (UFRJ), Fernando de Castro Fontainha (Uerj), Fábio Kerche (FCRB) Moderador: Antonio Herculano Lopes (FCRB) Organizadora: Adélia Zimbrão	25
Ciclo de Palestras: Educação e Esporte "Os primeiros momentos do Olimpismo no Brasil"	Victor Andrade de Melo (UFRJ)	30
Série História e Culturas Urbanas – Rio olímpico, Rio dos esportes "Rio cidade olímpica: os impactos territoriais do ajuste espacial neoliberal"	Orlando Santos Jr. (UFRJ)	15
Ciclo de Palestras: Educação e Esporte "Esporte e socialização: a educação vem primeiro e depois, se for o caso, a profissionalização"	Maurício Murad (Universo)	25
Série Migrações Internacionais "Papéis na prática. Senegaleses e espanhóis (não) preocupados com o seu *status* no Rio de Janeiro"	Tilmann Heil (Univ. de Konstanz, Alemanha)	15
		CONTINUA >

Série Memória e Informação "Quando a escola vai ao museu"	Cristina Carvalho (PUC-Rio)	45
Série de Colóquios Municipalismos "Junho de 2013: terá sido a paz total?"	Bruno Tarin (Ibict), Alexandre Magalhães (UFRJ), Ana Carolina Brandão (UFRJ), Aline Passos (UFS), Paulo Arantes (USP) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade), Marildo Menegal (UFRJ)	70
Série Memória e Informação "Ciência hoje, ontem e amanhã"	Maria Lúcia Maciel (UFRJ)	30
Ciclo de Palestras: Educação e Esporte "Esporte de alto rendimento e esporte paralímpico"	Georgette Vidor (treinadora)	50
Série História e Culturas Urbanas – Rio olímpico, Rio dos esportes "A cidade olímpica clandestina: um megaevento olhado das esquinas"	Soraya Silveira Simões (UFRJ)	20
Série Perspectivas em Conservação Preventiva "Os riscos das mudanças climáticas para o Brasil"	Carlos Nobre (Capes)	30
Série Cultura Brasileira Hoje: diálogos – 4ª edição	Eduardo Sued (artista plástico) e Paulo Sérgio Duarte (crítico de arte) Entrevistadores: Carlos Zílio, Inês Araújo, Isabel Mendes de Almeida, Jorge Sayão, José Almino de Alencar, Laura Erber, Marcelo Campos, Pedro Duarte Roberto Conduru, Ronaldo Brito, Vanda Klabin, Vera Lins Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	50
Série Memória e Informação "A documentação de acervos de ciência e tecnologia como objeto de museu: definindo especificidades a partir do caso do Museu de Astronomia e Ciências Afins/Mast"	Cláudia Penha (Mast)	20
Série de Colóquios Municipalismos "Teologia da multidão"	Renan Porto (Uninômade), Ronilso Pacheco (Teólogo, RJ), Felipe dos Anjos (Teólogo, São Gonçalo), Maryuri Mora (Teóloga, São Paulo) Organizadores: Giuseppe Cocco (PPGCO/UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade), Marildo Menegal (UFRJ)	30
		CONTINUA >

Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais "Tráfegos culturais: juventude e políticas culturais nas periferias de Medelín e São Paulo"	Estefânia Gonzalez (Colômbia) Debatedora: Lia Calabre (FCRB) Organizadoras: Lia Calabre (FCRB), Deborah Rebello Lima (UFRJ)	30
Série História e Culturas Urbanas – Rio olímpico, Rio dos esportes "Investimentos em mobilidade urbana nos Jogos Olímpicos Rio 2016: soluções pontuais ou legado para a cidade?"	Iuri Moura (Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento/ITDPBrasil)	20
Palestra: A história em um projeto urbano contemporâneo em Toulon, na França	Jean Pierre Beriac (Escola de Arquitetura e da Paisagem de Bordeaux)	20
Série Memória e Informação "Desvendando o Museu do Arquivo Museu de Literatura Brasileira"	Zenilda Ferreira Brasil (museóloga)	20
Série de Colóquios Municipalismos "A China e as migrações chinesas no capitalismo contemporâneo"	Valter Zanin (Univ. de Pádua, Itália) Organizadores: Giuseppe Cocco (UFRJ, Uninômade), Maurício Siqueira (FCRB), Bárbara Szaniecki (Uerj, Uninômade)	20
Série Migrações Internacionais "Refugiados e exilados da Europa no século XIX: questões de ontem e do presente"	Sylvie Aprile (Universidade de Lille) Coordenadora: Isabel Lustosa (FCRB) Debatedor: Charles P. Gomes (FCRB)	20
Série Memória e Informação "Grandjean de Montigny e o neoclássico: Da Corte à Província"	Carlos Eduardo Barata – Cau Barata (IHGB)	20
Ciclo de Debates: Cultura e Política "Conflito e cooperação na interação executivo-legislativo"	Fabiano Guilherme Mendes Santos (Uerj), Luiz Alberto dos Santos (FGV, Senado Federal), André Luiz Coelho Farias de Souza (Unirio) Moderador: Marcelo Viana (FCRB) Organizadores: Adélia Zimbrão (FCRB)	15
Série História e Culturas Urbanas – Rio olímpico, Rio dos esportes "Regulação dos serviços públicos: estado, mercado e sociedade na governança das cidades"	Washington Fajardo (IRPH), Luiz Carlos Prado (UFRJ)	15
Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais "Políticas culturais e as periferias cariocas: desafios e práticas na descentralização do fomento à cultura na cidade"	Natália Lackeski (SMC/SP) Debatedores: Luiz Augusto Fernandes Rodrigues (UFF), Marildo Nercolini (UFF) Organizadoras: Lia Calabre (FCRB), Deborah Rebello Lima (UFRJ)	30
		CONTINUA >

Série Memória e Informação "Processos de degradação em manuscritos iluminados: estudo, conservação e restauro de um livro de horas do século XV do Palácio Nacional de Mafra"	Isamara Carvalho (FBN)	20
Mesa-redonda "Tortura e ditadura: o uso político da violência pelo Estado"	Leneide Duarte-Plon (jornalista), Dulce Chaves Pandolfi (FGV), Paula Araújo (UFRJ), Samantha Quadrat (UFF) Coordenadora: Isabel Lustosa (FCRB)	30
Série Cultura Brasileira Hoje: diálogos – 4ª edição	Walnice Nogueira Galvão (crítica de literatura) e Sílvio Tendler (cineasta) Entrevistadores: Elianne Ivo, Isabel Lustosa, José Almino Alencar, Júlio Castañon Guimarães, Luís Costa Lima, Luiz Carlos Maciel, Manoel Ricardo de Lima, Marília Martins, Rachel Valença, Rodrigo Fonseca, Silvana Cardoso Espírito Santo, Tatiana Siciliano, Vanessa Teixeira de Oliveira, Vera Lins Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	30
Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais "Representações identitárias e projeção internacional: o Ano do Brasil na França e o Ano da França no Brasil"	Clarice Cristine Ferreira Menezes (UFRRJ) Debatedora: Lia Calabre (FCRB) Organizadoras: Lia Calabre (FCRB), Deborah Rebello Lima (UFRJ)	15
Série Cultura Brasileira Hoje: diálogos – 4ª edição	Beth Jobim (artista plástica) e João Saldanha (coreógrafa) Entrevistadores: Ana Linnemann, Angelo Venosa, Beatriz Radunsky, Carmen Luz, Clarice Silva, Cláudia Saldanha, Flávia Meireles, Frederico Paredes, Hugo Houayek, Laura Samy, Marcelo Olinto, Paulo Sérgio Duarte, Paulo Venâncio Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	35

MESTRADO – 2016

Atividade/Título	Participantes / Organizadores / Mediadores	Público
Aula Inaugural do Mestrado Profissional em Memória e Acervos "Espaços de memória, mediação e construção da identidade social"	Henriette Ferreira Gomes (Ufba)	45
II Encontro de Arquivos Pessoais e Cultura	Lorena Dos Santos Silva, Clarissa Moreira dos Santos Schmidt, Bianca Therezinha Carvalho Panisset, Camilla Campoi de Sobral, Lielva Azevedo Aguiar, Aurora Leonor Freixo, Ivana Bittencourt dos Santos Severino, Maria Sofia Vilas Boas Guimarães, Jorge Phelipe Lira de Abreu, Priscila Chagas Oliveira, João Fernando Igansi Nunes, Maria Celina Soares de Mello e Silva, Alexandre Faben Alves, Beatriz dos Santos Damasceno, Simone de Souza Braga Guerreiro, Bruno Ferreira Leite, Patrícia Ladeira Penna, Maria de Lourdes Patrini Charlon, Raffaella Andréa Fernandez, Taiguara de Souza Moreira, Tianjiao Qi, Wenhong Zhou, Priscila Soares Vaisman, Vanessa Rocha de Souza, Renata Fratton Noronha, Rodrigo Costa Japiassu, Camila Mattos da Costa, Bruno Alves Dassie, Letícia Maria Ferreira da Costa, Daniele Cavaliere Brando, Lorena Campello, Talita Gouvêa Basso, Ingrid Barancoski, José Francisco Guelfi Campos, Alexandre Veiga Conferencistas: Ana Maria de Almeida Camargo (USP), Heather Briston (University of California, Los Angeles), José Maria Jardim (UFRJ), Renato Pinto Venâncio (UFMG), Elizabeth Lomas (University College London's), Lucia Velloso (FCRB), Gustavo Sampaio Telles Ferreira (UFF) Coordenadores: Maria Celina Soares de Mello e Silva (Mast), Ana Maria Barcellos Malin (UFRJ)	170
Abertura do semestre Aula "Os arquivos permanentes digitais enquanto lugar de memória em uma perspectiva da cadeia de custódia ininterrupta para a garantia da autenticidade" (parceria com a Unirio)	Daniel Flores	75
Mesa-redonda "Práticas com arquivos: FCRB e IEB"	Marcos Antônio de Moraes (IEB/USP), Hélio de Seixas Guimarães (USP)	20
Políticas Públicas para a Criação de Arquivos Municipais	Ramon Alberch i Fugueras (Universidade Autónoma de Barcelona)	15
Seminário de Projeto de Pesquisa PPGMA	Apresentação individual dos alunos sobre seus projetos	15

CURSOS – 2016

Título	Participantes / Organizadores	Público
Elaboração de resumos	Eduardo Coelho (UFRJ)	120
Gêneros textuais: definição e funcionalidade no trabalho com arquivos literários	Tiago Cavalcante (UFRJ, Colégio Pedro II)	40
Marx + Deleuze: capitalismo & subjetividade (FCRB e Universidade Nômade)	Bruno Cava (Uninômade)	120
Curso de Verão: A problemática do refúgio em uma perspectiva global	Organização: Ceprir/FCRB Diversas apresentações, debates e estudos de caso sobre a temática do refúgio	368

EXIBIÇÃO DE FILMES COM DEBATES – 2016

Filmes	Debatedores	Público
As Olimpíadas Vão ao Cinema: Ciclo de Filmes e Debates	Conferencista: Roberto DaMatta Debatedor: Ricardo Benzaquen (PUC-Rio)	35
Carruagens de fogo, de Hugh Hudson	Debatedor: Hernani Heffner (MAM-Rio)	—
Olympia, de Leni Riefenstahl	Debatedora: Mônica Kornis (FGV)	55
México 1968 — a última olimpíada livre, de Ugo Giorgetti	Debatedor: Victor Melo (UFRJ)	—
Um dia em setembro, de Kevin MacDonald	Debatedor: Gilmar Mascarenhas (Uerj)	10

LANÇAMENTOS DE LIVROS – 2016

Títulos	Participantes	Público
Coleção Biblioteca Básica Brasileira – BBB (FCRB, Fundar, FBN, UnB)	Lia Calabre (FCRB), Paulo de F. Ribeiro (Fundar), Godofredo de Oliveira Neto (curador da BBB), Ana Arruda Callado (prefaciadora da BBB) e Cláudio Murilo Leal (prefaciador da BBB)	40
Edições Críticas de *Os sertões* e de *Diário da minha viagem para Filadélfia* (FCRB, UFMG, Sesc, Ubu Editora)	Júlio Castañon Guimarães, Rachel Valença, Tânia Dias, Walnice Nogueira Galvão	55

EXPOSIÇÕES – 2016

Título	Organização / Curadoria	Público
O registro da escravidão na vida privada III (também no *site* da FCRB a mostra virtual)	Sahi/FCRB	2.235
Rio de Janeiro: cidade esportiva, cidade olímpica  	Curadoria: Bernardo Buarque de Holanda Coordenação: Antonio Herculano Lopes (FCRB), Roberto Abreu (FCRB)	150
Meu amor 	FCRB	110
Educação no Brasil: o que os documentos privados nos dizem	FCRB	715
100 anos do Código Civil de 1916	FCRB	1.631
Odylo Costa, filho	Antônia Costa, Teresa Costa Damaral	250

DIA DA CULTURA – 2016

Atividade	Programação	Público
Dia da Cultura	Cerimônia de entrega da medalha comemorativa dos 80 Anos do MCRB a homenageados	60

EVENTOS DIVERSOS – 2016

Projeto	Participantes	Público
Reinauguração do Museu e Jardim da Casa de Rui Barbosa		250
Doação do Acervo de Odylo Costa, filho Exibição do filme *A faca e o rio*, do diretor holandês George Sluizer		40

CESSÃO DOS ESPAÇOS COM APOIO DA FCRB – 2016

Descrição	Público
A FCRB, ao longo do ano, cedeu seus espaços para a realização de 17 atividades pertinentes com a sua atuação	1.335

SEMINÁRIOS / ENCONTROS / CONFERÊNCIAS / COLÓQUIOS – 2017

Atividade/Título	Participantes / Organizadores / Mediadores	Público
Seminário Gestão de Documentos: os Documentos Digitais, os Tipos Documentais e Sua Relevância nas Políticas Institucionais	Ana Ligia Silva Medeiros (FCRB), Margareth da Silva (FCRB, UFF), Ana Célia Rodrigues (FCRB, UFF), Lucia Velloso (FCRB), José Antônio da Silva (FCRB), Cláudia Lacombe Rocha (AN), Bianca Panisset (FCRB), Andrea Magalhães (FCRB) Coordenadora: Leila Estephanio de Moura (FCRB)	40

CONTINUA >

Seminário Internacional Sul Global e Migrações (FCRB, University of Cologne, Alemanha)	Organizadores: Cláudio Pinheiro (UFRJ), Nina Schneider (GSSC), Charles P. Gomes (FCRB)	40
II Seminário Nacional de Turismo e Cultura	Vladimir Sibylla (Unirio), Telma Lasmar (UFF), Sibele Cazelli (Mast), Guilherme N. Ragone (UFJF), Elizabeth Magalhães (UFPI), Bruna Távora e Marcelo Rangel (UFS), José Luiz Medeiros da S. Jr. (USS), Marta Chagas (UFF), Bruno Cavalcante Scotelaro de Souza (Unisul), Joab Almeida Silva e Viviane Castro (UFS); Cíntia Carvalho Santos, Anderson Fontenele Vieira e Adilson Silva de Castro (UFPI), Fernanda Costa Da Silva (UFRGS), Ana Carolina Oliveira (UFF); Patrícia de Sousa Ferreira, Maria Beatriz Silva dos Santos e Amanda Maria dos Santos Silva (UFPI); Leila Bianchi (Unirio); Cláudio Ferreira da Silva Neto, Luiz Antônio Oliveira e Nara Leticie Vilanova Marque (UFPI); Luís Antônio de Oliveira, José Orlando dos Santos Galeno e Jeane Feitosa de Araújo (UFPI); Fátima Priscila Morela Edra e Vinícius Alves (UFF); Gardênia Angelim Medeiros de Oliveira, Edvânia Gomes de Assis e Francisco Pereira da Silva Filho (UFPI); Carla Fraga e Vera Lúcia Bogéa Borges (Unirio); Gabriela Sousa Ribeiro (UFRJ), Tatiana Macedo da Costa e Sérgio Domingos de Oliveira (UFRRJ); Juliana Borgheti de Figueiredo (Senac/SP), Vera Lúcia Bogéa Borges e Paulo Cavalcante (Unirio); Bruna Schmidt (IPA/RS), Viviane Soares Lança, Bianca Assumpção da Silva e Thamires Monteiro Salles (UFRRJ), Roberta Peixoto, Tatiane Oliveira (UFRRJ), Mariana Alves (UFJF), Tainá Sousa (Unirio), Natan Teixeira (UFRRJ), Sérgio Moraes Rego Fagerlande (UFRJ), Ana Paula Melo de Morais e Jéssica da Silva Soares (UFPA), Almir Félix Batista de Oliveira (PUC-SP), Sirley Conceição (UFRRJ), Thiago Allis (USP), Aguinaldo Fratucci (UFF), André Daibert (UFJF), Thaís Mayumi (MN/UFRJ), Carmen Machado (Jardim Botânico/Unirio), Carlos Fernando Delphim (Iphan), Marutschka Moesch, Ricardo Freitas (Uerj), André Riani (UFPI), Euler Siqueira (UFRRJ), Gabriela Aidar (Pinacoteca/SP) Mediadores: Aparecida Rangel (FCRB), Maria Jaqueline Elicher (Unirio), Rômulo Duarte (FCRB), Thaís Costa (FCRB) Coordenadores: Anna Gabriela Faria (FCRB), Lucas Gamonal (PUC-Rio), Maria Amália (Unirio), Rafael Castro (Cefet/RJ), Camila Moraes (Unirio), João Gabriel Nuernberg (FCRB), Felipe Félix (Cefet/RJ)	100
VIII Seminário Internacional de Políticas Culturais	Elder Patrick Alves (Ufal), Gisele Jordão (ESPM/SP), Carlos Paiva (Ufba), Renata Rocha (Ufba), Luana Vilutis (Ufba), Antônio Albino Canelas Rubim (Ufba), Maria Carolina Vasconcelos Oliveira (Cebrap), Ana Paula do Val (USP), Danilo Oliveira (USP), Luis Alberto Quevedo (Flacso, Argentina) Conferencista: Germán Rey (Pontificia Universidad Javeriana, Colômbia)	210
		CONTINUA >

Seminário de Arranjo e Descrição em Arquivos Pessoais: Revisitação Teórica e Metodológica	Marta de Senna (FCRB), Ana Ligia Silva Medeiros (FCRB), Rosângela Rangel (FCRB), Rosely Curi Rondinelli (FCRB), Ana Célia Rodrigues (UFF), Natália Bolfarini Tognoli (Unesp), Maria Oliveira (ABL), Daniele Chaves Amado (FGV), Ananda Paranhos (FCRB), Jorge Phelipe Lira de Abreu (FCRB), Aline Lopes de Lacerda (Fiocruz), Maria Celina Soares de Mello e Silva (Mast), Lucia Velloso (FCRB) Conferencista: Ana Maria Camargo (USP) Coordenadora: Rosely Curi Rondinelli (FCRB), Ana Maria de Almeida Camargo (USP) Comissão organizadora: Rosely Curi Rondinelli (FCRB), Jorge Phelipe Lira de Abreu (FCRB), Rosângela Rangel (FCRB), Ana Célia Rodrigues (UFF), Ana Maria de Almeida Camargo (USP)	150
I Semana Nacional de Arquivos (FCRB, AN)	Lia Calabre (FCRB), José Maria Jardim (Unirio)	35
Seminário Práticas Editoriais	Beatriz Resende (UFRJ), Rachel Teixeira Valença (MIS), Eliane Vasconcellos (FCRB), Júlio Castañon Guimarães (FCRB), Silvana Moreli (USP), Reinado Marques (UFMG), Laura do Carmo (FCRB), Izabel Aleixo (Leya), Maria Amélia Mello (Autêntica), Augusto Massi (USP) Mediadoras: Flora Süssekind (Unirio, FCRB), Cilaine Alves (USP), Jussara Quadros (Fapesp), Inês Cardoso Martins Moreira (Unirio), Tânia Dias (FCRB) Organizadoras: Cilaine Alves (USP), Flora Süssekind (FCRB/Unirio), Jussara Menezes Quadros (/Fapesp), Tânia Dias (FCRB)	30
II Encontro Casas Senhoriais e seus Interiores: Estudos Luso-Brasileiros em Arte, Memória e Patrimônio	Carlos Alberto d´Avila Santos (UFPel), Marize Malta (UFF), Ana Pessoa (FCRB),. Ana Lúcia Vieira dos Santos (UFF), Douglas Fasolato (Mapro), Ana Cláudia de Paula Torem (FCRB), Isabel Portella (MR), Mariana Rodrigues (FCRB), Lucas Cavalcanti (FCRB), Bárbara Prieto (FCRB)	35
12ª Jornada De Iniciação Científica	Comitê Institucional do PIC: Eliane Vasconcellos, Laura do Carmo e Tânia Sobreira Dias (FCRB) Avaliadoras externas: Lúcia Grinberg (Unirio), Míriam de Oliveira Santos (UFRRJ), Ana Célia Rodrigues (Unirio), Mediadora: Laura do Carmo (FCRB), Lia Calabre (FCRB), Anna Gabriela Pereira Faria Orientadores (FCRB): Ana Pessoa, Joëlle Rouchou, José Almino de Alencar, Laura do Carmo, Ivana Stolze Lima, Lia Calabre, Charles Gomes, Claudia S. Rodrigues de Carvalho, Anna Gabriela Faria, Ana Ligia Silva Medeiros, Leila Estephanio de Moura, Lucia Velloso, Edmar Gonçalves Bolsistas: Bárbara Teixeira Prieto (UFF), Lucas Elber de Souza Cavalcanti (UFRJ), Yuri Barbosa Resende (UFRJ), Álvaro Ramon Ramos Oliveira (UFRRJ), Carla	58

	dos Santos e Silva Oliveira (Uerj), Thília Barbosa (UFRJ), Maria Elisa Scovino da Silva (Uerj), Rafaela Vasconcelos da Silva (UFF), Marina Duarte Martinez (UFRJ), Cícera Cidineide Teixeira Vieira (UFF), Matheus Sousa Marques (UFF), Juan Acácio Garrido Tavares (Uerj), Letícia Cristina Pereira de Castro (UFF), Mariana Freitas de Andrade (UFRJ), Gabriela Lúcio de Sousa (UFRJ), Mariana Franco Teixeira (UFF), Martina Benassi (Unirio), Vitória de Freitas Machado (UFRJ)	
Seminário Internacional Cultura, Ciência e Democracia (Apresentação musical/Concerto – pianista Maria Teresa Madeira)	Marta de Senna (FCRB), Lúcia Helena (UFF), Chiara Vangelista (Università degli Studi di Genova), Ivana Stolze Lima (FCRB), Christiane Laidler (Uerj), Charles Gomes (FCRB), Alice Rezende de Carvalho, André Botelho (UFRJ), Marcos Veneu (FCRB), Pedro Meira Monteiro (Princeton University), Hélio Guimarães, Aquiles Brayner (British Library), Regina Abreu (Unirio), Ana Maria de Almeida Camargo (USP), Antonio Herculano Lopes (FCRB), João Almino (ABL), Christian Lynch (FCRB), Ana Pessoa (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB), Teresa Cerdeira (UFRJ), Lucia Velloso (FCRB), Soraia Farias Reolon (FCRB), Lúcia Granja (Unesp), José Carlos Azeredo, Aparecida Rangel (FCRB), Thaís Scoralich de Carvalho (FCRB), Lena Vânia Ribeiro Pinheiro (Ibict), Marcelo Araújo, Ronaldo LP Amaral (FCRB), Frederico Lustosa (UFF), Lia Calabre (FCRB), Ana Malin (Ibict), José Antônio da Silva (FCRB), Marcelo Viana (FCRB), Adam Muniz, Ana Ligia Medeiros (FCRB), Dilza Bastos (FCRB), Rosângela Rangel (FCRB), Adriana Seixas Magalhães (FCRB), Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB), Paulo Knauss (MHN) Conferencistas: Jacques Leenhardt (EHESS), Alberto Manguel (Biblioteca Nacional da Argentina) Coordenadores: Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-Rio), Hélio Guimarães (USP), José Almino de Alencar (FCRB), Marcelo Jasmin (PUC-Rio), José Carlos Azeredo (Uerj), Marcelo Araújo (Ibram), Adam Muniz (Deint/MinC), Helena Severo (FBN), Lia Motta (Iphan)	158
Seminário Internacional: A Imprensa da *Belle Époque* (FCRB, Instituto de France, Consulado da França no Rio de Janeiro)	Marcos Bretas (UFRJ), Tânia de Luca (Unesp, /Assis), Eduardo Morettin (USP), Mélodie Simard-Houde (Paris 1 – Panthéon, Sorbonne), Avelino Romero (Unirio), Joëlle Rouchou (FCRB), Felipe Botelho Correa (King's College London), Vera Lins (UFRJ), Orna M. Levin (Unicamp), Luciana Fagundes (FCRB), Antonio Herculano Lopes (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB) Maria Cristina Volpi, Kaori Kodama (Fiocruz) Emmanuelle Retaillaud (Université de Tours), Mônica Pimenta Velloso (FCRB), Valéria Guimarães (Unesp, Franca), Ana Maria Mauad (UFF), Laura Nery (Uerj), Andrea Casa Nova Maia (UFRJ), Tatiana Siciliano (PUC-Rio), Letícia Pedruzzi (Ufes), Edna Cunha Lima (PUC-Rio), Fernanda Martins (Instituto Plataforma, Pará), Tânia Bessone (Uerj), Maria Lúcia Bueno (UFJF), Maria Cristina Volpi (UFRJ), Cláudia Oliveira (UFRJ), Marissa Gorberg (FGV), Cristiane Costa (UFRJ), Ana Luiza Martins (Condephaat/SP), Cláudio Batalha (Unicamp), Vitor Leandro de Souza (PUC-Rio), Victor Andrade de Melo (UFRJ), Cláudia Mesquita (FCRB)	102

	Conferencistas: Dominique Kalifa (Paris 1 – Panthéon, Sorbonne), Jean-Yves Mollier (Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines), Ângela Alonso (USP), Organizadores: Dominique Kalifa , Tânia de Luca, Isabel Lustosa	
Seminário Terceiro Poder ou Poder Moderador da República? O Papel do Poder Judiciário no Pensamento de Rui Barbosa e na Atualidade Brasileira	Joaquim Falcão (FGV-Rio), Cláudio Pereira de Souza Neto (UFF), Christian Lynch (FCRB), Carlos Guilherme Frederico Lugones (PUC-Rio) Organizadores: José Almino Alencar (FCRB), Christian Lynch (FCRB)	50
Seminário Internacional Eisenstein #4: Cinema, Teatro e História (FCRB, Unirio) Leitura teatral de trechos de *A guerra não tem rosto de mulher*, de Svetlana Aleksiévitch Exibição de filmes com debates	Alexandre Veras (realizador independente), Ângela Materno (Unirio), Tadeu Capistrano (UFRJ), Beti Rabetti (Unirio), Filomena Chiaradia (Funarte), Gustavo Guenzburger (Unirio), Berilo Nosella (UFSJ), Daniela Mountian (USP), Luís Felipe Labaki (USP), Gabriela Lírio (UFRJ), Márcio Freitas (Unirio), Carlos Alberto Mattos (crítico de cinema), Sônia Branco (UFRJ), Henrique Canary (USP), Graziela Schneider (UFRJ), Adriana Schneider Alcure (UFRJ), Julian Boal (UFRJ), Juliana França (Grupo Código, UFRRJ) Conferencistas: Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University), Antônio Somaini (Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3), Arlete Cavaliere (USP) Mediadores: Vanessa Teixeira de Oliveira (Unirio), Beti Rabetti (Unirio), Tânia Dias (FCRB), Larissa Elias (UFRJ), Inês Cardoso Martins Moreira (Unirio), Vanessa Teixeira de Oliveira (Unirio) Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB, Unirio), Tânia Dias (FCRB), Vanessa Teixeira de Oliveira (Unirio) Comitê científico: Natalia Brizuela (Berkeley University), Elena Vássina (USP), Beatriz Resende (UFRJ), Tadeu Capistrano (UFRJ), Larissa Elias (UFRJ), Beti Rabetti (Unirio), José da Costa Filho (Unirio), Ângela Materno (Unirio), Inês Cardoso Martins Moreira (Unirio) Leitura de texto: As Pisadoras, com direção de Felipe Nepomuceno	60
VIII Encontro de Arquivos Científicos Tratamento de arquivos de ciência e tecnologia: organização e acesso Visitas técnicas ao Mast e à FCRB	Conferencistas**:** Maria Celina Soares de Mello e Silva (Mast), Ana Célia Rodrigues (FCRB, UFF), Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB), Lúcia Maria Veloso de Oliveira (FCRB), Francisco Pedroza (Ufba) Coordenadores: Paulo Roberto Elian dos Santos (Fiocruz), Maria Leandra Bizello (Unesp), Maria Lúcia de Niemeyer Matheus Loureiro (Mast)	46
Seminário de Apresentação de Bolsistas	Comitê Assessor (FCRB): Charles Gomes, Aparecida Rangel, Lucia Velloso, Tânia Dias Orientadores (FCRB): Rosângela Rangel, Eliane Vasconcellos Leitão, Ana Ligia Silva Medeiros, Dilza Ramos Bastos, Tânia Dias, Claudia S. Rodrigues de Carvalho, Joëlle Rouchou, Ana Pessoa, Charles	30

	Gomes, Soraia Farias Reolon, Laura do Carmo, Cynthia Vilaça (Uerj), Christian Lynch, Aparecida Rangel, Jurema Seckler, Edmar Gonçalves, Antonio Herculano Lopes, Lucia Velloso, Lia Calabre Supervisores (FCRB): Marcos Veneu, Ana Ligia Silva Medeiros, Charles Gomes Bolsistas: Ananda Paranhos, Zenilda Brasil, Tiago Cavalcante, Luciana Pessanha Fagundes, Andréa Carvalho de Oliveira, Elisete Melo, Tiago Leite Pinto, Ana Paula Lima dos Santos, Lourdes Maria dos Santos, Maria Madalena Schmid Martins, Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento, Aline Mendes Soares, Isabel Fernandes Passos, Cláudia Cristina de Mesquita Garcia Dias, Ana de Paula Torem, Adriana Moura Mattos da Silva, Rafael Macedo da Rocha Santos, Jacqueline Lobo de Mesquita, Mírian Alves de Souza, Daniele Felizola, Sarah do Couto, Talita Teixeira dos Santos, Thaís Costa, João Gabriel Nuernberg, Álea Santos de Almeida, Rômulo Duarte Silva de Oliveira, Vanessa Pastana, Celeste Matos do Nascimento Ribeiro, Renata Duarte, Tatiane Lopes dos Santos, Isabel Cristina Borges de Oliveira, Beatriz Terra Freitas, Marcelo Augusto de Paiva dos Santos, Mariana Lusher Albinati, Leonardo Magalhães Firmino	
Encontro A “Grande Guerra”: Impactos no Brasil e no Mundo (FCRB, UFRJ)	Lívia Claro Pires (CAB), Luciana Fagundes (UFF, FCRB), André Felipe Candido da Silva (Fiocruz), Aline Andrade Pereira (UFJF), Pedro Neves de Muñoz (PUC-Rio), Francisco Carlos Palomanes Martinho (USP), Sílvia Correia (UFRJ), Marcelo Jasmim (PUC-Rio) Organizadores: Sílvia Correia (UFRJ), Luciana Fagundes (UFF, FCRB), Marcos Veneu (FCRB)	30
II Seminário Internacional Portugueses de Papel	Coordenadoras: Vânia Chaves (Univ. de Lisboa), Tânia Maratuscelli (Univ. Boulder, Colorado, EUA), Ana Maria Lisboa de Mello (UFRGS, UFRJ), Jacqueline Penjon (Sorbonne Nouvelle, Paris III)	24
Seminário O Gosto Neoclássico (FCRB, UFRJ)	Guilherme Bueno (Uerj, PUC-Rio), Karoline de Paula Koppke, Ana Pessoa (FCRB), Ana Lúcia Vieira dos Santos (UFF), Letícia Squeff (Unifesp), Maria Luiza Zanatta (Capes), Júlio Bandeira (Iphan), José Pessoa (UFF), José de Monterroso Teixeira (UAL), Renata Baesso Pereira (PUC-Campinas), Elaine Dias (Unifesp), Maria Pace Chiavari, Ana Paula Campos Gurgel (UnB), Renato Gama Rosa (Fiocruz), Inês El-Jaick Andrade (Fiocruz), Éric Alves Gallo, Maria do Carmo Esnaty de Almeida (IFBA), Rosana Lanzelotte (Instituto Música Brasilis) Moderadores: Priscilla Peixoto (UFRJ), Marcos Veneu (FCRB), Margareth da Silva Pereira (UFRJ), Ana Lúcia Vieira dos Santos (UFF), Elaine Dias (Unifesp) Organizadoras: Ana Pessoa (FCRB), Margareth da Silva Pereira (UFRJ)	26
		CONTINUA >

I Encontro da Rede Política para o Desenvolvimento Sustentável de Acervos	Marcelo Mattos Araújo (Ibram), Maria Ignez Mantovani Franco (Icom Brasil), Flávio Pinheiro (IMS), Alexandre Matos (Univ. do Porto), Monika Hagedorn-Saupe (Institute for Museum Research, Alemanha), Simon Knell (University of Leicester, Reino Unido), Alex Dawson (Collections Trust, Reino Unido), Jan Behrendt (Militärhistorisches Museum der Bundeswehr - Flugplatz Berlin-Gatow, Alemanha), Arjen Kok (Utrecht University, Holanda), Femke Diercks (Rijksmuseum, Holanda), Rubén Héctor Buitron Picharde (Museo de Sitio Arturo Jiménez Borja-Puruchuco, Peru), Ana Ligia (FCRB)	20
Seminário Brasileiro de Torna-Viagem e a Construção da Luso-Brasilidade nos Oitocentos Exposição "Fafe dos brasileiros: heranças e memórias" (FCRB, UFF, Munícipio de Fafe)	Isilda Monteiro (Cepese, Esepf, Portugal), Artur Coimbra (Museu das Migrações e das Comunidades, Fafe, Portugal), Luiza Campos de Carvalho (Arquivo Albino O. Guimarães), Ana Pessoa (FCRB) Mediadora: Ismênia Martins (UFF)	22
V Seminário de Informação em Arte (FCRB, Redarte/RJ)	Daniele Achilles, José Simões de Belmont Pessoa, Sérgio Luiz Pereira da Silva, Vera Dodebei, Francisco Ramos de Farias, Maria Luísa Soares, Tereza Scheiner, Fabiano Cataldo	72
III Encontro Transfopress Brasil — Imprensa em Língua Estrangeira: entre Identidade e Alteridade	Isabel Lustosa (FCRB), Priscila Gimenez (UFG), Valéria Guimarães (Unesp), Mônica Pimenta Velloso (FCRB), Tânia Regina de Luca (Unesp), Orna Messer Levin (Unicamp), Yuri dos Anjos (UFJF), Ana Luiza Martins (Condephaat), Mônica Okamoto (UFPR), Marluza Harres (Unisinos), Isabel Arendt (Unisinos), Maria Stephanou (UFRGS), Lúcia Chermont (PUC-SP), Angelo Trento (Unior), Teresa Malatian (Unesp), Luigi Biondi (Unifesp), Vera Chalmers (Unicamp), George Leonardo Seabra Coelho (UFT), Terciane Luchesi (UCS), Maria Teresa Santos Cunha (Udesc), Cristiani Bereta da Silva (Udesc), Maria Helena Câmara Bastos (PUC-RS), Alberto Barausse (Universitá del Molise), Antônio de Ruggiero (PUC-RS), Gisele Batista da Silva (UFRJ), Andréia Guerini (UFSC), Ingrid Bignardi (UFSC), Marília Canovas (USP), Maria Josele Bucco Coelho (UFPR) Conferencista: Diana Cooper-Richet (CHCSC-UVSQ, França) Comissão organizadora: Isabel Lustosa, Tânia Regina de Luca, Valéria Guimarães	40
II Seminário Tecnologia e Cultura: Humanidades Digitais e Competência em Informação	Ivana Stolze Lima (FCRB), Daniel Schwabe (PUC-Rio), Cláudia Lacombe (AN), Marcos Novais (Ibict/Brasília), Miguel Arellano (Ibict/Brasília), Eliana Rezende (ER Consultoria), Carolina Carvalho Sena (FCRB), Leonardo Firmino (FCRB), Jorge Lira (FCRB), Ana Ligia Silva Medeiros (FCRB), Mônica Machado (UFRJ), Andrea Medrado (UFF), Antônia Ferreira Soares (Museu de Favela Cantagalo e Pavão e Pavãozinho), Sueli Amaral (mediadora) (UnB), Regina Belluzzo (Unesp/Marília), Gilson Schwartz (USP), Maria Isabel Franca (Transpetro), Érica Rezende (Unirio)	84

Lançamento do periódico *Memória & Informação* 	Organizadoras: Ana Ligia Silva Medeiros (FCRB), Luziana Trézze Mediadores: Ana Ligia Silva Medeiros (FCRB), Aquiles Brayner (British Library), Eula Cabral (FCRB), Elizabet Carvalho (Ifla, Unesco)	
IV Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauro (FCRB, UFRJ, Univ. de Évora)	Roberto Leher (UFRJ), Carlos Gonçalves Terra (UFRJ), António Candeias (Univ. de Évora), Marta de Senna (FCRB), Chico Alencar (deputado federal), Edmar Gonçalves (FCRB), Bethânia Veloso (UFMG), Márcia Braga (Decato), Maria Aguiar (Univ. Católica Portuguesa), Silvana de Fátima Bojanoski (UFPel), Daniel Aguiar (UFRJ), Octave Debary (Université Paris-Sorbonne), Eske Willerslev (University of Copenhagen, University of Cambridge), Ricardo Emmanuel de Souza (UFPE) Coordenadores: Edmar Gonçalves (FCRB), Maria Luísa Soares (UFRJ), Mauro Fainguelernt (UFRJ), Luiz Souza (UFMG)	139
I Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão	Albino Rubim (Ufba), Lia Calabre (FCRB), Alexandre Barbalho (Uece, UFC), Alessandro Rocha (PUC-Rio), Martin Grossmann (Cátedra Olavo Setúbal), Tel Amiel (Unicamp), José Márcio Barros (Uemg), Laura Bezerra (UFRB), Luiz Augusto Rodrigues (UFF), Silvana Meireles (Secult/PE), Rosimeri Carvalho (UFRGS), Patrícia Dornelles (UFRJ), José Rogério Lopes (Unisinos), Fátima Makiuch (UnB), Humberto Cunha (Unifor), Elis Miranda (UFF) Conferencistas: Carlos Yáñez Canal (Universidad Nacional de Colômbia), Hugo Achugar (Universidad de la República, Uruguai) Debatedores: Simonne Teixeira (Uenf), José Roberto Severino (Ufba), Renata Rocha (Ufba), Renata Rocha (Ufba) Organizadores: Lia Calabre (FCRB), Marcelo Viana (FCRB), Alexandre Domingues (FCRB)	85

SÉRIES, PALESTRAS E DEBATES – 2017

Atividade/Título	Participantes / Organizadores / Mediadores	Público
Mesa-redonda "Centenário de Antônio Callado"	Tessy Callado, Ana Arruda Callado, Alcmeno Bastos, Eduardo Jardim, José Almino de Alencar	60
Série Conversa Literária Conversa Literária é uma roda de leitura e bate-papo que prima pela presença de escritores, artistas, professores, editores, ilustradores e músicos "A mulher na literatura"	Marta de Senna, Godofredo de Oliveira Neto, Cíntia Barreto, Alexandre Damascena	140
Série Memória e Informação "Cassino da Urca: passado, presente e futuro de um patrimônio carioca"	Fábio Palma (IED-Rio)	35
Série Conversa Literária "Mulheres na ficção brasileira"	Bia Bedran, Vera Sancil, Helena Arruda, Anélia Pietrani, Eliane Vasconcellos, Cris Furtado Intervenção artística: *Florisbela de peito aberto*, Vera Sancil	140
Série Memória e Informação "As encadernações de 1850 a 1890 presentes na coleção da Academia Imperial de Belas-Artes no Rio de Janeiro: um estudo de caso do livro *Coleção de cabeças de personagens ilustres*"	Guilherme Alves da Costa Xavier (FCRB)	40
Políticas Públicas para a Diversidade Sexual no Brasil: Experiências de Inclusão Escolar LGBT	Renan Antônio da Silva (antropólogo) Organizador: Júlio Aurélio (FCRB)	11
Série Conversa Literária "A arte de escrever para crianças e jovens"	Ângela Carneiro, Georgina Martins, Marília Pirillo, Thaís Linhares Apresentação artística: *Contando histórias com Joel Rufino dos Santos*, José Mauro Brant	100
Série Perspectivas em Conservação Preventiva "Patrimônio do século XX. O desafio para a conservação de acervos arquitetônicos de instituições de saúde"	Renato da Gama-Rosa (Fiocruz)	26
Série Cultura Brasileira Hoje: diálogos – 5ª edição	Marília Garcia (poeta, tradutora, editora) e Flávia Meireles (artista, coreógrafa) Carmen L. Ferreira, Célia Pedrosa, Cláudia Holanda, Diana Klinger, Franklin A. Dassie, Inês Cardoso M. Moreira, Júlia Murat, Laura Samy, Lu Menezes, Luciana di Leone, Mariana Patrício, Mariana Pimentel, Marilia S. Martins, Miguel Conde, Paula Glenadel, Paulo Henriques Britto	40

	Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	
I Colóquio de Economia Política da Comunicação da Cultura — CEPCC Reunir pesquisadores das áreas de economia política da comunicação e da cultura e da sociedade civil para analisar e debater o campo, criando espaços de interlocução e troca entre pesquisadores e ativistas (FCRB, Lecotec, Emerge, Peic, Ulepicc-BR) "Televisão brasileira e os produtos culturais"	Octávio Penna Pieranti (Lecotec), Márcia Correa e Castro (Fiocruz) Mediador: Adilson Vaz Cabral Filho (UFF)	60
Série Memória e Informação "Os desafios da preservação e exposição de obras de arte: o caso do acervo Piranesi na Biblioteca Nacional"	Gilvânia Faria de Lima (FBN)	20
Série Conversa Literária "A arte de escrever para crianças e jovens"	Beth Serra, Anna Cláudia Ramos, Lia Neiva, Rosa Amanda Strausz Apresentação artística: *Contando histórias com Joel Rufino dos Santos*, José Mauro Brant	90
Série Migrações Internacionais "Vidas que sofrem, vidas que importam: compaixão, solidariedade civil e solidariedade do refúgio palestino em São Paulo"	Helena de Morais Manfrinato (USP)	30
Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais "Políticas culturais nos grandes projetos urbanos: espaços de expressão cultural na Zona Portuária carioca"	Mariana Luscher Albinati (UFRJ) Debatedor: João Guerreiro (OiCult) Organizadora: Lia Calabre (FCRB)	55
Série Memória e Informação "Conservação-restauração da Luneta nº 10783 de Bamberg, do acervo Mast"	Márcia Pinheiro Ferreira (FCRB)	25
Série História e Culturas Urbanas Mesa-redonda "Rio de Janeiro, uma cidade em questão: a retomada da produção historiográfica sobre a cidade nos anos 1980"	Sérgio Lamarão (Mast), Margareth Pereira (UFRJ), Maria Laís Pereira da Silva (UFF), Elisabeth von der Weid (FCRB)	25
Série Conversa Literária "Música e literatura"	Ricardo Cravo Albin, Stella Caymmi, José Matos e Cris Furtado	60
		CONTINUA >

Série Memória e Informação "A encadernação contemporânea e sua relação com a conservação"	Sol Rébora (designer de encadernação)	70
Série Conversa Literária "Teatro e literatura"	Sérgio Fronta, Elisa Lucinda Apresentação poética: *Trilogia poética — Drummond, Quintana e Bandeira*, Marcos França	75
Série História e Culturas Urbanas "A *Revista Rio de Janeiro* entre parênteses"	Antônio Edmilson Martins Rodrigues (PUC-Rio)	25
Série Memória e Informação "O arquivo de Leon Eliachar: arquivos pessoais e tipologias documentais"	Luís Felipe Dias Trotta (FCRB)	20
Série Perspectivas em Conservação Preventiva "As cidades universitárias como patrimônio modernista: a Cidade Universitária da UFRJ"	Patrícia Cordeiro (Universidade Estácio de Sá, UFRJ, FCRB)	30
II Colóquio de Economia Política da Comunicação da Cultura — CEPCC "Mídia, poder e cultura"	Murilo César Ramos (Centro de Políticas, Direito, Economia e Tecnologias de Comunicações e do Laboratório de Políticas de Comunicação), Adilson Vaz Cabral Filho (UFF, Emerge) Mediadora: Patrícia Bandeira de Melo (Uerj)	65
Série Memória e Informação "Memória Incógnita: nós, a sociedade-moda e a distopia informacional"	Ricardo M. Pimenta (UFRJ)	35
Série Palavra por Palavra Ciclo de palestras, apresentações e manifestações culturais seguidas de debates. "A literatura na tela" Exibição do documentário *A arte existe porque a vida não basta*, de Zelito Viana	Zelito Viana (cineasta e diretor), Geraldo Carneiro (ABL), Godofredo de Oliveira Neto (UFRJ)	80
A casa senhorial em Goa: fontes documentais, nomenclaturas e inventariação	Helder Carita (Nova, Lisboa) Organizadora: Ana Pessoa (FCRB)	30
Série Memória e Informação "Repensando objetos da coleção de cerâmicas do Museu Casa de Rui Barbosa"	Juliana Assis Nascimento (UFRJ)	15
		CONTINUA >

Série Palavra por Palavra "*O Rio por escrito*" Leitura de trechos de Machado de Assis, por Othon Bastos	Stefania Chiareli (UFF), Alcmeno Bastos (UFRJ), Anélia Pìetrani (UFRJ)	65
O Impacto da Nova Lei de Migração Brasileira sobre o Refúgio no País	Charles Gomes (FCRB), João Granja (UnB), Carolina Moulin (PUC-Rio), Fabrício Toledo de Souza (Cáritas, Rio), Eduardo Faerstein (Uerj)	80
Série História e Culturas Urbanas Mesa-redonda: "História dos bairros: uma abordagem da evolução urbana do Rio de Janeiro"	Elisabeth Dezouzart Cardoso (pesquisadora independente, geografia), Maria Paula Albernaz (UFRJ), Mário Aizen (pesquisador independente, Rio de Janeiro e patrimônio)	15
"Latino-Americanidades": Cultura Viva Comunitária e as Políticas Culturais na América Latina	Emiliano Fuentes Firmani (Untref, Argentina), Jairo Afonso Castrillón (Colômbia), Eduardo Balán (artista, educador e comunicador popular, Argentina), Mario Rodriguez (educador, escritor, Bolívia), Nelson Ulluari (gestor, ativista e militante cultural, Equador), Lula Martinez Cornejo (gestora cultural, Peru), Milagros Lorier (comunicadora social, ativista, gestora cultural, Uruguai), Rafael Paredes (promotor cultural, México), Alexandre Santini (Teatro Popular Oscar Niemeyer, Brasil) Organizadores: Lia Calabre (FCRB), Déborah Rebello Lima (FCRB), Alexandre Santini	55
Série Memória e Informação "Livros manuscritos de irmandades religiosas de leigos da capitania de Minas Gerais no século XVIII: materiais e técnicas"	Walmira Costa	30
Série Palavra por Palavra *"Eugênia, a amante de D. João VI — literatura e história no teatro"* Exibição de vídeo com trechos da peça *Eugênia*, dirigida por Sidnei Cruz e estrela por Gisela de Castro	Míriam Halfim, Samuel Abrantes, José Dias	70
Série Perspectivas em Conservação Preventiva "A candidatura do conjunto moderno da Pampulha e seus desdobramentos"	Carlos Henrique Bicalho	20
Série Memória e Informação "A presença do vitral no Brasil"	Helder Magalhães Viana (UFRJ)	25
		CONTINUA >

Série Palavra por Palavra "Antônio Callado: 100 anos de literatura e jornalismo" Exibição de trechos do documentário sobre o autor e leitura de cenas da peça *Pedro Mico*	Ana Arruda Callado, Cláudio Murilo Leal, Tessy Callado, Fábio França	52
Série Perspectiva em Conservação Preventiva "Residências modernas no Rio de Janeiro: duas casas de Affonso Eduardo Reidy"	Marta Cristina Guimarães (Astorga Arquitetura e Restauração, Faperj)	25
Mesa-redonda "*Revista Artelogie 10* — após a paisagem: a arte, o registo e a representação da natureza na América-Latina de hoje"	Jacques Leenhardt (EHESS), Maria José de Azevedo Marcondes (Unicamp), Daniel Steegmann Mangrané (artista visual) Apresentação: Mônica Pimenta Velloso (FCRB) Organizadora: Ana Pessoa (FCRB)	25
Estamos fazendo o suficiente? (Como) manter o patrimônio relevante no século XXI?	Ana Cristina Carvalho (Icom), Jurema Seckler (FCRB)	58
Série Memória e Informação "Publicando e interligando acervos digitais de arquivos, bibliotecas e museus através das tecnologias de dados abertos interligados"	Carlos Henrique Marcondes (UFF)	55
Série Palavra por Palavra "Antônio Callado: 100 anos de literatura e jornalismo" Exibição de trechos do documentário sobre o autor e leitura de cenas da peça *Pedro Mico*	Ana Arruda Callado, Cláudio Murilo Leal, Tessy Callado, Fábio França	40
Série Novos Olhares sobre as Políticas Culturais "Disputas em torno do território: apropriações e usos no Caminho Niemeyer — Niterói/RJ"	Beatriz Terra (UFF, FCRB) Debatedora: Marisa Schincariol de Mello (UFF) Organizadora: Lia Calabre (FCRB)	30
Série Memória e Informação "Acervos de moda como fonte de informação e memória"	Manon Salles (IZA)	84
Série História e Culturas Urbanas "Rio de Janeiro: reformas e patrimônio"	Lúcia Lippi (FGV)	35
		CONTINUA >

Série Palavra por Palavra "Copacabana — 125 anos de beleza e caos" Exibição do filme *Copacabana*, de Carla Camurati	Carlos Lessa (economista e professor), Carla Camurati (cineasta e atriz)	52
Série Memória e Informação "O conceito de história de Walter Benjamin e a peste da pós-verdade"	Marco Schneider (UFRJ)	58
Série Perspectiva em Conservação Preventiva "Preservação da arquitetura moderna – o restauro do edifício sede do IAB-SP"	Sílvio Oksman (Metrópole Arquitetos Ltda, Conpresp)	34
Vida saudável	Gleyson Serra Rocha	12
Série Memória e Informação "As humanidades digitais e a (re)produção do conhecimento: sobre extensões, visibilidades e memória"	Ricardo Pimenta (Ibict)	35
Série Palavra por Palavra "Nélida Piñon: 80 anos de vida e de literatura" Exibição de documentário sobre a homenageada	Nélida Piñon (ABL), Lúcia Bettencourt (UFF), Geraldo Carneiro (ABL)	101
Série Migrações Internacionais "Perspectivas e desafios do sistema de refúgio brasileiro: o caso dos venezuelanos"	Maiara Folly (Instituto Igarapé)	21
Série História e Culturas Urbanas "Porto Maravilha sob a ótica do *branding* urbano"	Maria Helena Carmo (Facha)	27
III Colóquio de Economia Política da Comunicação da Cultura — CEPCC "Políticas de fomento ao audiovisual diante do compadrio na comunicação e na cultura"	Suzy dos Santos (UFRJ), Gustavo Gindre (Fiocruz) Eula Cabral (FCRB)	33
Perestroika soviética: entre socialismo de mercado e capitalismo de Estado	Júlio Aurélio (FCRB)	20
I Colóquio sobre Gestão da Cultura: Capacidades Estatais, Arranjos e Formatos Institucionais	Roberto Pires (Ipea), Aldino Graef (EPPGG/MPDG), Evelyn Levy (EPPGG), Luiz Dolino (Acerp) Moderador: Marcelo Viana Estevão de Moraes (FCRB)	76
		CONTINUA >

Empreendedorismo teatral no Brasil: depoimento de Brigitte Blair	Brigitte Blair Organizador: Júlio Aurélio (FCRB)	12
Série Perspectiva em Conservação Preventiva "*Cine Teatro Edgard – um patrimônio moderno*"	Mariela Salgado Lacerda de Oliveira (UFRJ)	40
Série Memória e Informação "Qualidade do ar e microclima: relações e interferências na preservação da Coleção Miscellanea Curiosa"	Jandira Flaeschen (FBN)	25
Série Palavra por Palavra "Longevidade, sociedade e arte" Exibição de vídeo com debate sobre envelhecimento e longevidade	Marta Pessoa, Ary Coslov	100
Palestra do RH Outubro rosa/uma linda janela	Linda Rojas	40
Palestra do RH Felicidade no trabalho	Armando Nembri (IBGE)	21
Série História e Culturas Urbanas "O imigrante em disputa: o lugar e o território do estrangeiro nos conflitos regionais entre Minas Gerais e Rio de Janeiro nos anos 1870–1930"	Maria Isabel de Jesus Chrysostomo (UFV)	10
Conservação/restauração das superfícies arquitetônicas do Museu Casa de Rui Barbosa	Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB)	25
Centenário da revolução soviética: comunismo e política moderna	Ricardo Marinho (Unigranrio)	45
Ciência, saúde e projeto nacional: o legado de Oswaldo Cruz	Nísia Trindade Lima (Fiocruz) Organizador: Antonio Herculano Lopes (FCRB)	20
Série Perspectiva em Conservação Preventiva "FAUUSP: projeto Keeping it Modern (Getty Foundation), sua estruturação e resultados"	Beatriz Mugayar Kühl (Fauusp)	41
Mesa-redonda "Ministério Público e democracia"	Marjorie Marona (UFMG), Fernando Fontainha (Uerj), Julita Lemgruber (Ucam), Fábio Kerche (FCRB) Mediador: Charles Pessanha (UFRJ)	18
Palestra "Victor Giudice e a potência ficcional da alienação"	Tereza Virginia de Almeida (UFSC) Marcos Melo (violonista), Tereza Virginia (voz)	20

Apresentação musical de canções de Victor Giudice Apresentação de estudo sobre *Bolero*, de Victor Giudice Mostra "Memória Literária IV —Uma tarde com Victor Giudice"	Carolina Veloso Costa (UFSC)	
Série Memória e Informação Seminário e debate "Videoclipe: música, imagem e revolução na cultura pop"	Rodolfo Abreu (jornalista), Roberto Lúcio Barbosa (jornalista), Diego Castro (jornalista), Ronald Villardo (*O Globo*), Jodele Larcher (diretor de videoclipes brasileiros), Ivana Bentes (UFRJ)	45
Série Palavra por Palavra "João Guimarães Rosa – 50 anos depois" Exibição de trechos do filme *Outras palavras*, de Pedro Bial	Susana Fuentes (atriz e escritora), Vânia Catani (produtora e diretora de cinema), Cláudio Murilo Leal (poeta e crítico literário)	25
Série Migrações Internacionais "Vidas que sofrem, vidas que importam: compaixão, solidariedade civil e visibilidade do refúgio palestino em São Paulo"	Helena de Morais Manfrinato (USP)	10
Série História e Culturas Urbanas – Rio 450 anos "As sementes urbanas de Carlos Nelson Ferreira dos Santos"	Maria de Lourdes Pinto Machado Costa, Maria Laís Pereira da Silva (UFF)	30
Série Perspectiva em Conservação Preventiva "Pavilhão Arthur Neiva da Fiocruz: subsídios para o Plano de conservação preventiva"	Carla Maria Teixeira Coelho (Fiocruz, UFF)	15
Palestra do RH Uma lição de superação e promoção da saúde	Vinícius Zimbrão (professor, atleta e radialista)	20

MESTRADO – 2017

Atividade/Título	Participantes / Organizadores / Mediadores	Público
Seminário Pensamento e Estudos em Arquivos (FCRB, UFF)	Renato de Mattos (UFF), Maria Celina Soares de Mello e Silva (Mast), Anna Carla De Almeida Mariz (Unirio), Maria Nélida Gonzalez de Gomes (UFF), Vicente Rodrigues (AN) Mediadores: Patrícia Penna (UFF), José Antonio Silva (UFF)	41
Aula Inaugural do Mestrado Profissional em Memória e Acervos "Memória: lembrança e esquecimento"	Lúcia Maria Lippi de Oliveira (FGV)	85
I Colóquio de Culturas Digitais (FCRB, Emerge, CEPCC, Ciec, GPTICIM)	Mônica Machado (UFRJ), Eula Cabral (FCRB)	56
Palestra Informação, documentos, arquivos e repositórios em saúde: mecanismos de difusão de conhecimentos para as inovações gerenciais nos sistemas de saúde	Francisco José Aragão Pedroza Cunha (Ufba)	21
Palestra O poeta na vã guarda de seus textos	Gilberto Mendonça Telles	15
Palestras Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos Curadoria digital: modelos e práticas de gestão, disseminação e interpretação de acervos memoriais Aspectos práticos de direitos autorais As construções de sentido nas linguagens cotidiana e profissional: da língua ao discurso Espaços modernos de morar: arquitetura, domesticidade e preservação	Aquiles Alencar Brayner, Sérgio Branco, André Valente, Sabrina Fontenele	90

CURSOS – 2017

Título	Participantes / Organizadores	Público
Deleuze e Guattari políticos — reler *Mil platôs*	Bruno Cava	80/dia 720/total
Pintura mural decorativa: as decorações pictóricas nas residências fluminenses do século XIX	Ana Torem (FCRB)	30/dia 120/total
Gêneros textuais: definição e funcionalidade no trabalho com arquivos literários	Tiago Cavalcante (Colégio Pedro II)	30
Orientações para instrução de processos – uso do termo de referência padrão da AGU Curso Interno — Programa de Treinamentos do SARH	Alessandro Machado (FCRB)	46
As artes de mesa: da sala de jantar aos objetos de aparato (séc. XVIII a XX)	Gonçalo de Vasconcelos e Sousa (Univ. Católica Portuguesa)	95
Elaboração de resumos	Eduardo Coelho	41
Mini*workshop* Ressignificando as relações humanas: novos olhares...	Armando Nembri	45
Tipologia documental nos arquivos municipais	Júlia Maria Rodríguez (Anabad, Espanha)	35
Gestão e fiscalização de contratos administrativos	Lidiane da Silva Marques (Enap)	23/dia 92/total
O gosto neoclássico "O neoclassicismo, configuração e emergência no quadro da fratura do pensamento, da ideologia e da estética instalada pelo Iluminismo" (FCRB, UFRJ)	José Monterroso (Univ. Autónoma de Lisboa)	35
Elaboração de termos de referência para contratação de bens de serviços	Edson Fontana	18
O refúgio em uma perspectiva global	Curso de Verão	105

ATIVIDADES INFANTOJUVENIS — 2017

Atividade	Tema / Participantes	Público
Reabertura da BIMM	A importância de visitar o dentista / Dóris Rocha Ruiz (Unifesp), Luzia de Mendonça (Núcleo de Cultura Popular Céu na Terra, Grupo Poranduba)	45
Um Domingo na Casa de Rui Barbosa	Natal	40
O Prazer da Descoberta	Atividades baseadas nas obras de Maria Clara Machado	60

EXIBIÇÃO DE FILMES COM DEBATES – 2017

Filmes	Debatedores	Público
Callado (documentário), de Emília Silveira	Emília Silveira, Miguel Paiva, Ana Arruda Callado Coordenadores: Roberto Abreu (FCRB), Joëlle Rouchou (FCRB)	30
Nosso sagrado (documentário)	Exibição para os servidores	10
Era o Hotel Cambridge, de Eliane Caffé	Debate com representantes da Organização Internacional para as Migrações, FCRB, Centro de Informação das Nações Unidas e convidados	30

LANÇAMENTOS DE LIVROS — 2017

Título	Palestrantes	Público
A coleção Família Barbosa de Oliveira (livro)	Ana Maria de Almeida Camargo (USP), José Almino de Alencar (FCRB), Lucia Velloso (FCRB)	30
Biografia de Antônio Sales, de Rodrigo de Albuquerque Marques	Rodrigo Albuquerque Marques (Uece) Organizadora: Lucia Velloso (FCRB)	23
O jardim de Rui Barbosa: preservação de um jardim histórico (livro) (FCRB, Fundar, BNDES, FRM)	Ana Cristina Carvalho (DEMHIST/Icom), Jurema Seckler (FCRB) Bolsistas: Álea Almeida, Gabriela Lúcio de Sousa, João Gabriel Ferreira Nuernberg, Raquel Villagrán Reimão Mello Seoane, Rômulo Duarte Silva de Oliveira, Thaís Costa da Silva	110
Êxodos, refúgios e exílios, de Ângela Facundo (livro)	Ângela Facundo (antropóloga)	35

CONTINUA >

Viver em rede: formas emergentes de dádiva, de Júlio Aurélio	Júlio Aurélio (FCRB)	38
O arquivo e o lugar — custódia arquivística e a responsabilidade pela proteção aos arquivos, Margareth da Silva	Margareth da Silva (UFF, FCRB)	25

EXPOSIÇÕES – 2017

Título	Organização / Curadoria	Público
A mulher na literatura brasileira	AMLB/FCRB	120
Cardápios séculos XIX e XX	Sahi/FCRB	1.366
A Abolição e seus registros na vida privada III	Sahi/FCRB	2.235
Memória literária Antônio Sales — uma biografia	AMLB/FCRB	250/dia
Transporte no Brasil: sua representação nos arquivos privados	Sahi/FCRB	550
Fafe dos brasileiros: heranças memórias 	Curadoria: Ana Pessoa dos Santos (FCRB) Organização: Roberto Abreu (FCRB)	150

SEMANA DA CULTURA – 2017

Atividade	Programação	Público
Dia da Cultura	Cerimônia de entrega da medalha comemorativa dos 80 Anos do MCRB a homenageados	200
Palestra de reabertura do MCRB	Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB)	25
Exibição do filme *Callado*, de Emília Silveira (com debate)	Emília Silveira, Miguel Paiva, Ana Arruda Callado	30
Seminário 20 anos sem Darcy Fala Darcy (trechos de entrevista de Darcy Ribeiro sobre o Brasil) Leitura de trechos de "O povo brasileiro" por Christiane Torloni	Marta de Senna (FCRB), Paulo Ribeiro (Fundar), Carlos Barbosa (editor e coord. da série Palavra por Palavra), Lia Faria (Uerj), Ana Ligia Silva Medeiros (FCRB), Sérgio Pereira da Silva (Ucam), Eric Nepomuceno (escritor), Carlos Lessa (economista), Elisabeth Brea (Fundar)	130

	Mediadora: Maria de Nazareth Gama e Silva (Fundar), Yolanda Lobo (Fundar)	
Palestra Centenário da Revolução Soviética: comunismo e política moderna	Ricardo Marinho	45
Palestra Ciência, saúde e projeto nacional: o legado de Oswaldo Cruz	Nísia Trindade Lima (Fiocruz)	20

EVENTOS DIVERSOS – 2017

Projeto	Participantes	Título
Fundação Casa de Rui Barbosa assina termo de parceria com o Alto Comissariado da ONU para refugiados	Isabel Marquez (Acnur, Brasil), Marta de Senna (FCRB), Charles Gomes (Cepri), Tânia Carvalho Netto (Uerj), Antonio Herculano Lopes (FCRB)	25
Encontro do Grupo de Pesquisa Conservação Preventiva em Edifícios e Sítios Históricos (NPArq/CMI/FCRB)	Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB)	21
Abertura oficial do Centro de Proteção a Refugiados e Imigrantes/Cepri da Fundação Casa de Rui Barbosa 	Carolina Moulin (PUC-Rio), Charles Gomes (FCRB), Melanie Montinard (MAWON)	40

CESSÃO DOS ESPAÇOS COM APOIO DA FCRB – 2017

Descrição	Público
A FCRB, ao longo do ano, cedeu seus espaços para a realização de 17 atividades pertinentes com a sua atuação	868

SEMINÁRIOS / ENCONTROS / CONFERÊNCIAS / COLÓQUIOS – 2018

Atividade/Título	Participantes / Organizadores / Mediadores	Público
Seminário Nebulosas do Pensamento Urbanístico Lançamento do livro *Nebulosas do pensamento urbanístico*, tomo 1	Ana Pessoa (FCRB), Margareth da Silva Pereira (UFRJ), Paola B. Jacques (Ufba), Stella Bresciani (Unicamp), Ricardo Trevisan (UnB) Priscilla Peixoto (UFRJ), Rita Veloso (UFMG), Aline Couri (UFRJ), Júnia Mortimer (Ufba), Thaís T. Rosa (Ufba), Josianne Cerasoli (Unicamp), Rodrigo de Faria (Unicamp)	48
V Encontro de Encadernação	Kathy Abbott (Tomorrow's Past), Sol Rébora (Estudio Rébora, Argentina), Fabíola Notari (artista visual) Organizadores: Edmar Gonçalves (FCRB), Marisa Garcia de Souza (VGS Foundation)	137
Colóquio Franco-Brasileiro "A Censura à Prova do Tempo" (FCRB, Consulado-Geral da França, RJ)	Jean-Yves Mollier (historiador sobre censura), Edwy Plenel (Médiapart, ex-diretor do *Le Monde*), Luiz Camillo Osório (curador do Panorama – MAM/SP), Gaudêncio Fidelis (curador da Queermuseu)	60
Ciclo de Conferências "Mutações: a outra margem da política" (Artepensamento, FCRB)	Marilena Chauí, Franklin Leopoldo, Newton Bignotto, Oswaldo Giacoia, Pedro Duarte, Renato Janine Ribeiro, Maria Rita Kehl, Marcelo Jasmin, Renato Lessa, Vladimir Safatle, Helton Adverse, Luiz Alberto Oliveira, Jean-Pierre Dupuy, José Miguel Wisnik, Fréderic Gros, Eugênio Bucci, Olgária Matos Organizador: Adauto Novaes (Artepensamento)	1.316
IX Seminário Internacional de Políticas Culturais Encontro de Pesquisa da Catédra Unesco de Políticas Culturais e Gestão Conferências Mesas-redondas Lançamento da revista do Observatório Itaú Cultural	Marta de Senna (FCRB), Marlova Noleto (Unesco), Demi Getschko (NIC.br), Luciana P. Lima (Cetic.br), Claudinéli M. Ramos (Secult/SP), Débora Ivanov (Ancine), José Murilo C. Carvalho Jr. (Ibram), Leonardo Athias (IBGE), Alice S. Leitão (UFSJ), Marina B. Frydberg (UFF), Ayla P. Gomes (UFF), Fabiana S. de Oliveira (UFF), Vanessa Nunes (UMC), Célia Santinato (UMC), Cristina Schmidt (UMC), Vinícius R. A. Teixeira (PUC-SP), Miguel B. Alvarenga (UFRJ), Fábio Senne (Cetic.br), Carlos Henrique Marcondes (UFF), Éricka M. de Souza (SEC/RJ), Marisa S. Mello (UFF), Isabella Alvarez (UFF), Giorge Bessoni (Iphan), Lenice de Sousa Leite (Iphan), Joelma F.Silva de Cornejo (Iphan), Raquel Beatriz Silva (Iphan), Maria Helena Arnaud (Iphan), Luciane Freitas da Silva (Iphan), Mariáh Martins (MN/UFRJ), João Carlos Nara Jr. (MN/UFRJ), Maria Paula van Biene (MN/UFRJ), Calila das Mercês (UnB), Luiz Augusto F. Rodrigues (UFF), Marcelo S. Correia (UFF), Renata Duarte (UFF), Deborah R. Lima (UFRJ), Clarissa Semensato (Uece), Tayane R. C. Sessa (FGV), Fábio Maleronka (USP), Luiz Vaz (FCRB), Lia Calabre (FCRB), Verônica Diaz Rocha (Comissão de Cultura da Câmara Municipal), Bárbara Rodarte de Paula (USP), André F. Köhler (USP), Jair M. de Miranda (Unirio), Sylvia Nemer (Uerj), Martha Myrrha (FCRB), Ana Célia Rodrigues (UFF, FCRB), Tiago Coutinho (Unirio), Paula B. Bastos (IFF), Rogério R. Fernandes (IFF), Henrique B. Alves (IFF), Carmen Lúcia Castro Lima (Uneb), Lynn Rosalina G. Alves (Ufba), Dinah Tereza P. de Guimaraens (UFF), João Batista da Silva Porto Jr. (UFF), Marina V. de	238/dia 954/total

	Carvalho (Universidade de Lisboa), Rafael dos S.Oliveira (Uerj), Márcia Leão (Dinâmia'CET-IUL, ISCTE-IUL), Federica Lupati (Nova, Lisboa), Elis Miranda (UFF), Samuel da Silva Lima (Uerj), Daniele Cristina Dantas (UFRJ), Giuliana Kauark (Ufba, Uece), Alexandre Barbalho (Uece), Sérgio de A. Pinto (MinC), Mayra Carolina A. de Oliveira (USP), Flora Maria S. Neves Ribeiro (UFPI), Thelma Lopes C. Gardair (Cecierj), Mônica S. Dahmouche (Cecierj), Andréa Fiães (Cecierj), Priscila M. Resinentti (SME/RJ), Cristina Carvalho (PUC-Rio), Maria Angélica dos Santos (Cinemateca Capitólio Petrobras/SMC, Porto Alegre), Angelene Lazzareti (UFRGS), Juliana Vieira Costa (Rede Kino), Simone P. Pinto (Fundação Cecierj), Liliana Coutinho (Cecierj), Laura Bezerra (UFRB), Érika de Freitas (UFRB), Hélio José V. Ramos Filho (UFRB), Luiza Santos (CECULT/UFRB), Tony Gigliotti Bezerra (MinC), Inti Anny Queiroz (USP), Frederico Barbosa da Silva (Ipea), Maria Carolina V. Oliveira (Ipea), Samira Chedid (Ipea), Andréa Soares B. Rosa (Unirio), Manoel S. Friques (Unirio, UFRJ), Gabriel Catramby (Unirio), Vitor Figueiredo da Silva (Unirio), Rosiane Martins (UFU), Alexandre Koji Shiguehara (Funarte-SP), Sharine Melo (Funarte-SP), José de Souza Muniz Jr. (Uece), Cláudia Castro (Obec-DF), Wilq Vicente (Muriçoca Multimídia), Olga Susana Costa C. e Araújo (Unicamp), Meire Cachioni (Unicamp), Patrícia Silva Dorneles (UFRJ), Cláudia R. Araújo de Carvalho (UFRJ), Vânia Mefano (UFRJ), Camila Corrêa da Costa (UFRJ), Judite Sanson de Bem (Unilasalle, Canoas/RS), Moisés Waismann (Unilasalle, Canoas/RS), Margarete P. Araújo (Unilasalle, Canoas/RS), José Márcio Barros (Uemg), Giordanna Santos (UFMT), Caroline Craveiro (PUC-MG, ODC), José de Oliveira Jr. (ODC), Renata Melo (Ufba, ODC), João Alexandre M. Oliveira (Prefeitura Municipal de Machado), Selmar de Souza A. Levino (UFRR), Janine Ladeira de Avelar (FMC, Belo Horizonte), Bárbara Gabriela C. Alves (FMC, Belo Horizonte), Rúbia Aurenívea R. Lóssio (Unileão), César de Mendonça Pereira (Fundaj), Mariana de Araújo Aguiar (UFRJ), Mariana Willmersdorf Steffen (UFRGS), Joana B. Vaccarezza (UFRJ), Luciana Mendes dos Santos (Udesc), Ana Mesquita (Ufabc), Juliana Carolina da Silva (UEM), Luciana Brito (Uenp), Mariana R. Tavares (UFF), Lina Távora (MinC), Denise Oliveira (UFRJ), Mariana F. Teixeira (Uerj), Morgana Almeida (Unirio), Jéssica Suzano Luzes (UFRJ), Lívia Mascarenhas de Paula (UFRJ), Anna Rodrigues (Ufba), Laura Isabel Romero (Faud-UNMdP), Ana Ramos Rodrigues (UFRGS), Antônio Albino C. Rubim (Ufba), Valcir Bispo Santos (UFPa), Gustavo P. Vidigal (Secult, DF), Diego S. Vieira de Jesus (ESPM, Rio), Ana Cristina Bloquiau (FGV), Jean Costa Souza (UFS), Alexandre de Oliveira Pimentel (IFRJ, Nilópolis), Edmundo Marcelo M. Pereira (MN/UFRJ), Joana Ramalho O. Corrêa (UFVJM), Adriana Russi (UFF), Juliana Carneiro (UFRJ), Liana Vasconcelos (Theatro Municipal do Rio de Janeiro), Juliana Bravin (Unirio), Vladimir Sibylla Pires (Unirio), Tarcísio P. Bastos (Fiocruz), Carlos Macagi (Iphan), Hércules X. Ferreira (Iphan), Rafael Frank Benzecry (Iphan), Edilson Borges (Iphan), Rubens Bayardo (Universidade de Buenos Aires, Univ. Nacional de San Martín), Silvana Lumachi Meireles (Secult, PE), Janaína Guedes	

	(Secult, PE), Osvaldo Emery (MinC), Rosario Radakovich (FIC Udelar, Uruguai), Maria Júlia Carvalho (FIC Udelar, Uruguai), Eloíza Silva (Ancine), Gabriela Andrietta (USP), Cibele Lima dos Santos (UFVJM), Wellington de Oliveira (UFVJM), Roberto Fernandes dos Santos Jr. (Ufba), Marília Amaral (Iphan), Iran Souza da Conceição (Iphan), Amanda Silva (UFPI), Sammea Raíssa de Moura (UFPI), Lucas P. de Lima (Unifei), Carlos Alberto M. Pimenta (Unifei), Cinthia Monayra B. de Matos (UFRN), Carolina Ficheira (UFRJ), Alexandre Hees de Negreiros (Senac-Rio), Gustavo Guenzburger (Unirio), Bruna Calasans (Ufba), Jéssica Botossi (USP), Gabriel Moreno da Silva (UFF), Jorge Barbosa (UFF), Lino Teixeira, Karen K. Silva dos Santos (IFRJ), João Guerreiro (IFRJ), Francisco Ricardo C. de Souza (Uece), Plínio Rattes (Ufba, ODC, Sesc-Bahia), Luiz Fernando Zugliani (FBN), José do Nascimento Jr. (Fiocruz), Álvaro Santi (Prefeitura de Porto Alegre) Conferencistas: Marta Porto (jornalista), Rubens Bayardo (Universidade de Buenos Aires) Mediadores: Lia Calabre (FCRB), Fabio Senne (Cetic.Br), Luciana Modé (Observatório Itaú Cultural), Alexandre Domingues (FCRB)	
Seminário Cultura e Territórios Lançamento do livro *Gestão cultural*, Lia Calabre et al. (SMC e FAN/Prefeitura de Niterói, FCRB) (realizado no Solar do Jambeiro, Niterói)	Uma conferência e oito mesas-redondas capitaneadas por cerca de 40 participantes com atuação no campo da diversidade cultural e dos agenciamentos territoriais Curadoras: Juliana Carneiro, Júlia Pacheco Organizadoras: Danielle Nigromonte (subsecretária de Cultura de Niterói), Lia Baron e Roberta Martins (FAN)	
Seminário Intermediário do Grupo de Trabalho de Pensamento Social no Brasil (FCRB, FGV)	Lilia Schwarcz (USP), André Botelho (UFRJ), Simone Meucci (UFPR), Antonio Herculano (FCRB), Cristina Buarque (Iesp), Isabel Lustosa (FCRB), Gabriela N. Ferreira (Unesp), Mário Medeiros (Unicamp), Heloísa Pontes (Unicamp), Marcos C. Maio (Fiocruz), Carolina Arouca (Fiocruz), Thiago Lopes (Fiocruz), Alexandre C. Lima (UFPR), Ana Paula Teixeira (CPDOC), Rodrigo Santaella (USP), André Bittencourt (FCRB), Maurício Hoelz (UFRJ), Hélio Menezes (USP), Gabriela Pereira (USP), Luiz Gustavo Rossi (Unicamp), Lúcia Lippi (FGV), Rubem Barboza Filho (UFJF), Pedro Meira Monteiro (Princeton), André Botelho (UFRJ), Simone Meucci (UFPR), Antonio Herculano Lopes Conferencista: Elide Rugai Bastos Debatedor: Antônio Brasil (UFRJ), Carmen Felgueiras (UFF), Robert Wegner (Fiocruz)	43 (público na FCRB)
Narrativas do eu na literatura e na comunicação: gênero, afetos e produção de sentidos Cinco mesas-redondas Lançamento de livros	O colóquio reuniu professores, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação da Unigranrio, Uerj, UFRRJ, FCRB, e outras IES parceiras	39

I Seminário Moda: Uma Abordagem Museológica (USP, FCRB, UFRJ, IZA, MIP, Tendere, Pier Pontos Projetos Especiais)	Coordenadora: Manon Salles (USP) Conferencistas: Ivan Coelho de Sá (Unirio), Eliane Marchesini Zanatta (MIP), Pier Paolo Balestrieri (Pier Ponto Projetos Especiais), Ana Audebert (Ufop), Hildegard Angel (IZA), Manon Salles (USP), Patrícia Sant' Anna (Tendere), Maria Luísa Soares (UFRJ), Gabriela Lúcio (FCRB, UFRJ) Mediadores: Ludmila Costa (Unirio), Anna Gabriela Faria (FCRB)	110
Conferência internacional Tempos de violência: o fim da I Guerra Mundial e o início de uma era (IRI/PUC-Rio, UFRJ)	Maria Inés Tato (Universidade de Buenos Aires), Alexandre Moreli (USP), Marcelo Jasmin (PUC-Rio), Matthew Craven (University of London), Letícia Carvalho (PUC-Minas), Siba Grovogui (Cornell University), Dan Todman (University of London), Sílvia Correia (UFRJ) Mediadores: Sérgio Eduardo Moreira Lima (Funag), Alexandre Moreli (USP), Maíra Siman (PUC-Rio), Marcos Veneu (FCRB, PUC-Rio), Sílvia Correia (UFRJ), Conferencistas: Annette Becker (Paris-Nanterre), Jay Winter (Yale University),	108
2º Seminário de Gestão de Documentos	Maria Teresa Villela Bandeira de Mello (Aperj), Beatriz Kushnir (AGCRJ), Larissa Cândida Costa (AN) Conferencista: Ana Celeste Indolfo (Unirio)	90
I Encontro de Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro	Rubem Barboza (UFJF), Jorge Chaloub (UFJF), Christian Lynch (Uerj, FCRB), Diogo Tourino (UFV), Gabriela Nunes (Unifesp), Bernardo Ricupero (USP), Álvaro de Vita (USP), Bruno Sciberras (UFRJ), Ingrid Cyfer (Unifesp), Júlio Barroso (Unifesp), Renato Francisquini (Ufba), João Feres Jr., San Assumpção (Uerj), Eunice Ostrensky (USP), Ricardo Silva (UFSC), Luís Falcão (UFF), Pedro Villas Boas (Uerj), Bernardo Ferreira (Uerj), Ivo Coser (UFRJ), Angélica Lovatto (Unesp), André Kaysel (Unicamp), Christiane Jalles (UFJF), Pedro Lima (UEL), Rafael Neves (Unifesp), Vera Cepêda (Ufscar), Thaís Aguiar (Uerj) Moderadores: Paulo Henrique Cassimiro (Uerj), San Assumpção (Uerj), Marcelo Jasmin (PUC-Rio)	69
Colóquio literatura infantil e história cultural. Outras abordagens dos impressos para crianças e jovens no século XIX e início do XX	Patrícia Santos Hansen, Kaori Kodama, Patrícia Tavares Raffaini, Ângela de Castro Gomes, Andrea Borges Leão, Alejandra Josiowicz, Maria Rachel Fróes da Fonseca, Gabriela Pellegrino Soares Moderadoras: Patrícia Hansen, Kaori Kodama	51
III Encontro Brasileiro de Museus-Casas Museus-casas: edifício, coleção e personagens	Marta de Senna (FCRB), Ana Ligia Silva Medeiros (FCRB), Ana Cristina Carvalho (Demhist-Brasil), Cícero Antônio de Almeida (Casa Geyer), Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB), Aparecida Rangel (FCRB), Anna Gabriela Faria (FCRB), Marlene Velasco (Museu Casa de Cora Coralina), Márcia Pinheiro Ferreira (FCRB) Conferencistas: Tereza Scheiner (Unirio, Mast), Mário Chagas (MR)	95

	Mediadoras: Jurema Seckler (FCRB), Anna Gabriela Faria (FCRB), Aparecida Rangel (FCRB), Nayara Cavalini (FCRB)	
Colóquio Imprensa, moda e mulher: trânsitos, circulação e trocas (FCRB, UFRJ, University College London)	Ana Cláudia Suriani da Silva (University College London), María Isabel Baldasarre (Universidad Nacional de San Martín), Maria Lúcia Bueno (UFJF), Tânia Regina de Luca (Unesp, Assis), Cláudia de Oliveira (UFRJ), Joana Monteleone (Unifesp), Ricarda Musser (Instituto Ibero-Americano de Berlim), Sílvia Maria de Azevedo (Unesp/Assis), Gabriela Soares Cabral (UFJF), Isadora Marília de Moreira Almeida (UFJF), Laise Lutz Condé de Castro (UFJF), Paola Sarlo Pezzin (Ufes), Carolina Morgado Pereira (UFRJ), Madson Luís Gomes de Oliveira (UFRJ), Mara Rúbia Sant'Anna-Mulleer (Udesc), Teresita Garabana (Universidad Nacional de San Martín), Avelino Romero (Unirio), Débora Pires Teixeira (UFRRJ), Priscila Nina Fernandes (USP), Renata Pitombo Cidreira (UFRB), Henrique Sena (UFRB), Camila Borges da Silva (Uerj), Everton Vieira Barbosa (UFF), Marissa Gorberg (FGV), Rosane Feijão (pesquisadora independente), Maria Cristina Volpi (UFRJ), Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de Mattos (Centro Universitário Moura Lacerda), Maristela Novaes (UFG), Aline Carneiro Nascimento (Sociedade Civil Esportiva Jockey Club Brasileiro), Heloísa Leite Amada (Unicamp), Guilherme Domingues Gonçales (USP), Ramona Lindsey Rodrigues Mendonça (UERN), Ana Cláudia L. F. Lopes (Ucam), João Dalla Rosa Jr. (Senai), Júlia Mello (UFRJ), Priscila Rezende Carvalho (USP) Conferencistas: Marta de Senna (FCRB), Constância Lima Duarte (UFMG), Maria Cláudia Bonadio (UFJF) Moderadores: Ana Cláudia Suriani da Silva (University College London), Antonio Herculano Lopes (FCRB), Marcos Veneu (FCRB), Rosane Feijão, Isabel Lustosa (FCRB), Joëlle Rouchou (FCRB), Mara Rúbia Sant'Ana, Maria Lúcia Bueno (UFJF), Ana Cláudia Suriani da Silva (University College London), Marissa Gorberg (FGV), Cláudia Mesquita, Cláudia de Oliveira (UFRJ)	50
13ª Jornada De Iniciação Científica	Comitê Institucional do PIC (FCRB): Eliane Vasconcellos, Laura do Carmo e Tânia Sobreira Dias Avaliadores externos: Maria Celina Soares de Mello e Silva (Mast), Vívian Fonseca (FGV), Leonardo Pereira (PUC-Rio), Ana Lúcia Vieira dos Santos (UFF) Mediadores (FCRB): Lucia Velloso, Lia Calabre, Ivana Stolze Lima, Edmar Gonçalves Orientadores (FCRB): Lucia Velloso, Ana Ligia Silva Medeiros, Eula Cabral, Lia Calabre, Fábio Kerche, Charles Pontes Gomes, Joëlle Rachel Rouchou, Eliane Vasconcellos, Laura do Carmo, José Almino de Alencar, Ivana Stolze Lima, Ana Maria Pessoa dos Santos, Claudia S. Rodrigues de Carvalho, Anna Gabriela Faria, Edmar Gonçalves Bolsistas: Cecília de Araújo Capetine Fiore (UFF), Vitória de Freitas Machado (UFRJ), Mariana Franco Teixeira (UFF), Luana Matos do Nascimento (UFF), Cícera Cidineide Teixeira Vieira (UFF), Carolina Costa Moreira (Uerj), Pedro Henrique Silva Ramos Maués	25

	(PUC-Rio), Juan Acácio Garrido Tavares (Uerj), Gabriella Cristina Vieira Monteiro (Ucam), Yuri Barbosa Resende (UFRJ), Gustavo Henrique da Costa (UFRRJ), Ana Carolina da Silva Duarte (UFF), Carla dos Santos e Silva Oliveira (Uerj), Jheniffer Ribeiro (UFRJ), Maria Elisa Scovino da Silva (Uerj), Rafaela Vasconcelos da Silva (UFF), Isabelle Fontaine (UFF), Jôrdhanna Furtado de Oliveira (UFF), Madjory de Almeida Pereira (UFRJ), Mariana Freitas de Andrade (UFRJ), Gabriela Lúcio de Sousa (UFRJ), Maria Gabriela Glória Pereira de Moura (UFRJ)	
Colóquio Arquivos Literários: Perspectivas, Novas Linguagens	Rosângela Rangel (FCRB), Marília Rothier (PUC-Rio), Lúcia Ricota (Unirio), Rosana Bines (PUC-Rio), Marcelo Santos (Unirio) Alunos palestrantes: Alex Figueiredo (Unirio, IMS), Diego Okino (Unirio, IMS), Gabriel Félix de Alcântara (UFMG), Guilherme Gayoso Fonseca (PUC-Rio, FCRB), Ingred Magalhães (UFMG), Marco Antônio Noraroberto (Unirio, IMS), Rayssa Fernandes (UFMG), Wallace Ramos (Unirio, FCRB), Wograine Evelyn Faria Dias (PUC-Rio, IMS), Yasmin Barros Cortez (PUC-Rio, FCRB)	40
Colóquio Interdisciplinar sobre Sensibilidades	Rosalina Estrada Urroz (Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, México), Antonio Herculano Lopes (FCRB), Nádia Maria Weber Santos (UFG), Carlos Velázquez (Unifor), Avelino Romero Simões Pereira (Unirio), Alejandra Josiowicz (FGV), Robson Corrêa de Camargo (UFG), Nísia Trindade Lima (Fiocruz), Maria de Fátima Costa (UFMT), Daniel Lago Monteiro (USP), Joëlle Rouchou (FCRB)	15
III Seminário de Tecnologia e Cultura	Marta de Senna (FCRB), Maria Christina Barbosa de Almeida (USP), Ana Ligia Silva Medeiros (FCRB), Andrea Gonçalves do Nascimento (UFF, Unirio), Bruno César Brulon Soares (Unirio), Jair Martins de Miranda (Unirio), Rosângela Rangel (FCRB), Nanci Elizabeth Oddone (Unirio), Diana Farjalla Correia Lima (Unirio), Renato Rocha Souza (FGV), Ricardo Medeiros Pimenta (Ibict), Roberto Charles Feitosa de Oliveira (Unirio), Ronnie Fagundes de Brito (Ibict), Carlos Henrique Marcondes de Almeida (UFF), Rodrigo Borges Carneiro (Instituto Dannemann Siemsen), Sérgio Branco (ITS-Rio) Mediadores: Ana Ligia Medeiros (FCRB), Alberto Calil Jr. (Unirio), Cláudia Heynemann (AN), Cláudio José Silva Ribeiro (Unirio), Márcia Bossy (UFF), Ivana Stolze Lima (FCRB), Laura do Carmo (FCRB) Organizadores (FCRB): Ana Ligia Medeiros, Andrea Oliveira, Antoanne Pontes, Elisete Melo, Luziana Trézze	88
Seminário Internacional Eisenstein #5: Cinematismos Exibição de trechos inéditos de *Que viva México!*, de Serguei Eisenstein	Lívia Flores (UFRJ), Ednei de Genaro (UFMS), Katia Maciel (UFRJ), João Masao Kamita (PUC-Rio), Elena O'Neil (Uerj), Otávio Leonidio (PUC-Rio), Marília Guimarães Martins (Unirio, UFRJ), Raquel Tamaio (Unirio), Larissa Elias (UFRJ), André Vallias (Refazenda), Franklin Alves Dassie (UFF), Júlia Studart (Unirio), Luiza Beatriz Alvim (UFRJ), Marcelo Carneiro de Lima (Unirio), Taiyo Jean Omura (Soundpainting),	75

	Anna Bella Geiger, Analu Cunha (Uerj, Parque Lage), Luiza Baldan, Milton Machado (UFRJ) Conferencistas: Dominique Chateau (Université Paris 1), Elena Vogman (Freie Universität Berlin), Philippe-Alain Michaud (Centre Georges Pompidou), Luiz Fernando Ramos (USP) Mediadores: Tadeu Capistrano (UFRJ), Larissa Cardoso Feres Elias (UFRJ), Inês Cardoso Martins Moreira (Unirio), Tânia Dias (FCRB), Vanessa Teixeira de Oliveira (Unirio), Natália Quinderé (UFRJ) Organizadores: Flora Süssekind, Tânia Dias, Vanessa Teixeira de Oliveira	
Seminário a Função Educacional dos Museus: 60 Anos Depois	Marcelo Araújo (Ibram), Mario Chagas (MR), Elizabeth Catoia Varela (MAM-Rio), Paulo Knauss (MHN), Vera Mangas (Icom Brasil), Vladimir Sybilla Pires, Aparecida Rangel (FCRB), Jessica Gogan, Marcelo Bortoloti, Maria Esther Alvarez Valente, Gleyce Kelly Heitor, Mario Chagas, Jorge Fidel Rangel, Katia Frecheiras, Regina Resende, Magaly Cabral, Fernanda de Castro, Inês Gouveia (REMUSRJ), Maria da Penha Macena (Museu das Remoções), Luiz Antônio de Oliveira (Museu da Maré), Antônia Ferreira (MUF), Sandra Maria (Museu da Remoções), Paulo Knauss (MHN), Auricélia Mercês (Museu Casa Bumba Meu Boi em Movimento), Merced Guimarães (IPN), Luiz Pizarro (MAM-Rio) Mediadoras: Maria Helena Versiani, Daniela Matera, Izabela Pucu, Elizabeth Süssekind, Maurício Vicente Ferreira Jr., Ana Paula Zaquieu, Aline Montenegro (MHN)	33 (público na FCRB)
III Encontro do Grupo de Pesquisa Casas Senhoriais e Seus Interiores: Estudos Luso-Brasileiros em Arte, Memória e Patrimônio	Ana Lúcia Vieira dos Santos (UFF), Annelise Montone (Museu da Baronesa, Prefeitura Pelotas), Isabel Portella (MR), Mônica Praz (UFPel), Carlos Alberto Ávila Santos (UFPel), Ana Pessoa (FCRB), Madjory Almeida Pereira (FCRB), Ana de Paula Torem (FCRB), Priscila Bertoncini (UFPel), Carlos Alberto Ávila Santos (UFPel), Carlos Terra (UFRJ), Márcia Nunes (Unama, Pará), Marize Malta (UFRJ), Mariana Rodrigues (FCRB)	25
Seminário do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura	Coordenadores do Programa de Bolsas (FCRB): Charles Pontes Gomes, Aparecida Rangel, Lucia Velloso, Tânia Dias Orientadores (FCRB): Ana Ligia Silva Medeiros, Ana Pessoa, Aparecida Rangel, Charles Pontes Gomes, Claudia S. Rodrigues de Carvalho, Dilza Ramos Bastos, Edmar Gonçalves, Eliane Vasconcellos Leitão, Eula Cabral, Joëlle Rouchou, Jurema Seckler, Lia Calabre, Lucia Velloso, Rosângela Rangel, Tânia Dias Bolsistas: Ananda Paranhos, Marciléa Rodrigues Innecco, Andrea Karlile Santos de Andrade, Tiago Cavalcante, Vanessa Pastana, Rubia Patzlaff, Natália Cintra Tavares, Lorena Carneiro, Vinícius Pureza	70

	Cabral, Karolyna Koppke, Ana Cláudia de Paula Torem, Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento, Marina Martinez, Tânia Aparecida de Souza Vicente, Ana Paula Lima dos Santos, Lourdes Maria dos Santos, Cláudia Cristina de Mesquita Garcia Dias, Mariela Salgado de Oliveira, Isabel Fernandes Passos, Andrea Oliveira, Tiago Leite Pinto, Elisete de Sousa Melo, Antoanne Pontes Wanderley, Álea Santos de Almeida, Raquel Villagran Reimão Mello Seoane, João Gabriel Nuernberg, Thales Rocha, Tatiane Lopes dos Santos, Isabel Cristina Borges de Oliveira, Thayane Vam de Berg	
VI Seminário de Museologia Experimental Saindo da Reserva: Re-Apresentando a Diversidade nas Coleções de Museus	Anna Gabriela Faria (FCRB), Jorge Luís Pinto Rodrigues (IFRJ), Guilherme Altmayer (PUC-Rio), Aparecida Rangel (FCRB), Fernanda Castro (MHN), Agripina Manhattan (Queermuseu), Andrea Costa (Unirio, MN), Bruna Cruz (Oi Futuro), Inês Gouveia (Remus), Simone Rodrigues (EAV), Ulisses Carrilho (EAV) Mediadores: Bruna Cruz (Oi Futuro), Bruno Brulon (Unirio)	36
II Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão	Lia Calabre (FCRB), Fábio Gouveia (Ibcti), Luiz Campos (Iesp/RJ), Marcelo Paiva (CGEE/DF) Organizadores (FCRB): Lia Calabre, Alexandre Domingues, Adélia Zimbrão	85
Seminário Programa de Iniciação Científica Jovem, em Convênio com o Colégio Pedro II	Ivana Stolze Lima (FCRB)	12

SÉRIES, PALESTRAS E DEBATES — 2018

Atividade/Título	**Participantes / Organizadores / Mediadores**	**Público**
Mesa-redonda “Leandro Gomes de Barros: o Poeta do Sertão”	Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento, Gonçalo Ferreira da Silva, Sylvia Regina Bastos Nemer Mediadora: Ana Ligia Silva Medeiros (UFRJ)	45
Série Jardins e Paisagens Divulgação de estudos e pesquisas acadêmicas sobre jardins históricos e paisagem no Brasil (Rede Brasileira de Jardins e Paisagem, com o apoio da Fundação Casa de Rui Barbosa) “O visível e o invisível na Quinta da Boa Vista”	Ricarte Gomes (MN)	33
		CONTINUA >

Série Memória e Informação "A prática biblioteconômica no Real Gabinete Português de Leitura: do Império a *belle époque*"	Fabiano Cataldo (Unirio)	58
Série Pensar a Imprensa "A internet ameaça a imprensa escrita?"	Alzira Alves Abreu (FGV) Coordenadoras: Joëlle Rouchou (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB), Isabel Travancas (UFRJ),Tânia de Luca (USP)	14
Série Estudos de Direito e Política **"**Práticas de estatalidade: um programa de pesquisa para uma sociologia do direito brasileiro**"**	Pedro Heitor Barros Geraldo (UFF)	10
"O Instituto Ibero-Americano de Berlim, as suas coleções brasileiras e a transição digital"	Ricarda Musser (Biblioteca do IAI, Berlim)	20
Série Memória e Informação "A literatura de cordel na FCRB: organizando uma memória dispersa"	Carolina Carvalho Sena (FCRB)	11
Lacombe, o Rio de Janeiro e a Casa de Rui Barbosa	Isabel Lustosa (FCRB)	25
Série Memória e Informação "O acervo do Arquivo–Museu de Literatura Brasileira: desafios para a preservação de um conjunto artístico em arquivos e coleções literárias do século XX"	Ellen Ferrando (IMS)	20
Série Pensar a Imprensa "A Revolução Haitiana no Brasil através dos circuitos da palavra impressa, manuscrita e falada"	Marco Morel (Uerj) Coordenadoras: Joëlle Rouchou (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB), Isabel Travancas (UFRJ),Tânia de Luca (USP)	12
Série Migrações Internacionais Exibição do filme *A mulher em travessia*, seguida de debate com a diretora	Emanuela Pinheiro (Mulheres do Sul Global)	10
Democracia, Diversidade, Desenvolvimento	Júlio Aurélio (FCRB), Eliab Ricarte (Coppe), Ricardo Marinho (Unigranrio), Adriana Arezzo (Unilasalle) Laone Lago (Unisuam), Renata Bastos (UFRJ), Tiago Simões (UFRRJ)	20
Série Memória e Informação "Memória e esquecimento na internet"	Sérgio Branco **(**Universidade de Montréal, FGV, Ibmec)	42
		CONTINUA >

Série História e Culturas Urbanas – Administrar a cidade "Gestão participativa na Prefeitura do Rio"	Roberto Saturnino Braga (ex-prefeito do Rio de Janeiro)	20
Mesa-redonda sobre Nestor Victor	Vera Lins (UFRJ), Eduardo Guerreiro, Rosângela Rangel (FCRB)	20
Série Perspectivas em Conservação Preventiva "Relatos e reflexões sobre experiências na preservação do patrimônio arquitetônico no RJ"	Noêmia Barradas (UFF)	35
IV Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura	Marcos Dantas (CGI.BR); César Bolaño (Ulepicc-Brasil); Adilson Cabral (FF), Lia Calabre (FCRB) Mediadora: Eula Cabral (FCRB)	99
Série Memória e Informação "As mobilidades no (e do) Centro de Operações Rio: um olhar sobre a Cidade Inteligente Rio"	João Alcântara de Freitas	20
Série Pensar a Imprensa "As *fake news* em tempos de pós-verdade: reflexões a partir do surto de febre amarela no Brasil"	Igor Sacramento (Fiocruz) Coordenadoras: Joëlle Rouchou (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB), Isabel Travancas (UFRJ), Tânia de Luca (USP)	15
Série Jardins e Paisagens (Rede Brasileira de Jardins e Paisagem, com o apoio da Fundação Casa de Rui Barbosa) "Solar Grandjean de Montigny: a arte, preservação e usos contemporâneos de um jardim histórico"	Carla Gils (UFRJ)	16
Saúde e Doença: a Higiene como Prevenção	Dilene Raimundo do Nascimento (Fiocruz)	12
Série Migrações Internacionais "Nakba: 70 anos de refúgio palestino"	Gabriel Mathias Soares (FFIPP-Brasil), Mirian Alves de Souza (Núcleo de Estudos do Oriente Médio), Pedro Ferraracio Charbel (Comitê Nacional Palestino de BDS (BNC))	60
Série Memória e Informação "Da escola nas oficinas à oficina como escola: sujeitos, circulação e apropriação de modelos de educação profissional na Estrada de Ferro D. Pedro II (1882–1906)"	Adriana Valentim Beaklini (Seeduc, RJ)	20
		CONTINUA >

Série História e Culturas Urbanas – Administrar a cidade "Administrar o Rio em tempos de crise"	Verena Andreatta (Secretaria Municipal de Urbanismo, Infraestrutura e Habitação, RJ)	20
Série Memória e Informação "O Estado Novo e os arquivos: breves reflexões"	Renata Regina Gouvea Barbatho (FCRB)	25
Série Perspectivas em Conservação Preventiva "Preservação e transformação"	Washington Fajardo (escritório de arquitetura Desenho Brasileiro, Agência Urbana)	35
Junho de 2013: 5 Anos Depois	Henrique Silveira (Casa Fluminense, Nova Democracia), Júlio Aurélio (FCRB)	10
Série Pensar a Imprensa "Jornalismo popular: uma história"	Marialva Barbosa (UFRJ) Coordenadoras: Joëlle Rouchou (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB), Isabel Travancas (UFRJ), Tânia de Luca (USP)	20
Casa de Rui Barbosa: 80 Anos Como Patrimônio Cultural Brasileiro	Dora Alcântara (Iphan), José Pessoa (UFF), Claudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB) Mediadora: Márcia Furriel (FCRB)	20
Série Memória e Informação "Atribuição de valor em arquivo de arquitetura: subsídios para conservação de desenhos em papéis translúcidos"	Cláudio P. Silva (UFRJ)	22
Série Migrações Internacionais Exibição do filme *Somos todos refugiados* e apresentação da peça *Uma odisseia*	Coordenadora: Alessandra Vannucci (UFRJ)	20
Série Cultura Brasileira Hoje: diálogos – 6ª edição	Ricardo Aleixo (poeta e performer) e Marcela Levi (coreógrafa e performer) Entrevistadores: André Lepecki, Camila do Valle, Carmen Luz, Davi Pessoa Carneiro, Denise Stutz, Isabel Penoni, Júlia Studart, Laura Samy, Lúcía Russo, Manoel Ricardo de Lima, Maria Noujain, Miwa Yanagizawa, Vagner Amaro Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	40
Série História e Culturas Urbanas – Administrar a cidade "Conflitos sociais e planos populares no Rio de Janeiro contemporâneo"	Fabrício Leal de Oliveira (UFRJ)	15
		CONTINUA >

Israel e Palestina: entre a Independência e a Tragédia	Michel Gherman (UFRJ), Carla Habif (UFRJ), Muna Omran Coordenadora: Joëlle Rouchou (FCRB) Organizador: Rafael Kruchin (Instituto Brasil-Israel)	32
Série Pensar a Imprensa "A imprensa no início do Oitocentos no Brasil: uma guerra, mais de pena, do que de espada (1820–1823)"	Lúcia Maria Bastos P. Neves (Uerj) Coordenadoras: Joëlle Rouchou (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB), Isabel Travancas (UFRJ), Tânia de Luca (USP)	20
II Colóquio Gestão da Cultura: Cooperação Internacional em Cultura	Adam Muniz (MinC), Rayne Ferretti (ONU Habitat para o Brasil), Isabel de Paula (Unesco)	90
Série Perspectivas em Conservação Preventiva "Os primórdios da internacionalização da preservação do patrimônio cultural na segunda metade do século XIX"	Marcos Olender (UFJF)	15
Série Memória e Informação "Pão nosso de cada sábado: estudo da vida literária a partir das atas do sabadoyle"	Rosângela Rangel (UFRJ)	25
Série Memória e Informação "Jogos *on-line* e educação patrimonial em/com arquivos"	Leandro Jaccoud (FCRB)	17
I Colóquio sobre Cultura Política da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão "Bresser-Pereira, intérprete do Brasil – a construção política do Brasil"	Conferencista: Luiz Carlos Bresser-Pereira Debatedores: Renato Boschi (Uerj), José Almino de Alencar (FCRB), Daniel Aarão Reis (UFF), Marcus Ianoni (UFF)	65
Série Memória e Informação "Preservação e memória: o curso de especialização em conservação de bens culturais móveis da Escola de Belas Artes da UFRJ"	Ana Paula Corrêa de Carvalho (UFRJ)	30
Série Jardins e Paisagens (Rede Brasileira de Jardins e Paisagem, com o apoio da Fundação Casa de Rui Barbosa) "Considerações sobre a Zona de Amortecimento do Sítio declarado Patrimônio Mundial na categoria Paisagem Cultural *Paisagens Cariocas: entre a montanha e o mar*"	Mônica Bahia Schlee (Secretaria de Urbanismo/Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro)	25
		CONTINUA >

Série Pensar a Imprensa "A crítica musical de Oscar Guanabarino nas páginas da imprensa carioca (1916–1919)"	Luciana Fagundes (UFF) Coordenadoras: Joëlle Rouchou (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB), Isabel Travancas (UFRJ), Tânia de Luca (USP)	15
Série Memória e Informação "A memória das intervenções no Palácio Gustavo Capanema"	Francesca Dalmagro Martinelli	15
I Colóquio Políticas Culturais, Diversidade e Desigualdade "Fé cega e facas amoladas: insegurança, intolerância e exclusão"	Debatedores: Adriana Facina (UFRJ, UFF), Ana Paula Miranda (UFF), Jacqueline Muniz (UFF) Moderadora: Joëlle Rouchou (FCRB) Organizadores: Adélia Zimbrão (FCRB), Alexandre Domingues (FCRB), Jacqueline Muniz (UFF)	55
Série História e Culturas Urbanas — Saúde na cidade "Cem anos da pandemia de gripe espanhola: reflexões sobre o evento ocorrido na Bahia" "Drama, medo e festa: a epidemia de gripe espanhola no Rio de Janeiro"	Christiane Maria Cruz de Souza (IFBA), Ricardo Augusto dos Santos (Fiocruz)	15
Série Pensar a Imprensa "A cidade se diverte — o esporte no Rio de Janeiro das décadas de 1810–1850: indícios na imprensa fluminense"	Victor Andrade de Melo (UFRJ) Coordenadoras: Joëlle Rouchou (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB), Isabel Travancas (UFRJ), Tânia de Luca (USP)	15
Série Cultura Brasileira Hoje: diálogos – 6ª edição	Ana Holck (artista plástica) e Lenora de Barros (poeta e artista visual) Entrevistadores: Amália Giacomini, André Vallias, Carlito Azevedo, Elizabeth Jobim, Felipe Abdala, Felipe Scovino, Guilherme Bueno, Kátia Maciel, Laura Lima, Luciano Figueiredo, Luísa Duarte, Marília Soares Martins e Otávio Leonídio Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	20
Série História e Culturas Urbanas — Saúde na cidade O retorno do *Aedes aegypti* "Uma 'nuvem de Aedes alerta a cidade': 1986 e uma nova nuvem arbovirótica no Brasil" "Micro e macrodeterminantes das epidemias de arboviroses no Brasil: situação atual e perspectivas futuras"	Gabriel Lopes (Fiocruz) Rivaldo Venâncio da Cunha (Fiocruz, UFMS)	10
Série Migrações Internacionais	Bruno Magalhães (PUC-Rio)	15
		CONTINUA >

Série Memória e Informação "O novo regime da informação"	Arthur Coelho Bezerra (Ibict)	20
Série Memória e Informação "As encadernações da coleção de obras raras e especiais da Casa de Oswaldo Cruz: um estudo para sua preservação"	Ana Roberta Tartaglia (Fiocruz)	20
Série Perspectivas em Conservação Preventiva "Política de patrimônio cultural material do Iphan"	Andrey Schlee (Iphan)	40
30 Anos da Ordem Democrática de 1988	Júlio Aurélio (FCRB)	18
II Colóquio Políticas Culturais, Diversidade e Desigualdade "Tendências contemporâneas das políticas públicas no Brasil. Reflexões a partir da configuração sistêmica: SUS, SUAS, SNC e SUSP"	Debatedores: Lígia Bahia (UFRJ), Berenice Rojas Couto (PUC-RS), Bernardo Novais da Mata Machado (FJP/MG), Jacqueline Muniz (UFF) Moderadora e organizadora: Adélia Zimbrão (FCRB)	35
O Debate Constituinte da Cultura: 30 Anos Depois	Aimée Scheider (UFF), Júlio Aurélio (FCRB)	10
Série Memória e Informação "O método destrutivo: ruínas em construção e cadáveres"	Daniele de Sousa Machado (CMAHO, Revista Desvio)	10
Série Pensar a Imprensa "Crítica de arte e imprensa"	Vera Lins (UFRJ), André Soares Vieira (UFSM) Coordenadoras: Joëlle Rouchou (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB), Isabel Travancas (UFRJ), Tânia de Luca (USP)	15
Série Migrações Internacionais "Refugiados na Itália, desafios humanitários da sociedade civil"	Melissa Rossi	20
Série Jardins e Paisagens (Rede Brasileira de Jardins e Paisagem, com o apoio da Fundação Casa de Rui Barbosa) "Dois projetos de restauro: os jardins do Reservatório Carioca e do Cemitério dos Ingleses"	Elena Gepetti (Embyá – Paisagens & Ecossistemas)	25
Análise de Conjuntura: Sucessão Presidencial de 2018	Ivo Coser (UFRJ), Ricardo Marinho (Unigranrio), Júlio Aurélio (FCRB)	10
Série Memória e Informação "Gerenciamento de riscos de desastres para o patrimônio cultural: abordagem japonesa e metodologia de trabalho"	Márcia Furriel Ramos Gálvez (FCRB)	15
		CONTINUA >

Série História e Culturas Urbanas — Saúde mental "Crime, psiquiatria e culturas urbanas"	Allister Dias (Fiocruz)	10
Série Cultura Brasileira Hoje: diálogos – 6ª edição	Angélica Freitas (poeta e tradutora) e Teixeira Coelho (escritor e crítico de arte) Entrevistadores: Beatriz Resende, Carlito Azevedo, Célia Pedrosa, Felipe Scovino, Franklin Alves Dassie, João Masao Kamita, José Almino, Julia Manacorda, Marília Soares Martins, Maria Eduarda Castro, Marina Burdman, Luciana di Leone, Vera Lins Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	40
A Biblioteca de Foucault – Reflexões sobre Ética, Poder e Informação	Christian Brayner	35
Série Pensar a Imprensa "Sérgio Porto e Stanislaw Ponte Preta: humor e crítica política na imprensa carioca"	Cláudia Mesquita (Universidade Salgado de Oliveira) Coordenadoras: Joëlle Rouchou (FCRB), Isabel Lustosa (FCRB), Isabel Travancas (UFRJ), Tânia de Luca (USP)	20
Advogando para Refugiados e Imigrantes: um Estudo de Casos	Natália Cintra (PUC-Rio), Vinícius Cabral (UFF), Iamara de Andrade (UFF), todos bolsistas da FCRB	40
Série Cultura Brasileira Hoje: diálogos – 6ª edição	Lorenzo Mammì (crítico de arte) e Paulo Pasta (artista plástico) Entrevistadores: Carlos Zilio, Carole Gubernikoff, Elizabeth Jobim, Felipe Scovino, Iole de Freitas, Paulo Sérgio Duarte, Patrícia Lambert, Ronaldo Brito, Vanda Klabin Organizadoras: Flora Süssekind (FCRB) e Tânia Dias (FCRB)	45
Série Museu de Ideias: a Educação em Debate "Trabalho colaborativo entre museus: pesquisa e produção de conhecimento" (FCRB, Mast, MCM)	Sibele Cazelli (Mast), Carla Gruzman (Fiocruz), Fernanda Castro (MCM), Aline Montenegro Magalhães (MHN)	25
Série Memória e Informação "Editar livros, sonho de livreiro: os Zahar na história do livro universitário no Brasil (1940–1960)"	Fabiano Cataldo (Unirio)	20
Folkcomunicação: Centenário de Luiz Beltrão e Homenagem a José Marques de Melo	Eula Cabral (FCRB), Sylvia Nemer, Luitgarde Oliveira Cavalcanti Barros	10
		CONTINUA >

Série Memória e Informação "As políticas patrimoniais da Unesco e o esfacelamento das utopias da paz mundial"	Juliana Assis Nascimento (UFRJ)	10
Série História e Culturas Urbanas — Saúde na cidade "Saúde nas comunidades"	Marcelo Burgos (PUC-Rio), Diego Francisco (Cefet-RJ)	10
Modelos de Documentação para Conservação e Exposição de Arte Contemporânea	Arianne Vanrell Vellosillo (Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia)	30
Direitos Culturais como Direitos Humanos	Júlio Aurélio (FCRB)	20
Lançamento de Dossiê para a revista acadêmica *Vária História*	Organizadoras: Kaori Kodama (Fiocruz), Ângela Maria de Castro Gomes (UFRJ), Maria Rachel Fróes da Fonseca (Fiocruz)	15
Hora de Clarice "Editar Clarice"	Pedro Vasquez (Editora Rocco)	15
Rui e a Encadernação: Zelo e Paixão	Edmar Gonçalves (FCRB)	30

MESTRADO — 2018

Atividade/Título	**Participantes / Organizadores / Mediadores**	**Público**
Aula Inaugural do Mestrado Profissional em Memória e Acervos "Tudo em volta está deserto — literatura e música no tempo da ditadura"	Eduardo Jardim	15
Treinamento Base de Dados: Jstor, Proquest e Sophia	Carolina Carvalho de Sena	11
Curso "Pintura Mural Decorativa: As Decorações Pictóricas nas Residências Fluminenses do Século XIX"	Ana de Paula Torem (FCRB)	30
Ana de Castro Osório e a Grande Aliança: Um Projeto Político- Pedagógico Fracassado	Ângela de Castro Gomes	13
Repositório Digitais Ferramentas de Convergência: o Caso de Portugal	Carlos Guardado	18
Curso de Verão: "Forever emerging? The Developmental Trajectory of Modern Brazil" (FCRB, Univ. de Denver)	Rafael R. Ioris, Aaron Schneider	90
		CONTINUA >

II Colóquio de Culturas Digitais "Novas tecnologias em tempos de crise"	Paulo Faustino (Univ. do Porto e da Univ. de São José, Macau), Renata Tomaz (UFF), Eula Cabral (FCRB)	55
Ciclo de Palestras "Cultura Hoje" "Políticas culturais e direitos humanos na internet"	Janara Sousa (UnB), Gerson Scheidweiler (UnB), Luísa Montenegro (UnB), Lia Calabre (FCRB), Alexandre Domingues (FCRB), Eula Cabral (FCRB)	28
Ciclo de Palestras "Cultura Hoje" "Cultura na TV, nos jogos eletrônicos e na literatura infantojuvenil"	Luciana Sandroni (escritora), Lúcia Helena Novaes (Guanabara Brazil Comunicação), Gláucia Lima (escritora), Eula Cabral (FCRB),	38
Ciclo De Palestras "Paradigmas Culturais Hoje" "Cultura na mídia comunitária"	Adilson Cabral (Emerge, UFF), Andrea Medrado (Rede *E-Voices*, UFF), Eula Cabral (FCRB)	22
Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura (V Cepcc) e IV Encontro do Emerge "A emergência da comunicação comunitária e do ativismo digital por uma sociedade mais democrática" (FCRB, Emerge)	Conferencista: Maria Soledad Segura (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina) Comunicações: Eula Cabral, Adilson Cabral, Andrea Medrado, Luana Mattos, Thainá Queiróz, Cíntia Freire, Aderlândia Moreira, Madalena Schmid, Taynara Cabral, Ana Paula Muller, Adler Mendes, Marina Roale, Letícia Moreira, Marco Schneider, Simone do Vale, Bruno L. Rocha, Renata Souza, Sérgio Denicoli, Maria Érica de Lima, Bruna Franco, Camila Magalhães, Renata Palitó de Carvalho, Cinthya P. Oliveira, Mariana Pitasse, Anderson Andreata, Emanuela Amaral, Renata Brás, Rafael Zincone, Filipe Cabral, Fernanda Ramos Mediadoras: Eula Cabral, Andrea Medrado, Adilson Cabral, Marco Schneider	85
Ciclo de Palestras "Paradigmas Culturais Hoje" "Cultura nas grandes redes de comunicação do Brasil"	Pâmela Araújo Pinto (Uerj), Eula Cabral (FCRB)	16
Ciclo de Palestras "Paradigmas Culturais Hoje" "Cultura, criatividade e mídias digitais"	Apoena Horta (designer em comunicação corporativa, design editorial, promocional e UX), André Sette (designer, ilustrador, animador músico e autor independente), Eula Cabral (FCRB)	58
Ciclo de Palestras "Paradigmas Culturais Hoje" "Economia política da comunicação e da cultura"	Adilson Cabral (Emerge, UFF), Patrícia Maurício (PUC-Rio), Juliano Maurício de Carvalho (Unesp), Marcos Américo (Unesp), Eula Cabral (FCRB)	34
Série Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos (palestras e mesas-redondas envolvendo as instituições: FAB, FBN, FCRB, Fiocruz, Ibict, IRPH, PUC-Rio, UFF, UFPA, UFRJ, UFRRJ, Unirio)	Renato Tarciso B. de Sousa, Ana Maria de A. Camargo, Robert G. Michener, Ignácio O. Suarez, Adriano N. Codato, Marize Malta, Solange de S. Godoy	85
Cerimônia de Entrega de Diploma	Turma 2016	31

CURSOS — 2018

Título	Participantes / Organizadores	Público
Curso de Formação em Ação Educativa Inclusiva FCRB	Amanda Tojal, Cláudia Aoki	15
Gêneros Textuais: Definição e Funcionalidade no Trabalho com Arquivos Literários	Tiago Cavalcante	10
Oficina de Oratória para Servidores	Leandro Gullo	18
Curso Emergente para Sempre	Rafael Loris (Univ. de Denver, EUA)	32
Curso Jardim e Patrimônio: Conceitos e Práticas	Carlos Fernando de Moura Delphim (Iphan), Isabelle Cury (Iphan), Carlos Terra (UFRJ), Ana Pessoa (FCRB), Antônio Hoyuela (Iphan), Gisele Moreira (Fundar), Jeanne Trindade (Universidade Estácio de Sá), Cláudia Brack (PCRJ), Pierre-André Martin (Embyá), Wallace Caldas (Velatura), Gustavo Leivas (Escritório Burle Marx), Nayara Cavalini de Souza (FCRB) Mediadores: Rubens de Andrade (UFRJ), Douglas Fasolato (Casa da Marquesa de Santos/SMU) Coordenadora: Ana Pessoa (FCRB)	32
Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura – IRBæc Curso inaugural	Roger Chartier (ÉHÉSS)	116
Nanosistemas: pesquisa e aplicação sobre o patrimônio cultural 	Piero Baglioni (Univ. de Florença), Antonio Mirabile (conservador de obras em suporte de papel), Gabriella Di Carlo (CNR – ISMW, Itália) Coordenadores: Edmar Gonçalves (FCRB), Maria Luísa Soares (UFRJ)	55
IV Curso de Verão: O Refúgio em uma Perspectiva Global Festival Internacional de Filmes sobre Imigrações Apresentação da peça *Uma odisseia*	Organização: Cepri/FCRB	100

Cursos oferecidos a servidores – 2018

Título	Participantes / Organizadores	Público
Correio Eletrônico, Gestão Arquivística do Correio Eletrônico, Gerenciamento de Arquivos	Ricardo Fonseca, Bianca Panisset, Carlos Araújo, Andréa Magalhães	30
Oficina sobre Criação de Metas Individuais	SARH/FCRB	36
Café com RH/CGA: Saiba Muito +	Comissão de Ética da FCRB	51
Curso de Capacitação/ Sinapse RH/CGA: A Licitação no Planejamento das Contratações	Alessandro Silva, Eliane Mariano	20
Setembro Amarelo – Quebrando o Silêncio-Suicídio	Leandro Andrade da Silva, Paulo Machado	38
Curso de Capacitação: Planejamento da Contratação à Luz da IN 5/2017 e da IN 1/2018	Diego de Gusmão (procurador federal)	34
Curso de Capacitação: Gestão de Riscos e Controles Internos no Setor Público	Américo Cordeiro Vieira Neto (CGU)	59
Café com SARH: Relatos de Pesquisas em Recursos Humanos	Adriana Seixas (FCRB), Andrea Lyrio (FCRB)	38
Café com SARH: Conflito de Interesses	Carla Arêde (CGU)	39
Outubro Rosa	Juliana Kozlowski, Linda Rojas	67
Curso de Capacitação: Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	Enap	95
Curso Prático de Conservação-Restauração de Livros e Encadernações Raras (para servidores do SEP/FCRB e Fundaj)	Edmar Gonçalves	10

ATIVIDADES INFANTOJUVENIS — 2018

Atividade	Tema	Público
Um Domingo na Casa de Rui Barbosa	Brincadeiras antigas	110
	Carnaval	120
	Atividades teatrais	47
	História em quadrinhos	35
	Profissões	55
	Copa do Mundo	60
	Caça ao tesouro	45
	Cinema	40
	Um certo viajante no tempo e uma personagem de um famoso sítio	64
	Brincadeiras antigas	78
	Fantasmas simpáticos	111
O Prazer da Descoberta	Leitura do livro *O mistério da lua*, de Sônia Junqueira	90
	Carnaval	50
	O menino maluquinho, uma homenagem a Ziraldo	46
	Homenagem a Maurício de Sousa	31
	O que você quer ser quando crescer?	21
	Copa do Mundo	40
	Histórias com música e animação	55
	A fábula infantil de Maria Clara Machado, *O lobo e os 7 cabritinhos*	14
	Sítio do pica-pau amarelo	57
	51 anos de escrita de Ruth Rocha	20
	Homenagem a Ziraldo	44
Leandro Gomes de Barros: o Poeta do Sertão “Cordel para crianças”	Cilene Alves de Oliveira	26

LANÇAMENTOS DE LIVROS (com palestras/debates) – 2018

Título	Palestrante	Público
A menina e suas conchas, de Bárbara Saddy e ilustração de Clarice Brito	Palestra da autora e ilustradora	31
Um beijo por mês, de Vilma Arêas	Palestra da autora	8

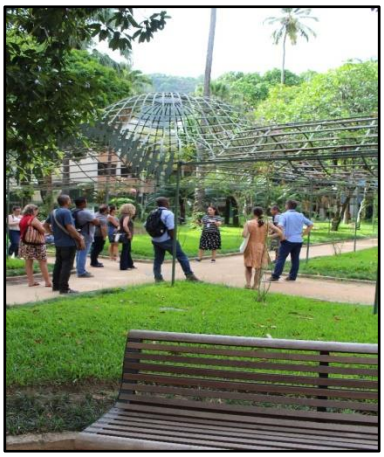
EXPOSIÇÕES — 2018

Título	Organização / Curadoria	Público
Leandro Gomes de Barros: o Poeta do Sertão	CMI/FCRB	80
25 Anos da Morte de Américo Jacobina Lacombe	Sahi/FCRB	1.355
150 Anos de Nascimento de Nestor Victor	AMLB/FCRB	50
130 Anos da Abolição da Escravidão no Brasil	Sahi/FCRB	3.146
Saúde, Higiene e Toalete: um Paralelo entre Rui, sua Casa e sua Época	MCRB	6.750
Obras Raras da Literatura Infantil Pertencentes ao Acervo da FCRB. Os Livros para Crianças nos Tempos de Rui Barbosa (1849–1923) (FCRB, Fiocruz, Hansen & Wagner)	Curadoras: Patrícia Hansen, Kaori Kodama (FCRB)	180
Sérgio Porto e Stanislaw Ponte Preta, 50 Anos Depois * exposição inaugurada em dezembro 	Curadora: Cláudia Mesquita Coordenação: Joëlle Rouchou (FCRB), Roberto Abreu (FCRB)	100*
Rui e a Encadernação: Zelo e Paixão "Rui, sua casa e seus livros: o homem e sua biblioteca", roteiro temático pelo Museu	MCRB/FCRB	350*

DIA DA CULTURA — 2018

Atividade	Programação	Público
Dia da Cultura 	Cerimônia de entrega da medalha comemorativa dos 80 Anos do MCRB a homenageados	100

EVENTOS DIVERSOS — 2018

Projeto	Participantes	Público
Jardim em Foco: Visitas Mediadas ao Jardim Histórico do Museu Casa de Rui Barbosa 	Atividade realizada durante todo o ano, de janeiro a dezembro; foram oferecidas duas visitas mensais, marcando sua reabertura completa ao público e integrando o jardim histórico às atividades culturais e pedagógicas. “Jardim em foco” oferece uma oportunidade de conhecer mais sobre o espaço, com visitas mediadas ao jardim, destacando a sua flora e fauna, um panorama da vida de Rui Barbosa e sua família no local e seus usos atuais como jardim histórico.	194
Circuito Museus: Rui + Villa O Museu Villa-Lobos/Ibram, em comemoração ao 131º aniversário de seu patrono, o compositor e maestro Heitor Villa-Lobos, oferece a programação especial Circuito Museus de Botafogo + concerto didático. A atividade estabelece parcerias entre o Museu Casa de Rui Barbosa e o Museu Villa-Lobos, em um *walking tour* que leva o participante a conhecer essas duas instituições históricas do bairro, sediadas em casarões da virada de século XIX. O circuito cultural culmina em um concerto-didático para apreciação da obra de Villa-Lobos, no Museu que tem o seu nome.	FCRB e Museu Villa-Lobos	107

CONTINUA >

Posse do Conselho de Administração da Associação dos Amigos da Casa de Rui Barbosa	Conselheiros: João Maurício de Araújo Pinho, Irapoan Cavalcanti de Lyra, João Aguiar Sobrinho, Marcos Azambuja, Luiz Geraldo Dolino Nascimento, Clarice Magalhães, Luciana Savaget, Marcello André Barcinsky	19
Posse do Conselho Consultivo da Fundação Casa de Rui Barbosa	Conselheiros: Lia Motta (Iphan), Ana Maria Machado (ABL), Lúcia Maria Paschoal Guimarães (IHGB), Técio Lins e Silva (OAB), e os representantes eminentes no campo da cultura nacional: Anna Arruda Callado, Eduardo Prisco Paraíso, Flávio Aurélio da Silveira Pinheiro, Irapoan Cavalcanti de Lyra, Lena Vânia Ribeiro Pinheiro, Marcelo Gantus Jasmin, Nei Lopes, Rosa Freire D'Aguiar Furtado	25
2ª Semana Nacional de Arquivos	FCRB, AN	29
12ª Primavera dos Museus O evento é uma iniciativa do Ibram que mobiliza instituições museológicas de todo o país. O tema desta edição é "Celebrando a educação em museus" e propõe uma reflexão sobre uma das principais funções do museu: educar e contribuir no despertar de interesse para diferentes áreas do conhecimento, a vida em sociedade, a importância das memórias e o valor do patrimônio cultural musealizado. A atividade contou com a participação de 900 instituições, somando mais de 2.787 eventos programados. A programação do MCRB inserida na Primavera aconteceu de 18 a 23 de setembro com visitas temáticas guiadas	CMI/FCRB	553

CESSÃO DOS ESPAÇOS COM APOIO DA FCRB – 2018

Descrição	**Público**
A FCRB, ao longo do ano, cedeu seus espaços para a realização de 11 atividades pertinentes com a sua atuação	**967**

Apêndice D | **Abreviaturas e Siglas**

A

ABL > Academia Brasileira de Letras

ABNT > Associação Brasileira de Normas Técnicas

Abracor > Associação Brasileira de Conservação e Restauração

Acerp > Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto

Acnur > Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados

ACP > Ação Civil Pública

AGCRJ > Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

AMLB > Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

AN > Arquivo Nacional

Anabad > Asociaciones de Archiveros, Bibliotecarios, Arqueólogos, Museólogos y Documentalistas

Anpocs > Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais

Aperj > Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro

Apes > Arquivos Pessoais e Familiares

APO > Autoridade Pública Olímpica

B

BIMM > Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti

BNDES > Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

C

CAB > Colégio Araújo Bravo

Capes > Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Cecierj > Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro

Cedae > Companhia Estadual de Águas e Esgotos, RJ

Cefan > Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes

Cefet > Centro Federal de Educação Tecnológica

Cepri > Centro de Proteção a Refugiados e Imigrantes

Cemaden > Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais/MCTI

CEPCC > Colóquio de Economia Potítica da Comunicação e da Cultura

Cepese > Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade

Cetem > Centro de Tecnologia Mineral

Cetic.br > Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (sob os auspícios da Unesco)

CGA > Coordenação Geral de Administração

CGEE > Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Ciec > Coordenação Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos

Citar/UCP > Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes/Universidade Católica Portuguesa

CMI > Centro de Memória e Informação

CMAHO > Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica

CNPq > Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COC > Casa de Oswaldo Cruz

Condephaat > Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico

Conpresp > Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo

CP > Centro de Pesquisa

Cradd > Centro de Referência e Apoio as Desordens do Desenvolvimento

CRAL > Centre de Recherches sur les Arts et le Langage

CVI > Centro de Vida Independente do Rio de Janeiro

D

DAS > Direção e Assessoramento Superiores

Deint > Departamento de Promoção Internacional/MinC

Demhist > Comitê Internacional do Icom para os Museus de Casas Históricas

Dinâmia'CET-IUL > Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconômica e o Território, Instituto Universitário de Lisboa

E

EAV > Escola de Artes Visuais, Parque Lage

EHESS > École des Hautes Études en Sciences Sociales

Emerge > Centro de Pesquisas e Produção em Comunicação e Emergência

Enap > Fundação Escola Nacional de Administração Pública

EPPGG > Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Esepf > Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

ESPM > Escola Superior de Propaganda e Marketing

F

FAN > Fundação de Arte de Niterói

Faud-UNMdp > Facultad de Arquitetura, Urbanismo y Diseño, Universidad Nacional de Mar del Plata

FBN > Fundação Biblioteca Nacional

FCC > Fórum de Ciência e Cultura

FCPE > Funções Comissionadas do Poder Executivo

FCRB > Fundação Casa de Rui Barbosa

FEBF > Faculdade de Educação da Baixada Fluminense/Uerj

FFIPP > Rede Educacional pelos Direitos Humanos em Palestina/Israel

FG > Função Gratificada

FGV > Fundação Getúlio Vargas

FIC/Udelar > Facultad de Información y Comunicación/Universidad de la República Uruguay

Fiocruz > Fundação Oswaldo Cruz

Flacso > Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais

FMC > Fundação Municipal de Cultura, Belo Horizonte

FNC > Fundo Nacional de Cultura

FPJ > Fundação Parques e Jardins (Prefeitura do RJ)

FRM > Fundação Roberto Marinho

Funag > Fundação Alexandre de Gusmão

Fundaj > Fundação Joaquim Nabuco

Fundar > Fundação Darcy Ribeiro

G

GPTICIM > Grupo de Pesquisa de Tecnologias e Comunicação em Instituições de Memória

GSSC > Global South Study Center

I

IAB > Instituto de Arquitetos do Brasil

IAI > Ibero-Amerikanisches Institut [Instituto Ibero-Americano], Berlim

IBC > Instituto Benjamin Constant

Ibict > Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Ibram > Instituto Brasileiro de Museus

ICA > Congresso Internacional de Americanistas

ICICT > Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Icom > Conselho Internacional de Museus

IED > Istituto Europeo di Design / Rio de Janeiro

IES > Instituto de Ensino Superior

Iest > Instituto de Ensino Superior

IFBA > Instituto Federal da Bahia

IFF > Instituto Federal Fluminense

Ifla > Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias

IFRJ > Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro

Imih > Instituto Metodista Izabela Hendrix

IMS > Instituto Moreira Salles

INCT-DN > Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inovação em Doenças Negligenciadas

INCT/PPED > Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, Estratégias e Desenvolvimento

Ipea > Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Iphan > Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

IPN > Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos

IPP > Instituto Pereira Passos

IRPH > Instituto Rio Patrimônio da Humanidade

ITDPBrasil > Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento

ITS Rio > Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio

IZA > Instituto Zuzu Angel

L

LabHD > Laboratório de Humanidades Digitais

LAI > Lei de Acesso à Informação

Lecotec > Laboratório de Estudos em Comunicação, Tecnologia e Educação Cidadã

M

MAM-Rio > Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro

Mapro > Fundação Museu Mariano Procópio

Mast > Museu de Astronomia

MCRB > Museu Casa de Rui Barbosa

MCM > Museus Castro Maya

MCTI > Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

MHN > Museu Histórico Nacional

MinC > Ministério da Cultura

MIP > Museu Imperial de Petrópolis

MN > Museu Nacional

MNBA > Museu Nacional de Belas Artes

MPDG > Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

MR > Museu da República

MUF > Museu da Favela

N

NEOM > Núcleo de Estudos do Oriente Médio / UFF

NFCC > Nova Friburgo Country Clube

NIC.br > Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR

Nova > Universidade Nova de Lisboa

NPArq > Núcleo de Preservação Arquitetônica

Nuppaa > Núcleo de Políticas Públicas, Análise e Avaliação

O

OAB > Ordem dos Advogados do Brasil

Obec DF > Observatório de Economia Criativa DF

OCRB > Obras Completas de Rui Barbosa

ODC > Observatório da Diversidade Cultural

P

PDA > Plano de Dados Abertos

PDFFMA > Programa de Desenvolvimento do Campus Fiocruz Mata Atlântica

Peic > Grupo de Pesquisa Políticas e Economia da Informação e da Comunicação

PIC > Programa de Iniciação Científica

PenSei > Projeto de Implantação do Sistema Eletrônico de Informação na FCRB

Pipoca > Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Científico e Cultural

Ploa > Projeto de Lei Orçamentária Anual

PPA > Plano Plurianual

PPGMA > Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos

PUC > Pontifícia Universidade Católica

R

RAM > Rede de Acessibilidade em Museus

RB > Rui Barbosa

Remus, RJ > Rede de Museologia Social do Rio de Janeiro

Rubi > Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais

S

Sahi > Serviço de Arquivo Histórico e Institucional

Sasg > Serviço de Administração de Serviços Gerais

Secult > Secretaria de Estado de Cultura

Seeduc/RJ > Secretaria de Estado de Educação

SEI > Sistema Eletrônico de Informações

Senai > Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Seof > Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira

SEP > Serviço de Preservação

Siape > Sistema Integrado de Administração de Pessoal

SIC > Serviço de Informações ao Cidadão

Siminc > Sistema de Informações do Ministério da Cultura

Slic > Serviço de Licitações e Contratos

SMU/RJ > Superintendência de Museus

Sniic > Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais

Sphan > Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Stic > Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação

T

TED > Termo de Execução Descentralizada

U

UAL > Universidade Autónoma de Lisboa

Ucam > Universidade Cândido Mendes

UCS > Universidade de Caxias do Sul

Udesc > Universidade do Estado de Santa Catarina

Uece > Universidade Estadual do Ceará

UEL > Universidade Estadual de Londrina

UEM > Universidade Estadual de Maringá

Uemg > Universidade do Estado de Minas Gerais

Uenf > Universidade Estadual do Norte Fluminense

Uenp > Universidade Estadual do Norte do Paraná

Uepa > Universidade do Estado do Pará

Uerj > Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Ufal > Universidade Federal de Alagoas

Ufba > Universidade Federal da Bahia

Ufabc > Universidade Federal do ABC

UFC > Universidade Federal do Ceará

Ufes > Universidade Federal do Espírito Santo

UFF > Universidade Federal Fluminense

UFJF > Universidade Federal de Juiz de Fora

Ufla > Universidade Federal de Lavras

UFMS > Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

UFMT > Universidade Federal de Mato Grosso

UFOP > Universidade Federal de Ouro Preto

UFPa > Universidade Federal do Pará

UFPE > Universidade Federal de Pernambuco

UFPel > Universidade Federal de Pelotas

UFPI > Universidade Federal do Piauí

UFPR > Universidade Federal do Paraná

UFRB > Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UFRJ > Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFRR > Universidade Federal de Roraima

UFRRJ > Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

UFS > Universidade Federal de Sergipe

UFSM > Universidade Federal de Santa Maria

Ufscar > Universidade Federal de São Carlos

UFSJ > Universidade Federal de São João del-Rei

UFT > Universidade Federal do Tocantins

UFU > Universidade Federal de Uberlândia

UFV > Universidade Federal de Viçosa

UFVJM > Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Ulepicc > União Latina de Economia, Política da Informação. Comunicação e da Cultura, seção Brasil

UMC > Universidade de Mogi das Cruzes

Unama > Universidade da Amazônia

UnB > Universidade de Brasília

Uneb > Universidade do Estado da Bahia

Unesp > Universidade Estadual Paulista

Uniararas > Centro Universitário Hermínio Ometto – Uniararas

Unifei > Universidade Federal de Itajubá

Unifesp > Universidade Federal de São Paulo

Unifor > Universidade de Fortaleza

Unigranrio > Universidade do Grande Rio

Unileão > Centro Universitário Leão Sampaio

Uninômade > Universidade Nômade Brasil

Unior > Università degli Studi di Napoli l'Orientale

Unirio > Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Unisinos > Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Unisul > Universidade do Sul de Santa Catarina

Universo > Universidade Salgado de Oliveira

Untref > Universidad Nacional de Tres de Febrero, Argentina

USU > Universidade Santa Úrsula

V

VEM > Visitas Especiais Mediadas

Assuntos

A

Adutoras da Cedae 30, 85, 98, 99, 100

Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados — Acnur 36, 56, 199

Arquivo Américo Lourenço Jacobina Lacombe 65

Arquivo Histórico e Institucional — Sahi (Serviço) 6, 24, 25, 31, 33, 60, 65, 66, 67, 76, 100

Arquivo-Museu de Literatura Brasileira — AMLB 6, 11, 20, 24, 25, 31, 33, 42, 59, 65, 72, 77, 100, 114, 131, 174, 208

Arquivo de Rui Barbosa 5, 11, 32, 33, 65, 101

Arquivos Pessoais e Familiares — Apes 33, 72

Audioguia 64

B

Banco Iconografia 64, 66

Base de dados 33, 34, 38, 57, 60, 72, 73, 215

Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti — BIMM 25, 31, 34, 60, 61, 67, 72

Biblioteca de Rui Barbosa 12, 34, 60, 67, 72

Biblioteca São Clemente 34, 60, 67, 72, 100

Bolsas de Pesquisa 12, 16, 36, 53, 54, 111

C

Cátedra Sérgio Vieira de Mello 6, 36, 53, 56

Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão 6, 26, 36, 43, 53, 56, 57, 186, 207, 211

Centro de Memória e Informação — CMI 12, 15, 16, 18, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 34, 51, 53, 54, 55, 77, 102, 124, 163

Centro de Pesquisa — CP 6, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 20, 21, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 51, 53, 54, 55, 84, 110, 124, 163

Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais 32, 80, 82, 83, 85, 100

Coleção de Folhetos de Cordel 13, 34, 67, 68, 114

Conselho Consultivo 15, 16, 222
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq 24, 52, 163, 164
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Capes 6, 22, 26, 54, 108, 111
Coordenação-Geral de Administração — CGA 15, 16, 18, 20, 45, 46, 48, 49, 51, 102, 116, 118

D

Dados Abertos 96, 191
Divisão de Difusão Cultural — DDC 16, 49, 51, 80

E

Escravidão, Abolição e Pós-Abolição 33, 67, 76, 114, 136, 157
E-SIC 64, 67, 76, 91

I

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan 15, 28, 49, 81, 103
Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura — IRBæc 6, 12, 21, 36, 37, 53, 217
Jardim histórico 24, 28, 29, 32, 59, 71, 84, 87, 100, 132, 134, 159, 209, 221

L

Laboratório de Conservação de Restauração de Documentos Gráficos 34, 60, 71, 100
Laboratório de Humanidades Digitais — LabHD 27, 59
Laboratório de Microfilmagem 34, 60, 71
Lei de Acesso à Informação — LAI 32, 91, 96, 154

M

Machado de Assis.net 75
Memória das Olimpíadas no Brasil 38, 53, 57, 82, 129, 139, 140, 167
Memória e Informação (periódico eletrônico) 139, 142
Mídias sociais 49, 87
Museu Casa de Rui Barbosa — MCRB 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 58, 61, 63, 64, 80, 81, 83, 102, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 142, 159, 168, 189, 193, 221

N

Núcleo de Digitalização de Documentos 83

Núcleo de Preservação Arquitetônica — NPArq 24, 34, 83, 99, 100, 153

O

O Prazer da Descoberta 31, 61, 62, 156, 197, 219

P

Pesquisa em Direito 6, 13, 36, 42

Pesquisa em Filologia 6, 13, 36, 42

Pesquisa em História 13, 43

Pesquisa em Políticas Culturais 43

Pesquisa Ruiana 42

Plano de Dados Abertos — PDA 32, 240

Plano Nacional de Cultura 22

Portal da Crônica Brasileira 31, 77

Processo Eletrônico Nacional — PEN 31, 76, 155

Programa de Bolsas de Iniciação Científica — PIC 12, 53, 54, 57, 130

Programa de Estágio 46, 53, 56, 126

Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura — Pipoca 6, 53, 54, 146, 163, 206

Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos — PPGMA 6, 12, 15, 20, 21, 22, 25, 26, 32, 53, 54, 55, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 176

R

Relação com a sociedade 86, 87

Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais — Rubi 25, 26, 27, 34, 60, 68, 75, 142, 163

Rui Barbosa Online 73

S

Serviço de Administração de Recursos Humanos — SARH 45, 46, 125

Serviço de Administração de Serviços Gerais — Sasg 45, 81, 102

Serviço de Editoração 40, 44

Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira — Seof 45, 46
Serviço de Informação ao Cidadão — SIC 91
Serviço de Licitações e Contratos — Slic 16, 45
Serviço de Preservação — SEP 24, 34, 71,83
Serviço de Tecnologia de Informação e Comunicação — Stic 27, 45, 66
Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — Sphan 5, 11
Sistema Eletrônico de Informações — SEI 76, 142
Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão — e-SIC 76

U

Um Domingo na Casa de Rui Barbosa 31, 61, 156, 197, 219

V

Videoguias 63
Visita Noturna 61

Quadros e Gráficos

Quadros

Quadro 1: Distribuição de cargos e funções 18

Quadro 2: Áreas estratégicas 20

Quadro 3: Macroprocessos finalísticos 21

Quadro 4: Comparativo de recursos orçamentários 2015–2018 47

Quadro 5: Quantitativo de pesquisadores e tecnologistas 53

Quadro 6: Quantitativo de bolsistas – PIC / Pipoca 54

Quadro 7: Quantitativo de candidatos e inscritos — PPGMA 55

Quadro 8: Número de visitantes ao Museu Casa de Rui Barbosa 63

Quadro 9: Dossiês consultados e visitantes — AMLB 65

Quadro 10: Número de atendimentos e consultas — Sahi 67

Quadro 11: Total de documentos consultados nas bibliotecas 68

Quadro 12: Público nas mídias sociais – 2018 87

Quadro 13: Características dos pedidos de acesso à informação 2015–2018 92

Quadro 14: Temas das solicitações (Top 10) 2015–2018 93

Quadro 15: Respostas aos pedidos de acesso à informação 2015–2018 93

Quadro 16: Perfil dos solicitantes 2015–2018 94

Quadro 17: Localidades dos solicitantes 2015–2018 95

Quadro 18: Perfil dos solicitantes – pessoa física 2015–2018 95

Quadro 19: Perfil dos solicitantes – pessoa jurídica 2015–2018 96

Quadro 20: Candidatos ao PPGMA 113

Quadro 21: Primeiros candidatos diplomados 114

Quadro 22: Força de trabalho 123

Quadro 23: Distribuição da lotação efetiva por área-meio e área-fim 124

Quadro 24: Quantidade de servidores por faixa etária /
Situação apurada em 31/12/2018 125

Gráficos

Gráfico 1: Evolução do orçamento x limite orçamentário das áreas finalística e manutenção (exceto benefícios) 48
Gráfico 2: Avaliação – Instalações – 2017 69
Gráfico 3: Avaliação – Qualidade do atendimento – 2017 69
Gráfico 4: Avaliação – Instalações – 2018 70
Gráfico 5: Avaliação – Qualidade do atendimento – 2018 70
Gráfico 6: Situação dos pedidos de acesso à informação 2015–2018 92
Gráfico 7: Pedidos por tipo de resposta 2015–2018 94

CRÉDITOS

Editoria, organização, estruturação do relatório
Lúcia Maria Velloso de Oliveira e Rosalina Gouveia

Tráfego dos textos
Benjamin Albagli Neto

Levantamento de informações com textos originais
Alessandro Quintanilha
Amanda Siqueira
Ana Ligia Silva Medeiros
Antonio Herculano Lopes
Aparecida Rangel
Claudia S. Rodrigues de Carvalho
Lia Calabre
Mara Lima
Nayara Cavalini
Ronaldo Amaral

Fotos da capa e quarta capa: Roberto Abreu

As fotos e imagens aqui reproduzidas são do acervo da FCRB

Agradecimento
Sula Danowski

Ficha catalográfica

Fundação Casa de Rui Barbosa

Relatório de atividades: 2012-2014 / Fundação Casa de Rui Barbosa. – Rio de Janeiro :

Fundação Casa de Rui Barbosa, 2015.

474 p.

ISBN: 978-85-7004-338-8

1. Relatório. 2. Museu casa. 3. Jardim. 4. Arquivo. 5. Biblioteca. 6. Preservação.

I. Ministério da Cultura. II.

Título.

CDD 651.78



10.

Fundação Casa de Rui Barbosa

Relatório de Atividades

2015–2018

ANEXOS

SUMÁRIO

Plano de Dados Abertos **240**

Apresentação 242
Introdução 245
Definição de dados a serem abertos 251
Estratégia para abertura 252
Catalogação no Portal de Dados Abertos 255
Monitoramento e Controle 256
Sustentação e Plano de Ação 257
Referências bibliográficas 266
Formulário *online* 268

Carta de Serviços **269**

Plano de Ação 2015 **269**

Plano de Ação 2016 **269**

Plano de Ação 2017/2018 **269**

Plano de Ação 2018 **269**

Diretrizes para Aquisição de Acervos Arquivísticos **269**

Anexo I

Plano de Dados Abertos

Biênio 2017-2018



FICHA TÉCNICA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Temer

MINISTRO DA CULTURA
Roberto Freire

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Presidente
Marta de Senna

Diretor Executivo
Ricardo Calmon

Serviço de Arquivo Histórico e Institucional/Coord. PPGMA
Lucia Maria Velloso de Oliveira

Assessoria Técnica
Amanda Britto Siqueira Ribeiro - Gabinete da Presidência
Bianca Therezinha Carvalho Panisset - Arquivo Histórico e Institucional
José Antonio da Silva - Recursos Humanos
Ricardo da Silva Fonseca - Tecnologia da Informação
Rosângela Florido Rangel - Arquivo Museu de Literatura Brasileira

Capa
Raphael Monteiro Carreteiro - Comunicação Social

Apresentação

A Fundação Casa de Rui Barbosa, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, tem sua origem por meio do Decreto nº 4.789, de 2 de janeiro de 1924 que permitiu a aquisição do imóvel, mobiliário, biblioteca, arquivo e da propriedade intelectual da obra de Rui Barbosa. Três anos mais tarde foi criado o Museu Rui Barbosa e aprovado o seu regulamento. Em 1928, por meio do Decreto nº 5.429, de 9 de janeiro de 1928 cria-se um museu-biblioteca, sob a denominação de "Casa de Rui Barbosa" que passa a funcionar na casa onde morou Rui Barbosa, à Rua São Clemente, 134 no bairro de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro. Mas é somente em 1930, a 13 de agosto, que a Casa de Rui Barbosa é inaugurada pelo então presidente da república Washington Luís.

A missão da instituição é o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e ensino, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa, e contribuir para o conhecimento da diversidade cultural e para o fortalecimento da cidadania, assegurando a implementação das políticas do Ministério da Cultura.

Em 18 de novembro de 2011, é promulgada a Lei nº 12.527 que regula o acesso à informação previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal de 1988; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, dispositivos da Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Esta lei, que passou a ser conhecida como LAI (Lei de Acesso à Informação) representa um marco, visto que altera uma série de mecanismos de restrição de acesso e faculta ao cidadão maior agilidade às informações produzidas no âmbito do governo federal. A LAI atende a uma demanda reprimida da sociedade e demarca o início de uma série de iniciativas no campo do acesso às informações.

Nessa mesma direção, foi instituído pelo Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Entre seus objetivos estão: promover a publicação de dados contidos em bases de dados de órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional sob a forma de dados abertos; aprimorar a cultura de transparência pública; franquear aos cidadãos o acesso, de forma aberta, aos dados produzidos ou acumulados pelo Poder Executivo Federal, sobre os quais não recaia vedação expressa de acesso; facilitar o intercâmbio de dados entre órgãos e entidades da administração pública federal e as diferentes esferas da federação; fomentar o controle social e o desenvolvimento de novas tecnologias destinadas à construção de ambiente de gestão pública participativa e democrática e à melhor oferta de serviços públicos para o cidadão; fomentar a pesquisa científica de base empírica sobre a gestão pública; promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação nos setores público e privado e fomentar novos negócios; promover o compartilhamento de recursos de tecnologia da informação, de maneira a evitar a duplicidade de ações e o desperdício de recursos na disseminação de dados e informações; e promover a oferta de serviços públicos digitais de forma integrada.

Dessa forma, tanto a LAI quanto a Política de Dados Abertos surgem como instrumentos que buscam fortalecer a transparência e a democracia. A primeira, sendo a transparência passiva, pela qual o cidadão direciona às organizações públicas demandas a fim de obter uma informação e a segunda pelo qual as instituições governamentais se antecipam e proporcionam, por meio de dados disponíveis sobre plataformas acessíveis a todos, de modo aberto, ou seja, quando qualquer pessoa pode livremente usá-los, reutilizá-los e redistribuí-los, estando sujeitos a, no máximo, creditar sua autoria e compartilhar pela mesma licença.

O Ministério da Cultura, visando atender a emergente demanda de transparência advinda das novas exigências sobre acesso à informação e dados abertos, solicitou a suas unidades vinculadas que elaborassem seus Planos de Dados Abertos.

Em 30 de dezembro de 2016, por meio da Portaria FCRB nº 112, foi criado Grupo de Trabalho para elaborar o Plano de Trabalho de Dados Abertos para a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), em conformidade com o decreto 8.777, de 11 de maio de 2016 que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. O grupo é constituído pelos seguintes servidores da instituição: Lucia Maria Velloso de Oliveira, José Antonio da Silva, Ricardo da

Silva Fonseca, Amanda Britto Siqueira Ribeiro, Rosângela Florido Rangel e Bianca Therezinha Carvalho Panisset.

O eixo central do Plano é nortear a instituição na disponibilização para o cidadão dos dados abertos e acessáveis em formatos padronizados, processáveis e manipuláveis com o uso da tecnologia da informação. Essa medida, em princípio, deverá diminuir a demanda por informações por meio do Serviço de Informação ao Cidadão, criado por ocasião da LAI, uma vez que os dados já estarão disponíveis on-line previamente.

Ademais a própria administração pública poderá se beneficiar da disponibilização de dados abertos, uma vez que muitos dados podem subsidiar ações em diferentes órgãos, valorizando a transparência a partir de vários ângulos e aspectos e zelando pela publicidade das informações, princípio basilar de nossa Carta Magna.

Lucia Maria Velloso de Oliveira e José Antonio da Silva

Introdução

O presente documento descreve as etapas que foram percorridas para a elaboração do Plano de Dados Abertos da Fundação Casa de Rui Barbosa.

O grupo de trabalho constituído para esse fim específico seguiu as fases abaixo para a elaboração do documento:

a) Pesquisa de modelos de plano de dados abertos

Foi realizada pesquisa *online* para selecionar exemplos de planos de dados abertos disponíveis para consulta.

b) Criação de e-mail em formato de grupo

O grupo definiu que as mensagens eletrônicas deveriam ser socializadas entre todos os membros de forma a agilizar o andamento do trabalho e o processo decisório.

c) Leitura da legislação e de modelos de planos

Todos os membros do grupo leram o material coletado na fase de pesquisa de fontes e exemplos de planos de dados abertos.

d) Apresentação de "como fazer um plano de dados abertos"

Em 12 de janeiro, na sala de curso da FCRB, o servidor José Antonio da Silva, analista em Ciência e Tecnologia, ministrou uma palestra abordando os temas "O que são Dados Abertos?"; "Elaboração de um Plano de Dados Abertos" e a "Prática de Elaboração e Execução de um Plano de Dados Abertos", com o objetivo de disseminar o conteúdo do curso do qual participou pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em novembro de 2016. A apresentação proporcionou nivelar os membros do Grupo de Trabalho da instituição.

e) Participação no Seminário Dados Abertos

No dia 21 de fevereiro de 2017, os servidores Amanda Britto Siqueira Ribeiro e José Antonio da Silva participaram do 3º Seminário de Dados Abertos, realizado no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A primeira apresentação do evento foi de Elise Gonçalves, Coordenadora-Geral de Dados e Serviços Públicos Digitais do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que esclareceu conceitos e pontos fundamentais do Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016 que instituiu a Política de Dados Abertos. Na sequência houve a apresentação de Gabriela Ruberg, do Escritório de Governança da Informação do Banco Central (BC) que trouxe a experiência do órgão na implantação do portal de dados abertos do BC, suas expectativas e desafios futuros. Por fim houve a comunicação do Coordenador-Geral de Governo Aberto e Transparência da CGU, Marcelo Vidal, que abordou a competência da CGU em monitorar a aplicação do Decreto e o cumprimento dos prazos e procedimentos. Programada para o período da tarde do mesmo dia, a XIII Oficina De Elaboração De Plano De Dados Abertos apresentou uma sugestão de roteiro para apoiar a elaboração do Plano, proporcionando uma reflexão quanto ao levantamento dos dados passíveis de serem abertos e a criação do Plano de Ação. As informações coletadas pelos servidores contribuíram para a estruturação do presente documento.

f) Análise crítica e comparativa dos Planos de Dados Abertos (PDA) disponíveis

Foram selecionados os planos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União para identificar o que poderia ser abordado no PDA da FCRB. Observou-se que os planos analisados tomaram como base o Manual para Elaboração de Plano de Dados Abertos organizado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), por isso há grande semelhança entre eles. Destaca-se no manual do Inep, o trecho: “a instituição deve assegurar que não serão divulgadas informações sigilosas e pessoais”. Dentro da realidade da FCRB, é fundamental que essa informação esteja presente no nosso PDA para assegurar o sigilo dos arquivos reservados. Outra referência que podemos extrair é o plano de ação do Ipea que traz um formato claro e objetivo que facilitará o acompanhamento das atividades.

g) Identificação de um modelo de plano de dados abertos para atender às especificidades da FCRB

A partir da análise comparativa entre os PDAs pesquisados, e considerando a realidade da Fundação, foram sugeridos no escopo do instrumento de coleta de dados os principais pontos que deverão constar no Plano de Dados Abertos da FCRB.

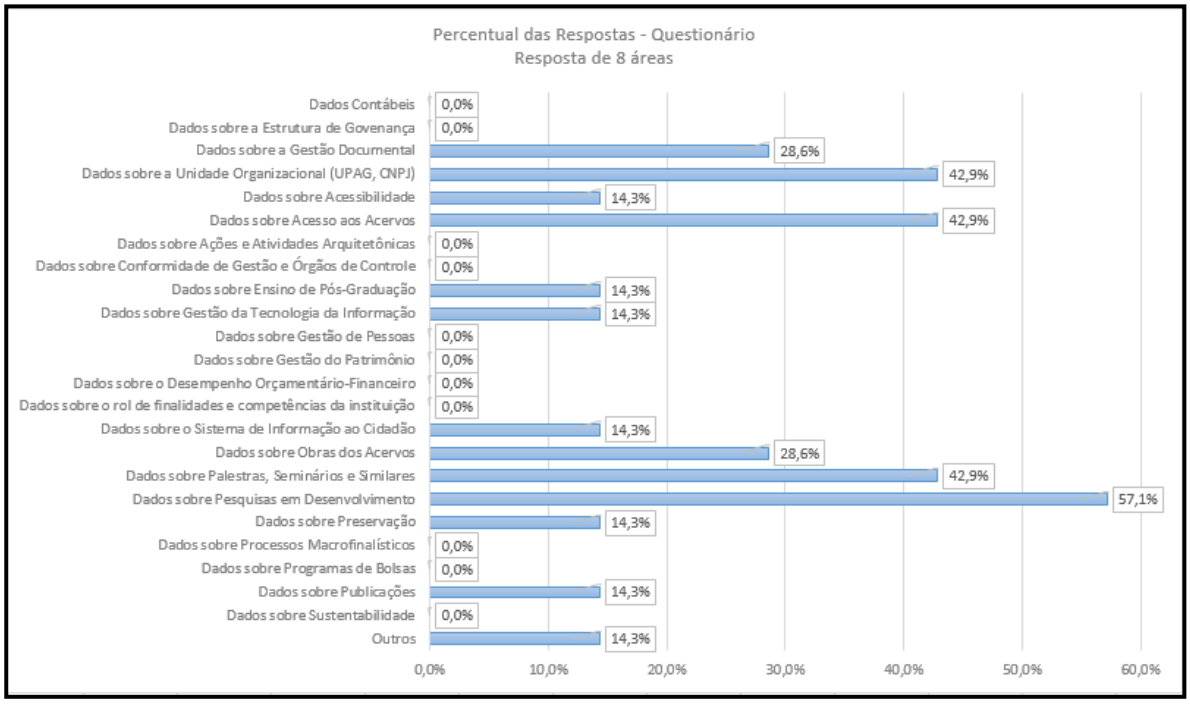
h) Elaboração de formulário *online* ambientado no ambiente Google para coleta de informações

Foi utilizada a ferramenta Google *Forms* para a elaboração do instrumento de coleta de dados (anexo). O formulário apresenta 23 opções prévias de natureza de dados, para a seleção do responsável pelo seu preenchimento. O *link* para acesso ao instrumento de coleta de dados foi encaminhamento por *e-mail* aos responsáveis por todos os setores, núcleos, divisões e coordenações, a fim de coletarmos os dados pertinentes às áreas de atuação da FCRB. A consulta objetivou nortear a identificação dos dados que irão compor o escopo do plano de dados abertos da instituição. Foi solicitado ainda que os participantes da pesquisa inserissem as *URLs* da localização dos dados, quando já existentes em meio digital.

i) Abordagem das 25 áreas da FCRB para identificar a natureza dos dados que podem ser abertos ou que já estão disponíveis para a população *online*, e nesse último caso identificando a URL

Foi encaminhado o formulário de coleta de dados para todas as áreas da FCRB, tendo como base o Organograma da instituição. O grupo de trabalho recebeu o retorno de apenas oito destas (32%). Nesse contexto, o grupo decidiu abordar todas as sugestões de dados abertos propostos no formulário pelo grupo e, na revisão do plano, em 2019, será realizada nova consulta.

j) Produção de relatórios sobre dados coletados na pesquisa realizada com as áreas



k) Análise dos dados coletados na pesquisa

Observa-se no gráfico uma ausência da participação da totalidade das áreas da FCRB. Todavia, aquelas que se dispuseram a responder priorizaram ações vinculadas às informações da unidade organizacional; acesso aos acervos; tecnologia da informação e pesquisa e desenvolvimento. Nota-se ainda que são esses os dados que podem ser levantados com mais rapidez, quer seja por já se encontrarem disponíveis em nossa página (embora não em formato aberto), quer seja por estarem em bases de dados como o *software* SophiA (acervos).

l) Deliberação sobre a natureza dos dados que devem ser abertos e prazos para a conversão de formatos

O grupo analisou as informações que integram cada tema identificado como relevante e identificou as que já estão sistematizadas e disponíveis, os formatos em que as informações estão produzidas e os prazos médios para a execução de conversão de extensão e disponibilização para a sociedade.

m) Consolidação dos dados que já estão em conformidade com a legislação

Verificação da existência de dados já elaborados e em formatos compatíveis com a legislação.

n) Sistematização do trabalho

Elaboração de versão preliminar do documento final a ser entregue à Presidência da Fundação Casa de Rui Barbosa envolvendo os membros do Grupo de trabalho.

o) Elaboração da proposta do documento final

Redação, revisão e validação por parte do grupo do texto do documento final do Plano de Dados Abertos a ser entregue à Presidência da FCRB.

O trabalho do grupo foi organizado em reuniões presenciais, trocas de mensagens eletrônicas no ambiente do grupo e criação de subgrupos para estudo e enfrentamento de questões específicas.

O Plano de dados abertos vai priorizar o grau de relevância das informações para o cidadão, os compromissos anteriormente assumidos, o alinhamento com os instrumentos de planejamento estratégico, as competências e os conjuntos de dados efetivamente mantidos pela instituição e passíveis de transformação em dados abertos, bem como as ações necessárias para a consecução desse objetivo.[1] O plano será revisto a cada dois anos, sendo a primeira revisão prevista para 2019. Os dados da FCRB a serem abertos para a sociedade serão atualizados semestralmente quando for o caso.

[1] Disponível em: http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/arquivo/governoaberto/copy_of_manual_elaboracao_plano_dados_abertos.pdf. Acesso em: 2 fev 2017.

Para os fins deste trabalho, entende-se por:

> ***I –*** *dado: a sequência de símbolos ou valores, representados em qualquer meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial****; II –*** *dado acessível ao público: qualquer dado gerado ou acumulado pelo Governo que não esteja sob sigilo ou sob restrição de acesso nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011****; III –*** *dados abertos: dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte;* ***IV –*** *formato aberto: formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização; e* ***V –*** *Plano de Dados Abertos – documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados de cada órgão ou entidade da administração pública federal, obedecidos os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. (Brasil, Decreto 8.777, de 11 de maio de 2016)*

É importante ressaltar a especificidade do dado que é o foco do PDA da FCRB:

> *No processo de abertura de dados, o foco não está em dados pessoais, mas naqueles que não contêm informação sobre indivíduos específicos. Da mesma forma, para alguns tipos de dados governamentais, podem ser aplicadas restrições de segurança nacional. Fala-se aqui dos dados governamentais públicos, aqueles que já estão ou deveriam estar expostos para a sociedade e que, assim, têm o potencial de se tornarem abertos, garantindo sua reutilização em novos projetos.*[2]

Assim, sobre esses enfoques, sugerimos à Administração Superior da Fundação Casa de Rui Barbosa o presente Plano que buscou estar em consonância aos dispositivos legais que norteiam o acesso à informação, a transparência, o sigilo como exceção e que favoreçam, em conjunto, uma melhor relação entre nossa instituição com os principais clientes de nossos serviços: os cidadãos.

[2]Disponível em: http://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/Manual_Dados_Abertos_WEB.pdf
Acesso em:30 jan. 2017.

Definição de dados a serem abertos

explanação sobre dados abertos e aqueles que a FCRB considerará oportuno serem abertos

O processo de abertura de dados no âmbito da Fundação Casa de Rui Barbosa pauta-se nas diretrizes e princípios da Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, estabelecido pelo Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, conforme a seguir:

Art. 3º A Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal será regida pelos seguintes princípios e diretrizes:

- ***I*** *observância da publicidade das bases de dados como preceito geral e do sigilo como exceção;*
- ***II*** *garantia de acesso irrestrito às bases de dados, as quais devem ser legíveis por máquina e estar disponíveis em formato aberto;*
- ***III*** *descrição das bases de dados, com informação suficiente para a compreensão de eventuais ressalvas quanto à sua qualidade e integridade;*
- ***IV*** *permissão irrestrita de reuso das bases de dados publicadas em formato aberto;*
- ***V*** *completude e interoperabilidade das bases de dados, as quais devem ser disponibilizadas em sua forma primária, com o maior grau de granularidade possível, ou referenciar as bases primárias, quando disponibilizadas de forma agregada;*
- ***VI*** *atualização periódica, de forma a garantir a perenidade dos dados, a padronização de estruturas de informação e o valor dos dados à sociedade e atender às necessidades de seus usuários; e*
- ***VII*** *designação clara de responsável pela publicação, atualização, evolução e manutenção de cada base de dado aberta, incluída a prestação de assistência quanto ao uso de dados.*

Esse processo é também norteado pelo princípio da publicidade da Administração pública e insere-se no escopo da transparência governamental. Desse modo, foram selecionados quatro critérios para a definição dos dados a serem abertos, quais sejam: o grau de relevância do dado para o cidadão, os normativos legais e os compromissos formalmente assumidos pela FCRB, o conjunto de informações e sistemas sob a gestão da entidade e o nível de maturidade da organização das informações e dados existentes.

A partir desses critérios foram selecionados para serem abertos os seguintes dados sobre:

- a estrutura de governança
- a gestão documental
- a unidade organizacional
- o acesso aos acervos
- o ensino de pós-graduação
- a gestão da tecnologia da informação
- a gestão de pessoas
- a gestão do patrimônio
- o desempenho orçamentário-financeiro
- o sistema de informação ao cidadão
- os programas de bolsas
- eventos
- as pesquisas em desenvolvimento
- preservação
- publicações
- contratos

Após o levantamento de dados, o grupo identificou a necessidade de retornar aos interlocutores de algumas áreas para selecionar os mesmos com um pouco mais de precisão e analisar, em conjunto, o cronograma de divulgação.

Estratégia para abertura

prazos, elaboração e tratamento dos dados que serão disponibilizados

Com base na natureza dos dados de interesse para a sociedade, incluindo o resultado da pesquisa realizada e também a demanda da sociedade por informação por meio do Serviço de Informação ao Cidadão foram identificados os dados de cada natureza de interesse para a sociedade.

No quadro abaixo está prevista a identificação da natureza dos dados, a sua especificidade, o prazo de elaboração dos dados pela área responsável pela atividade ou ação que lhes dá origem, a diretriz para o tratamento dos dados e por fim o prazo para que os dados sejam disponibilizados em Portal Próprio e/ou no Portal de Dados Abertos do Governo Federal. Quando couber, os dados devem ser atualizados a cada seis meses.

Natureza	**Dados**	**Elaboração**	**Tratamento**	**Prazo**
Dados sobre a Estrutura de Governança	Organograma, dados dos dirigentes	15 dias	De acordo com as normas do e-Ping	1 mês
Dados sobre a Gestão Documental	Procedimentos de Gestão, Tabela de Temporalidade	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping	5 meses
Dados sobre a Unidade Organizacional	Endereço, Telefone, E-mail, CNPJ, UASG	15 dias	De acordo com as normas do e-Ping	1 mês
Dados sobre Acesso aos Acervos	Uso dos acervos; nome da coleção/fundo, datas limite e setor custodiante	6 meses	De acordo com as normas do e-Ping	8 meses
Dados sobre Ensino de Pós-Graduação	Edital – data, número de vagas; Rol de docentes e discentes	1 mês	De acordo com as normas do e-Ping	1 mês
Dados sobre Gestão da Tecnologia da Informação	Comitê Gestor, PDTI, PoSic *Help Desk*	2 meses	De acordo com as normas do e-Ping	2 meses
Dados sobre Gestão de Pessoas	Rol de servidores, Rol de pessoal terceirizado, Concurso público	2 meses	De acordo com as normas do e-Ping	2 meses
Dados sobre Gestão do Patrimônio	Rol dos bens tangíveis e intangíveis	6 meses	De acordo com as normas do e-Ping	7 meses
Dados sobre o Desempenho Orçamentário-Financeiro	Execução Orçamentária	1 mês	De acordo com as normas do e-Ping	1 mês

Natureza	Dados	Elaboração	Tratamento	Prazo
Dados sobre o Sistema de Informação ao Cidadão	Relatório de pedidos de acesso à informação, Consultas e Pedidos	2 meses	De acordo com as normas do e-Ping	2 meses
Dados sobre Programas de Bolsas	Quantidade de bolsas em andamento e concluídas por ano, categorias de bolsas e valores	2 meses	De acordo com as normas do e-Ping	3 meses
Dados sobre eventos	Rol dos eventos realizados	2 meses	De acordo com as normas do e-Ping	2 meses
Dados sobre Pesquisas em Desenvolvimento	Pesquisas do mestrado (nome do discente, do orientador e título do trabalho), Pesquisas dos programas de bolsas (os nomes dos projetos de pesquisa, nome dos pesquisadores e orientadores), Pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores, tecnologistas e demais servidores	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping	4 meses
Dados sobre Preservação	Tabela de produção do Serviço de Preservação para divulgação	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping	4 meses
Dados sobre Publicações	Títulos das obras editadas	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping	4 meses
Dados sobre contratos	Rol de serviços terceirizados (nome das empresas contratadas e serviços)	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping	4 meses

Catalogação no Portal de Dados Abertos

diretrizes que utilizaremos para implementar os dados previamente definidos naquele portal

O processo de catalogação será feito diretamente por cada uma das áreas responsáveis pelos dados, sob a coordenação do Serviço de Arquivo Histórico Institucional – SAHI, em aplicação *web* própria, com acesso pelo sítio da FCRB.

Cada área (serviços, centros, núcleos ou coordenações) deverá indicar o seu representante que ficará responsável pela atualização, manutenção e revisão dos conjuntos de dados, sob a supervisão do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional.

Os responsáveis por cada área constituirão o Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos da FCRB.

O perfil do servidor designado deverá ser discutido junto ao SAHI, uma vez que é de fundamental importância que o indicado atue com conhecimento e seja interlocutor entre a área que representa e a sociedade.

Caberá à Administração Superior formalizar os responsáveis através de designação expressa em portaria elaborada para esse fim, podendo ainda definir periodicidade, suplentes e outros requisitos essenciais à manutenção do exercício das atividades.

A autoridade designada nos termos do art. 40 da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 atuará como administrador do Plano de Dados Abertos, sendo responsável por monitorar e acompanhar a sua execução, observar os padrões e normas institucionais relativas aos dados abertos, acompanhar o cronograma e verificar as atualizações dos dados na *Web*.

Monitoramento e Controle

verificação permanente sobre os dados que estão abertos,
sua atualização e aqueles que futuramente necessitarão ser abertos

Caberá ao Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos da FCRB o monitoramento da implantação do Plano de Dados Abertos. O Comitê deverá apresentar relatórios periódicos sobre o seu cumprimento, com recomendações sobre a implementação e o aperfeiçoamento do Plano.

O Plano de Dados abertos, como já foi mencionado anteriormente, leva em consideração as demandas da sociedade. A definição dos dados a serem abertos será baseada na importância para a sociedade, no grau de maturidade em que os dados se apresentam e no fluxo de informação.

O foco do Plano é assegurar a transparência e publicidade às ações da Fundação Casa de Rui Barbosa. Suas premissas são o monitoramento contínuo e a participação social. O Comitê será responsável por atualizar os prazos e os produtos que serão posteriormente incorporados ao PDA da FCRB, bem como alinhar esse instrumento com as normas e legislações da instituição. Espera-se também que a sociedade colabore para a melhoria dos dados disponibilizados por meio dos seguintes canais de atendimento e pelo formulário de contato disponibilizado no sítio eletrônico da instituição no *link*:
http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=229.

Sustentação e Plano de Ação

A etapa de sustentação implica a definição das áreas da FCRB que darão suporte referente aos metadados. Para a FCRB estas áreas estão representadas pelo Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos da FCRB.

O Plano de Ação deverá nortear os trabalhos do Comitê supramencionado. Anualmente, o Plano de Dados Abertos deverá ser revisto pelas áreas responsáveis, quando se aplicar.

O Plano de Ação divide-se nas seguintes áreas: natureza do dado, dado, atividades, produto, prazo e áreas responsáveis, conforme a seguir:

Natureza do dado	Dados sobre a Estrutura de Governança
Dado	Organograma; dados dos dirigentes
Atividades	Elaboração de relação contendo dados dos dirigentes Disponibilização do organograma Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo dados dos dirigentes Organograma
Prazo	1 mês e 15 dias
Áreas responsáveis	Gabinete da Presidência e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre a Gestão Documental
Dado	Procedimentos de Gestão; Tabela de Temporalidade
Atividades	Elaboração de relação contendo os procedimentos de gestão de documentos e a Tabela de temporalidade Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela de Temporalidade e destinação de documentos arquivísticos da FCRB Tabela contendo as quantidades de processos administrativos abertos, registros no sistema de processos intranet, atualizações do sistema de processos, registros de protocolo, arquivamento de processos encerrados, caixas inseridas no inventário AP, caixas inseridas no inventário AI, abertura de dossiês, abertura de volumes de processos, remanejamento de caixas para o arquivo deslizante, abertura de caixas para acondicionamento de acervos, incorporação de documentos ao acervo (subsolo), empréstimos de dossiês e de processos, empréstimos recolhidos de dossiês e processos, tramitação de documentos, empréstimos de mídia digital
Prazo	8 meses
Áreas responsáveis	Serviço de Arquivo Histórico e Institucional e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre a Unidade Organizacional
Dado	Endereço; Telefone, E-mail, CNPJ, UASG
Atividades	Elaboração de relação contendo endereço, telefone, e-mail, CNPJ, UASG Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo o endereço, telefone, e-mail, CNPJ, UASG
Prazo	1 mês e 15 dias
Áreas responsáveis	Gabinete da Presidência e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre Acesso aos Acervos
Dado	Uso dos acervos; nome da coleção/fundo, datas limite e setor custodiante
Atividades	Elaboração de relação contendo o acesso aos acervos Elaboração de relação contendo dados sobre os fundos e coleções Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo o nome da coleção/fundo, as datas limite e o setor custodiante Tabela contendo a quantidade de acessos aos acervos
Prazo	14 meses
Áreas responsáveis	Arquivo Museu de Literatura, Serviço de Arquivo Histórico e Institucional e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre Ensino de Pós-Graduação
Dado	Edital – data, número de vagas; Rol de docentes e discentes
Atividades	Elaboração de relação contendo o edital e o rol dos docentes e discentes Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo o edital e o número de vagas Tabela contendo o nome dos discentes e docentes
Prazo	2 meses
Áreas responsáveis	Coordenação do Programa de Pós-Graduação e Memória e Acervos e Serviço de informática

Natureza do dado	Dados sobre Gestão da Tecnologia da Informação
Dado	Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI Política de Segurança da Informação e Comunicações – PoSIC Atendimentos de *Help Desk*
Atividades	Elaboração de Tabelas com os principais assuntos do PDTI, PoSIC e dos atendimentos de *Help Desk* Aplicação das normas do e-Ping
Produto	PDTI: Tabelas com a relação das necessidades de TI, avaliação dos serviços contratados, Equipe de TI, planejamento de ações, execução PoSIC: Tabelas com os princípios, diretrizes gerais, penalidades, competências e responsabilidades, atualização, vigência, normas internas *Help Desk*: Tabela contendo a quantidade de atendimentos do *help desk* por categoria e assunto
Prazo	4 meses
Áreas responsáveis	Comitê Interno de Governança, Comitê de Tecnologia da Informação, Serviço de informática, Comissão de Elaboração do PDTI

Natureza do dado	Dados sobre Gestão de Pessoas
Dado	Rol de servidores da FCRB, rol de pessoal terceirizado e concursos públicos em vigência
Atividades	Elaboração de relação contendo o rol sobre os servidores da FCRB, terceirizados e concurso público Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo a quantidade e o nome de todos os servidores da FCRB em exercício Tabela contendo a quantidade, a empresa contratada e o nome dos terceirizados
Prazo	4 meses
Áreas responsáveis	Coordenação-Geral de Administração e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre Gestão do Patrimônio
Dado	Rol dos bens tangíveis e intangíveis
Atividades	Elaboração de relação contendo o rol dos bens tangíveis e intangíveis Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo o rol dos bens tangíveis e intangíveis da FCRB
Prazo	13 meses
Áreas responsáveis	Serviço de Administração de Recursos Gerais e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre o Desempenho Orçamentário-Financeiro
Dado	Execução Orçamentária
Atividades	Elaboração de relação contendo os dados sobre a execução do orçamento da FCRB Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo a execução do orçamento por natureza de despesa e valor
Prazo	2 meses
Áreas responsáveis	Divisão de Planejamento e Orçamento e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre o Sistema de Informação ao Cidadão
Dado	Relatório de pedidos de acesso à informação e consulta a pedidos
Atividades	Elaboração de relação contendo dados sobre os pedidos feitos por meio do SIC e as consultas nele realizadas Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo os pedidos feitos ao SIC por número do pedido, manifestação e solicitante
Prazo	5 meses
Áreas responsáveis	Secretaria do Gabinete, Serviço de Arquivo e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre Programa de Bolsas
Dado	Quantidade de bolsas em andamento e concluídas por ano, suas categorias e valores
Atividades	Elaboração de relação contendo dados quantitativos e financeiros sobre as bolsas oferecidas na FCRB para a realização de pesquisa Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo a quantidade de bolsas em andamento e concluídas por ano, suas categorias e valores pagos a cada bolsista
Prazo	5 meses
Áreas responsáveis	Centro de Pesquisa e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre Eventos
Dado	Rol dos eventos realizados pela FCRB
Atividades	Elaboração de relação contendo todos os eventos realizados pela FCRB Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo os eventos realizados com os campos nome do evento e data de realização
Prazo	4 meses
Áreas responsáveis	Divisão de Difusão e Política Cultural e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre Pesquisas em Desenvolvimento
Dado	Pesquisas do mestrado Pesquisas dos programas de bolsas (os nomes dos projetos de pesquisa, nome dos pesquisadores e orientadores) Pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores, tecnologistas e demais servidores
Atividades	Elaboração de relação contendo dados sobre as pesquisas do mestrado Elaboração de relação contendo dados sobre as pesquisas dos programas de bolsas da FCRB Elaboração de relação contendo dados sobre as pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores, tecnologistas e demais servidores Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo dados sobre as pesquisas realizadas no metrado com os campos o nome do discente, do orientador e o título do trabalho Tabela contendo dados sobre as pesquisas dos programas de bolsa da FCRB com os campos tipo de bolsa, nome dos projetos de pesquisa, nome dos pesquisadores e período de vigência da bolsa. Tabela contendo dados sobre as pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores, tecnologistas e demais servidores com o nome do servidor e o título da pesquisa
Prazo	7 meses
Áreas responsáveis	Coordenação do PPGMA, Centro de Pesquisa, Centro de Memória e Informação, Coordenação-Geral de Administração e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre Preservação
Dado	Produção do Serviço de Preservação
Atividades	Elaboração de relação contendo o tratamento técnico realizado nos acervos para sua conservação, restauração, microfilmagem e digitalização Elaboração de relação contendo as orientações técnicas, pareceres e assistências técnicas executados para os setores da FCRB e outras instituições Elaboração de relação contendo os cursos ministrados Elaboração de relação contendo os eventos organizados e as visitas técnicas atendidas Elaboração de relação contendo os dados sobre a cooperação técnica com outras instituições Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo quantidade de documentos, tipos documentais, setor responsável e intervenção realizada para preservação Tabela contendo os cursos ministrados Tabela contendo as orientações técnicas, pareceres e assistências técnicas executados Tabela contendo os eventos organizados por título e responsáveis pela organização Tabela contendo a quantidade de visitas técnicas, de participantes e a instituição Tabela contendo os dados sobre a cooperação técnica com outras instituições
Prazo	7 meses
Áreas responsáveis	Serviço de Preservação e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre Publicações
Dado	Obras editadas pela FCRB
Atividades	Elaboração de relação sobre as obras editadas pela FCRB. Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo o título, os autores e o ano das obras editadas pela FCRB
Prazo	7 meses
Áreas responsáveis	Coordenação do PPGMA, Centro de Pesquisa e Serviço de Informática

Natureza do dado	Dados sobre Contratos
Dado	Rol de serviços terceirizados
Atividades	Elaboração de relação contendo o nome das empresas contratadas e serviços por elas realizados Aplicação das normas do e-Ping
Produto	Tabela contendo os dados com nome da empresa contratada e serviço prestado à FCRB
Prazo	7 meses
Áreas responsáveis	Serviço de Licitações e Contratos e Serviço de Informática

Referências bibliográficas

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto nº 4.789, de 2 de janeiro de 1924. Autoriza o Poder Executivo a adquirir a casa em que residiu, o senador Ruy Barbosa, com mobiliario, bibliotheca, archivo. etc. **Diário Oficial dos Estados Unidos do Brasil**, Rio de Janeiro, RJ, 05 jan 1924. Seção 1, p. 328.

BRASIL. Decreto nº 4.789, de 13 de janeiro de 1928. Crêa a "Casa de Ruy Barbosa". **Diário Oficial dos Estados Unidos do Brasil**, Rio de Janeiro, RJ, 13 jan 1928. Seção 1, p. 974.

BRASIL. Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016. Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 12 mai. 2016. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção 1, p. 1, Edição Extra.

BRASIL. Portaria nº 370, de 4 de julho de 2016. Institui, no âmbito do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, a Política de Dados Abertos e aprova o Plano Institucional de Dados Abertos. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Brasília, DF: 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Plano de Dados Abertos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília, DF: 2016-2017. 20 p. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/acessoainformacao/dados/pda-ipea_2016-2017.pdf
Acesso em 6 jan.2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANISIO TEIXEIRA. Portaria nº 370, de 04 de Julho de 2016. Institui a Política de Dados Abertos do Inep e o Plano de Dados abertos do Inep. Disponível em: http://wiki.dados.gov.br/GetFile.aspx?File=%2fPlanos de Dados Abertos Publicados%2fplano-de-dados-abertos_pda_inep_2016-2018.pdf
Acesso em 6 jan.2017.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO. **Manual para a Elaboração do Plano de Dados Abertos do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão**. Brasília, DF: 2016-2017.

_____. Plano de dados abertos 2016/2017. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão: Brasília, DF. Edição 11 de jul. 2016. 41p. Disponível em http://www.planejamento.gov.br/servicos/central-de-conteudos/publicacoes/20160725_pda_2016_2017.pdf
Acesso em: 06 jan. 2017.

MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO. **Plano de Dados Abertos do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União**, Brasília, DF: 2016-2017.

Formulário *online*

para coleta de informações (*Google Forms*)

Levantamento – Dados Abertos

A Política de Dados Abertos, estabelecida pelo Decreto nº 8.777/2016, determina a criação de Planos de Dados Abertos para todos os órgãos e entidades da Administração Pública Direita e Indireta. Dados Aberto, segundo aquele dispositivo, consiste em "dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte". Ou seja, não é necessário disponibilizar o inteiro teor de uma pesquisa, ou de um documento, mas sim dados que referenciem o que está sendo produzido. Nesse sentido, solicitamos que as chefias, coordenações e líderes de áreas da FCRB respondam quais dados podem ser abertos, vinculados a sua área de atuação, se já estão disponíveis on-line, e em caso positivo, a respectiva URL.

E-mail address: *

Nome do Chefe: *

Nome do Setor/Área/Diretoria: *

Marque os possíveis Dados Abertos de sua área:

- [ ] Dados Contábeis
- [ ] Dados sobre a Estrutura de Governança
- [ ] Dados sobre a Gestão Documental
- [ ] Dados sobre a Unidade Organizacional (UPAG, CNPJ)
- [ ] Dados sobre Acessibilidade

continua >

- [ ] Dados sobre Acesso aos Acervos
- [ ] Dados sobre Ações e Atividades Arquitetônicas
- [ ] Dados sobre Conformidade de Gestão e Órgãos de Controle
- [ ] Dados sobre Ensino de Pós-Graduação
- [ ] Dados sobre Gestão da Tecnologia da Informação
- [ ] Dados sobre Gestão de Pessoas
- [ ] Dados sobre Gestão do Patrimônio
- [ ] Dados sobre o Desempenho Orçamentário-Financeiro
- [ ] Dados sobre o rol de finalidades e competências da instituição
- [ ] Dados sobre o Sistema de Informação ao Cidadão
- [ ] Dados sobre Obras dos Acervos
- [ ] Dados sobre Programas de Bolsas
- [ ] Dados sobre Palestras, Seminários e Similares
- [ ] Dados sobre Pesquisas em Desenvolvimento
- [ ] Dados sobre Preservação
- [ ] Dados sobre Processos Macrofinalísticos
- [ ] Dados sobre Publicações
- [ ] Dados sobre Sustentabilidade
- [ ] Other:

Para as opções marcadas na resposta anterior, por favor, indique abaixo os locais de armazenamento destes dados, como: as *URLs* de acesso caso existam.

Ex.: http://dados.gov.br/dataset/subsidios-e-subvencoes-da-uniao-receitas-2015

Anexo II

Carta de Serviços

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Presidente
Marta de Senna

Diretor Executivo
Antonio Herculano Lopes

Coordenador-Geral de Administração
Ronaldo Leite Pacheco Amaral

Diretora do Centro de Memória e Informação
Ana Lígia Medeiros

Diretora do Centro de Pesquisa
Joëlle Rouchou

Chefe da Divisão de Difusão Cultural
Mara Sueli Ribeiro Lima

Procurador-Chefe
Alessandro Quintanilha Machado

Auditora-Chefe
Maria dos Anjos Vieira Labres

Organizadora da Carta de Serviços da FCRB
Claudia Sterental Altschuller

CARTA DE SERVIÇOS

A Carta de Serviços é uma ferramenta para simplificar a vida do cidadão, dar transparência e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Ou seja, é um instrumento que beneficia a organização, o cidadão e a sociedade.

O documento tem por objetivo informar sobre os serviços prestados pelo órgão ou entidade, as formas de acesso a esses serviços e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

Conforme estabelece o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, a Carta deverá trazer informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados ao cidadão. Ela será objeto de permanente divulgação por meio de afixação em local de fácil acesso ao público, nos respectivos locais de atendimento, e mediante publicação em sítio eletrônico do órgão ou entidade na rede mundial de computadores.

Esta Carta de Serviços dará mais visibilidade e transparência aos serviços, aos canais de atendimento e aos processos organizacionais da Fundação Casa de Rui Barbosa.

APRESENTAÇÃO

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem sede na casa onde residiu o grande jurista e intelectual brasileiro entre 1895 e 1923, data de sua morte. Comprada pelo governo brasileiro, juntamente com a biblioteca, os arquivos e a propriedade intelectual das obras de Rui Barbosa, a casa foi aberta ao público como museu - o primeiro museu casa público do Brasil.

Hoje a Casa de Rui Barbosa homenageia a memória do Patrono, não apenas publicando as suas *Obras completas*, mas estudando sua vida e divulgando suas ideias e sua atuação como intelectual, advogado, político e jornalista. Além disso, vem expandindo ao longo do tempo sua atuação tanto na área de acervos quanto nas de pesquisa e educação.

As principais atividades da Fundação Casa de Rui Barbosa são: pesquisas em acervos memoriais (arquivologia, biblioteconomia, museologia, arquitetura, preservação e literatura); manutenção e preservação do Museu Casa de Rui Barbosa e do respectivo jardim histórico;

formação, preservação e difusão do acervo bibliográfico e documental, com destaque para o arquivo de Rui Barbosa e sua biblioteca, para os laboratórios técnicos e para o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira; desenvolvimento de estudos e pesquisas nas áreas de políticas culturais, história, direito, política, letras, artes e da cultura brasileira em geral; publicação dessas pesquisas; formação e qualificação de pesquisadores por meio de um amplo programa de bolsas; bem como a utilização plena de suas dependências com atividades culturais e artísticas, incluindo a realização de exposições do acervo e de cursos, congressos e seminários diversos. A Fundação Casa de Rui Barbosa é referência nacional e internacional em suas áreas de atuação.

A instituição promove anualmente o concurso de seleção de bolsistas para o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura e o Programa de Iniciação Científica.

Desde 2016, a Fundação Casa de Rui Barbosa possui ainda um programa de pós-graduação, que atualmente oferece o Mestrado Profissional em Memória e Acervos.

HISTÓRICO

A Fundação Casa de Rui Barbosa é uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Cultura que oferece um espaço reservado ao trabalho intelectual, à consulta de livros e documentos, à fruição de seu museu e jardim e à preservação da memória nacional.

A FCRB tem sua origem no museu-biblioteca instituído em 1928 pelo presidente Washington Luís. Em 1966, a instituição teve sua personalidade jurídica alterada pela Lei n.º 4.943, para melhor cumprir suas finalidades de desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, como também, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa.

Em 2017, a Fundação teve sua estrutura atualizada por meio de novo estatuto e regimento interno. Sua trajetória está sintetizada na cronologia dos principais atos institucionais e na galeria de seus dirigentes.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Missão

A missão da Fundação Casa de Rui Barbosa é promover a preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística, bem como congregar iniciativas de reflexão e debate acerca da cultura brasileira. Dessa forma, a instituição pode contribuir para o conhecimento da diversidade cultural, para o fortalecimento da cidadania e para a implementação das políticas de competência do Ministério da Cultura.

INFORMAÇÕES GERAIS

Localização:
Rua São Clemente, 134 – Botafogo
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 22260-000
Telefone: [21] 3289-4600
Site: http://www.casaruibarbosa.gov.br/index.php
E-mail: fcrb@rb.gov.br

O mapa abaixo indica as áreas do jardim,

as áreas do Museu e do edifício-sede da Fundação



LISTA DE SERVIÇOS OFERECIDOS

:: Visitação

Museu

Visita às dependências do antigo solar de Botafogo, que hoje integram o circuito do Museu Casa de Rui Barbosa. É voltar no tempo e conhecer o modo de vida, a rotina e a intimidade de uma família brasileira do início do século XX. O Museu abre à visitação pública de 3ª a 6ª feira, das 10h às 18h, com a última entrada 30 minutos antes do fechamento. Na última terça-feira do mês é possível a visitação noturna, até às 19h30. Fechado temporariamente aos sábados, domingos e feriados. Visitas com escolas ou grupos podem ser marcadas com guias especializados, mediante agendamento prévio.

Contato
Telefone: [21] 3289-8686
E-mail: museu@rb.gov.br

Jardim

O jardim tem mais de 9.000 m² e hoje é uma das poucas áreas verdes de Botafogo, o que lhe dá importância ecológica e social. É um ponto de encontro, lazer, desfrute da natureza e reflexão, onde a presença humana favorece o equilíbrio no meio da agitação de um bairro que liga a Zona Sul ao centro da cidade. Está aberto à visitação pública diariamente das 8h às 18h. Na última terça-feira do mês é possível a visitação noturna, até às 19h30.

Contato
Telefone: [21] 3289-8686
E-mail: museu@rb.gov.br

:: Consulta aos acervos

Os acervos são acessíveis ao público presencialmente, sendo que parte dos documentos se encontra em meio digital, disponível no RUBI ou na Base Iconográfica. A pesquisa presencial pode ser realizada de 2ª a 6ª feira (exceto finais de semana e feriados), conforme especificado nos setores a seguir:

Arquivo Histórico

Composto pelos arquivos de Rui Barbosa, Barbosa de Oliveira e Pandiá Calógeras entre outros. O horário de atendimento é das 10h às 17h30. É necessário agendamento com a antecedência de 24h.

Contato
Telefone: [21] 3289-8666
E-mail: consulta.acervo@rb.gov.br

Arquivo Museu de Literatura Brasileira

Composto pelos arquivos de Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, Pedro Nava e Manuel Bandeira entre outros. O horário de atendimento é das 10h às 17h30. É necessário agendamento com a antecedência de 24h.

Contato
Telefone: [21] 3289-8666
E-mail: consulta.acervo@rb.gov.br

Biblioteca Rui Barbosa

A biblioteca é composta por 37.000 volumes entre livros, incluindo raros e periódicos. Rui Barbosa desenvolveu sua biblioteca ao longo da vida, como instrumento do seu trabalho e por afinidade com a leitura e o estudo. As obras espelham a trajetória, o cuidado e a profundidade da investigação por ele desenvolvidas, fundamentando solidamente suas percepções e opiniões, que em diversas vezes se constituíram discursos, pareceres, leis, artigos jornalísticos, livros, etc. O horário de atendimento é das 10h às 18h. É necessário o agendamento com antecedência de 24h.

Contato
Telefone: [21] 3289-8665
E-mail: consulta.acervo@rb.gov.br

Biblioteca São Clemente

Composta por diversas coleções, dentre elas algumas recebidas de particulares, como a de Plínio Doyle, provenientes de doações recebidas pelo Arquivo Museu de Literatura Brasileira. Destaca-se nesta biblioteca a coleção de literatura de cordel com aproximadamente 10 mil folhetos. O horário de atendimento é das 10h às 18h. Para a consulta é necessário o agendamento com a antecedência de 24h.

Contato
Telefone: [21] 3289-8665
E-mail: consulta.acervo@rb.gov.br

Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM)

A BIMM oferece as seguintes atividades culturais e educativas e serviços ao público: consulta e empréstimo de livros, atendimento a escolas, oficina de criação, leitura e contação de histórias, lançamento de livro, rodas de leitura, feira de livros, encontro temático e visita guiada. Está fechada para reformas.

Contato
Telefone: [21] 3289-8689
E-mail: bimm@rb.gov.br

:: Bases de Dados:

Referenciais

Apresenta as informações sobre as obras dos diversos acervos sob a guarda da FCRB.

Endereço: http://acervos.casaruibarbosa.gov.br/

Rubi

O Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais – RUBI - oferece acesso direto às obras digitalizadas e à produção intelectual de pesquisadores da FCRB, em meio digital

Endereço: http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/

Iconografia

Oferece acesso direto ao acervo iconográfico.

Endereço: http://iconografia.casaruibarbosa.gov.br/fotoweb/

:: Serviço de Informação ao Cidadão — e-SIC

O atendimento ao cidadão pode ser feito pessoalmente junto ao Arquivo Histórico e Institucional, no 1º andar da sede da FCRB, de segunda a sexta-feira, das 10h30 às 17h, ou por telefone, por e-mail ou pelo Sistema Eletrônico do SIC, o e-SIC. No site da FCRB ficam disponíveis os formulários para solicitação de informação, para reclamação ou para recurso.

Contato
Telefone: [21] 3289-8672/8673
E-mail: sic@rb.gov.br

Anexo III

Plano de Ação 2015

Programa PPA/LOA	Projeto	Ações	Meta	Prazo	Indicador	Resultado	Unidade responsável
LOA – 20ZM Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural **PPA – Objetivo 0788**	1. Produção de Estudos, Pesquisas e realização de Eventos de Difusão	1.1 Elaboração de relatórios de estudos e pesquisas	62 relatórios	dez/2015	Quantidade de relatórios concluídos		CP e CMI
		1.2 Realização de Cursos, Seminários, Colóquios e Encontros	77 eventos	dez/2015	Quantidade de eventos realizados		CP e CMI
		1.3 Publicações	8 publicações	dez/2015	Quantidade de publicações realizadas		CP
	2. Implantação do Mestrado Profissional em Memória e Acervo	2.1 Instalações e equipamentos	FCRB dotada de espaço equipado para aulas, coordenação e biblioteca	mar/2016	Espaços equipados disponíveis		Coordenação do Mestrado e CGPA
		2.2 Coordenação e corpo docente	Coordenação, equipe de apoio e corpo docente constituídos	ago/2015	Coordenação e corpo docente constituídos		Coordenação do Mestrado e Presidência
		2.3 Corpo discente	Candidatos selecionados	dez/2015	Corpo discente selecionado		Coordenação do Mestrado e Presidência
		2.4 Regulamento do mestrado	Instituir Regulamento	ago/2015	Regulamento aprovado		Coordenação do Mestrado e Presidência

Programa PPA/LOA	Projeto	Ações	Meta	Prazo	Indicador	Resultado	Unidade responsável
LOA - 20 ZH Preservação de Bens e Acervos Culturais	3. Obras de Prevenção, Restauração e Ampliação do Conjunto Arquitetônico	3.1 Revitalização e restauração do jardim histórico e elementos integrados	Elementos integrados restaurados	out/2015	Obra concluída		CMI
			Jardim histórico revitalizado e restaurado	out/2016	Percentual de execução da obra		CMI
		3.2 Restauração da casa museu	Fachadas restauradas	dez/2016	Percentual de execução da restauração		CMI
			Varanda da Sala Bahia restaurada	dez/2015	Restauração concluída		CMI
			Acesso para cadeirante disponibilizado	dez/2016	Acesso disponível		CMI
		3.3 Construção do prédio de acervo	Projetos arquitetônicos e complementares elaborados	dez/2015	Projetos concluídos		CMI
			25% prédio construído	dez/2016	Percentual de execução de obra		CMI
		3.4 Ações de prevenção					CMI
	4. Implantação de Laboratório de Digitalização de Acervos	4.1 Instalações e equipamentos	FCRB dotada de laboratório de digitalização	dez/2015	Laboratório Instalado e disponível		CMI e CGPA/SINF
		4.2 Capacitação	FCRB dotada de equipe capacitada para digitalização	dez/2015	Equipe funcionando		CMI
	5. Ampliação do acesso digital ao acervo da FCRB	5.1. Definição e aquisição de sistemas para gestão de acervo bibliográfico	Sistema instalado e disponível	dezembro 2015	Sistema instalado e disponível		CMI e CGPA/SINF

		5.2 Definição e aquisição de sistemas para gestão de acervo arquivístico	Sistema instalado e disponível	dezembro 2016	Sistema instalado e disponível		CMI e CGPA/SINF
		5.3 Digitalização de acervo bibliográfico	200 fascículos da hemeroteca da Biblioteca São Clemente	dezembro 2016	Quantidade de fascículos digitalizados		CMI
			50 obras da Biblioteca Rui Barbosa	dezembro 2016	Quantidade de obras digitalizadas		CMI
		5.4 Digitalização de acervo arquivístico	200 documentos do acervo iconográfico	dezembro 2016	Quantidade de documentos digitalizados		CMI

Anexo IV

Plano de Ação 2016

Ação orçamentária PPA/LOA	Projeto	Iniciativa
LOA - 20ZM **Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural**	1. Produção de estudos e pesquisas e realização de eventos e publicações	1.1 Elaborar estudos acadêmicos e técnicos e relatórios de pesquisa
		1.2 Realizar eventos técnicos e científicos
		1.3 Realizar publicações
	2. Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural	2.1 Implementar mestrado profissional em memória e acervos
		2.2 Organizar cursos de extensão e especialização
		2.3 Capacitar e qualificar profissionais através do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura
LOA – 20ZM **Preservação de Bens e Acervos Culturais** **PPA - Objetivo 0783**	3. Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB	3.1 Revitalizar e restaurar o jardim histórico e seus elementos integrados
		3.2 Realizar ações integradas de conservação preventiva programada do MCRB
		3.3 Instalar Centro de Preservação de Bens Culturais
	4. Acesso digital ao acervo bibliográfico, museológico e arquivístico da FCRB	4.1 Instalar laboratório de digitalização
		4.2 Implantar sistema de gestão de acervos digitais
		4.3 Digitalizar acervo
LOA - 2000	5. Processo Eletrônico Nacional – FCRB “PenSei”	5.1 Planejar a implantação, executar e acompanhar o projeto de "Gestão sem papel"
	6. Qualidade de vida	6.1 Lançar o projeto
		6.2 Planejar e implementar o eixo temático: Bem Estar e Qualidade de Vida
		6.3 Planejar e implementar o eixo temático: Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional

Anexo V

Plano de Ação 2017/2018

Nº	Projetos Estratégicos	Ações	2017	2018
1	**Obras de infraestrutura**	1.1 Reforma das instalações elétricas MCRB e da subestação do prédio administrativo	Contratação do projeto executivo, termo de referência e planilha orçamentária para realização de obra de revisão, reforma e adaptação de instalações elétricas do MCRB e da subestação	Contratação da execução de obra no MCRB e na subestação
		1.2 Remanejamento da adutora da Cedae	Finalização do acordo de cooperação com a Cedae e licitação da execução da obra Obs.: Recursos pedidos ao FNC	Execução da obra
		1.3 Impermeabilização do telhado e entorno do edifício-sede	Elaboração do termo de referência para licitação dos serviços	Execução dos serviços
		1.4 Construção do prédio de preservação dos bens culturais da FCRB	a) Obtenção de licença de construção junto à Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU) da Prefeitura do Rio de Janeiro b) Demolição das casas da rua Assunção, terraplanagem e cercamento do terreno	Captação de recursos para a construção do edifício
		1.5 Reforma do sistema de controle de acesso a e circulação no prédio administrativo da FCRB (catracas e câmeras)	Elaboração do termo de referência para licitar a contratação de consultoria	Elaboração de edital para a contratação dos serviços previstos
		1.6 Acessibilidade aos espaços e eventos da FCRB	a) Submissão ao Iphan/RJ de novo projeto de acessibilidade (plataforma elevatória) do MCRB b) Contratação de consultoria para elaboração de projeto de acessibilidade comunicacional do MCRB c) Identificação das medidas necessárias para garantir plena acessibilidade ao público frequentador do prédio administrativo	Aprovação do projeto básico, contratação do projeto executivo e licitação da obra Implementação do projeto. Elaboração de projeto(s) básico(s), contratação de projeto(s) executivo(s) e licitação da(s) obra(s)

2	**Acessibilidade e gestão digitais**	2.1 Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2017-2019	Aprovação, publicação e execução do plano apresentado pelo GT do PDTIC – 2017-2019	Revisão do plano em fins de 2018
		2.2 Elaboração do plano de acessibilidade digital	Aprovação do plano de trabalho apresentado pelo GT de Acessibilidade Digital	Início da implantação do plano de trabalho
		2.3 Criação de sistema de busca para os diversos acervos da FCRB	Preparação dos termos de referência para contratação de bases de dados distintas (biblioteconomia, arquivologia e museologia) e de um buscador único para os acervos em todas as bases	Contratação do serviço de bases de dados distintas e de um buscador único
		2.4 Elaboração de política de preservação digital	Contratação de consultoria.	Implantação da política
		2.5 Criação do PenSei Digital - plataforma em linha que abrigará os processos administrativos da FCRB	Implantação do PenSei Digital no do prazo previsto (outubro de 2017)	Elaboração de política de preservação digital específica para os documentos do PenSei Digital
3	**Cultura e educação**	3.1 Criação da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão	Assinatura de convênio com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)	a) Realização de um seminário internacional, um encontro técnico e científico e um curso b) Início da construção de uma base de dados, com informações e estudos sobre o tema
		3.2 Criação da Cátedra Sergio Vieira de Mello para questões de refúgio e direitos humanos	a) Assinatura de convênio com a Agência da ONU para Refugiados (Acnur) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) b) Realização do Curso Internacional de Verão sobre Refúgio e Direitos Humanos b) Implementação com a Cáritas-RJ de escritório de assessoria jurídica aos refugiados	Avaliação do primeiro ano de funcionamento da Cátedra
		3.3 Criação do Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura	Elaboração e aprovação do projeto de criação do instituto e de suas regras de funcionamento	Implementação de projeto piloto de cursos, seminários e intercâmbio Assinatura de convênios

4	**Internacionalização da cultura**	Sistematização da inserção internacional da FCRB em suas ações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, ensino e gestão e da captação de recursos via cooperação técnica com organismos multilaterais e agências de fomento diversas	Elaboração de um plano de internacionalização da FCRB a partir das redes preexistentes criadas por iniciativas individuais de seu corpo funcional, por iniciativas setoriais e por colaborações institucionais	Estruturação de um sistema permanente de captação de recursos e implementação das primeiras medidas de apoio a projetos
5	**Programa QualiRui de qualidade de vida**	Adoção de um conjunto de medidas, práticas e serviços que contribuam para a melhoria das condições de trabalho na instituição	Planejamento de ações para o próximo exercício, com levantamento dos valores necessários	Execução de ações planejadas
6	**Gerenciamento de riscos**	Criação de um programa de gerenciamento de riscos	Capacitação do pessoal envolvido com o gerenciamento de riscos	Implantação da gestão de riscos

Anexo VI

Plano de Ação 2018

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

AMLB – Arquivo Museu de Literatura Brasileira	ATP – Assistente Técnico da Presidência	C&T – Ciência e Tecnologia
CUB – Custo Unitário Básico	GDACT – Gratificação de Desempenho da Carreira de Ciência e Tecnologia	CGA – Coordenação-Geral de Administração
DDC – Coordenação de Difusão Cultural		
Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior		
CMI – Centro de Memória e Informação	CP – Centro de Pesquisa	FBN – Fundação Biblioteca Nacional
GAB – Gabinete da Presidência	FCRB – Fundação Casa de Rui Barbosa	Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional
Sinf – Serviço de Informática		
MinC – Ministério da Cultura	PNC – Plano Nacional de Cultura	PPA – Plano Plurianual
SARH – Serviço de Administração de Recursos Humanos	Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira	Siape – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
Siasg – Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais	SIC – Serviço de Informação ao Cidadão	Siop – Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União	TI – Tecnologia da Informação	Unesco – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
TED – Termos de Execução Descentralizada	QualiRui –Programa de Qualidade de Vida da FCRB	PPGMA – Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos
Acnur – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados	PenSei – Processo Eletrônico Nacional	DE – Diretor Executivo

LISTA DE DIRIGENTES

Presidente	Marta Ribeiro Rocha e Silva de Senna
Diretor Executivo	Marcelo Viana Estevão de Moraes
Diretora do Centro de Memória e Informação	Ana Lígia Silva Medeiros
Diretor do Centro de Pesquisa	Antonio Herculano Lopes
Coordenador Geral de Administração	Ronaldo Leite Pacheco do Amaral

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB tem por objetivo geral definir as medidas mais importantes que deverão ser implementadas no decorrer do exercício anual de 2018, com vistas ao fortalecimento institucional, ao desenvolvimento de capacidades e ao cumprimento da missão da FCRB. Não obstante, o Plano abrange também iniciativas que demandarão mais de um exercício para sua consecução.

O presente Plano, ao definir prioridades, objetivos e ações mais densas, de caráter estratégico, tem como premissa um mapeamento preliminar dos riscos existentes ao adequado cumprimento da missão institucional. Esses riscos devem ser superados, na medida do possível. Seu arcabouço básico, como não poderia deixar de ser, é o disposto no Plano Plurianual de Ações – PPA 2016-2019, no Plano Nacional de Cultura, no Plano Estratégico do MinC e na Lei Orçamentária Anual – LOA 2018. Seu desenho está correlacionado com os programas e ações de governo que deles constam, mas o Plano de Ação é mais do que mero desdobramento burocrático e rotineiro do planejamento e da orçamentação governamental. Até porque ele funciona como um guia para o levantamento de recursos adicionais para o financiamento das atividades da FCRB, seja junto ao Ministério da Cultura – MinC, seja junto a patrocinadores privados, de modo a fazer frente a necessidades prementes que demandam valores superiores aos disponíveis no orçamento ordinário para sua adequada satisfação. O Plano aponta para o estabelecimento de parcerias com o setor privado, salienta a necessidade de alavancar a geração de receitas próprias, entre outras iniciativas voltadas para a diversificação das fontes de financiamento.

A FCRB também está reforçando seus laços com a sociedade civil e o Plano cumpre a função de conferir visibilidade aos objetivos, iniciativas e estratégias institucionais. A designação de uma nova composição para o Conselho Consultivo da instituição, depois de anos desativado, junto com a auspiciosa aproximação feita pela Associação dos Amigos da FCRB, que recentemente deu posse ao seu novo Conselho de Administração e a sua nova Diretoria, são evidências nesse sentido.

O Plano é um documento sintético, de fácil leitura, que permite uma visão abrangente dos desafios da FCRB e que deve ser utilizado como ferramenta de trabalho e como referencial

primário no processo cotidiano de tomada de decisão, de maneira a facilitar o alinhamento das ações administrativas.

Em 2018, as ações da FCRB permanecerão balizadas pelas orientações fixadas tradicionalmente nos Planos de Ação, mantidas seis ações estratégicas nas áreas de memória, ensino, pesquisa e gestão da cultura: 1. Produção de Conhecimento; 2. Formação e qualificação; 3. Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB; 4. Acesso digital ao acervo bibliográfico, museológico e arquivístico da FCRB; 5. Desenvolvimento institucional e gerencial; 6. Continuidade na implantação do programa de Qualidade de Vida – QualiRui.

O grande desafio estrutural, não apenas da FCRB, mas o de toda instituição de memória, pesquisa e ensino, envolve a inserção no mundo digital, de maneira a permitir a acessibilidade plena a seus acervos, produtos e serviços em um contexto de democratização da fruição de bens culturais. É preciso desenvolver uma estratégia articulada de digitalização de bens e serviços simbólicos que abranjam meios de comunicação visual e interativa, permitindo inclusive visitas virtuais às instalações de interesse histórico e/ou museológico. Mas há um conjunto de medidas de infraestrutura que constituem requisito para essa empreitada: adequação das instalações físicas, reforma das instalações elétricas, modernização de equipamentos e do parque tecnológico, entre outras. Em razão da insuficiência de recursos de toda ordem, os avanços têm ficado aquém do desejado.

2. VISÃO GERAL

2.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

A finalidade da Fundação Casa de Rui Barbosa, entidade pública federal vinculada ao Ministério da Cultura, é "o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, cumprindo-lhe, especialmente, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa" (Lei nº 4.943/66). São competências da FCRB: promover a publicação sistemática da obra de Rui Barbosa, de sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários; manter o Museu Casa, as bibliotecas Rui Barbosa, São Clemente e Maria Mazzetti, os arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira acessíveis ao uso e consulta públicos; promover estudos, conferências, reuniões, exposições e prêmios que visem à difusão da cultura e da pesquisa; promover estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, filológicos, literários, históricos e sobre políticas públicas de cultura; e implementar programa de ensino em memória e acervo.

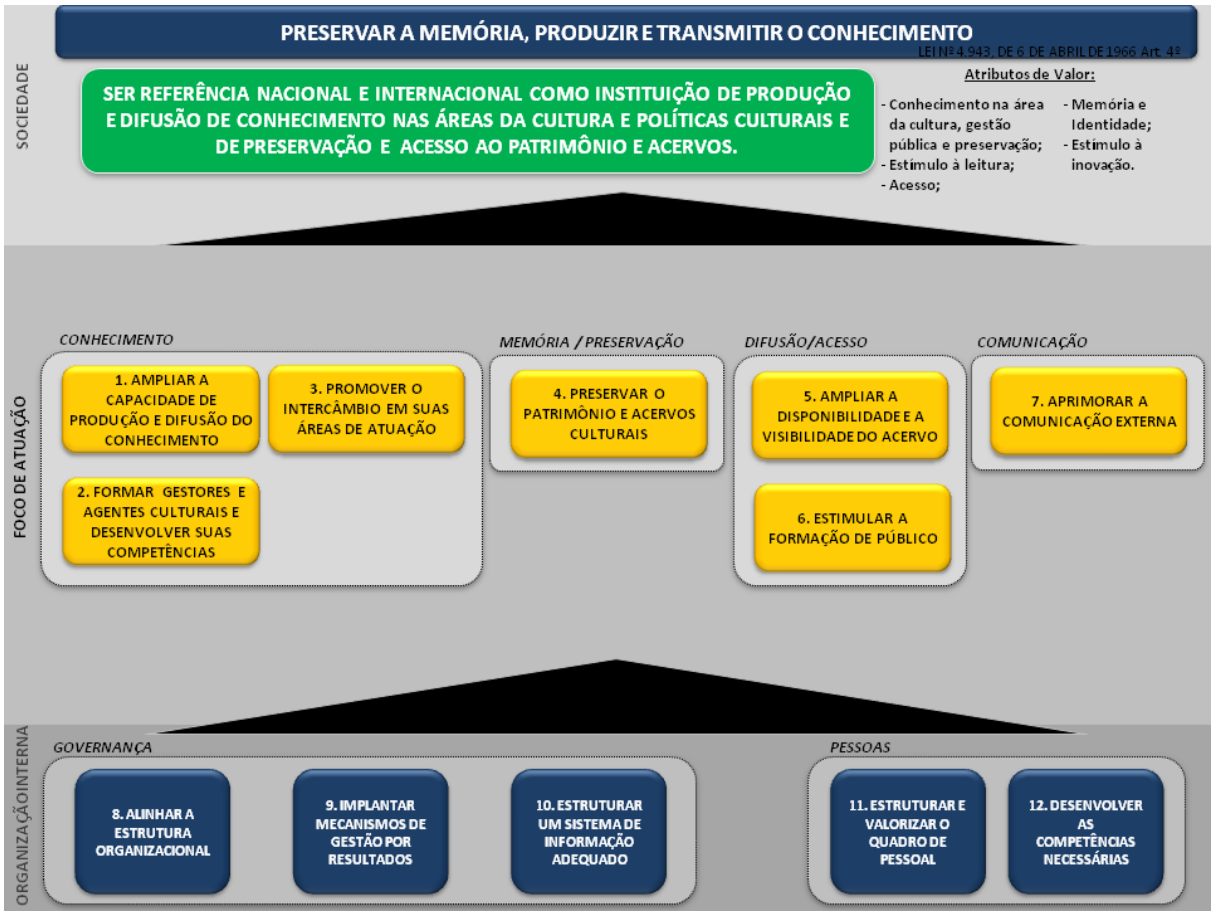
Assim, a Fundação Casa de Rui Barbosa atua em dois campos complementares que são, por um lado, a produção e difusão de conhecimento sobre a cultura brasileira e, por outro, a preservação e disponibilização ao público de seu acervo museológico, arquivístico e bibliográfico, contribuindo para o desenvolvimento e afirmação da cultura brasileira, bem como para a formulação de políticas públicas de cultura e sua avaliação crítica.

O conjunto arquitetônico que integra a FCRB é formado pelo Museu Casa de Rui Barbosa e seu Jardim (São Clemente, 134); pelo estacionamento (São Clemente, 130); pelo Edifício-Sede Américo Jacobina Lacombe (Rua Assunção, 520); e por três casas adquiridas para ampliação da área de guarda de acervo da FCRB (Rua Assunção, 504, 510 e 518). O Museu Casa e o Jardim são tombados pelo Iphan e têm passado por obras de restauração e revitalização de forma a garantir sua adequada preservação e mitigar riscos de deterioração, enquanto o edifício-sede se encontra em bom estado de conservação e é objeto de manutenção preventiva e corretiva. Entretanto, ainda assim o referido edifício está a exigir investimentos em sua infraestrutura hidráulica, na subestação de energia e trabalhos de impermeabilização do telhado e do entorno do prédio, de forma a dar mais segurança ao acervo localizado no subsolo.

2.2. Planejamento anual e planejamento estratégico

A FCRB realizou no passado oficina de planejamento estratégico, ocasião em que foram definidos a missão e os programas estratégicos que davam conta dos desafios identificados à época. A figura abaixo apresenta o planejamento estratégico da FCRB à época, de acordo com a metodologia BSC (*balanced scorecard*):

Figura 1 | Quadro do Planejamento Estratégico da FCRB



Fonte: Relatório de Gestão referente ao exercício de 2017

Em 2018, a FCRB, com base nesse esforço de reflexão estratégica, orientará suas ações tendo em vista sua missão, sua visão de futuro e seus valores atitudinais.

A missão de uma instituição é uma declaração sintética e objetiva do propósito essencial da organização, que define sua identidade: é a razão fundamental que justifica a existência da organização e se caracteriza por sua perenidade.

A Missão da FCRB é PRESERVAR, PRODUZIR E TRANSMITIR CONHECIMENTO.

A visão de uma instituição expressa, de modo realista e prático, o futuro almejado que deve orientar as ações estratégicas, conjugando aspiração com inspiração, de maneira a cumprir sua função comunicativa, motivacional e de engajamento.

A visão da FCRB é SER REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL COMO INSTITUIÇÃO DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO NAS ÁREAS DA CULTURA E POLÍTICA CULTURAL E DE PRESERVAÇÃO E ACESSO AO PATRIMÔNIO E ACERVOS.

São valores, princípios e crenças que inspiram e motivam a FCRB A EXCELÊNCIA, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO; A LIBERDADE, A INTEGRIDADE E O RIGOR NA PESQUISA; A PROMOÇÃO DA CIÊNCIA, DA CULTURA, DA DEMOCRACIA E DA CIDADANIA.

As metodologias de planejamento estratégico trabalham em regra com a elaboração de matriz SWOT, na qual são identificadas variáveis tais como pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades, bem como com técnicas de elaboração de cenários, a partir da identificação de fatos portadores de futuro, de tendências de longo prazo e de fatos previsíveis que podem alterar o curso dos processos (como, por exemplo, eleições). Esses elementos permitem antecipar eventos futuros, considerando suas probabilidades de ocorrência, seus impactos, e seus ritmos de materialização em horizontes temporais variados. A identificação das sementes de futuro e dos eventos futuros consequentes, nos termos mencionados, permite montar o cenário mais provável em que a ação se dará. A FCRB não realizou um processo de elaboração participativa de um planejamento estratégico, mas na elaboração de seu Plano de Ação de 2018 há um cenário implícito que pode ser sintetizado nos termos dos parágrafos subsequentes.

A FCRB possui uma reputação institucional positiva, com grande capacidade de execução orçamentária, dotada de um quadro técnico próprio altamente qualificado, profissionalizado, que atua em boas condições físicas de trabalho e possui uma carreira estruturada. A FCRB possui expertise em sua área de atuação. Sua estrutura organizacional foi atualizada, mediante o advento de novo Estatuto e de novo Regimento Interno. Parte das instalações tombadas – a fachada do Museu Casa e o Jardim histórico – foram objeto de recentes obras de restauração. Houve expansão nas parcerias nacionais e internacionais, com destaque para as Cátedras firmadas com organismos do sistema das Nações Unidas – Unesco e Acnur.

Por outro lado, a FCRB tem uma força de trabalho envelhecida, em processo de contração em razão de aposentadorias, sem que a instituição tenha sido autorizada a realizar a recomposição da mesma por meio de concursos regulares. Há ainda um quadro de severa restrição orçamentária, em especial em sua área fim. A redução de recursos – humanos e financeiros – ocorreu em um contexto de expansão das atividades. Essa insuficiência de recursos representa o maior risco para a adequada consecução de sua missão institucional. Por outro lado, a instituição tem explorado a possibilidade de desenvolver parcerias que possam alavancar recursos extraorçamentários e patrocínios privados para projetos e atividades, merecendo especial menção a cooperação com a Associação dos Amigos da FCRB. Nesse sentido, montou uma carteira de iniciativas centradas em dois eixos: um de memória, abrangendo um programa de conservação e revitalização progressiva do Museu Casa de Rui Barbosa e de seu acervo; outro, de fortalecimento institucional da pesquisa e do programa de pós-graduação e de constituição de repositórios virtuais mediante digitalização documental.

O cenário mais provável é de permanência da instabilidade dos processos governamentais, em um contexto de incerteza política e de restrição orçamentária, com prejuízo para o financiamento das atividades e para a recomposição da força de trabalho, em um ambiente de pouca valorização dos serviços públicos e das políticas públicas de educação, cultura, ciência e tecnologia.

2.3. NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem sua origem no museu-biblioteca instituído, em 1928, pelo presidente Washington Luís. Em 1938, a Casa de Rui Barbosa foi tombada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (atual Iphan). Em 1966, a entidade teve sua personalidade jurídica alterada para Fundação, pela Lei n.º 4.943/66. Em 1997, a Lei 9.557 incluiu a FCRB no rol de órgãos e entidades da administração federal integrantes da área de Ciência e Tecnologia, que têm como principais objetivos a promoção e a realização da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico. Em 2004, a Fundação teve seu Estatuto e seu Quadro de Cargos em Comissão alterados pelo Decreto nº 5.039/04, que revogou o Decreto nº 4.812/03. Em 2005, foi criado pela Portaria FCRB nº 48, o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura. Em 2014, a FCRB teve seu Regimento Interno aprovado pela Portaria MinC nº 37, de 22 de abril de 2014. Mais

recentemente, foi instituído por meio da Portaria FCRB nº 55, de 27 de agosto de 2015, o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA) no qual se insere o Mestrado Profissional em Memória e Acervos, aprovado pela Capes em março de 2015. O Programa é regido pelo Regulamento aprovado pela Portaria FCRB nº 70, de 2015. No ano passado, o Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017, aprovou o novo Estatuto, revogando o que vigia desde 2004, e a Portaria MinC/GM nº 40, de 20 de abril de 2017, instituiu o novo Regimento Interno, tornando sem efeito o que vigorava desde 2014.

2.4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O ambiente de atuação da FCRB em 2018 será de forte restrição de recursos. O orçamento discricionário (excluída a folha de remuneração) da FCRB, que já foi de R$ 9,3 milhões em 2012, caiu no corrente exercício para menos de R$ 6 milhões, não obstante a inflação e o aumento significativo de demandas finalísticas e operacionais ocorridas no período.

Ainda assim, a FCRB busca manter a continuidade de suas ações e de suas diretrizes gerenciais, reafirmando sua reputação e a excelência de sua produção intelectual, consolidando-se como referência técnica no meio acadêmico, científico e governamental na produção de conhecimento sobre a cultura brasileira e na preservação de acervos culturais.

A FCRB também adota um modelo de gestão participativo, consagrado em seu Estatuto e em seu Regimento Interno, cuja principal instância é o Comitê Interno de Governança, que contribui decisivamente para promover a coesão interna na consecução das atividades, mesmo em momentos de adversidade.

A atuação da FCRB se pauta pela busca de parcerias sinérgicas com o sistema MinC e com atores acadêmicos, estatais e privados. Mencione-se que a FCRB, dentro de uma estratégia de ampliação de sua rede de parcerias internacionais, firmou dois acordos de cooperação técnica de grande alcance, instituindo a Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão e a Cátedra Sérgio Vieira de Mello Acnur/FCRB. A primeira tem por objetivo a promoção de um sistema integrado de investigação, formação, informação e documentação sobre políticas culturais e gestão, de maneira a facilitar a colaboração de alto nível entre pesquisadores e docentes da FCRB e de outras instituições, brasileiras e internacionais no campo. A segunda tem como objetivo promover e difundir o Direito Internacional Humanitário, em especial, dos refugiados,

desenvolvendo atividades de promoção dos direitos humanos e a incorporação da temática do refúgio na agenda acadêmica. Em 2018, a implementação de ambas as cátedras funcionará como referências importantes na consecução do presente Plano de Ação. Dentro de uma estratégia de fomentar a internacionalização das atividades da FCRB, em 2018 haverá um reforço na cooperação com o Departamento de Promoção Internacional do MinC. Outras instituições parceiras importantes serão a Fundação Biblioteca Nacional - FBN e o Instituto Moreira Salles – IMS. No primeiro caso, tendo por objeto a Rede de Memória Virtual Brasileira e a Brasiliana Fotográfica; no segundo, a implantação do Portal da Crônica Brasileira.

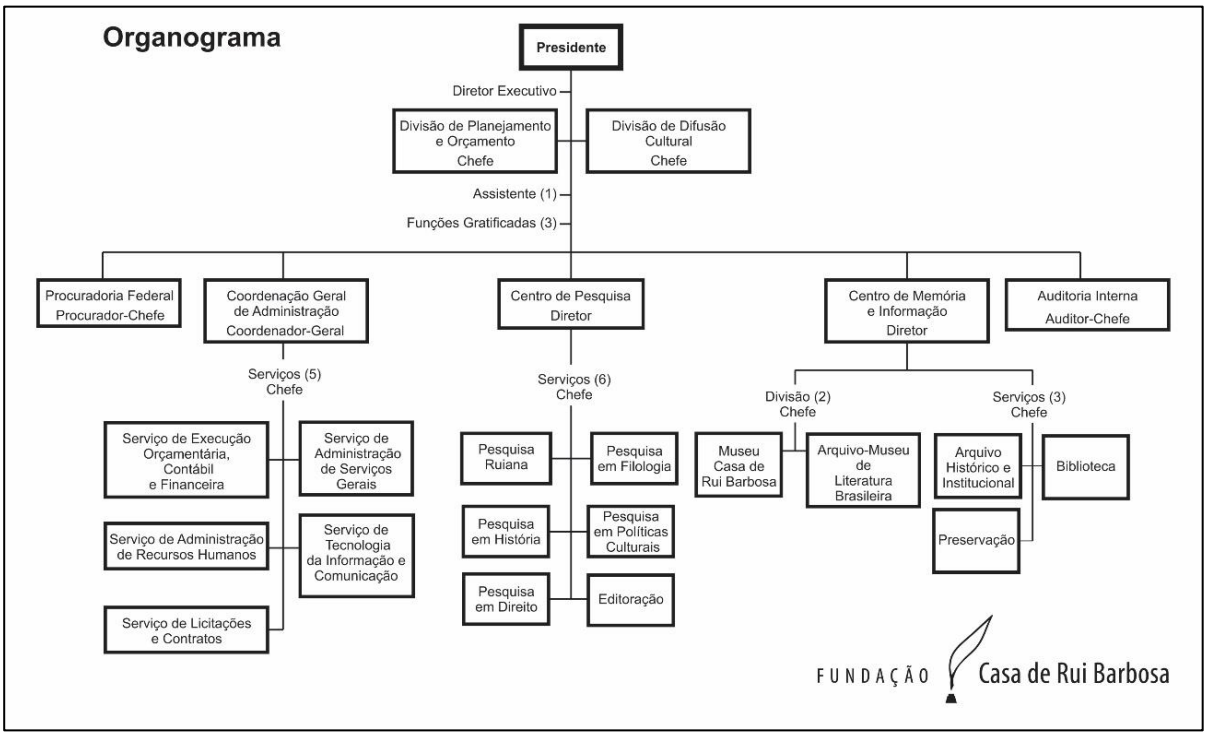
O restabelecimento do Conselho Consultivo e a reativação da Associação dos Amigos são dois fatos portadores de futuro importantes para a interlocução com a sociedade e o meio cultural e para a busca da diversificação das fontes de financiamento das atividades.

Diante da escassez de recursos orçamentários, projetos estratégicos e vitais para a própria sobrevivência da instituição somente poderão prosperar mediante o aporte de recursos adicionais que permitam superar o atual contexto de asfixia organizacional.

2.5. ORGANOGRAMA

O organograma da FCRB deriva da estrutura organizacional definida no seu Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 8.987, de 2017, e no seu Regimento Interno, aprovado pela Portaria GM MinC nº 40, de 2017. Carece a estrutura de unidades que possam dar suporte a algumas funções, tais como a de ensino, entre outras.

Figura 2 | Organograma



A FCRB está organizada em 5 áreas estratégicas conforme o quadro abaixo e o objetivo deve ser o de ajustar o mais possível a estrutura organizacional ao quadro de ações estratégicas que configuram em termos funcionais sua missão institucional.

Quadro 1 | Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas Estratégicas	Competências	Cargo
Presidência	Representação, planejamento, gestão e governança	Presidente e Diretor Executivo
Centro de Pesquisa	Pesquisas, estudos, orientação de bolsistas, publicações, difusão científica, qualificação	Diretor
Centro de Memória e Informação	Museu, Arquivo Museu de Literatura Brasileira, arquivos, bibliotecas, preservação, uso público, acesso, qualificação, pesquisas, estudos, orientação de bolsistas, difusão científica	Diretor
Coordenação do Mestrado (*)	Ensino de pós-graduação, Mestrado Profissional em Memória e Acervos	
Coordenação-Geral de Administração	Planejamento, administração, logística, suprimento, recursos humanos, TIC, bem-estar	Coordenador-Geral

Fonte: Presidência/Organograma FCRB

(*) A Coordenação do Mestrado não consta ainda da estrutura organizacional prevista no Estatuto da FCRB, uma vez que não houve autorização do Ministério do Planejamento para ampliação do seu quadro de cargos e funções comissionadas, mas as atividades pertinentes estão sendo desenvolvidas por servidores designados *ad hoc* e lotados na Presidência.

2.6. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

A FCRB ainda não realizou o mapeamento formal de seus macroprocessos finalísticos. No entanto, podem-se identificar as principais funções que norteiam e organizam as suas ações, conforme o quadro a seguir. O objetivo deve ser o de ajustar o mais possível a estrutura organizacional ao quadro de macroprocessos finalísticos.

Quadro 2 | Macroprocessos finalísticos

Macro-Processos	**Descrição**	**Produtos e Serviços**	**Principais Usuários**	**Subunidades Responsáveis**
Pesquisa	Realização e fomento de estudos e pesquisas nas áreas de Políticas Culturais, História, Direito, Filologia e sobre a obra ruiana, memória e acervo arquivístico, arquitetônico, paisagístico, museológico e bibliográfico	Estudos, Relatórios, Publicações, Serviço de Concessão de Bolsas, Orientação de Bolsistas e Consultoria	Sociedade em geral, Pesquisadores e estudiosos, Estudantes, Formuladores de Políticas Públicas	CP e CMI
Ensino	Realização de programa de Pós-Graduação e de curso de mestrado Profissional em Memória e Acervos e de cursos de extensão em diversas áreas	Formação de profissionais. Serviços de Cursos e Orientação de alunos	Profissionais, gestores, técnicos e curadores da área, Estudantes, Bolsistas, Pesquisadores	Coordenação do Mestrado
Preservação	Preservação dos acervos arquivístico, museológico, arquitetônico, paisagístico e bibliográfico do Museu-Casa de Rui Barbosa, das bibliotecas Rui Barbosa, São Clemente e Maria Mazzetti, dos arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira (AMLB)	Conservação, Manutenção preventiva e corretiva, Restauração, Acondicionamento Recebimento de acervos Tratamento	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos, Estudantes	CMI
Uso Público	Promover o acesso e a visitação, consulta e uso público do Museu, ao Conjunto arquitetônico e paisagístico e aos acervos museológicos, bibliográficos e arquivístico da FCRB	Visitação de Museu e Jardim, Consulta ao acervo das Bibliotecas, Arquivos. Serviços de Informações, Interpretação, Educação museológica e Visitas guiadas Acesso digital	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos, Estudantes Escolas, Moradores, Turistas	CMI

Difusão	Promover ações de difusão da produção científica, acadêmica e cultural da FCRB	Palestras, Exposições, Mostras, Seminários, Eventos culturais e artísticos, Publicações e comunicação social	Sociedade em geral Pesquisadores Estudantes Instituições científicas, acadêmicas, governamentais e não governamentais	Presidência Divisão de Difusão Cultural Centro de Pesquisa Centro de Memória e Informação

Fonte: Relatório de Gestão referente ao exercício de 2017

3. PLANEJAMENTO

3.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

Em 2018, a FCRB manterá sua atuação estratégica, tática e operacional alinhada com as diretrizes que tradicionalmente têm orientado sua ação, composta por seis ações estratégicas: 1. Produção de Conhecimento; 2. Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural; 3. Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB; 4. Acesso digital ao acervo bibliográfico, museológico e arquivístico da FCRB; 5. Desenvolvimento institucional e gerencial; e 6. Qualidade de Vida – QualiRui.

Quatro dessas ações dialogam diretamente com os objetivos do Plano Estratégico do Ministério da Cultura e com os objetivos do PPA 2016-2019, relativos ao Programa 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso, conforme o quadro abaixo.

Quadro 3 | Objetivos do PPA e Plano Estratégico do MinC por Ações Estratégicas da FCRB

Ações Estratégicas FCRB	**Objetivos do Plano Estratégico MinC**	**Objetivos do PPA 2016-2019**
Produção e difusão de conhecimento	Produzir, preservar e difundir conhecimento constitutivo da cultura brasileira e fortalecer as políticas de cultura e educação e de formação artística e cultural	0788 - Produzir e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira e desenvolver política nacional de integração entre cultura e educação
Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural	Produzir, preservar e difundir conhecimento constitutivo da cultura brasileira e fortalecer as políticas de cultura e educação e de formação artística e cultural	0788 - Produzir e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira e desenvolver política nacional de integração entre cultura e educação
Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB	Preservar e promover a diversidade, a memória e o patrimônio cultural brasileiro	0783 - Preservar, identificar, proteger e promover o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade
Acesso digital aos acervos bibliográfico e arquivístico	Ampliar e qualificar o acesso da população brasileira a bens e serviços culturais	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivístico, apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços

Fonte: Relatório de Gestão referente ao exercício de 2017

As ações estratégicas estão em consonância com as finalidades e competências atribuídas pelo Art. 4º da Lei nº 4.943/66, que assim dispõe:

> "Art. 4º A Fundação terá como finalidade o desenvolvimento da **cultura, da pesquisa e do ensino,** cumprindo-lhe, especialmente, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa, devendo além de outras atividades:

a) **promover a publicação** sistemática da obra de Rui Barbosa e de sua crítica e interpretação;

b) **manter o museu e a biblioteca Rui Barbosa, acessíveis ao uso e consulta públicos**;

c) **promover estudos, conferências, reuniões ou prêmios que visem à difusão da cultura e da pesquisa**;

d) **promover estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, filológicos**, **ou outros relacionados com a obra e a vida de Rui Barbosa**; (...)" (Grifamos)

Para a consecução das ações e projetos em 2018, a FCRB enfrentará as dificuldades decorrentes de uma Lei Orçamentária Anual – LOA bastante restritiva. A instituição pleiteará recursos adicionais junto ao MinC mediante Termos de Execução Descentralizada – TEDs, em especial no que concerne ao fortalecimento institucional do programa de mestrado profissionalizante, à realização de eventos, ao financiamento do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura e para a realização das atividades que integram o plano de trabalho da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão. Além disso, a FCRB pretende atuar em conjunto com a Associação dos Amigos no sentido de alavancar recursos de fontes alternativas, em especial junto ao setor privado.

No que concerne às solicitações referentes a créditos adicionais, à reposição do quadro de pessoal efetivo e à expansão do quadro de cargos comissionados, a FCRB manterá suas reivindicações junto ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Nesse contexto, as situações mais graves são a desidratação da força de trabalho efetiva e o fato de não existir uma estrutura de cargos, formalizada no Estatuto da FCRB, destinada precipuamente ao suporte das atividades de ensino, ainda que o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervo – PPGMA tenha entrado em seu terceiro ano de execução em 2018.

3.2. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Serão objetivos da atuação da FCRB para o exercício de 2018: i) produção de conhecimento, por meio de estudos, pesquisas, publicações e realização de eventos de difusão científica; ii) a formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural, por meio de curso de mestrado profissional e cursos de extensão; iii) ações de prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB; iv) promoção do acesso digital aos acervos bibliográfico e arquivístico da FCRB, por meio da implantação de plataforma digital; v) desenvolvimento institucional e gerencial da FCRB; vi) programa de qualidade de vida do servidor – QualiRui.

Tais objetivos estão definidos com formato de projetos/atividades e estão relacionados ao Programa 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso, do Plano Plurianual – PPA 2016-2019, ao Plano Nacional de Cultura e ao Plano Estratégico do MinC. O quadro abaixo relaciona as ações e iniciativas referentes ao exercício de 2018.

Quadro 4 | Ações e Iniciativas (2018)

Ação	**Iniciativa**
1. Produção de estudos e pesquisas e realização de eventos e publicações	1.1. Elaboração de estudos acadêmicos e técnicos e relatórios de pesquisa
	1.2. Realização de eventos técnicos e científicos
	1.3. Realização de publicações
2. Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural	2.1. Continuidade do mestrado profissional em memória e acervos – 3º ano
	2.2. Organização de cursos de extensão e especialização
	2.3. Capacitação e qualificação de profissionais através do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico
3. Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB	3.1. Demolição de edificações e preparação do terreno anexo para expansão da estrutura física da FCRB
	3.2. Reforma das instalações do MCRB
	3.3. Expansão das instalações do Mestrado
	3.4. Recuperação de peças do acervo museológico (Benz)
	3.5. Trazer de volta os móveis e objetos dos acervos museológicos do Arquivo Museu de Literatura Brasileira – AMLB e do Museu Casa de Rui Barbosa, que atualmente se encontram armazenados em espaço externo
4. Acesso digital ao acervo bibliográfico e arquivístico da FCRB	4.1. Digitalização de acervo bibliográfico e arquivístico
	4.2. Sistema de gestão de acervos digitais – Rubi
	4.3. Implantação do Repositório de Políticas Culturais (Cátedra Unesco)
5. Desenvolvimento Institucional e gerencial	5.1. Criação e Instalação do Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos. 5.2. Adoção do Programa de Racionalização dos Processos da FCRB.
6. Qualidade de Vida	6.1 Continuidade na implementação do projeto de Qualidade de Vida

Fonte: DPO/CMI/CP/FCRB

3.2.1. Grandes linhas de ação: modernização e virtualização da FCRB

No campo da infraestrutura, as principais ações envolvem:

Quadro 5| Projetos do NPARQ

Ordem de prioridade	Projetos/ ementas	Relações interdependência	Situação março/2018	Próximas etapas	Valor estimado do projeto em mar/2018 R$
1	Remanejamento do traçado das adutoras da Cedae	Emergência - mitigar risco de rompimento da adutora	Elaboração de licitação com material entregue pela Cedae/ necessidade de complementação de informações	Execução da obra	3.000.000,00
2	Reforma das instalações elétricas do museu e da subestação da FCRB	Emergência - mitigar risco de incêndio	Desenvolvimento de projeto executivo, planilha orçamentária e termo de referência para execução posterior da obra	Executar a obra após aprovação do projeto executivo nos órgãos competentes	950.000,00
3	Conservação programada das coberturas	Executar antes das demais intervenções, evitando que infiltrações possam afetar o desenvolvimento dos serviços	Elaboração de novo diagnóstico de conservação/ elaboração de novo termo de referência	Realização da licitação	720.000,00
4	Recuperação do sistema estrutural de pisos de madeira com instalação de reforços pontuais		Desenvolvimento de projeto básico para contratação de consultoria em engenharia especializada em edifícios históricos	Desenvolvimento de projeto executivo, planilha orçamentária e termo de referência para execução posterior da obra	60.000,00
5	Revisão das esquadrias	Executar antes da revisão do controle ambiental	Atualização de planilha orçamentária e termo de referência/ novas cotações de mercado/ nova licitação	Realização da licitação	400.000,00

6	Atualização e revisão do sistema de controle ambiental da biblioteca	Executar após revisão das instalações elétricas	Atualização de planilha orçamentária e termo de referência/ novas cotações de mercado/ nova licitação	Contratação dos serviços de atualização e revisão	400.000,00
7	Acessibilidade - instalação de plataforma elevatória	Executar após revisão das instalações elétricas	Revisão de estudo preliminar conforme orientação do Iphan	Realização de licitação	250.000,00
8	Consolidação de alvenarias e revestimentos internos, incluindo substituição de papéis de parede e restauração de pinturas decorativas		Elaboração de projeto básico e aprovação no Iphan	Desenvolvimento de projeto executivo, planilha orçamentária e termo de referência para execução posterior da obra	1.500.000,00
9	Conservação preventiva de pisos internos		Elaboração de projeto básico e aprovação no Iphan	Desenvolvimento de projeto executivo, planilha orçamentária e termo de referência para execução posterior da obra	1.000.000,00
10	Conservação preventiva dos forros		Elaboração de projeto básico e aprovação no Iphan	Desenvolvimento de projeto executivo, planilha orçamentária e termo de referência para execução posterior da obra	750.000,00
				Valor Total =	**9.030.000,00**
				Gerenciamento 5%	**451.500,00**

No campo digital, elas são:

a) Elaboração e implementação do plano de acessibilidade digital;
b) Elaboração da política de preservação digital;
c) Aperfeiçoamento de sistemas digitais e de bases de dados arquivísticos, museológicos e bibliográficos, com mecanismo de busca;
d) Priorização da editoração virtual.

No campo do ensino e da pesquisa:

a) Consolidação da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão;
b) Consolidação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello para questões de refúgio e direitos humanos, em parceria com a ACNUR;
c) Criação do Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos;
d) Internacionalização da FCRB, com estruturação de uma rede de parcerias.

No campo gerencial:

a) Implantação de programa de gerenciamento de riscos;
b) Início dos trabalhos no que tange à elaboração dos indicadores setoriais e globais de desempenho da gestão;
c) Reestruturação organizacional (mestrado, núcleo de patrimônio arquitetônico, gabinete, relações institucionais)

3.2.2. Agenda de projetos com o MinC

Cumpre salientar que em atenção à demanda do MinC, dez projetos para 2018 foram selecionados segundo uma escala de hierarquização (1 – 3 - 6): um projeto estratégico de grande envergadura; três projetos de média complexidade, e seis projetos de menor complexidade, para consecução no ano de 2018, cuja consecução depende de disponibilidades orçamentárias ou de descentralização de recursos.

1. Criação do Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura;
2. Seminário Internacional da Cátedra Unesco;
3. Museu Virtual da Literatura Brasileira;

4. Rompendo fronteiras: estabelecimento e expansão de redes nacionais e internacionais do Mestrado da FCRB;
5. Restauração do automóvel Benz, que pertenceu a Rui Barbosa;
6. Curso de Verão sobre Migrações e Refúgio;
7. Seminário sobre o *Pós-Abolição e a Permanência da Questão Racial*;
8. Seminário *Tempos de violência: o fim da I Guerra Mundial e o começo de uma nova era*;
9. Repositório para documentos arquivísticos e implantação de *software* de divulgação;
10. Expansão do Repositório Rubi.

3.2.3. Pesquisa e eventos: comemorações de 200 anos da Independência

Para além da agenda temática rotineira, as comemorações dos 200 anos de Independência do Brasil funcionarão como eixo de atuação para a FCRB nos próximos anos. A cada ano, por cinco anos, de 2018 a 2022, a Fundação Casa de Rui Barbosa realizará, no mínimo, dois eventos, sendo um deles, sempre, um Seminário, tendo por tema um aspecto estrutural do processo de construção do Brasil como País independente. O outro evento terá sempre natureza distinta (mostra, exposição, publicação ou inauguração), tendo por referência pesquisas e estudos realizados pelo corpo técnico da instituição ou documentos e objetos integrantes do acervo da Instituição.

Três grandes dimensões estratégicas do processo de construção do Brasil independente foram consideradas na definição das orientações temáticas.

São elas:

a) Dimensão política: Os sentidos da independência e o processo de construção da ordem com a criação de um Estado independente (por oposição à condição colonial), capaz de manter íntegra a América lusa. No caso brasileiro, o Estado foi não apenas agente estruturante e criador de uma identidade política, como antecedeu o surgimento da própria sociedade nacional;

b) Dimensão socioeconômica: associada ao peso da escravidão na conformação da sociedade e da economia brasileiras, condicionando o advento da modernidade e as estratégias de modernização, a democratização política e a inclusão social;

c) Dimensão simbólica: a língua, a literatura e as artes desempenharam um papel crucial na invenção da nação e na criação de uma identidade cultural.

Tendo por eixo estruturador em cada ano cada uma das dimensões estratégicas listadas (política, socioeconômica e simbólica), os Seminários explorarão as conexões entre a trajetória passada e os desafios da hora presente, dentro de um horizonte de construção do futuro.

Os Seminários serão, em princípio, os seguintes:

a) 2018: 130 anos da abolição da escravidão – De Dom João à questão racial contemporânea;
b) 2019: 130 anos de República – Monarquia, República e Democracia nas Américas;
c) 2020: 200 anos da revolução constitucionalista do Porto – Constitucionalismo, Estado de Direito e Estado de Exceção;
d) 2021: Minha pátria é minha língua: o desenvolvimento silencioso da língua do Brasil;
e) 2022: 1922 – A Independência revisitada em seu centenário.

Em relação ao outro ciclo de eventos, a programação será a seguinte:

a) 2018: Mostra 130 anos da abolição da escravidão no Brasil;
b) 2019: Abertura ao público do acervo do Museu da Literatura Brasileira;
c) 2020: Mostra A Independência na Biblioteca de Rui Barbosa;
d) 2021: Mostra 1822 – 1922: A perspectiva do Centenário – política, sociedade, cultura e artes;
e) 2022: Publicação impressa e eletrônica do material gerado pelos seminários e de catálogo das mostras organizadas.

Eventualmente, conforme a disponibilidade de recursos e a conveniência, cada atividade prevista poderá ser desdobrada em vários eventos, tendo por eixo subtemas específicos.

Também, no decorrer do processo, novas iniciativas poderão ser agregadas a esta programação original.

3.2.4. Parcerias privadas

Para além do Plano de Ação, a intenção é a de buscar patrocínio privado, com recursos extraorçamentários, por meio da Associação dos Amigos da Casa de Rui Barbosa, para ações listadas no Quadro 5 e no anexo II do Plano de Ação. Sanados os problemas existentes junto aos órgãos de controle, a recomposição da Associação, com a instalação de nova Diretoria e de novo Conselho de Administração da entidade, permitirá a elaboração de um portfólio de projetos cujo financiamento será buscado junto à iniciativa privada.

Quadro 6 | Portfólio para captação de recursos

Eixo 1 - Cultura e Ensino	**Ação**
	Criação do Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos
	Digitalização do acervo do Arquivo Museu de Literatura Brasileira
	Consolidação do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos i) ampliação e modernização dos espaços de funcionamento do Programa ii) criação da coleção internacional da Biblioteca do Programa iii) residência acadêmica, por um semestre
Eixo 2 – Memória	**Ação**
	Restauração de instalações e acervo do Museu Casa de Rui Barbosa

Fonte: Presidência FCRB

3.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Plano de Ação da FCRB orienta a sua atuação no sentido do cumprimento de sua finalidade e missão institucional, direcionada ao desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, por meio de projetos estratégicos que contribuam direta e indiretamente para consecução dos objetivos e metas do Plano Estratégico do MinC, do Plano Plurianual 2016/2019 e do Plano Nacional de Cultura, conforme evidenciado no Quadro 3 do presente Plano de Ação.

Seguem abaixo as metas previstas para a FCRB no Plano Nacional de Cultura para o período de 2015-2019. Essas metas foram previstas antes do advento dos cortes orçamentários, ou seja, servem agora apenas como ilustração, pois estão comprometidas por falta de lastro financeiro.

Quadro 7 | PNC e FCRB

Meta	Plano Nacional de Cultura - Lei nº 12.343/2010	Metas da FCRB para PNC – 2015-2019
18	Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura	Aumento em 20% no total de pessoas qualificadas ao longo de 4 anos
19	Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento	Aumento de 12 beneficiados (bolsistas), o que corresponde a 20%, ao longo de 4 anos; aumento da produção e difusão de estudos e pesquisas de 38 para 50 ao longo de 4 anos, correspondente a 25%
28	Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, biblioteca, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música	Aumento de 20% do público que frequenta a Casa Museu ao longo de 4 anos
29	100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência	90% de atendimento dos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência
40	Disponibilização na internet dos seguintes conteúdos, que estejam em domínio público ou licenciados: 100% das obras audiovisuais do Centro Técnico do Audiovisual (CTAv) e da Cinemateca Brasileira 100% do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) 100% dos inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) 100% das obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (BN) 100% do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte)	Disponibilização na internet nos próximos 4 anos da seguinte forma: 100% do arquivo Rui Barbosa; 100% das obras raras da Biblioteca Rui Barbosa até o século XVIII; 100% dos arquivos de literatura: José de Alencar, Cruz e Sousa; Lúcio e Salvador de Mendonça, Nestor Vitor e a Coleção Machado de Assis; 100%da coleção de Cordel; e 50% dos demais acervos
41	100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no Sniic	O arquivo, a biblioteca e o museu disponibilizando informações sobre seu acervo na internet nos próximos 4 anos
46	100% dos setores representados no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) com colegiados instalados e planos setoriais elaborados e implementados	Número de setores do Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC) com colegiados instalados e planos setoriais elaborados e com sistemas de acompanhamento, avaliação e controle social em funcionamento, em relação ao total de setores com colegiado

3.4. Da Aprovação e do Monitoramento da Execução do Plano de Ação

A Lei nº 4.943/1966 que transforma a Casa de Rui Barbosa em Fundação dispõe que o Presidente da FCRB será assistido por um Conselho Consultivo, órgão colegiado composto por pessoas eminentes no campo da cultura nacional e por representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; da Academia Brasileira de Letras; do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; e do Instituto dos Advogados Brasileiros.

O Conselho Consultivo, que se encontrava inativo desde 2005, teve sua nova composição recém-nomeada pela Portaria Ministerial GM/MinC nº 37, de 20 de março de 2018. São conselheiros da Casa Rui: Lia Motta (representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), Ana Maria Machado (representante da Academia Brasileira de Letras), Lúcia Maria Paschoal Guimarães (representante do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro), Técio Lins e Silva (representante do Instituto dos Advogados do Brasil) e os representantes eminentes no campo da cultura nacional: Anna Arruda Callado, Eduardo Prisco Paraíso Ramos, Flávio Aurélio da Silveira Pinheiro, Irapoan Cavalcanti de Lyra, Lena Vania Ribeiro Pinheiro, Marcelo Gantus Jasmin, Nei Braz Lopes e Rosa Freire D'Aguiar Furtado.

Os conselheiros exercerão um mandato de três anos, permitida a recondução. A atividade dos integrantes do Conselho Consultivo, na qualidade de membro, é considerada prestação de serviço público relevante e não é remunerada. O Conselho se reúne em caráter ordinário, uma vez por ano, e em caráter extraordinário, por convocação do Presidente da FCRB.

As atribuições do Conselho Consultivo são aprovar as diretrizes e estratégias da FCRB, assistir ao presidente na gestão das ações e apreciar outros assuntos que lhe sejam submetidos. As diretrizes e estratégias que norteiam o presente Plano de Ação para o exercício de 2018 foram submetidas à apreciação dos conselheiros.

O monitoramento do Plano de Ação está a cargo do Comitê Interno de Governança da FCRB. A FCRB acompanhará a execução das iniciativas fixadas em seu Plano de Ação por meio de reuniões de gestão participativa, envolvendo as reuniões periódicas do Comitê, as reuniões periódicas dos dirigentes das unidades – CP, CMI e CGA, e a reuniões gerais dos servidores com a alta direção.

A FCRB tem como principal mecanismo de governança as reuniões quinzenais de seu Comitê Interno de Governança, instância de coordenação e participação criada por meio do novo Estatuto e regulamentada no novo Regimento Interno da FCRB. O referido Comitê é composto pela Presidente, Diretor Executivo, Diretores do Centro de Pesquisa e do Centro de Memória e Informação, Coordenador Geral de Administração, chefe da Divisão de Planejamento e Orçamento, Coordenadora do Mestrado, Chefe da Divisão de Difusão Cultural, Assessora do Gabinete e o Presidente da associação de servidores, além do Procurador e da Auditora Interna, que participam na qualidade de convidados, prestando assessoria *ad hoc*, quando necessário. Suas decisões e diretrizes são transmitidas pelas diretorias aos demais setores por meio de reuniões quinzenais de coordenação.

Apoiarão o monitoramento da execução do Plano de Ação de 2018
as seguintes instâncias:

- Comitê Gestor de Segurança da Informação, constituído pela Portaria nº 3, de janeiro de 2015
- Comissão de Ética, instituída pela Portaria nº 50, de 06 de agosto de 2015
- Grupo Assessor do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, criado pela Portaria nº 14, de 7 de março de 2014
- Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos/ Mestrado Profissional em Memória e Acervos, criado por meio da Portaria FCRB nº 70, de 18 de setembro de 2015
- Comitê do Programa Institucional de Iniciação Científica, previsto na Portaria nº 71, de 23 de setembro de 2015
- Comissão de Plano de Carreira, de que trata a Portaria nº 73, de 06 de outubro de 2015
- Comissão do Programa Qualidade de Vida, instituída pela Portaria nº 16, de 07 de março de 2016
- Comissão de Implantação do Processo Administrativo Eletrônico, criada pela Portaria nº 40 de 10 de maio de 2016
- Comitê Gestor de TI, nos termos da Portaria nº 101, de 13 de dezembro de 2016
- Núcleo de Gestão de Riscos - NGR, nos termos da Portaria nº 62, de 31 de maio de 2017

- Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos para monitorar o Plano de Dados Abertos da FCRB, criado pela Portaria nº 115, de 8 de novembro de 2017
- Núcleo Gestor do SEI (Sistema Eletrônico de Informação), de que trata a Portaria nº 101, de 14 de setembro de 2017, entre outras.

3.5. Elaboração de Indicadores de Desempenho

A FCRB não possui um modelo formal de indicadores de desempenho de gestão. Está planejada para 2018 a contratação de curso específico de capacitação de servidores sobre a matéria.

No ano passado, foi firmado entre a FCRB e a Enap, Termo de Execução Descentralizada para viabilizar a realização do curso "Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional" ainda em 2017. Imprevistos acabaram por comprometer a programação. A previsão é de que seja instruída nova descentralização de recursos orçamentários para a Enap e que o curso venha a ocorrer no período de 20 a 24/08/2018. Após a realização do curso, será criado grupo de trabalho multissetorial destinado a formular indicadores de desempenho que serão posteriormente objeto de formalização normativa. Esse é o compromisso assumido no Plano de Providências Permanente – PPP apresentado no sistema de monitoramento da CGU, bem como no Relatório de Gestão referente ao exercício de 2017 apresentado ao TCU.

4. GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos da FCRB concentra seu foco naqueles riscos que podem comprometer os objetivos traçados no Plano de Ação de 2018.

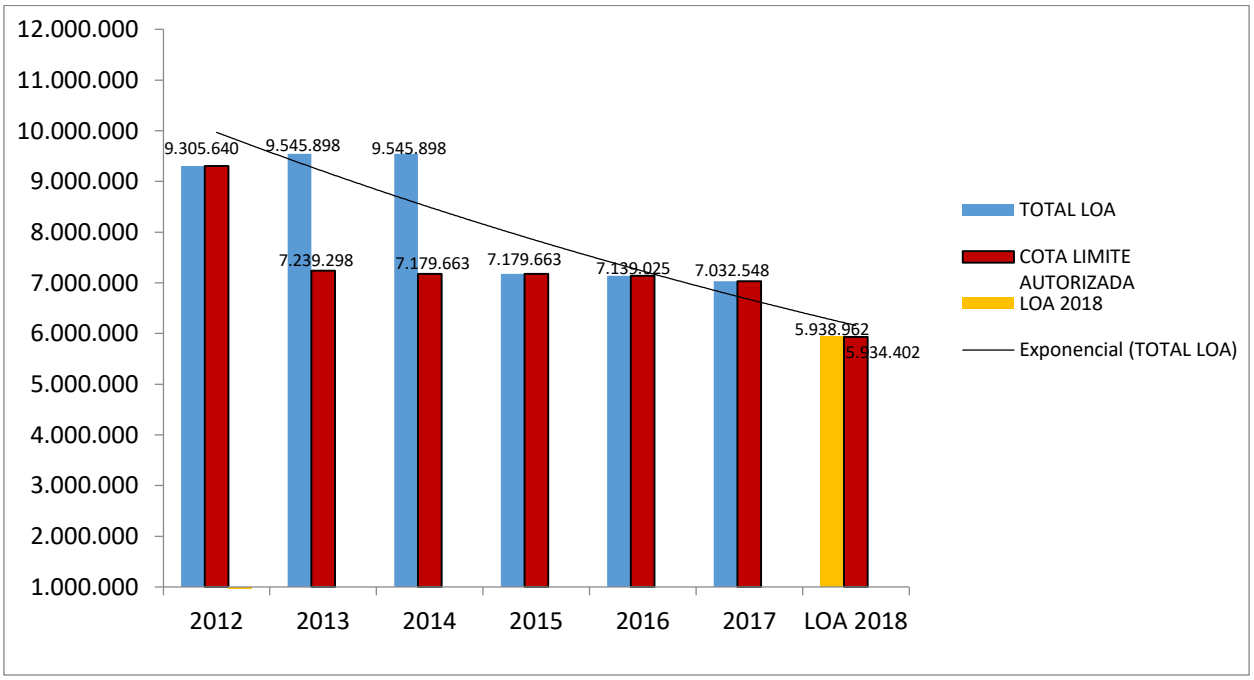
De modo sucinto, os riscos existentes podem ser classificados, de maneira geral, em três tipos gerais: insuficiência na provisão de recursos diversos, riscos estruturais de natureza física e riscos subjetivos. Há adicionalmente um risco setorial e específico, referente à guarda de parte dos acervos museológicos do Arquivo Museu de Literatura Brasileira – AMLB e do Museu Casa de Rui Barbosa, que se encontram armazenados fora dos limites físicos de jurisdição da FCRB.

4.1. Insuficiência na provisão de recursos

No que diz respeito à provisão dos recursos necessários para o cumprimento da missão institucional da FCRB, há riscos envolvendo a programação orçamentária e financeira, a disponibilização de espaço físico para o desenvolvimento do conjunto de atividades da instituição e a garantia de força de trabalho na qualidade e na quantidade necessárias, compatível com o quadro de lotação ideal da entidade, ainda mais em um contexto de crescimento do número de servidores elegíveis para aposentadoria, da ordem hoje de 50% dos cargos efetivos.

No que concerne à programação orçamentária e financeira, o orçamento dos últimos cinco anos, excluída a despesa de pessoal, tem decrescido conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 1 | Tendência à redução orçamentária da FCRB



A previsão constante do Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA para 2018 era de meros R$ 6,6 milhões, claramente insuficientes para manter a instituição funcionando de forma regular. Entretanto, no decurso da tramitação legislativa, o valor foi reduzido ainda mais, para cerca de R$ 5,940 milhões, 15,5% menor do que a LOA de 2017 e 11% menor que o PLOA 2018.

PROGRAMA GOVERNO	Recursos Orçamentários 2018 - FCRB - LOA - R$ 5.938.962,00					
	AÇÃO GOVERNO		PO	LOA2017	PLOA2018	LOA2018
PROGRAMA CULTURA: DIMENSÃO ESSENCIAL DO DESENVOLVIMENTO	20ZH	PRESERVAÇÃO DE BENS E ACERVOS CULTURAIS	0002 - CAPTAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS	**29.367,00**	2.937,00	2.618,00
			0003 - PRESERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE ACERVOS CULTURAIS	**138.266,00**	15.481,00	13.791,00
			0005 - MODERNIZAÇÃO DE MUSEUS E ACERVOS	**91.134,00**	9.113,00	8.118,00
	20ZM	PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA CULTURAL	0001 - APOIO A REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS	**423.155,00**	46.315,00	41.263,00
			0002 - CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS E GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO	**24.472,00**	24.472,00	21.802,00
			0003 - FOMENTO E PROMOÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E CONCESSÃO DE BOLSAS NA ÁREA DE CONHECIMENTO LITERÁRIO, CIENTÍFICO E CULTURAL	**800.650,00**	262.749,00	234.083,00
			0004 - APOIO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO NA ÁREA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL	**138.463,00**	13.846,00	12.335,00
	00OQ	CONTRIBUICAO AO CONSELHO INTERNACIONAL - NO EXTERIOR	0001 -CONTRIBUICAO AO CONSELHO INTERNACIONAL	**2.937,00**	2.937,00	2.616,00
			TOTAL FIM	**1.648.444,00**	**377.850,00**	**336.626,00**
PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA CULTURA	2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	0000 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE (*) + Ft250 (R$7.956,00)	**5.276.426,00**	6.276.426,00	5.592.536,00
	4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIF.	0000 - CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIF.	**107.678,00**	11.000,00	9.800,00
			TOTAL MEIO	**5.384.104,00**	**6.287.426,00**	**5.602.336,00**
			TOTAL GERAL	**7.032.548,00**	**6.665.276,00**	**5.938.962,00**
OBS: (*) Para a PLOA 2018, a Adm. da Unidade receberia uma expansão de R$ 1.000.000,00. Porém na só foi aprovado na LOA o valor de R$ 316.110,00					Em relação a LOA 2017	**-15,550%**

Para 2018, a FCRB havia estimado as suas necessidades em R$ 8,6 milhões, sem prejuízo de aportes adicionais via Termos de Execução Descentralizada – TEDs firmados com o MinC. É preciso salientar que em 2017 a FCRB teve uma execução orçamentária recorde, conforme demonstrado no quadro a seguir.

MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Posição em 05/1/2018

Programa Governo	Ação Governo		Plano Orçamentário		PTRES	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	CREDITO DISPONIVEL	DESPESA EXECUTADA	EXECUÇÃO (%)
CULTURA: DIMENSAO ESSENCIAL DO DESENVOLVIMENTO	PRESERVACAO DO PATRIMONIO CULTURAL BRASILEIRO	20ZH	0002	CAPTACAO DE ACERVOS BIBLIOGRAFICOS E DOCUMENTAIS	091967	29.367,00	8.068,00	9,27	8.058,73	99,89%
			0003	PRESERVACAO, IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE ACERVOS CULTURAIS	091969	154.808,00	125.026,00	6.638,37	118.387,63	94,69%
			0005	MODERNIZACAO DE MUSEUS E ACERVOS	091972	91.134,00	87.154,00	10.029,00	77.125,00	88,49%
	PRODUCAO E DIFUSAO DE CONHECIMENTO NA AREA CULTURAL	20ZM	0001	APOIO A REALIZACAO DE EVENTOS CINTIFICOS E CULTURAIS	091965	423.155,00	368.085,00	4.563,41	363.521,59	98,76%
			0002	CAPACITACAO E QUALIFICACAO DE PROFISSIONAIS E GERACAO E DIFUSAO DE CONHECIMENTO	091968	24.472,00	42.772,00	447,00	38.745,00	90,58%
			0003	FOMENTO E PROMOCAO DE ESTUDOS, PESQUISAS E CONCESSAO DE BOLSAS, NA AREA DE CONHECIMENTO LITERARIO, CIENTIFICO E CULTURAL	091970	784.108,00	759.720,00	4,66	747.115,34	98,34%
			0004	APOIO A PRODUCAO E DIFUSAO NA AREA DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E CULTURAL	091971	138.463,00	63.863,00	410,00	63.453,00	99,36%
					total área fim	1.645.507,00	1.454.688,00	22.101,71	1.416.406,29	97,37%
PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA CULTURA	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	2000	0000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	109799	5.276.426,00	5.499.548,00	54.509,25	5.445.038,75	99,01%
	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	4572	0000	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO	091963	107.678,00	75.375,00	131,61	69.103,39	91,68%
					total área meio	5.384.104,00	5.574.923,00	54.640,86	5.514.142,14	98,91%
	CONTRIBUICAO AO CONSELHO INTERNACIONAL	00BY	0001	CONTRIBUICAO AO CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS	128671	2.937,00	2.937,00	786,48	2.150,52	73,22%
TOTAL GERAL						7.032.548,00	7.032.548,00	77.529,05	6.932.698,95	98,58%

Relatório extraído do Tesouro Gerencial (https://tesourogerencial.tesouro.gov.br)

Em 2017, foram recebidos apenas dois novos TEDs do MinC no valor de R$ 102.420,55 para ações de fortalecimento institucional do programa de mestrado profissional e para a realização do I Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão. Na LOA 2018, os recursos para as ações finalísticas caíram para irrisórios R$ 336,6 mil, quando em 2017 haviam sido orçados em R$ 1,648 milhão, ou seja, um corte de 80%.

O financiamento da instituição depende basicamente do repasse de recursos do Tesouro, sendo ínfima a previsão de receita própria, a ser apropriada por meio da fonte 250. No orçamento de 2017 a previsão para a fonte 250 era de cerca de apenas R$ 10 mil, a serem

arrecadados mediante prestação de serviços administrativos e aplicação de multas contratuais, que caíram na LOA 2018 para cerca de R$ 7 mil. Não obstante, a FCRB possuía um superávit financeiro da ordem de R$ 170 mil, em 2017, em função de recursos recolhidos historicamente como receita própria e não repassados para a instituição pelo Tesouro. Não há aporte de recursos de terceiros em benefício da FCRB, inexistindo um plano de negócios capaz de alavancar recursos suplementares.

Quanto à disponibilidade de espaço físico para o adequado exercício das atividades institucionais, alguns aspectos merecem especial atenção. Por um lado, o esgotamento da capacidade de arquivo da sala de guarda existente[3], com a utilização inclusive de espaços originalmente não destinados a receber acervos; por outro, os riscos existentes decorrentes da própria localização da sala de depósito do acervo, no subsolo do edifício-sede, em área especialmente vulnerável, no quesito umidade, pela proximidade de cursos d'água – Rio Banana Podre (canalizado e subterrâneo) e adutora da Cedae, e no quesito fogo, pela proximidade da subestação elétrica, que lhe é contígua.

Além de espaço para o adequado abrigo de acervo, há necessidade de instalações que acolham de forma condizente o PPGMA/mestrado, as exposições/mostras temporárias e a visitação pública do Arquivo Museu de Literatura Brasileira. As alternativas a serem exploradas envolvem desde a racionalização no uso dos espaços disponíveis (como foi feito no âmbito do Centro de Pesquisa com a transferência e remodelagem da sala de reunião e a instalação do Fundo Editorial) à construção de novos espaços, provisórios e/ou permanentes.

No que concerne ainda ao uso do espaço físico, ressalte-se que a área da instituição tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, abrangendo o conjunto das dependências da Casa de Rui Barbosa e o jardim histórico, deve ser nobilitada e utilizada exclusivamente para fins museológicos. Neste sentido, se inserem as iniciativas de revitalização do porão, com a instituição de mostra permanente; de reabertura da cafeteria e de transferência de atividades administrativas para as dependências do edifício-sede.

[3] Cabe lembrar que mobiliário que integra o acervo do AMLB e do MCRB encontra-se armazenado fora do espaço institucional e distante da supervisão imediata dos dirigentes, estocado em depósito externo especialmente contratado para tal fim. Embora haja monitoramento constante dos serviços contratados, a situação não é desejável.

No que concerne à força de trabalho, a instituição possui apenas 128 servidores ativos em exercício e sua estrutura de cargos comissionados e de funções de confiança é modesta: 26 cargos do tipo DAS e FCPE e 3 FG, ocupados basicamente por servidores da FCRB. Além disso, contava em 2017 com 43 bolsistas de pesquisa, excluídos os de iniciação científica, sendo 24 no Centro de Memória e Informação – CMI e 19 no Centro de Pesquisa – CP. A esses bolsistas se somava a disponibilidade de 16 vagas para estagiários de nível superior e de 5 vagas para estagiários de nível médio, distribuídas pelas diversas unidades da Casa, além de bolsistas do Programa de Iniciação Científica – PIC (23, sendo 15 por conta do CNPq e 8 vinculados a programa próprio de contrapartida).

Entre as deficiências na estrutura organizacional, a FCRB carece de unidades formais que possam responder pelos encargos de chefiar o gabinete da Presidência, de gerenciar o núcleo de preservação arquitetônica, de administrar as atividades de ensino - com destaque para o PPGMA – e de desenvolver parcerias e relações institucionais voltadas para a cooperação técnica, nacional e internacional, e para a obtenção de fontes de financiamento alternativas junto a potenciais parceiros e doadores.

Há ainda riscos institucionais a serem considerados, envolvendo o próprio formato jurídico e organizacional da FCRB. A discussão acerca da eventual transformação da instituição em uma Organização Social, caso venha a ser recolocada, deverá ser precedida necessariamente da busca de soluções saneadoras para os riscos que hoje colocam em xeque a própria existência da FCRB: ação de desvio da adutora da Cedae, reforma das instalações elétricas, reforma do edifício-sede e do auditório, de modo a aperfeiçoar os mecanismos de vigilância e controle, de reformar os banheiros e as respectivas instalações hidráulicas e de adotar as medidas adequadas de prevenção de incêndios e para garantia da pronta evacuação em caso de ocorrência de sinistro. Também essa ação saneadora deve incluir a criação formal de unidades de gestão para as atividades que tenham potencial de alavancagem de recursos (ensino, relações institucionais etc.) bem como a elaboração de um plano que permita a FCRB desenvolver as capacidades necessárias para incrementar a arrecadação de recursos próprios: permissão de uso da cafeteria, licitação do estacionamento, aluguel do auditório e a retomada das atividades da Associação dos Amigos, entre outras.

4.2. Riscos físicos de caráter estrutural

No que concerne à estrutura física, há riscos para a integridade do equipamento institucional decorrente da localização geográfica dos edifícios (região plana, de várzea, caracterizada por grande umidade) e de suas características originais, o que acarreta problemas históricos de infraestrutura, tais como os relacionados com a adutora da Cedae, as instalações elétricas, a preservação do acervo e as condições de segurança em geral.

Em dezembro de 2012, o Relatório para Avaliação de Riscos para o Acervo da FCRB, de autoria de José Luiz Pedersoli Júnior, em seu sumário executivo, salientava que:

> "No âmbito do projeto de *Gerenciamento de Riscos para o Patrimônio Cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB*), uma avaliação detalhada e abrangente de riscos para o acervo da Fundação foi conduzida entre fevereiro e dezembro de 2012, através da qual foram identificados, analisados e priorizados os principais riscos atualmente afetando o acervo. Tais riscos incluem desde eventos emergenciais e potencialmente catastróficos até diferentes processos de degradação que ocorrem de forma mais gradual e contínua.
>
> Os dados e informações utilizados para a identificação e análise de riscos foram levantados através de inspeções *in situ*, entrevistas e discussões com o corpo de funcionários da *FCRB* e consulta à documentação, bibliografia, especialistas e dados pertinentes disponíveis. A priorização dos riscos foi feita segundo suas respectivas magnitudes, levando-se em consideração critérios de risco preestabelecidos.
>
> Oitenta e um riscos específicos foram identificados para o acervo da *FCRB*. Dentre esses, vinte riscos com maior potencial aparente de perdas e danos ao acervo foram selecionados, através de um *screening* preliminar, para análise quantitativa detalhada. Os demais riscos identificados serão analisados oportunamente. Dos 20 riscos analisados, 3 foram avaliados como de prioridade extrema e 10 de prioridade alta, conforme indicado abaixo:

- Risco de prioridade extrema:
  incêndio de grandes proporções no Museu;
  degradação química das coleções em papel;
  rompimento da adutora.

- Riscos de prioridade alta:
  inexistência de cópias de segurança (*backup*);
  incêndio no prédio-sede;
  incêndio no jardim histórico;
  queda de árvore;
  desligamento/aposentadoria de funcionários;
  alagamento - chuvas extremas;
  obsolescência de *hardwares* e *softwares*;
  furto de objetos em exposição no Museu;
  desgaste físico de livros e documentos;
  biodeterioração das edificações históricas.

Nenhum risco de prioridade catastrófica foi detectado e a maioria dos riscos identificados para o acervo da *FCRB* apresenta, segundo o *screening* preliminar realizado, prioridade média ou baixa. Tais resultados refletem a preocupação e o cuidado da instituição com a conservação preventiva e a salvaguarda de seu acervo. Não obstante, a ocorrência de riscos de prioridade alta e, especialmente, extrema merece atenção e requer a adoção de medidas eficazes para reduzi-los a níveis aceitáveis.

Os resultados obtidos com esta avaliação de riscos servirão para instruir e otimizar a tomada de decisões voltadas à preservação e uso sustentável do acervo da FCRB, permitindo minimizar impactos negativos sobre os objetivos primordiais da Fundação."

Com efeito, é com base nesses riscos e nas atividades que caracterizam a missão institucional da FCRB que o presente Plano de Ação define um conjunto de tarefas consideradas estratégicas e que serão priorizadas em 2018, sempre nos limites das disponibilidades financeiras. É preciso ter em vista, no entanto, que é possível uma estratégia de minimização de riscos no que concerne à preservação de informação, memória e acervo por meio da digitalização e de suas infinitas possibilidades de realizar cópias de reserva ou segurança. Numa estratégia dessa natureza, há que se elaborar e executar um plano de acessibilidade

digital, uma política de preservação digital, criar sistemas de buscas e desenvolver aplicativos diversos, além de remodelar os mecanismos de comunicação social e os diversos sítios e repositórios virtuais, conjugando tradição e inovação. É fundamental desenvolver capacidades de gestão e de inovação no gerenciamento das bases de dados da FCRB.

4.3. Museu Casa de Rui Barbosa

O Museu Casa de Rui Barbosa abrange não apenas as instalações residenciais, mas também o jardim histórico que integra o conjunto arquitetônico. Esse conjunto é tombado pelo patrimônio histórico e sua plena utilização deve ser nobilitada e vinculada à atividade finalística, com restrição de uso para fins administrativos. A prioridade deve ser museológica.

Dentro da estratégia da conservação preventiva e permanente, é preciso reconhecer que nos últimos anos têm sido enfrentadas questões centrais que ameaçavam a própria existência do edifício, com destaque para as relativas à infiltração nos telhados, com a ocorrência de goteiras; à umidade do solo e seus impactos na conservação da estrutura de alvenaria do prédio e ao controle da infestação de cupim que ameaçava a estrutura de madeira. A recente reforma da fachada do Museu Casa, realizada como contrapartida ao financiamento concedido pelo BNDES para a revitalização do jardim histórico, foi um passo importante nesse sentido. Na ordem, e seguindo um programa hierarquizado de medidas de conservação, as prioridades sugeridas pelo núcleo de preservação arquitetônica da FCRB são as que constam do Quadro 5.

4.4. Arquivo Museu de Literatura Brasileira

No que concerne ao AMLB, o maior risco decorre das condições de guarda do acervo. Parte do acervo, referente ao mobiliário que pertenceu aos escritores lá representados, encontra-se armazenada fora da instituição. O conjunto do acervo encontra-se indisponível, em regra, para a visitação pública, o que é de se lamentar, posto que o AMLB teria potencial para rivalizar com o Museu da Língua Portuguesa, situado em São Paulo. Em 2018, o acervo retornará à instituição, tendo em vista que o contrato de guarda expirará ao final do exercício.

4.5. Área de Guarda

Em relação à área de guarda que abrange os acervos da Biblioteca São Clemente, do Arquivo Histórico e Institucional e do Arquivo Museu de Literatura Brasileira, sabe-se que o local apresenta deficiências no que concerne à segurança do patrimônio ali depositado. O ideal seria que fosse construído o Centro de Preservação de Bens Culturais, cujo projeto executivo já está concluído. Entretanto, dado o elevado custo da obra, a proposta aguarda uma conjuntura mais propícia para a captação de recursos para seu financiamento. Por outro lado, a manutenção da sala de guarda do acervo deverá ser objeto de gerenciamento intensivo.

4.6. Riscos Subjetivos

Vale salientar que o ambiente fiscal restritivo tem levado também a outro efeito perverso que é a desmotivação e a descrença do quadro funcional na possibilidade de implementação dos projetos. Trata-se de risco subjetivo que demanda uma sistemática de acompanhamento e diálogo sobre o andamento dos processos e dos trabalhos técnicos de maneira a evitar a perda de dinamismo na consecução das ações. O controle tem se dado por meio das reuniões sistemáticas do Comitê Interno de Governança e das equipes setoriais, de reuniões gerais com os servidores, bem como mediante a criação e acompanhamento de grupos de trabalho temáticos.

5. DESENVOLVIMENTO GERENCIAL

5.1. Plano para Gestão de Pessoas

A diretriz institucional para a gestão de pessoas no âmbito da FCRB, em 2018, permanecerá sendo a de ampliar os canais de ausculta e participação dos servidores nas decisões institucionais. Ao longo do exercício, dentro das restritas possibilidades orçamentárias, a prioridade será a qualificação dos servidores.

Quadro 10 | Força de Trabalho da FCRB

Tipologias dos Cargos	**Lotação**		
	Autorizada	**Efetiva**	
		2018	**2017**
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	156	121	124
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	121	124
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	116	118
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	4	4
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	1	2
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	4	4
4. Total de Servidores (1+2+3)	156	125	128

Fonte: Siape

A força de trabalho à disposição da FCRB, em 31/03/2018, era de 125 servidores ativos. Destes, 4 (quatro) são servidores em exercício descentralizado, 1 (um) requisitado e 4 (quatro) nomeados em cargo em comissão (2 aposentados no serviço público federal e 2 sem vínculo com a administração).

A FCRB apresenta também um quadro funcional com aproximadamente 50% de seus servidores com mais de 50 anos de idade. E, em levantamento realizado pelo Serviço de Administração de Recursos Humanos – SARH, no próximo quinquênio, o número de servidores em plenas condições para se aposentar crescerá, com impacto negativo sobre a atividade da FCRB.

Os principais riscos identificados na área de gestão de pessoas foram:

a) Não realização de concursos periódicos: os dois últimos concursos da Fundação Casa de Rui Barbosa ocorreram em 2002 e em 2013. Observa-se, portanto, que passaram 11 anos para que um novo certame pudesse ser realizado. Esse quadro revela que a recomposição da força de trabalho da FCRB fica prejudicada com a ausência de uma política de concursos periódicos para a Casa.

b) Servidores em condições de se aposentar: em levantamento realizado pelo Serviço de Administração de Recursos Humanos (SARH), observou-se que para o próximo quinquênio (2018 - 2022), a força de trabalho da FCRB pode estar reduzida em mais de 50 %, ou seja, metade de seu quadro efetivo. Essa situação, ocasionada pelo expressivo número de servidores em plenas condições para solicitar aposentadoria, coloca a instituição em alerta.

c) Risco para a área de gestão de pessoas: dos 4 servidores que compõe a área de Recursos Humanos da unidade, em 2017, três (ou 75%) estão em plenas condições de se aposentar.

5.2. Plano de Tecnologia da Informação e Comunicação

A diretriz institucional para a gestão de TIC no âmbito da FCRB em 2018 é aquela contida no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC 2017-2019, aprovado por meio da Portaria nº 95, de 31 de agosto de 2017. O PDTIC 2017 – 2019 estabelece o planejamento da área de TIC, identificando os serviços e dispondo sobre sua gestão e execução. Foram identificadas várias demandas estratégicas, especialmente as relacionadas à digitalização de acervos e acesso aos seus conteúdos através da página *web* da instituição. O alinhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação com o Plano de Ação da FCRB merece toda a atenção da alta administração. Os princípios e diretrizes do PDTIC foram definidos por meio de consulta aos documentos de planejamento da FCRB. A governança de TIC e o alinhamento de seus investimentos com os objetivos estratégicos e a priorização de projetos foram tratados no âmbito do Comitê Gestor de TI (instituído pela Portaria nº 36, de 02 de agosto de 2012, e alterado pela Portaria 101, de 13 de dezembro de 2016), que se encontra vinculado ao Comitê Interno de Governança.

5.3. Plano de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A política de sustentabilidade da FCRB para o ano de 2018 prevê a redução do consumo de energia por razões orçamentárias e ambientais. Entre as medidas que terão continuidade encontram-se o funcionamento alternado dos dois elevadores do edifício-sede, a definição de horários de funcionamento para o sistema de condicionamento central de ar, permanecendo desligado sempre que a temperatura ambiente o permitir, e a disciplina da iluminação das dependências da FCRB, com o estabelecimento de horários, ressalvadas as situações especiais. A FCRB manterá em 2018 a iniciativa de reutilizar papel usado como matéria-prima para a confecção de blocos de anotação, bem como orientando para impressão em dupla face de documentos, sempre que possível. Em 2018, a FCRB dará continuidade ao Programa de Coleta Seletiva Solidária em parceria com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Anexo VII

Diretrizes para Aquisição de Acervos Arquivísticos

Fundação Casa de Rui Barbosa/MinC

Diretrizes para a aquisição de acervos arquivísticos

Grupo de Trabalho:

Lucia Maria Velloso de Oliveira (presidente), Serviço de Arquivo Histórico e Institucional
Ana Lígia Medeiros, Centro de Memória e Informação
Leila Estephanio de Moura, Serviço de Arquivo Histórico e Institucional
Rosangela Florido Rangel, Arquivo Museu de Literatura Brasileira
Membro convidado: Alessandro Quintanilha, Procuradoria Federal

Rio de Janeiro

2015

Apresentação:

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem sua origem no Decreto nº 4.789, de 02 de janeiro de 1924, que autoriza a aquisição do prédio, mobiliário, biblioteca, arquivo e a propriedade intelectual da obra de Rui Barbosa. Inaugurada a 13 de agosto, pelo Presidente Washington Luís, ao longo dos anos a instituição vem se modificando e ampliando as suas funções. A Fundação Casa de Rui Barbosa tem como missão institucional o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa (Lei 4.693 de 06-04-1966), e tem contribuído para o conhecimento de diversidade cultural e para o fortalecimento da cidadania, assegurando a implementação das demais políticas do Ministério da Cultura.

Uma de suas principais atribuições, relacionada a sua fundação é a preservação de acervos privados. Em 26 de março, de 2015, foi criado um Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº12, destinado a estabelecer normas e procedimentos referentes à aquisição e acesso aos acervos arquivísticos privados no âmbito da instituição. O presente trabalho foi fundamentado nas boas práticas da Arquivologia, nos códigos de ética, na literatura da área e em dispositivos legais.

Objetivos:

A Fundação Casa de Rui Barbosa recebe fundos ou coleções arquivísticas privadas de interesse histórico, literário, cultural ou científico. Os conjuntos documentais recebidos pela FCRB são identificados segundo sua proveniência, isto é, são denominados fundos os conjuntos de documentos produzidos e acumulados por uma pessoa física ou jurídica ao longo de sua existência, ou no caso das coleções, que são os conjuntos formados por documentos reunidos por vontade de um colecionador, segundo a identificação do responsável pela reunião dos documentos.

Destacamos neste documento os arquivos de interesse para a História e para a Literatura Brasileira. Podemos designar acervos privados de valor histórico como arquivos e coleções familiares e pessoais de personalidades relevantes para a História do Brasil, que contribuem para o estudo da sociedade e comunidades no país, ou que tenham representatividade no círculo historiográfico. Os acervos privados de interesse para a

literatura brasileira são constituídos por documentos de autores consagrados, ou de autores que tenham significativo projeto literário em desenvolvimento para a área literária.

Inicialmente, a aquisição de acervos da instituição estava voltada para os arquivos e coleções de personagens contemporâneos de Rui Barbosa e de sua época, e complementar o contexto histórico do final do Império à República Velha.

O recebimento de diferentes arquivos e coleções ampliaram esse contexto de aquisição, e a instituição passou a ter interesse por acervos de indivíduos que desempenham um papel de relevância para a historiografia brasileira. Em especial de historiadores que tinham como objeto de estudo o período histórico do final do Império à República Velha, a genealogia e própria organização de fontes primárias relevantes para a historiografia brasileira.

Assim também, os arquivos e coleções produzidos por literatos, entendendo-se o processo criativo, artístico e ficcional de textos de literatura brasileira.

A entrada de documentos privados na FCRB assegurará que esses documentos serão preservados e os pesquisadores terão a oportunidade de estudar e compreender a história de famílias, grupos sociais, organizações, eventos históricos e a sociedade em determinados períodos históricos.

Critérios:

A Fundação somente receberá documentos cuja a proveniência e procedência sejam comprovadas.

Neste documento serão tratadas eminentemente as questões pertinentes à forma de aquisição por doação, já que é a forma mais recorrente de aquisição de acervos pela FCRB. As outras formas de aquisição serão avaliadas pela Presidência mediante provocação das áreas fins, aplicando-se no que couber as orientações constantes deste documento.

O doador deve ter a autoridade legal para efetuar a doação. No entanto, caso não seja possível obter a segurança jurídica necessária a respeito da titularidade, tanto do suporte quanto do conteúdo do acervo a ser adquirido, a FCRB, mediante justificativa, prezará

pela superação da segurança jurídica em prol do fim maior que é a preservação do acervo.

A FCRB receberá preferencialmente arquivos e coleções privadas de políticos, educadores, historiadores, escritores, juristas, pensadores e literatos, ou de indivíduos ou famílias que tenham desenvolvido atividades que influenciaram a história e a cultura do país.

O acervo a ser incorporado deverá estar em consonância com as finalidades e objetivos da instituição, de acordo com as suas áreas prioritárias e com a sua política de aquisição.

Os arquivos serão preservados segundo o seu contexto histórico, jurídico e administrativo, respeitando, sua proveniência, preservando e tornando assim manifestas suas interrelações originais.

Somente serão recebidos conjuntos arquivísticos originais.

Documentos avulsos serão recebidos dependendo de seu potencial valor histórico e de pesquisa, ou se complementarem algum arquivo ou coleção preexistente na instituição, ou ainda, se representarem o único conjunto remanescente de um arquivo.

A FCRB se reserva o direito de recusar documentos em péssimo estado de conservação ou contaminados.

A FCRB deverá avaliar afora o valor histórico, cultural, literário e científico do acervo a ser adquirido, os custos com o recebimento, conservação, armazenamento e manutenção desse acervo; o volume e estado de conservação dos documentos, avaliando os recursos necessários para sua preservação; e a capacidade do armazenamento para o arquivamento, de modo que se evite o comprometimento da integridade dos acervos já custodiados pela instituição.

Procedimentos:

Existir comunicação oficial à FCRB referente ao acervo que se pretende adquirir, solicitando orientação do setor recebedor. Nessa comunicação à FCRB o pretendido doador deverá deixar clara a sua intenção de doar o acervo, bem como manifestar claramente sua intenção de ceder os respectivos direitos autorais, quando for o caso. Não haverá restrições cronológicas, nem quanto ao gênero documental (textual,

iconográfico, cartográfico, sonoro), nem quanto ao suporte (papel, eletrônico, digital, magnético), desde que tenham relação entre si.

A unidade responsável pelo recebimento do acervo deverá efetuar uma visita de inspeção para verificar o estado de conservação e a quantidade do mesmo.

A formalização da entrada dos acervos arquivísticos na instituição dar-se-á com a assinatura, pelas partes, do Contrato de Doação, com ou sem cessão de direitos autorais. Esse instrumento de doação será feito de comum acordo entre as partes, que serão denominadas de doador (a) e donatária, com os respectivos dados de identificação (CPF ou CNPJ, endereço completo, e informações pessoais). O instrumento será constituído, ainda, de cláusulas onde serão demonstradas a vontade da doação, e informações sobre a identificação do acervo a ser adquirido, bem como sobre questões de acesso, reprodução, manutenção e preservação do acervo.

Documentos com restrição de acesso deverão ser identificados pelos doadores, e sua identificação deve constar do Contrato de Doação. Os doadores deverão definir o prazo de restrição de acesso, o qual não poderá ser superior a 100 anos.

O recebimento dos acervos deverá ser acompanhado de instrumento descritivo que contenha as seguintes informações básicas: sua identificação, procedência, proveniência, quantificação, e unidades de acondicionamento.

Para o desenvolvimento das atividades de recebimento de acervos devem ser considerados os códigos de ética dos organismos nacionais e internacionais pertinentes aos acervos, tais como: Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), Conseil International des Archives (ICA), International Council of Museums (ICOM), Conselho Internacional de Museus (ICOM-Brasil), Conselho Regional de Museologia (COREM).

O recebimento dos acervos envolverá as seguintes etapas: embarque, transporte, desembarque, e alocação dos documentos nos depósitos da FCRB. Caberá ao setor custodiante a orientação e acompanhamento das providências para a entrada do acervo.

Serão considerados de guarda permanente os registros referentes à aquisição de acervos, e aos procedimentos de transferência da custódia física.

Todo o procedimento de aquisição de acervos deverá ser autuado em processo. O processo deverá estar instruído com requisitos mínimos, conforme lista de verificação em anexo, a ser preenchida e juntada aos autos do respectivo processo pelo setor custodiante.

Acesso:

O acesso e a reprodução aos arquivos e coleções que são custodiados pela Fundação Casa de Rui Barbosa são determinados pela instituição segundo os critérios legais, contratuais e de preservação.

A FCRB deverá zelar pela preservação de informações pessoais nos termos da Lei de Acesso à Informação. Entende-se informação pessoal como aquela relacionada à pessoa natural identificada ou identificável que diz respeito à intimidade, à vida privada, honra e imagem das pessoas. Essa informação terá seu acesso restrito de acordo com a legislação e o contrato de doação, e não superior a 100 anos da produção da mesma.

As informações pessoais de acesso restrito são aquelas consideradas "sensíveis", ou seja, aquelas pertinentes à origem social e étnica, à saúde, à informação genética, à orientação sexual e às convicções políticas, religiosas e filosóficas do indivíduo e que são capazes de lhe expor a julgamentos, discriminação, ou a influir no modo como o indivíduo deseja ser visto pela sociedade.

No caso de reprodução de documentos sobre os quais a FCRB detém os direitos autorais ou que são de domínio público haverá necessidade da formalização de um termo entre a instituição e o solicitante, no qual serão especificados os seus fins (Anexo VI).

Em relação à reprodução de documentos protegidos por direitos autorais haverá necessidade do solicitante apresentar a autorização dos titulares dos direitos autorais, e a formalização de um termo entre a instituição e o solicitante, no qual serão especificados os seus fins (Anexo VII).

O sítio institucional deverá manter uma área de relacionamento com o usuário onde será fornecida a orientação necessária para a realização de pesquisas remotas ou na sede da instituição.

Os usuários deverão ser recebidos na sede da Fundação Casa de Rui Barbosa por profissionais e técnicos da informação, que prestarão esclarecimentos sobre os acervos e os serviços disponíveis, de acordo com os interesses e demandas apresentados.

Para o início do processo de pesquisa, o usuário será identificado e deverá preencher o Termo de Responsabilidade (Anexo III).

Bibliografia:

ARQUIVO NACIONAL. **Instrução Normativa nº 1 do Arquivo Nacional**, de 18 abr. 1997.

BRASIL. Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, DF, 16 de maio de 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7724.htm>. Acesso em: 05 maio 2015.

BRASIL. Lei nº 12.527, 18 de novembro de 2011. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 de novembro de 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acesso em: 05 maio 2015.

BRASIL. Decreto nº 5.584, de 18 de novembro de 2005. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5584.htm>. Acesso em: 05 maio 2015.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ICA Código de ética (Português).** Disponível em: <http://www.ica.org/5555/reference-documents/ica-code-of-ethics.html>. Acesso em: 21 jun. 2015.

_____. **Princípios de acesso aos Arquivos:** Comitê de boas práticas e normas – Grupo de trabalho sobre acesso. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/principios_de_acesso.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2014.

_____. **Princípios de acesso aos Arquivos: orientação técnica para gestão de arquivos com restrições.** Disponível em:

<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/princípios_de_acesso_aos_arquivos.pdf>. Acesso em: 23 março 2014.

DEPARTMENT FOR CONSTITUTIONAL AFFAIRS - DCA. **A guide to the Human Rights Act 1998. 2006.** 47 p. Disponível em: <https://www.justice.gov.uk/downloads/human-rights/act-studyguide.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2015.

LIBRARY OF CONGRESS (USA) Library of congress collections policy statements: Collections Policy Statement Manuscripts - Revised November 2008. Disponível em: <http://www.loc.gov/acq/devpol/manuscri.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2015.

THE NATIONAL ARCHIVES (UK) **Records collection policy, 2012.** Disponível em: <http://www.nationalarchives.gov.uk/documents/records-collection-policy-2012.pdf>. Acesso em: 30 maio 2015.

PARLIAMENTARY ARCHIVES. **Collection & Acquisition Policy.** 17 p. Disponível em: <http://www.parliament.uk/documents/upload/ArchivesAcquisitionPolicy09.pdf>. Acesso em: 5 de jun. 2015.

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. **Política de Aquisição e Descarte de Acervos Elaborada pela Comissão Permanente de Aquisição e Descarte de Acervo** – COPAD. Museu de Astronomia e Ciências Afins – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - Rio de Janeiro 2011. Disponível em: <http://www.mast.br/pdf/politica_de_aquisicao_e_descarte.pdf>. Acesso em 23 jun. 2015.

INFORMATION COMMISSIONAIRES' OFFICE. **Subject access code of practice. Dealing with requests from individuals for personal information.** 58 p. Disponível em: <https://ico.org.uk/media/for-organisations/documents/1065/subject-access-code-of-practice.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2015.

UNESCO. **Declaração Universal Dos Direitos Humanos** (Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948). Brasília, 1998. 6p. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2015.

Anexos:

I – Solicitação de Aquisição de Acervo Pessoal;

II – Contrato de Doação com cessão de direito autoral (utilizar quando o doador é titular do direito autoral e o cede total e definitivamente à FCRB, que passa a ser o titular dos direitos autorais do acervo);

III – Contrato de Doação sem cessão de direito autoral (utilizar quando o doador é titular dos direitos autorais, mas restringe a utilização do conteúdo do acervo, em especial em relação a terceiros);

IV – Termo de Responsabilidade do Pesquisador (utilizar como anexo do contrato de doação sem cessão de direito autoral – anexo II e para o início do processo de pesquisa);

V – Contrato de Doação/Cessão da Posse (utilizar quando houver dúvida quanto à titularidade do suporte onde está o acervo);

VI – Lista de Verificação;

VII - Termo de licença para reprodução de acervo arquivístico da Fundação Casa de Rui Barbosa (utilizar quando o acervo estiver em domínio público ou quando a FCRB for a detentora dos direitos autorais);

VIII - Termo de licença para reprodução de acervo arquivístico da Fundação Casa de Rui Barbosa (utilizar quando a FCRB não for a detentora dos direitos autorais).

IX - Minuta termo aditivo doador/pessoa legitimada **não** autorizou exibição do conteúdo de documento sensível identificado pela triagem.

X - Minuta termo aditivo doador/pessoa legitimada **autorizou** exibição do conteúdo de documento sensível identificado pela triagem.

XI - Minuta declaração doador/pessoa legitimada **não** autorizou exibição do conteúdo de documento sensível identificado pela triagem

XII - Minuta declaração doador/pessoa legitimada **autorizou** exibição do conteúdo de documento sensível identificado pela triagem

ANEXO I

SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE ARQUIVO PESSOAL	
DE:	DATA:
PARA:	

1- INFORMAÇÕES DE CONTATO

Proveniência

Produtor:
Endereço:
Telefone:
E-mail:

Herdeiros ou responsáveis pelo acervo:

Endereço:
Telefone:
E-mail:

2- IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO

Fundo:

Metros lineares/bytes:

Quantidade de pastas/volumes:

Documento arquivístico especial (iconográfico, sonoro e audiovisual)?
_____SIM _____NÃO

Estado de conservação:

3- JUSTIFICATIVA

Encaminho a presente solicitação para apreciação dessa diretoria, recomendando a aquisição do acervo.

_____

Requisitante (colocar o nome, cargo e matrícula ou carimbo)

Considerando a justificativa apresentada, concordo com a aquisição do acervo.
Encaminho à presidência para manifestação.

Rio de Janeiro, ____de _____ de _____.

_____

Dirigente da área (Colocar o nome e cargo ou carimbo)

Acato a justificativa da necessidade de aquisição do acervo e a autorizo. Devolvo ao setor requisitante para ciência e demais providências.

Rio de Janeiro, ____de _____ de _____.

_____
Presidente da FCRB

ANEXO II

PROCESSO 01550.XXXXXXXXXXX:

CONTRATO DE DOAÇÃO COM CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS QUE CELEBRAM A FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA - FCRB E XXX.

Pelo presente instrumento, de um lado, XXX, nacionalidade, estado civil, portador do documento de identidade XXX do Instituto Felix Pacheco, emitido em XXX e do CPF XXX, residente na (endereço completo), tel., e-mail, doravante denominado DOADOR, e de outro, A FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA-FCRB, Fundação vinculada ao Ministério da Cultura, doravante denominada DONATÁRIA, criada pela Lei nº 4943 de 06 de abril de 1966, publicada no DOU 11 de abril de 1966, CNPJ nº 42.519.488/0001 – 08 com sede na Rua São Clemente 134, Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, neste ato representada pelo seu Presidente, XXXXXX, portadora da cédula de identidade RG nº

XXXXXX e inscrita no CPF/MF sob nº XXXXXX, encontrada no endereço supra, nomeada pelo Decreto de xx-xx-xxxx, publicado no D. O. U de xx-xx-xxxx, seção 2, tendo em vista o que consta no processo FCRB nº 01550.000XXX/XXXX-XX, RESOLVEM firmar o presente Instrumento, nos termos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública Federal e demais legislações pertinentes, no que couber, bem como pelas seguintes Cláusulas e Condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA – Este instrumento tem por objeto a doação para a Fundação Casa de Rui Barbosa dos bens identificados neste ato como acervo arquivístico de XXXXXX e respectivos direitos autorais, e constituirão o fundo ou coleção, identificado como XXXXXX.

Parágrafo Primeiro – O DOADOR declara e confessa que é senhor e legítimo possuidor do XXXXXX, doado à FCRB doravante denominado de ACERVO.

Parágrafo Segundo – O ACERVO se encontra na posse do DOADOR, livre de qualquer ônus ou defeito que possam inquiná-los de inutilidade ou viciar este negócio jurídico.

CLÁUSULA SEGUNDA – Por livre e espontânea vontade, o DOADOR, sem coação ou influência de quem quer que seja, faz DOAÇÃO, inter vivos, à DONATÁRIA, gratuitamente, mediante as condições estabelecidas neste instrumento, sem encargo de qualquer natureza, salvo os estabelecidos neste instrumento, do ACERVO acima caracterizado, transferindo, desde já e definitivamente, à DONATÁRIA, toda posse, uso, gozo e fruição, jus, ação, domínio que exercia sobre esse, incluindo-se os direitos autorais.

CLÁUSULA TERCEIRA – A DONATÁRIA declara que aceita esta doação para que lhe fique pertencendo, incorporando-o ao ACERVO do XXXXXX (setor custodiante).

CLÁUSULA QUARTA – O acervo será aberto à consulta pública e poderá ser copiado, de acordo com as recomendações específicas da Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 que regula o acesso a informações, bem como as normas técnicas do XXXXXX. (setor custodiante).

CLÁUSULA QUINTA - O doador autoriza a Fundação Casa de Rui Barbosa a realizar a triagem dos documentos coletados após o ato do recebimento.

Parágrafo Primeiro – Somente serão integrados ao ACERVO do XXXXXX (setor custodiante) os documentos de arquivo considerados de valor secundário.

Parágrafo Segundo – Após a elaboração do inventário, esse será anexado ao presente processo e uma cópia será enviada ao DOADOR, mediante recibo a ser juntado também aos autos deste processo.

Parágrafo Terceiro – O DOADOR declara desde já, como encargo desta doação, que o prazo de restrição para acesso de terceiros aos documentos XXXXXX será de XXX anos.

Parágrafo Quarto – Ao realizar a triagem, caso a FCRB entenda que determinados conteúdos devem ser reservados, promoverá consulta ao doador ou a quem for legitimado para que esse autorize a exibição dos referidos conteúdos, isentando a FCRB de qualquer responsabilidade.

CLÁUSULA SEXTA – DA OBRIGAÇÃO DAS PARTES

I – Compete à FCRB:

a) conservar e manter o acervo recebido de acordo com as melhores e mais modernas técnicas arquivísticas, processando-o tecnicamente e preservando-o para a posteridade;

b) dispor sobre o modo e as condições de organização e utilização do acervo;

c) decidir sobre o destino do acervo doado, no caso de extinção do XXXXXX (setor custodiante) ou da alteração dos seus objetivos definidos no Regimento Interno da Fundação Casa de Rui Barbosa, por meio de seu Presidente, ouvido o Conselho Diretor.

II – O DOADOR, por meio deste instrumento:

a) autoriza a consulta, divulgação e reprodução parcial ou integral pela FCRB de qualquer dos documentos que constituem o acervo doado, reconhecendo, também o direito da Fundação Casa de Rui Barbosa utilizar tais documentos nas suas publicações;

b) autoriza a inclusão dos materiais pertencentes ao acervo em base de dados, o armazenamento em computador, a digitalização, a microfilmagem e as demais formas de arquivamento do gênero pela FCRB;

c) autoriza a comunicação do acervo ao público, inclusive sua disponibilização na Web;

d) autoriza outras modalidades de utilização ou que venham a ser inventadas que atendam ao escopo e aos fins previstos neste instrumento, tais como reprodução parcial para citação em livros, jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação, de passagens de qualquer obra do acervo, para fins de estudo, crítica ou polêmica, na medida justificada para o fim a atingir, indicando-se o nome do autor e a origem da obra; reprodução para desenvolver banco de imagens e/ou consulta on-line ao acervo de fotos, manuscritos e datiloscritos; uso do acervo para divulgação dos arquivos por meio de inventários, uso de fotografias no site da FCRB, em materiais impressos tais como a programação institucional e obras produzidas pela FCRB, etc.

e) autoriza a reprodução de peças do acervo para usuários dos serviços da FCRB.

CLÁUSULA SÉTIMA – O interesse da FCRB com o acervo é de utilização para fins institucionais, não havendo qualquer interesse comercial na utilização desse.

Parágrafo Único – Não se entende por interesse comercial a colocação à venda das obras produzidas pela FCRB que citem peças ou que utilizem fotos do acervo, tendo em vista que a venda dessas obras se faz pelo preço de custo, com o único objetivo de divulgar a cultura nacional.

CLÁUSULA OITAVA – O acervo doado somente poderá ser consultado depois de organizado e inventariado, devendo o XXXXXX (setor custodiante) dispor sobre o modo e as condições de organização e utilização, salvo apresentação de justificativa que poderá ou não ser aceita pelo XXXXXX. (setor custodiante)

CLÁUSULA NONA – Este contrato é firmado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando os contratantes, seus herdeiros e sucessores.

CLÁUSULA DÉCIMA – A publicação resumida deste instrumento será efetuada por extrato no Diário Oficial da União, nos termos do parágrafo único do art. 61 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública Federal.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - Aplicam-se a este contrato a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, o Novo Código Civil, notadamente seus artigos 538 e seguintes, a Lei n o 8.666, de 21 de junho de 1993 que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública Federal e demais normas pertinentes, no que couber, especialmente aos casos omissos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA– As partes elegem o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio de Janeiro, sendo competente uma das Varas Federais da Capital, para dirimir quaisquer dúvidas pertinentes a este Instrumento.

Por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento, em 2 (duas) vias de igual teor, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Rio de Janeiro, XX de XXX 201X.

_____

Doador

_____

XXXXXXXXX

Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa

Testemunhas:

1 – _____

CPF:_____

RG:_____

2 – _____

CPF:_____

RG:_____

ANEXO III

Processo 01550.xxxxxxxxxxx:

CONTRATO DE DOAÇÃO, SEM CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS, QUE CELEBRAM A FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA - FCRB E XXX.

Pelo presente instrumento, de um lado, XXX, nacionalidade, estado civil, portador do documento de identidade XXX do Instituto Felix Pacheco, emitido em XXX e do CPF XXX, residente na (endereço completo), tel., e-mail, doravante denominado DOADOR, e de outro, A FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA-FCRB, Fundação vinculada ao Ministério da Cultura, doravante denominada DONATÁRIA, criada pela Lei nº 4943 de 06 de abril de 1966, publicada no DOU 11 de abril de 1966, CNPJ nº 42.519.488/0001 – 08 com sede na Rua São Clemente 134, Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, neste ato representada pelo seu Presidente, XXXXXXX, portadora da cédula de identidade RG nº XXXXXX e inscrita no CPF/MF sob nº XXXXXX, encontrada no endereço supra, nomeada pelo Decreto de XX-XX-XXXX, publicado no D. O. U de XX-XX-XXXX, seção 2, tendo em vista o que consta no processo FCRB nº 01550.000XXX/XXXX-XX, RESOLVEM firmar o presente Instrumento, nos termos da lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública Federal e demais legislações pertinentes, no que couber, bem como pelas seguintes Cláusulas e Condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA – Este instrumento tem por objeto a doação para a Fundação Casa de Rui Barbosa dos bens identificados neste ato como acervo arquivístico de XXXXXX, e constituirão o fundo ou coleção, identificado como XXXXXX.

Parágrafo Primeiro – O DOADOR declara e confessa que é senhor e legítimo possuidor do XXXXXX, doado à FCRB doravante denominado de ACERVO.

Parágrafo Segundo – O ACERVO se encontra na posse do DOADOR, livre de qualquer ônus ou defeito que possam inquiná-los de inutilidade ou viciar este negócio jurídico.

Parágrafo Terceiro – O DOADOR declara desde já, como encargo desta doação, que o prazo de restrição para acesso de terceiros aos documentos XXXXXX será de XX anos.

Parágrafo Quarto – Ao realizar a triagem, caso a FCRB entenda que determinados conteúdos devem ser reservados, promoverá consulta ao doador para que esse autorize a exibição dos referidos conteúdos, isentando a FCRB de qualquer responsabilidade.

CLÁUSULA SEGUNDA – Por livre e espontânea vontade, o DOADOR, sem coação ou influência de quem quer que seja, faz DOAÇÃO, inter vivos, à DONATÁRIA, gratuitamente, mediante as condições estabelecidas neste instrumento, sem encargo de qualquer natureza, salvo os estabelecidos neste instrumento, do ACERVO acima caracterizado, transferindo, desde já, à DONATÁRIA, toda posse, uso, gozo e fruição, jus, ação, domínio que exercia sobre esse, ressalvados os direitos autorais cuja modalidade de utilização não seja permitida por este instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – A DONATÁRIA declara que aceita esta doação para que lhe fique pertencendo, incorporando-o ao ACERVO do XXXXXX (setor custodiante), que a recebe.

CLÁUSULA QUARTA – O acervo será aberto à consulta pública, de acordo com as recomendações específicas da Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política de arquivos públicos e privados, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 que regula o acesso a informações respeitando-se sempre os termos da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação de direitos autorais, bem como as normas técnicas do XXXXXX. (setor custodiante).

Parágrafo Único – Nos termos do artigo 46 da Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, não constitui ofensa

aos direitos autorais a reprodução, em um só exemplar de pequenos trechos, para uso privado do copista, desde que feita por este, sem intuito de lucro.

CLÁUSULA QUINTA - O doador autoriza a Fundação Casa de Rui Barbosa a realizar a triagem dos documentos coletados após o ato do recebimento.

Parágrafo Primeiro – Somente serão integrados ao ACERVO do XXXXXX (setor custodiante) os documentos de arquivo considerados de valor secundário.

Parágrafo Segundo – Após a elaboração do inventário, esse será anexado ao presente processo e uma cópia será enviada ao DOADOR, mediante recibo a ser juntado também aos autos deste processo.

CLÁUSULA SEXTA – DA OBRIGAÇÃO DAS PARTES

I – Compete à FCRB:

d) conservar e manter o acervo recebido de acordo com as melhores e mais modernas técnicas arquivísticas, processando-o tecnicamente e preservando-o para a posteridade;

e) dispor sobre o modo e as condições de organização e utilização do acervo;

f) informar aos usuários dos serviços da FCRB que esta doação não inclui o direito de reprodução com fins comerciais dos documentos que constituem o acervo doado, reservando-se os detentores dos direitos autorais, diretamente ou por mandatário, o direito de autorizar ou não o uso, bem como o de receber os valores estipulados para o autor;

g) decidir sobre o destino do acervo doado, no caso de extinção do XXXXXX (setor custodiante) ou da alteração dos seus objetivos definidos no Regimento Interno

da Fundação Casa de Rui Barbosa, por meio de seu Presidente, ouvido o Conselho Diretor.

II – O DOADOR, por meio deste instrumento:

f) autoriza a consulta, divulgação e reprodução parcial ou integral pela FCRB de qualquer dos documentos que constituem o acervo doado, reconhecendo, também o direito da Fundação Casa de Rui Barbosa utilizar tais documentos nas suas publicações;

g) autoriza a inclusão dos materiais pertencentes ao acervo em base de dados, o armazenamento em computador, a digitalização, a microfilmagem e as demais formas de arquivamento do gênero pela FCRB;

h) autoriza a comunicação do acervo ao público, inclusive sua disponibilização na Web;

i) autoriza outras modalidades de utilização ou que venham a ser inventadas que atendam ao escopo e aos fins previstos neste instrumento, tais como reprodução parcial para citação em livros, jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação, de passagens de qualquer obra do acervo, para fins de estudo, crítica ou polêmica, na medida justificada para o fim a atingir, indicando-se o nome do autor e a origem da obra; reprodução para desenvolver banco de imagens e/ou consulta on-line ao acervo de fotos, manuscritos e datiloscritos; uso do acervo para divulgação dos arquivos por meio de inventários, uso de fotografias no site da FCRB, em materiais impressos tais como a programação institucional e obras produzidas pela FCRB, etc;

j) autoriza a reprodução de peças do acervo para usuários dos serviços da FCRB, desde que não tenha fins comerciais, mediante assinatura de Termo de Responsabilidade.

CLÁUSULA SÉTIMA – O interesse da FCRB com o acervo é de utilização para fins institucionais, não havendo qualquer interesse comercial na utilização desse.

Parágrafo Único – Não se entende por interesse comercial a colocação à venda das obras produzidas pela FCRB que citem peças ou que utilizem fotos do acervo, tendo em vista que a venda dessas obras se faz pelo preço de custo, com o único objetivo de divulgar a cultura nacional.

CLÁUSULA OITAVA – A presente doação não inclui o direito de reproduzir ou autorizar a reprodução por terceiros, com fins comerciais, dos documentos que constituem o acervo doado, reservando-se os detentores dos direitos autorais, diretamente ou por mandatário, o direito de autorizar ou não o uso, bem como o de receber os valores estipulados para o autor.

Parágrafo Primeiro – Caso terceiros queiram reproduzir peças do acervo com fim comercial, precisarão contatar os responsáveis pelos direitos autorais, tendo em vista que a doação em questão se refere ao suporte e não aos direitos sobre os textos e imagens.

Parágrafo Segundo – Para tanto, a FCRB exigirá dos usuários de seus serviços a assinatura do Termo de Responsabilidade anexo a este instrumento, o qual é aprovado neste ato pelas partes.

Parágrafo Terceiro – Com a aprovação do Termo de Responsabilidade, o doador isenta a FCRB por qualquer dano causado por terceiro com a utilização irregular dos direitos autorais pertinentes ao acervo.

Parágrafo Quarto – O Termo de Responsabilidade em anexo poderá ser alterado e/ou adaptado pela FCRB, independente de nova consulta ao doador, desde que não seja alterado o escopo para o qual foi aprovado e desde que não cause prejuízo aos direitos autorais pertinentes ao acervo.

CLÁUSULA NONA – O acervo doado somente poderá ser consultado depois de organizado e inventariado, devendo o XXXXXX dispor sobre o modo e as condições de organização e utilização, salvo apresentação de justificativa que poderá ou não ser aceita pelo XXXXXX.

CLÁUSULA DÉCIMA – Este contrato é firmado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando os contratantes, seus herdeiros e sucessores.

CLÁUSULA DÉCIMA- PRIMEIRA – A publicação resumida deste instrumento será efetuada por extrato no Diário Oficial da União, nos termos do parágrafo único do art. 61 da Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Aplicam-se a este contrato a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais o Novo Código Civil, notadamente seus artigos 538 e seguintes, a Lei n o 8.666, de 21 de junho de 1993 que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública Federal e demais normas pertinentes, no que couber, especialmente aos casos omissos.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – Não se aplicam as cláusulas restritivas em relação aos direitos autorais no caso de acervos em domínio público ou cujo direito autoral já pertença à FCRB ou que tenham sido cedidos à FCRB por outro ato que não o presente contrato de doação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA– As partes elegem o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio de Janeiro, sendo competente uma das Varas Federais da Capital, para dirimir quaisquer dúvidas pertinentes a este Instrumento.

Por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento, em 2 (duas) vias de igual teor, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Rio de Janeiro, XX de XXX 201X.

_____

Doador

_____

XXXXXXXXXX

Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa

Testemunhas:

1 – _____

CPF:_____

RG:_____

2 – _____

CPF:_____

RG:_____

ANEXO IV

PROCESSO Nº 01550.000XXX/xxxx-XX

ANEXO I DO CONTRATO DE DOAÇÃO (Utilizado no modelo do anexo II do presente documento).

TERMO DE RESPONSABILIDADE

I - Pelo presente instrumento (fulano de tal), (CPF), (Identidade com órgão expedidor), residente na (Endereço completo com CEP), (Tel de contato), (e-mail), fica ciente de que a FCRB não detém os direitos autorais dos conteúdos dos documentos (identificação dos documentos) que compõem o acervo do XXXXXX da Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB a serem consultados. Compromete-se a contatar os titulares dos direitos autorais, caso pretenda reproduzir com fins comerciais os referidos documentos, reservando-se aos detentores dos direitos autorais, diretamente ou por mandatário, o direito de autorizar ou não o uso comercial, bem como o de receber os valores estipulados para o autor, tendo em vista que a FCRB detém o domínio apenas do suporte e não dos direitos sobre os textos e imagens desses documentos.

II – Fica ciente também que os documentos de que trata o item I estão abertos à consulta pública em conformidade com as recomendações específicas da Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política de arquivos públicos e privados, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações, respeitando-se sempre os termos da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 que altera, atualiza e consolida a legislação de direitos autorais, bem como as normas técnicas do (setor custodiante).

III - Nos termos do artigo 46 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, não constitui ofensa aos direitos autorais a reprodução, em um só exemplar de pequenos trechos, para uso privado do copista, desde que feita por este, sem intuito de lucro.

IV - Em toda utilização do (s) documento(s) objeto deste termo será obrigatória a menção ao crédito xxxxx/FCRB, incluindo nome do fundo arquivístico ao qual o(s) documento(s) pertence(m) e do autor da obra quando houver.

V – O pesquisador responderá por qualquer dano material ou moral decorrente da violação das obrigações estabelecidas neste instrumento, sem prejuízo das providências penal, civil e administrativa, isentando a FCRB por qualquer dano causado a terceiros com a utilização irregular dos direitos autorais pertinentes ao acervo.

VI - Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio de Janeiro, sendo competente uma das varas cíveis da capital, para dirimir quaisquer dúvidas provenientes deste instrumento.

Rio de Janeiro, XX de XXX de 20XX.

ASSINATURA DO PESQUISADOR

ANEXO V

(MINUTA)

PROCESSO Nº 01550.000XXX/xxxx-XX

CONTRATO DE DOAÇÃO/CESSÃO DA POSSE, SEM CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS, QUE CELEBRAM A FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA - FCRB E XXX.

Pelo presente instrumento, de um lado, XXX, nacionalidade, estado civil, portador do documento de identidade XXX do Instituto Felix Pacheco, emitido em XXX e do CPF XXX, residente na (endereço completo), tel. , e-mail, doravante denominado **DOADOR**, e de outro, **A FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA-FCRB**, Fundação vinculada ao Ministério da Cultura, doravante denominada **DONATÁRIA**, criada pela Lei nº 4943 de 06 de abril de 1966, publicada no DOU 11 de abril de 1966, CNPJ nº 42.519.488/0001 – 08 com sede na Rua São Clemente 134, Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, neste ato representada pelo seu Presidente, **XXXXXXXXXX,** portadora da cédula de identidade nº XXXXXXXX e inscrita no CPF/MF sob nº XXXXXXXXXXXX, encontrada no endereço supra, nomeada pelo Decreto de XXXXX, publicado no D. O. U de XXXXXXX, seção 2, tendo em vista o que consta no processo FCRB nº 01550.000XXX/XXXX-XX, **RESOLVEM** firmar o presente Instrumento, nos termos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública Federal e demais legislações pertinentes, no que couber, bem como pelas seguintes Cláusulas e Condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA – Este instrumento tem por objeto a doação e subsidiariamente a cessão da posse, caso a doação seja questionada por terceiros, para a Fundação Casa de Rui Barbosa dos bens identificados neste ato como acervo arquivístico de XXXXXX, e constituirão o fundo ou coleção, identificado como XXXXXX.

Parágrafo Primeiro – O DOADOR declara e confessa que é senhor e, no mínimo, legítimo possuidor do XXXXXX, doado à FCRB doravante denominado de **ACERVO**.

Parágrafo Segundo – O ACERVO se encontra na posse do DOADOR, livre de qualquer ônus ou defeito que possam inquiná-los de inutilidade ou viciar este negócio jurídico.

CLÁUSULA SEGUNDA – Por livre e espontânea vontade, o DOADOR, sem coação ou influência de quem quer que seja, faz DOAÇÃO, *inter vivos,* à DONATÁRIA, gratuitamente, mediante as condições estabelecidas neste instrumento, sem encargo de qualquer natureza, salvo os estabelecidos neste instrumento, do ACERVO acima caracterizado, transferindo, desde já, à DONATÁRIA, toda posse, uso, gozo e fruição, jus, ação, domínio que exercia sobre esse, ressalvados os direitos autorais.

CLÁUSULA TERCEIRA – A DONATÁRIA declara que aceita esta doação para que lhe fique pertencendo, incorporando-o ao ACERVO do XXXXXXXX (setor custodiante), que a recebe.

CLÁUSULA QUARTA – O acervo será aberto à consulta pública, de acordo com as recomendações específicas da Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política de arquivos públicos e privados, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 que regula o acesso a informações respeitando-se sempre os termos da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação de direitos autorais, bem como as normas técnicas do XXXXXX. (setor custodiante).

Parágrafo Único – Nos termos do artigo 46 da Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais não constitui ofensa aos direitos autorais a reprodução, em um só exemplar de pequenos trechos, para uso privado do copista, desde que feita por este, sem intuito de lucro.

CLÁUSULA QUINTA - O doador autoriza a Fundação Casa de Rui Barbosa a realizar a triagem dos documentos coletados após o ato do recebimento.

Parágrafo Primeiro – Somente serão integrados ao ACERVO do XXXXXXX (setor que recolhe) os documentos de arquivo considerados de valor secundário.

Parágrafo Segundo – Após a elaboração do inventário, esse será anexado ao presente processo e uma cópia será enviada ao DOADOR, mediante recibo a ser juntado também aos autos deste processo.

Parágrafo Terceiro – Ao realizar a triagem, caso a FCRB entenda que determinados conteúdos devem ser reservados, constituirá comissão específica para deliberar sobre o caso.

CLÁUSULA SEXTA – DA OBRIGAÇÃO DAS PARTES

I – Compete à FCRB:

a) conservar e manter o acervo recebido de acordo com as melhores e mais modernas técnicas arquivísticas, processando-o tecnicamente e preservando-o para a posteridade;

b) dispor sobre o modo e as condições de organização e utilização do acervo;

c) informar aos usuários dos serviços da FCRB que esta doação não inclui o direito de reprodução com fins comerciais dos documentos que constituem o acervo doado, reservando-se os detentores dos direitos autorais, diretamente ou por mandatário, o direito de autorizar ou não o uso, bem como o de receber os valores estipulados para o autor;

d) decidir sobre o destino do acervo doado, no caso de extinção do XXXXXX (setor) ou da alteração dos seus objetivos definidos no Regimento Interno da Fundação Casa de Rui Barbosa, por meio de seu Presidente, ouvido o Conselho Diretor.

II – O DOADOR, por meio deste instrumento:

a) autoriza a utilização do acervo mediante o compromisso da FCRB de não violar direitos autorais, tendo em vista que a doação se restringiu ao suporte, não sendo o doador detentor dos respectivos direitos autorais.

CLÁUSULA SÉTIMA – O interesse da FCRB com o acervo é de utilização para fins institucionais, não havendo qualquer interesse comercial na utilização desse.

Parágrafo Único – Não se entende por interesse comercial a colocação à venda das obras produzidas pela FCRB que citem peças ou imagens do acervo, tendo em vista que a venda dessas obras se faz pelo preço de custo, com o único objetivo de divulgar a cultura nacional.

CLÁUSULA OITAVA – A presente doação não inclui o direito de reproduzir ou autorizar a reprodução por terceiros, com fins comerciais, dos documentos que constituem o acervo doado, reservando-se os detentores dos direitos autorais, diretamente ou por mandatário, o direito de autorizar ou não o uso, bem como o de receber os valores estipulados para o autor.

Parágrafo Primeiro – Caso a FCRB ou terceiros queiram reproduzir peças do acervo com fim comercial, precisarão contatar os responsáveis pelos direitos autorais, tendo em vista que a doação em questão se refere ao suporte e não aos direitos sobre os textos e imagens.

Parágrafo Segundo – Para tanto, a FCRB exigirá dos usuários de seus serviços a assinatura do Termo de Responsabilidade anexo a este instrumento.

CLÁUSULA NONA – O acervo doado somente poderá ser consultado depois de organizado e inventariado, devendo o XXXXXX dispor sobre o modo e as condições de organização e utilização, salvo apresentação de justificativa que poderá ou não ser aceita pelo XXXXXX.

CLÁUSULA DÉCIMA – Este contrato é firmado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando os contratantes, seus herdeiros e sucessores.

CLÁUSULA DÉCIMA- PRIMEIRA – A publicação resumida deste instrumento será efetuada por extrato no Diário Oficial da União, nos termos do parágrafo único do art. 61 da Lei n o 8.666, de 21 de junho de 1993.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Aplicam-se a este contrato a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais o Novo Código Civil, notadamente seus artigos 538 e seguintes, a Lei n o 8.666, de 21 de junho de 1993 que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública Federal e demais normas pertinentes, no que couber, especialmente aos casos omissos.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – Não se aplicam as cláusulas restritivas em relação aos direitos autorais no caso de acervos em domínio público ou cujo direito autoral já pertença à FCRB ou que tenham sido cedidos à FCRB por outro ato que não o presente contrato de doação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA– As partes elegem o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Rio de Janeiro, sendo competente uma das Varas Federais da Capital, para dirimir quaisquer dúvidas pertinentes a este Instrumento.

Por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento, em 2 (duas) vias de igual teor, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Rio de Janeiro, XX de XXX de 20XX.

_____

Doador

_____

XXXXXXXXXXX

Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa

Testemunhas:

1 – _____

CPF:_____

RG:_____

2 – _____

CPF:_____

ANEXO VI

PROCESSO N.º 01550.000XXX/XXXX-XX

LISTA DE VERIFICAÇÃO

Sequência de atos necessária e insuscetível de alteração ou supressão, que deve ser observada na instrução de cada processo de doação de acervo, com base na Portaria nº XXXXXX, resultado do Grupo de Trabalho constituído pela Portaria nº XXXXXX.

ATOS ADMINISTRATIVOS E DOCUMENTOS A SEREM VERIFICADOS	SIM / NÃO	FOLHA	OBS.
1. Houve abertura de processo administrativo devidamente autuado, protocolado e numerado?			
2. Consta a solicitação/requisição da aquisição do acervo, dirigida ao Diretor da área, para posterior encaminhamento à Presidência, elaborada pelo agente ou setor competente, no qual expõe a importância da preservação desse acervo e a informação de que ele está em consonância com as finalidades e objetivos da instituição de acordo com as áreas prioritárias e de acordo com a política de aquisição da instituição?			
3. A autoridade competente acatou a justificativa da necessidade de aquisição do acervo e a autorizou?			

4. Consta manifestação expressa do doador de sua vontade de doar o acervo para a FCRB e consta a informação expressa de que a doação se dará com ou sem cessão dos respectivos diretos autorais?			
5. Consta nos autos cópia da certidão de óbito do autor do acervo, ou de seus sucessores, quando for o caso; cópia de certidão extraída do inventário, de modo a comprovar que os doadores são de fato os únicos herdeiros, ou qualquer outra prova de que os doadores são os legítimos donos do acervo a ser doado ou que são os legítimos detentores dos direitos autorais do acervo?			
6. Caso não haja qualquer prova indicada no item 5 supra, consta nos autos declaração dos doadores de que são os únicos herdeiros do autor do acervo, ou que receberam o acervo de boa-fé, ou que são os legítimos titulares dos direitos autorais?			
7. Constam nos autos cópias dos documentos de identificação, endereço, telefone para contato e demais informações necessárias para a completa identificação dos doadores?			
8. Foi juntada a minuta de termo de contrato, devidamente adaptada ao caso concreto.			
9. Houve análise pela assessoria jurídica?			

ANEXO VII

TERMO DE LICENÇA PARA REPRODUÇÃO DE ACERVO ARQUIVÍSTICO DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA (UTILIZAR QUANDO O ACERVO ESTIVER EM DOMÍNIO PÚBLICO OU QUANDO A FCRB FOR A DETENTORA DOS DIREITOS AUTORAIS)

Pelo presente instrumento, a FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA, fundação pública vinculada ao Ministério da Cultura, instituída pela Lei nº 4.943, de 6 de abril de 1966, com sede na rua São Clemente número 134, Botafogo, Rio de Janeiro, por intermédio do seu CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO, neste ato representada pela Diretora, conforme a Portaria número 8, de 10 de fevereiro de 2009, que delega competência a Diretora para assinar os termos de cessão de direitos de reprodução de imagens dos acervos sob a responsabilidade do Centro de memória e Informação, também denominada LICENCIANTE, e _____ CNPJ/CPF – _____, com sede _____cidade de _____, estado de _____ cep: _____, representada pelo seu sócio gerente (ou procurador), fulano de tal, RG, CPF, tel., e-mail, doravante denominado LICENCIADO, resolvem celebrar o presente TERMO DE LICENÇA PARA REPRODUÇÃO mediante as seguintes condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - A FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA autoriza a reprodução do (s) documento (s) _____ do fundo arquivístico _____ para uso do licenciado qualificado no preâmbulo deste termo na (s) seguinte (s) atividade (s): (descrever a finalidade da reprodução dos documentos/em qual atividade a reprodução dos documentos será utilizada).

CLÁUSULA SEGUNDA – O licenciado deverá enviar um exemplar do trabalho/produto elaborado em que tenham sido utilizadas as reproduções aqui licenciadas.

CLÁUSULA QUARTA - Em toda utilização do (s) documento (s) objeto do presente termo será obrigatória a menção ao crédito FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA/ (setor custodiante), incluindo nome do fundo arquivístico ao qual o (s) documento (s) pertence (m) e do autor da obra quando houver.

CLÁUSULA QUINTA – Caso haja necessidade de utilização da (s) reprodução (ões) objeto da presente licença para outros fins que não os mencionados na cláusula primeira do presente TERMO, o licenciado será obrigado a solicitar nova autorização ao CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO da FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA.

CLÁUSULA SEXTA – O licenciado responderá por qualquer dano material ou moral decorrente da violação das obrigações estabelecidas neste instrumento, sem prejuízo das providências penal, civil e administrativa, isentando a FCRB por qualquer dano causado a terceiros com a utilização irregular da (s) reprodução (ções) objeto da presente licença.

CLÁUSULA OITAVA - Fica eleito o foro da Justiça Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, sendo competente uma das varas cíveis da capital, para dirimir quaisquer dúvidas provenientes do presente instrumento.

Por estarem as partes assim acordadas, firmam o presente TERMO em duas vias de igual teor e forma para os efeitos de direito.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 2015.

Diretora do Centro de Memória e Informação
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

_____
LICENCIADO

ANEXO VIII

TERMO DE LICENÇA PARA REPRODUÇÃO DE ACERVO ARQUIVÍSTICO DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA (UTILIZAR QUANDO A FCRB NÃO DETEM OS DIREITOS AUTORAIS)

Pelo presente instrumento, a FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA, fundação pública vinculada ao Ministério da Cultura, instituída pela Lei nº 4.943, de 6 de abril de 1966, com sede na rua São Clemente número 134, Botafogo, Rio de Janeiro, por intermédio do seu CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO, neste ato representada pela Diretora, conforme a Portaria número 8, de 10 de fevereiro de 2009, que delega competência a Diretora para assinar os termos de cessão de direitos de reprodução de imagens dos acervos sob a responsabilidade do Centro de Memória e Informação, também denominada LICENCIANTE, e _____ CNPJ/CPF – _____, com sede _____cidade de _____, estado de _____ Cep: _____, representada pelo seu sócio gerente (ou procurador), fulano de tal, RG, CPF, tel., e-mail, doravante denominado LICENCIADO, resolvem celebrar o presente TERMO DE LICENÇA PARA REPRODUÇÃO mediante as seguintes condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Considerando a apresentação pelo licenciado de autorização dos titulares dos direitos autorais do acervo (documento em anexo), a FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA autoriza a reprodução dos documentos_____ do fundo arquivístico _____ para uso do licenciado qualificado no preâmbulo deste termo na (s) seguinte (s) atividade(s): (descrever a finalidade da reprodução dos documentos/em qual atividade a reprodução dos documentos será utilizada).

CLÁUSULA SEGUNDA – O licenciado deverá enviar um exemplar do trabalho/produto elaborado em que tenham sido utilizadas as reproduções aqui licenciadas.

CLÁUSULA TERCEIRA - Em toda utilização dos documentos objeto do presente termo será obrigatória a menção ao crédito FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA/setor detentor do acervo, incluindo nome do fundo arquivístico ao qual os documentos pertencem e do autor da obra.

CLÁUSULA QUARTA – O licenciado fica ciente de que a FCRB não é detentora dos direitos autorais do conteúdo dos documentos objeto do presente instrumento. Sendo assim, em caso de necessidade de utilização das reproduções objeto da presente licença para outros fins que não os mencionados na cláusula primeira do presente TERMO, o licenciado será obrigado a solicitar nova autorização aos titulares dos direitos autorais e nova autorização de reprodução ao CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO da FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA.

CLÁUSULA QUINTA – O licenciado responderá por qualquer dano material ou moral decorrente da violação das obrigações estabelecidas neste instrumento, sem prejuízo das providências penal, civil e administrativa, isentando a FCRB por qualquer dano causado a terceiros em caso de utilização irregular dos direitos autorais pertinentes ao acervo.

CLÁUSULA SEXTA - Fica eleito o foro da Justiça Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, sendo competente uma das varas cíveis da capital, para dirimir quaisquer dúvidas provenientes do presente instrumento.

Por estarem as partes assim acordadas, firmam o presente TERMO em duas vias de igual teor e forma para os efeitos de direito.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 2015.

Diretora do Centro de Memória e Informação
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

LICENCIADO

ANEXO IX

(MINUTA TERMO ADITIVO DOADOR/PESSOA LEGITIMADA **NÃO** AUTORIZOU EXIBIÇÃO DO CONTEÚDO DE DOCUMENTO SENSÍVEL IDENTIFICADO PELA TRIAGEM)

PROCESSO Nº XXX

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE DOAÇÃO Nº XXX, FIRMADO ENTRE A FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA E XXX

Pelo presente instrumento, de um lado, XXX, nacionalidade, estado civil, portador do documento de identidade XXX do Instituto Felix Pacheco, emitido em XXX e do CPF XXX, residente na (endereço completo), tel., e-mail, doravante denominado **DOADOR**, e de outro, a **FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA-FCRB**, Fundação vinculada ao Ministério da Cultura, doravante denominada **DONATÁRIA**, criada pela Lei nº 4943 de 06 de abril de 1966, publicada no DOU 11 de abril de 1966, CNPJ nº 42.519.488/0001 – 08 com sede na Rua São Clemente 134, Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, neste ato representada pelo seu Presidente, XXXXXX, portadora da cédula de identidade RG nº XXXXXX e inscrita no CPF/MF sob nº XXXXXX, encontrada no endereço supra, nomeada pelo Decreto de xx-xx-xxxx, publicado no D. O. U de xx-xx-xxxx, seção 2, tendo em vista o que consta no **processo FCRB nº 01550.000XXX/XXXX-XX**, nos termos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública Federal, da Constituição Federal (art. 5º, incisos X e XII); da Lei nº 12.527, de 2011 (Lei de Acesso à Informação, art. 31) e das demais legislações pertinentes, no que couber, **RESOLVEM** celebrar este Termo Aditivo, mediante as cláusulas e condições seguintes:

Considerando que consta no Contrato nº XX que, ao realizar a triagem, caso a FCRB entenda que determinados conteúdos devem ser reservados, promoverá consulta ao doador ou a quem for legitimado para que esse autorize a exibição dos referidos conteúdos, isentando a FCRB de qualquer responsabilidade;
Considerando ainda que, ao ser consultado, o doador/pessoa legitimada não autorizou a exibição do conteúdo dos documentos de que trata este instrumento;

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O objeto deste instrumento é assegurar o direito à intimidade, à vida privada, à honra e à imagem, bem como às liberdades e garantias individuais, das pessoas envolvidas nas informações pessoais de que trata o acervo XXXXXX, objeto do Contrato de Doação nº XX.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PRAZO DE RESERVA

Para fazer cumprir o objeto deste instrumento, fica estabelecido o prazo de reserva dos documentos XXXX (individualizar os documentos de alguma forma que os diferencie dos demais documentos do acervo que não contenham informações sensíveis) por XXX (XXX) anos, com liberação para a consulta previsto para o dia **x de xxxxxxxx de xxxx,** conforme estabelece a legislação.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições do Contrato nº XX, desde que não alteradas por este Instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

A **DONATÁRIA** providenciará a publicação no Diário Oficial da União do extrato deste Termo Aditivo, de acordo com o parágrafo único do art. 61 da Lei nº 8.666/93, correndo as despesas as suas expensas.

E por estarem assim justas e de acordo firmam este instrumento em duas vias de igual teor e forma.

Rio de Janeiro, XX de XXX de 20XX.

Pela DONATÁRIA

ANEXO X

(MINUTA TERMO ADITIVO DOADOR/PESSOA LEGITIMADA **AUTORIZOU** EXIBIÇÃO DO CONTEÚDO DE DOCUMENTO SENSÍVEL IDENTIFICADO PELA TRIAGEM)

PROCESSO Nº XXX

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE DOAÇÃO Nº XXX, FIRMADO ENTRE A FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA E XXX

Pelo presente instrumento, de um lado, XXX, nacionalidade, estado civil, portador do documento de identidade XXX do Instituto Felix Pacheco, emitido em XXX e do CPF XXX, residente na (endereço completo), tel., e-mail, doravante denominado **DOADOR**, e de outro, a **FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA-FCRB**, Fundação vinculada ao Ministério da Cultura, doravante denominada **DONATÁRIA**, criada pela Lei nº 4943 de 06 de abril de 1966, publicada no DOU 11 de abril de 1966, CNPJ nº 42.519.488/0001 – 08 com sede na Rua São Clemente 134, Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, neste ato representada pelo seu Presidente, XXXXXX, portadora da cédula de identidade RG nº XXXXXX e inscrita no CPF/MF sob nº XXXXXX, encontrada no endereço supra, nomeada pelo Decreto de xx-xx-xxxx, publicado no D. O. U de xx-xx-xxxx, seção 2, tendo em vista o que consta no **processo FCRB nº 01550.000XXX/XXXX-XX**, nos termos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública Federal, da Constituição Federal (art. 5º, incisos X e XII); da Lei nº 12.527, de2011 (Lei de Acesso à Informação, art. 31) e das demais legislações pertinentes, no que couber, **RESOLVEM** celebrar este Termo Aditivo, mediante as cláusulas e condições seguintes:

Considerando que consta no Contrato nº XX que, ao realizar a triagem, caso a FCRB entenda que determinados conteúdos devem ser reservados, promoverá consulta ao doador ou a quem for legitimado para que esse autorize a exibição dos referidos conteúdos, isentando a FCRB de qualquer responsabilidade;
Considerando ainda que, ao ser consultado, o doador/pessoa legitimada autorizou a exibição do conteúdo dos documentos de que trata este instrumento.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O objeto deste instrumento é assegurar o direito à intimidade, à vida privada, à honra e à imagem, bem como às liberdades e garantias individuais, das pessoas envolvidas nas informações pessoais de que trata o acervo XXXXXX, objeto do Contrato de Doação nº XX.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA INEXISTÊNCIA DE RESERVA

Para fazer cumprir o objeto deste instrumento, o doador/pessoa legitimada foi consultado a respeito de documentos que a FCRB entendeu serem sensíveis, no entanto ficou estabelecido que os documentos XXXX (individualizar os documentos de alguma forma que os diferencie dos demais documentos do acervo que não contenham informações sensíveis) não teriam qualquer necessidade de reserva.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições do Contrato nº XX, desde que não alteradas por este Instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

A **DONATÁRIA** providenciará a publicação no Diário Oficial da União do extrato deste Termo Aditivo, de acordo com o parágrafo único do art. 61 da Lei nº 8.666/93, correndo as despesas as suas expensas.

E por estarem assim justas e de acordo firmam este instrumento em duas vias de igual teor e forma.

Rio de Janeiro, XX de XXX de 20XX.

Pela DONATÁRIA

Pelo DOADOR

ANEXO XI

(MINUTA DECLARAÇÃO DOADOR/PESSOA LEGITIMADA **NÃO** AUTORIZOU EXIBIÇÃO DO CONTEÚDO DE DOCUMENTO SENSÍVEL IDENTIFICADO PELA TRIAGEM)

DECLARAÇÃO

Eu, nome completo, nacionalidade, estado civil, portador do documento de identidade XXX do Instituto Felix Pacheco, emitido em XXX e do CPF XXX, residente na (endereço completo), tel., e-mail, (indicar a posição da pessoa em relação à pessoa afetada pela divulgação do documento), considerando a necessidade de assegurar o direito à intimidade, à vida privada, à honra e à imagem, bem como às liberdades e garantias individuais, das pessoas envolvidas nas informações pessoais de que trata o acervo XXXXXX, objeto de Doação para a FCRB, **DECLARO** para os devidos fins **que não autorizo a exibição do(s) documento(s)** X (individualizar os documentos de alguma forma que os diferencie dos demais documentos do acervo que não contenham informações sensíveis) identificado pela FCRB como sensível (eis).
Fica estabelecido o prazo de reserva do(s) referido(s) documento(s) por XXX (XXX) anos, com liberação para a consulta previsto para o dia **x de xxxxxxxx de xxxx,** conforme estabelece a legislação.

Rio de Janeiro, de de .

(ASSINATURA)
NOME

ANEXO XII

(MINUTA DECLARAÇÃO DOADOR/PESSOA LEGITIMADA **AUTORIZOU** EXIBIÇÃO DO CONTEÚDO DE DOCUMENTO SENSÍVEL IDENTIFICADO PELA TRIAGEM)

DECLARAÇÃO

Eu, nome completo, nacionalidade, estado civil, portador do documento de identidade XXX do Instituto Felix Pacheco, emitido em XXX e do CPF XXX, residente na (endereço completo), tel., e-mail, (indicar a posição da pessoa em relação à pessoa afetada pela divulgação do documento), considerando a necessidade de assegurar o direito à intimidade, à vida privada, à honra e à imagem, bem como às liberdades e garantias individuais, das pessoas envolvidas nas informações pessoais de que trata o acervo XXXXXX, objeto de Doação para a FCRB, **DECLARO** para os devidos fins **que autorizo a exibição do(s) documento(s)** X (individualizar os documentos de alguma forma que os diferencie dos demais documentos do acervo que não contenham informações sensíveis) identificado pela FCRB como sensível (eis).
Fica estabelecido que não há qualquer necessidade de reserva dos referidos documentos, ficando a FCRB isenta de qualquer responsabilidade na autorização de acesso aos mesmos.

Rio de Janeiro, de de .

(ASSINATURA)
NOME